



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS – ESPANHOL

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
Superior de Licenciatura em
**LETRAS – LÍNGUA ESPANHOLA E
LITERATURAS**
Modalidade Presencial

NATAL, RN
2019

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
Superior de Licenciatura em

**LETRAS – LÍNGUA ESPANHOLA E
LITERATURAS**

Modalidade Presencial

Projeto aprovado pela Resolução nº XX/20XX-CONSEPE/UFRN, de XX/XX/20XX.



REITORA

Ângela Maria Paiva Cruz

VICE-REITOR

José Daniel Diniz Melo

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Maria das Vitórias Vieira Almeida de Sá

PRÓ-REITORA ADJUNTA DE GRADUAÇÃO

Érika dos Reis Gusmão de Andrade

DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO

Elda Silva do Nascimento Melo

COORDENADORA DO SETOR DE ACOMPANHAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

Anne Cristine da Silva Dantas

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

Maria das Graças Soares Rodrigues

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar

COORDENAÇÃO DE CURSO DE LETRAS- LÍNGUA ESPANHOLA

Izabel Souza do Nascimento
Adriana Marcelle Andrade de Freitas
(vice)

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Adriana Marcelle de Andrade Freitas
Diego José Alves Alexandre
Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar
Gerardo Andrés Godoy Fajardo

Henrique Eduardo de Sousa

Izabel Souza do Nascimento

Luís Eduardo Fiori

Regina Simon da Silva

Samuel Anderson de Oliveira Lima

Thayane Silva Campos

PROFESSORES DO CURSO

Adriana Marcelle de Andrade Freitas

Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar

Gerardo Andrés Godoy Fajardo

Izabel Souza do Nascimento

Luís Eduardo Fiori

Regina Simon da Silva

Samuel Anderson de Oliveira Lima

Thayane Silva Campos

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Adriana Marcelle Andrade de Freitas

Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar

Izabel Souza do Nascimento

Thayane Silva Campos

ASSESSORIA E REVISÃO PEDAGÓGICA

Ana Rita Rodrigues dos Santos

Anne Cristine da Silva Dantas

Jose Carlos de Farias Torres

Neyjimme de Fátima Medeiros

Víctor Varela Ferreira Medeiros de Oliveira

SUPORTE TÉCNICO-PEDAGÓGICO

Luana Albuquerque Serafim

Marconi César Catão de Sá Leitão

CRÉDITOS DO ÚLTIMO PPC

Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar

Gerardo Andrés Godoy Fajardo

Izabel Souza do Nascimento

Regina Simon da Silva

Reny Gomes Maldonado

Samuel Anderson de Oliveira Lima

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	6
2 - HISTÓRICO DO CURSO	10
2.1 - CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA NACIONAL, REGIONAL, ESTADUAL	10
2.1.1 - A oferta de licenciatura em Letras- Língua Espanhola e Literaturas em seu contexto de ensino	16
2.2 - ASPECTOS LEGAIS DO CURSO E DA PROFISSÃO NO BRASIL E NA UFRN	20
3 - OBJETIVOS DO CURSO	24
3.1 - OBJETIVO GERAL	25
3.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS	25
3.3 - ARTICULAÇÃO D PDI DA UFRN E OS OBJETIVOS DO CURSO	27
4 - JUSTIFICATIVA	31
4.1 DA REFORMULAÇÃO DO PPC ANTERIOR	34
4.1.1 - Da reformulação do PPC por exigência	38
5 INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL	39
5.1 - COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP CENTRAL) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)	45
6 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	49
6.1 - CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO	49
6.2 - PERFIL DO EGRESSO	50
6.2.1 - Competências e habilidades	53
6.2.2 - Acompanhamento de egressos	57
6.3 - METODOLOGIA	11
6.3.1 - Flexibilidade	61
6.3.2 - Interdisciplinaridades	62
6.3.3 - Acessibilidades metodológica	63
6.3.4 - Articulações teoria – prática	64
6.3.5 - Transversalidade	65
6.4 - ESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR	67
6.4.1 - Caracterização do curso de graduação	88
6.4.2 - Comparativo entre as estruturas curriculares	93
6.6.3 - Plano de migração	95
7 - APOIO AO DISCENTE	97
8 - AVALIAÇÃO	100
8.1 - AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	101
8.2 - AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO	105
9 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	106
REFERÊNCIAS	
APÊNDICE – Caracterização dos componentes curriculares	

ANEXO I – ATAS
ANEXO II – PORTARIAS E RESOLUÇÕES

QUADROS

QUADRO 01 – INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CURSO

QUADRO 02 – PESSOAL DOCENTE DO CURSO

QUADRO 03 – PESSOAL DOCENTE DO CURSO

QUADRO 04 – PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CURSO

QUADRO 05 - MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS-ESPANHOL

2019QUADRO 06 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE FORMAÇÃO (OFICINAS)

QUADRO 07 - OPTATIVAS DE LÍNGUA ESPANHOLA DO DLLEM (CH - 60H)

QUADRO 08- OUTRAS OPTATIVAS DO DLLEM (ALEMÃO, INGLÊS, FRANCÊS, PLE) (60H)

QUADRO 09 -OPTATIVAS DA ÁREA DE LETRAS / DLET (CH - 60H)

QUADRO 10 - OPTATIVAS DE ÁREAS DIVERSAS (CH - 60H)

QUADRO 11 - LOCAIS DE ENSINO DO ESPANHOL EM NATAL/RN

1 INTRODUÇÃO

O curso de licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) se ocupa da formação e capacitação de professores para o sistema educacional brasileiro, com base em princípios que se fundamentam na unidade entre teoria e prática, no trabalho coletivo e interdisciplinar, com compromisso social, valorizando o profissional da educação, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) fixadas pela Resolução CNE/CP nº 2/2015, publicada no dia 2 de julho de 2015, no Diário Oficial da União.

O presente Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas foi elaborado a partir da observação do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRN (PDI) (UFRN, 2010) e registra as especificidades próprias do curso superior de licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas bem como do contexto em que se insere, dada a região e o cenário sócio-histórico em que se instaura o curso, sem perder de vista, durante sua produção, a articulação e a relação de complementaridade com os demais documentos de base que fundamentam a construção deste projeto, como o Parecer CNE/CES 492/2001 [Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras (BRASIL, 2001)] e as Resoluções CNE/CP 1/2002 [Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica (BRASIL, 2002a)] e CNE/CP 2/2015 [Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (BRASIL, 2015)], o Regulamento dos cursos regulares de graduação da UFRN (UFRN, 2013), o Regimento geral da UFRN (UFRN, 2002), entre outros.

A elaboração deste projeto pedagógico exprime o diligente trabalho de professores lotados em diferentes departamentos, a saber, o Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras Modernas (DLLEM), Departamento de Letras (DLET), Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação (DFPE) e o Departamento de Práticas Educacionais e Currículo (DPEC). É fruto, portanto, de uma ação coletiva e registra escolhas de caminhos e prioridades na formação do profissional egresso, não deixando de considerar conjuntamente as necessidades e interesses do corpo discente deste curso de graduação.

A integração com coerência das decisões que são adotadas para o curso de licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas da UFRN é, pois, um dos objetivos primordiais deste projeto pedagógico, que compreende a definição de determinados fins e objetivos que pautam seu currículo, visando a uma formação profissional que busca valorizar seu contexto nacional, regional e local.

Assim, este projeto se constrói evidenciando componentes como a estrutura curricular, as relações entre teoria e prática, os aspectos sobre o desenvolvimento de competências profissionais e sobre o desenvolvimento de competências relativas ao usuário da língua espanhola, a relação com a pesquisa, a relação com a extensão universitária, as práticas como componente curricular, o rendimento e aprovação, o estágio curricular supervisionado e as questões de infraestrutura.

Desse modo, a seção 2 deste documento apresenta uma contextualização histórica, além de aspectos legais, do curso e da profissão no Brasil, no Rio Grande do Norte e na UFRN, citando dados da instituição

Em seguida, na seção 3 são informados os objetivos relacionados ao campo de atuação e à formação profissional em relação com às Diretrizes Curriculares Nacionais, ao PDI/PPI e à Missão da UFRN.

A seção 4 se destina a apresentar a justificativa da existência do curso Letras – Língua Espanhola e Literaturas no estado do Rio Grande do Norte, a partir das demandas do mercado de trabalho, da sociedade, do desenvolvimento educacional e científico. Ainda explicita o porquê de alterações que são aqui propostas, com relação ao PPC anterior, considerando a realidade, as necessidades do curso para o município sede e para o estado.

A seção 5 se destina à apresentação da infraestrutura física, além de enumerar o quadro docente e técnico-administrativo do curso.

Na seção 6, expõe-se a organização curricular do curso, primeiro a partir de uma caracterização geral, seguida de uma descrição do perfil do egresso, salientando as competências e habilidades exigidas. Ainda nessa seção, além da metodologia, são mencionados os princípios norteadores nos quais o curso está fundamentado e, em seguida, é apresentada a estruturação da matriz curricular, a caracterização do curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas e um comparativo da antiga estrutura curricular com uma nova proposta, tendo em vista as recentes demandas que têm surgido na área de Letras–Espanhol. Por fim, esse capítulo é concluído com um plano de migração.

A seção 7, trata da orientação acadêmica oferecida aos estudantes e do apoio ao discente, descrevendo ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, acompanhamento de estágios, intercâmbios etc.

Finalmente, na seção 8 são elucidados os procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem nos componentes

curriculares, com foco na verificação da aprendizagem das competências e habilidades.

Com uma proposta de formação ampla e comprometido com documentos oficiais, o atual PPC delinea, pois, a caracterização, os fundamentos e a descrição de um curso universitário dedicado à formação funcional do professor, mas que também lança luzes sobre a capacitação de um profissional reflexivo e investigador de sua prática e de seu objeto de ensino, salientando, ademais, o desenvolvimento de competências inerentes ao usuário da língua espanhola, que incluem, entre outros, aspectos socioculturais, pragmático-discursivos, sócio-históricos, estruturais e linguísticos, sempre em unidade com os estudos literários, com o desenvolvimento da competência docente e o estudo de aspectos pedagógicos e metodológicos relativos ao processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola.

2 HISTÓRICO DO CURSO

Sabe-se que, no Brasil, historicamente a universidade não foi concebida como um espaço de investigação científica, de produção de conhecimento nem traçou objetivos claros de democratização do ensino; ao contrário, as primeiras instituições de ensino superior professavam valores elitistas (Silva Junior; Santos; Rocha, 2016). Não foi diferente quando da fundação de cursos de Letras no País, na primeira metade do século passado, os quais seguiam um regime que tinha como prioridade elevar o nível de cultura geral. Observam-se, nessa trajetória, anos em que os cursos de Letras se dedicaram a valorizar os saberes acadêmicos sem proporcionar a devida relevância de sua afiliação com o labor docente, ou seja, com o exercício do magistério, formando professores.

2.1 Contextualização histórica nacional, regional e local

O surgimento dos cursos de Letras no Brasil não ocorreu antes de 1930; foram implantados primeiramente nos estados de São Paulo (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras), em 1934, no Rio de Janeiro (Universidade do Distrito Federal), em 1935, em Minas Gerais (Universidade de Minas Gerais), em 1939. A licenciatura era considerada um apêndice do curso de Letras, com duração de um ano, que se completava após os três anos do curso de bacharelado. O conhecido modelo 3+1, reformou-se recentemente, e tal remodelação lançou a reflexão sobre o papel do educador, do professor reflexivo e os rumos que tomariam os cursos de licenciatura no País (Silva Júnior; Santos; Rocha, 2016). Determinada pela Lei de Diretrizes e Bases, de 1996, em 2002, ocorreu, portanto, a chamada Reforma dos Cursos de Licenciatura, que resultou da publicação das Resoluções CNE/CP1/2002 e CP2/2002 do Conselho Nacional de Educação. Essa reforma enfatizou a coerência entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro professor.

A mencionada reforma também fomentou o aprimoramento das práticas investigativas como uma das formas de orientação inerentes à formação para a atividade docente, ressaltando a pesquisa com foco no processo de ensino e de aprendizagem, *“uma vez que ensinar requer, tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação, como compreender o processo de construção do conhecimento”* (Brasil, 2002). Nesse sentido, a resolução CNE/CP1/2002 dispõe que na construção do projeto pedagógico dos cursos de formação dos docentes se faz necessário incluir as competências referentes ao conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica.

Com base no que foi exposto, no atual projeto pedagógico do curso de licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas da UFRN, valoriza-se a total integração entre o chamado professor pesquisador e reflexivo e o professor lecionador, docente formado a partir de uma concepção técnica e funcional (André, 2002), pois este PPC vislumbra um profissional que possa estar aberto às inovações, que possa refletir e avaliar constantemente seu desempenho pedagógico, a fim de aperfeiçoar a prática.

Mais uma vez e mais recentemente, a partir da publicação da Resolução CNE 2/2015, que define as Diretrizes para a Formação de Professores Brasil, encontramos-nos diante da oportunidade de criar uma nova proposta, segundo o contexto atual de ensino em que a Universidade Federal do Rio Grande do Norte se insere.

É fundamental rememorar que o curso de Letras, em Natal-RN, foi implementado em 1959, criado com o objetivo de formar bacharéis em Letras e qualificar professores de Língua Portuguesa para o ensino secundário. Em 1963, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras foi incorporada à Fundação José Augusto, órgão do governo do Estado e, posteriormente, agregada à Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Cabe lembrar que antes disso, o ensino superior em Natal era ministrado em faculdades isoladas, resultado de uma parceria entre a iniciativa privada e o governo do estado.

Em 1973, seguindo o disposto pela Lei n.º 5.540/68, os cursos de graduação foram reformulados e passaram a funcionar em dois ciclos: um Ciclo Básico ou 1º Ciclo, com diversas disciplinas de áreas afins (no caso de Letras, das áreas de Ciências Humanas e Sociais); e um Ciclo Profissionalizante ou 2º Ciclo, que reunia as disciplinas específicas de cada curso. Nessa época, a licenciatura em Letras da UFRN foi dividida nas modalidades: Licenciatura de 2º Grau “A”, com habilitação em

Língua Portuguesa e Literaturas Portuguesa e Brasileira, e Língua e Literatura Latina; e Licenciatura de 2º Grau “B”, com habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas Portuguesa e Brasileira, e uma língua estrangeira moderna – Inglês ou Francês – e suas respectivas literaturas.

Em 1993 o Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem (PPgEL) foi criado, e este abriu, para os egressos do curso de Letras, a possibilidade de continuar seus estudos, no mestrado. Esse fato e a necessidade de atualização curricular, associados às novas exigências do contexto de ensino nacional e local bem como do mercado de trabalho, produziram mudanças na perspectiva, que se concretizaram, nos anos de 1996, quando um novo currículo entrou em vigor, aprovado pela Resolução n.º 216/95-CONSEPE, de 14 de novembro de 1995.

As principais alterações incluíram a criação do bacharelado em Letras e a extinção da licenciatura dupla (Língua Portuguesa/Língua Inglesa e Língua Portuguesa/Língua Francesa e suas respectivas literaturas), antiga reivindicação das equipes de línguas estrangeiras do Departamento de Letras (DLET). O curso de Letras da UFRN passou, então, a funcionar com três licenciaturas e três bacharelados independentes articulados por um eixo comum de disciplinas:

- 1- Língua Portuguesa e Literaturas (bacharelado)
- 2- Língua Portuguesa e Literaturas (licenciatura)
- 3- Língua Inglesa e Literaturas (bacharelado);
- 4- Língua Inglesa e Literaturas (licenciatura);
- 5- Língua Francesa e Literaturas (bacharelado);
- 6- Língua Francesa e Literaturas (licenciatura).

No caso específico da área de língua espanhola, no estado do Rio Grande do Norte, sua habilitação foi criada no ano de 2000, na

Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Desde então, questões legislativas e políticas, que notadamente influem na atuação do professor no Brasil, vêm também influenciando nas instituições de ensino superior (IES) do estado do Rio Grande do Norte.

Nove anos mais tarde, em 2009, em razão da proposta de Reestruturação e Expansão das Universidades (REUNI), houve nova modificação no curso de Letras com a criação da licenciatura em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola, no período noturno. Atendia-se, dessa forma, à demanda criada pela Lei n.º 11.161, de 05 de agosto de 2005, que tornou obrigatória a oferta do ensino da língua espanhola em todos os estabelecimentos de ensino médio no País. Na luta pela criação deste novo curso teve um papel destacado a Profa. Dra. Reny Gomes Maldonado, até então a única docente do Departamento de Letras a ministrar disciplinas de língua espanhola. Diante da crescente necessidade de formação de professores de Língua Espanhola imposta, exatamente, pela Lei 11.161, em 2009, a UFRN implanta o curso de licenciatura em Letras-Espanhol, no Campus Central, em Natal, e no Centro de Ensino Superior do Seridó, na cidade de Currais Novos.

Um ano antes, além disso, em razão da baixa demanda para os cursos de bacharelado, a oferta desses cursos de duas habilitações em língua estrangeira foi suspensa pela Resolução n.º 043/2001-CONSEPE, de 21 de agosto de 2001.

Em 08 de outubro de 2009, dentro da UFRN, o Departamento de Letras (DLET) foi desmembrado, sendo então criado o Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras Modernas (DLLEM), a fim de gerir as três habilitações em línguas estrangeiras modernas e suas respectivas literaturas (inglês-francês-espanhol). Com essa nova configuração, a partir de 2010 o DLET ficou encarregado apenas da habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas, recebendo posteriormente, em 2013,

mais uma habilitação do curso de Letras sob sua tutela: a licenciatura em Língua Portuguesa/LIBRAS.

Por fim, em 2016 ocorreu a mais recente e profunda modificação que nos diz respeito dentro do curso de Letras da UFRN. Nesse ano, a Resolução n.º 211/2016-CONSEPE aprovou a criação de nove cursos da UFRN, extinguindo aqueles que eram habilitações e transformando-os em cursos distintos e autônomos, inclusive com nova nomenclatura. Assim, às cinco antigas habilitações que havia no âmbito do curso de Letras correspondem hoje a cinco cursos de graduação distintos e independentes, todos de licenciatura:

- 1- Letras-Inglês
- 2- Letras-Francês
- 3- **Letras - Espanhol** (nome anterior; hoje **Letras- Língua Espanhola**, e a partir deste PPC **Letras – Língua Espanhola e Literaturas**)
- 4- Letras-LIBRAS/Português
- 5- Letras-Língua Portuguesa e Literaturas.

Em 2016, o cenário das políticas linguísticas foi alterado novamente e a lei 11.161, a conhecida lei do espanhol, foi revogada, pela Medida Provisória nº 746. Assim, apresenta-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), atualmente, no Art. 35º, em seu 4º parágrafo, que:

Os currículos do ensino médio incluirão, obrigatoriamente, o estudo da língua inglesa e poderão ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o espanhol, de acordo com a disponibilidade de oferta, locais e horários definidos pelos sistemas de ensino.

Diante dessa conjuntura nacional, muitos professores de cursos de licenciatura em língua espanhola, em todo o País, uniram-se com a comunidade acadêmica, alunos e sociedade a fim de reivindicar a reinserção da oferta obrigatória, e da matrícula facultativa para o estudante, da disciplina nos currículos plenos das escolas da Rede Estadual. As IES se encontram atualmente, portanto, diante de um momento crucial de reflexão bem como de incremento curricular e pedagógico. Vários estados já aprovaram a lei, sendo o primeiro deles a Paraíba. O Rio Grande do Norte encontra-se neste momento em fase de organização do texto da lei e de reuniões com a governadora, secretários de educação e deputados a fim de estabelecer o pleito.

2.1.1 A oferta de licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas em seu contexto de ensino

Com o objetivo de adequar este projeto pedagógico à realidade concreta local, evidencia-se aqui uma pesquisa realizada pelos docentes da área de língua espanhola do DLLEM, no segundo semestre de 2017, cujo objetivo foi identificar características atuais do contexto de ensino do curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas, além de necessidades e interesses dos alunos desta licenciatura. Esta investigação teve como base a Resolução CNE 2/2015, que define as Diretrizes para a Formação de Professores Brasil (2015), além de Silva e Santos (2016) e estudos desenvolvidos por Kulikowsky e González (2000), os quais respaldam a sólida formação teórica e a articulação entre ensino e pesquisa nos cursos nacionais de licenciatura em Letras-português-espanhol. A mencionada pesquisa se denominou *A formação do aluno do curso de licenciatura em letras-espanhol* da UFRN, e seus resultados foram apresentados e discutidos na Semana Pedagógica promovida pelo Departamento de Línguas e Literaturas

Estrangeiras Modernas (DLLEM), no dia 6 de fevereiro de 2018. Para este estudo, um questionário foi criado *on line*, com base em critérios discutidos junto à coordenação da graduação e posteriormente enviado à comunidade discente, incluindo alunos e ex-alunos da licenciatura.

O questionário foi enviado aos 132 alunos, egressos e ativos, constantes no sistema da secretaria do DLLEM. Do total dos informantes que enviaram suas respostas voluntariamente – 32 alunos –, 71,6% são egressos e 28,4% se formam dentro de dois anos, ou seja, a maior parte possui conhecimento relevante do curso sobre o qual opinaram.

Segundo a maioria dos informantes (83,3%), o curso de licenciatura em Letras-Língua Espanhola, tal como está construído, não lhes permite o desenvolvimento de suas competências comunicativas como usuários da língua espanhola. Além disso, 56,7% dos alunos afirmaram apresentar dificuldades para acompanhar as aulas devido ao seu incipiente conhecimento da língua estrangeira. Sabe-se, igualmente, que o curso de licenciatura em letras em língua espanhola da UFRN foi projetado para estudantes com níveis de domínio da língua intermediário e avançado, contudo, nos dias atuais, 62,1% dos informantes nunca estudaram a língua espanhola formalmente ou, se o fizeram, foi por menos de um total de 90 horas de estudo, o que poderia equivaler ao nível mais elementar.

Quando indagados sobre sua missão na sociedade ao concluir a graduação, 56,7% disseram que sua incumbência é compartilhar conhecimento linguístico e cultural; assim, as competências e habilidades necessárias para cumprir tal missão, segundo os alunos são: desenvolvimento de competência comunicativa em língua espanhola (72%), conhecimento de aspectos

de metodologia de ensino/ didática (29,7%); conhecimentos em literatura (5,4%) e desenvolvimento de amor pela carreira docente (2,7%).

Em função disso, deveriam ser objetivos da licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas, segundo os informantes dessa pesquisa, a prática docente (45,9%), o desenvolvimento das destrezas ou atividades linguísticas (40%), desenvolvimento de pesquisa científica (18,9%), conhecimento em literatura (10,8%) e de aspectos culturais (8,1%) e, finalmente, estudos de técnicas de tradução (5,4%).

As análises dos resultados dessa pesquisa unida à consideração das normas nacionais para a formação de profissionais do magistério para a educação básica foram substanciais para as decisões tomadas na constante busca do aprimoramento do profissional do magistério e da prática educativa que são subjacentes à elaboração deste PPC.

No que se refere à licenciatura e à formação de um professor de língua espanhola, especificamente, lado a lado com o desenvolvimento de competências do docente reflexivo, é fundamental que o profissional compreenda o funcionamento dessa língua estrangeira, que se aproprie de saberes tanto para a descrição linguística como para seu uso autêntico, o que supõe conhecimentos interdisciplinares. Para tanto, é essencial evidenciar a necessidade de que os professores de língua espanhola mantenham contato com os estudos científicos no campo da linguagem (González; Celada, 2015), a fim de edificar o seu contínuo processo de formação e encadear a profícua experiência prática em sala de aula com uma atitude indagadora e investigadora que lhe permita atuar e inovar de acordo com as conclusões que extrair, segundo suas vivências, estudos e formação.

Ressalta-se que a mobilização das investigações que são produzidas no âmbito acadêmico que ampliam, por exemplo, as descrições das variedades linguísticas da língua espanhola e sua heterogeneidade, em vários níveis de análise, e desenvolvem comparações e interpretações sobre o funcionamento do espanhol e do português brasileiro contribuem para a qualidade da prática em sala de aula.

No âmbito da história do campo dos estudos na área de língua espanhola e suas literaturas, estes se desenvolvem no Brasil na década de 90, lembrando que antes desse momento histórico, a língua espanhola já circulava no âmbito universitário brasileiro e a pesquisa sobre literaturas hispânicas já estava marcada por importantes marcos. Todavia, no final da década de 80, surgiram novos modos de coexistência linguística no mundo, marcada pela tendência às integrações regionais, pelo maior deslocamento de habitantes e produtos comerciais entre países, pelo crescente interesse por diferentes culturas, entre outros fatores, o que produziu um aumento da difusão da língua espanhola no Brasil e no mundo (Fanjul; Celada, 2009). Nesse contexto, é inquestionável que a criação do MERCOSUL (Mercado Comum do Sul), no ano de 1993, favoreceu a emergência de acordos sobre o ensino da língua espanhola entre o governo brasileiro e outras instituições, estimulando, por um lado, o fomento da difusão de seu ensino na escola regular. Por outro lado, algumas situações sintomáticas dessas políticas linguísticas, nesse cenário, começaram a ser produzidas dentro das salas de aula e fora delas.

Na década de 90, os estudos da língua espanhola, em sua maioria, reduziam os contrastes linguísticos com o português brasileiro a listas de falsos cognatos, listas de heterogenéricos e heterotônicos, com comparações termo a termo, que no máximo chegava ao nível

morfológico (Fanjul; Celada, 2009) ou fonético, mais recentemente, o que, ainda na atualidade, cria a infundada idealização de que todo brasileiro não precisa estudar um curso de nível inicial da língua espanhola, dada à semelhança entre o espanhol e português, cujas diferenças se dariam basicamente no âmbito “do vocabulário”.

Ainda segundo Fanjul e Celada (2009), foi criado um obstáculo epistemológico que levou a certo estancamento inicial. No entanto, oportunamente, as linhas de trabalho¹ vêm se desenvolvendo e ampliando em diversos sentidos, concernentes a diferentes posturas teóricas, recortes de objeto, o que se trata de uma necessidade, à medida que o espanhol toma mais espaço na sociedade.

Hoje em dia, muitos estudos realizados no Brasil levam em consideração o uso de ambas as línguas em comparação, em práticas discursivas situadas social, histórica e culturalmente. Estudos que revelam a necessidade de sensibilizar o aprendiz de línguas estrangeiras sobre a importância de conhecer o outro e suas práticas sociais, uma vez que as diferenças interculturais, como também as intraculturais, podem impactar a interpretação, a produção de enunciados e a interação, oral ou escrita.

1 Nas últimas décadas muitos estudos têm sido feitos no Brasil, vários sobre a comparação entre espanhol e português que provém do estranhamento ante a discursividade do outro ou sobre contrastes e interferências pragmáticos. Destacam-se aqui tão somente alguns, como o de González (1994), que entrelaça teorias de aquisição à análise da interlíngua, com foco na assimetria encontrada na utilização dos sistemas pronominais; o estudo de Serrani-Infante (1998), com informantes falantes de português brasileiro e de espanhol rioplatense, em que marcas linguísticas dos primeiros foram vinculadas à uma formação discursiva caracterizada por transições e distanciamentos e dos segundos, a uma formação marcada pela objetividade, interpretada como abrupção. O estudo de Lima (2014), que recebeu prêmio em 2014, outorgado pela Associação Brasileira de Hispanistas (ABH); analisa os atos de pedidos de desculpa, comprovando que enquanto que os brasileiros valorizavam uma forte preocupação com sua imagem pública e com a busca pelo consenso, os falantes argentinos analisados valorizam mais a imagem pessoal e a expressão da própria opinião, sem evitar discussões; Álvarez (2009) evidencia estruturas idiossincrásicas no espanhol não-nativo com relação à expressão das possessões, que respondem a padrões sintáticos regulares, em sua maioria habilitados pelo sistema do português, mostrando distâncias entre o espanhol não-nativo e a língua meta; Araújo Jr. (2013), analisa o comportamento das passivas e impessoais com SE em dois corpora de falantes nativos, um para o espanhol e outro para o português brasileiro, confirmando a baixa produção dessas construções no português brasileiro, de forma que tal fenômeno pode estar relacionado com mudanças de conceitualização nessa língua.

De fato, é possível haver inferências e construções de sentido equivocadas se o indivíduo que produz um discurso e o que o recebe não se dão conta de que não compartilham os mesmos referentes socioculturais, o mesmo contexto geográfico, histórico e ainda valores ante o mundo (Costa, 2008, p. 188).

Relacionando esse contexto de produção científica às últimas determinações do Conselho Nacional de Educação (CNE), que em 2015 estabeleceu novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) (Resolução CNE/CP nº 2/2015), reitera-se que um de seus princípios é a sólida formação teórica e interdisciplinar, a qual pode ser alcançada a partir do estudo crescente da língua espanhola dentro do curso de licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas, em um espaço que permite a integração entre ensino-aprendizagem da língua, pesquisa e capacitação docente.

No contexto formal de ensino-aprendizagem, representações dos alunos referentes a como aprender a língua espanhola, com base muitas vezes no mito da facilidade, podem ser intensamente prejudiciais, como o fato de acreditar que aprender essa língua significa conhecer uma grande lista de palavras, que são traduzidas literalmente, ou significa tão somente estudar descrições linguísticas realizáveis nos âmbitos fonético-fonológico, morfológico, sintático etc., em detrimento do desenvolvimento de competências do usuário da língua – as chamadas competências linguísticas, socioculturais e pragmáticas – e de habilidades ou atividades de língua – compreensão, expressão, mediação e interação.

Essas visões reducionistas desconsideram aspectos subjacentes ao uso da linguagem, como as características específicas de cada situação comunicativa concreta, fatores sócio-históricos, ideológicos e socioculturais que participam da atuação dos falantes, uma vez que o

uso linguístico não se encerra em categorizações teóricas, mas se trata de uma prática social.

2.2 Aspectos legais do curso e da profissão no Brasil e na UFRN

Este PPC se fundamenta em bases legais, nos princípios reguladores e nos níveis de ensino explicitados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n.º 9.694/96 (BRASIL, 1996); no Parecer n.º CNE/CES 492/2001 (BRASIL, 2001), que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Letras, e na Resolução CNE/CP n.º 2, de 01/07/2015 (BRASIL, 2015), que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior, para cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura e para a formação continuada.

Assenta-se a nossa proposta formativa em documentos sobre a formação docente cujas discussões, não revogadas pela Resolução CNE/CP 2/2015, são apresentadas nos pareceres CNE/CP n.º 9/2001 (BRASIL, 2002a) e n.º 27/2001 (BRASIL, 2002b), pareceres que instituem e modificam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Fundamenta-se ainda na Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e o Decreto n.º 8.752, de 09 de março de 2016, que dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica.

O presente documento também leva em consideração a Lei n.º 11.788 (Lei do estágio de estudantes), de 25 de setembro de 2008 (BRASIL, 2008); a Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999 (BRASIL, 1999), que dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental; a Lei n.º 11.645 de 10 de março de 2008 (BRASIL, 2008), que prevê a inclusão de espaços para discussão da Cultura

Afro-Brasileira e Indígena no Ensino Fundamental e Médio, e o Decreto n.º 5.626, de 22/12/2005 (BRASIL, 2005a), que dispõe sobre a inclusão de LIBRAS como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores.

De igual modo, há que se mencionar a relação do PPC com os documentos da UFRN que norteiam os rumos da instituição, explicitam sua política pedagógica e orientam a organização dos cursos de graduação sob a sua chancela como, por exemplo, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2010-2019 (UFRN, 2010) e as recentes Políticas de Internacionalização da UFRN (Resolução no 044/2017-CONSEPE, de 04 de abril de 2017) e de melhoria da qualidade dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação da UFRN (Resolução no 181/2017-CONSEPE, de 14 de novembro de 2017).

É, portanto, considerando as diversas orientações indicadas acima, que o presente documento procura conduzir as ações pedagógicas para o curso de licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas.

No que diz respeito ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), três aspectos das políticas institucionais desenvolvidas pela UFRN têm sido favorecidos pela existência do curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas: a Política Linguística dessa IES; a criação, em 2011, do Instituto Ágora e a Política de Internacionalização da UFRN. Sobre o PDI e as políticas mencionadas, iremos deter-nos mais adiante, na seção 3.1.1 Articulação do PDI da UFRN e os objetivos do curso.

O Instituto Ágora, por sua vez, é uma unidade suplementar vinculada ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA), como Escola de Idiomas das Licenciaturas em Línguas Estrangeiras do Curso de Letras, às quais dá suporte com atividades de ensino, pesquisa e extensão, por meio da prestação de serviços de ensino-

aprendizagem de línguas, literaturas e culturas estrangeiras, inclusive português para estrangeiros; de tradução, redação e revisão de textos em língua estrangeira; e de exames de proficiência para os cursos de pós-graduação, atendendo à comunidade interna da UFRN, ao público em geral e, prioritariamente, à população de baixa renda.

Assim, considerando tanto os dispositivos legais e textos reguladores externos à UFRN, que foram mencionados na seção anterior, quanto o PDI e as demais políticas internas da UFRN, podem-se ressaltar como referência para a elaboração deste PPC vários princípios.

Um deles consiste no fortalecimento e disseminação da flexibilidade curricular nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, uma vez que se assume aqui o compromisso com a sólida formação teórica articulada à prática profissional e social, com a interdisciplinaridade e com o diálogo entre os diversos campos dos saberes científicos. Outro princípio se relaciona à criação de espaços diversificados de formação nos cursos de graduação, possibilitando o desenvolvimento de atividades práticas em ambientes externos à Universidade, favorecendo a integração à realidade social.

Finalmente, o estímulo à mobilidade estudantil, mediante o aproveitamento da carga horária e do conhecimento adquirido com a circulação de estudantes entre cursos, programas e instituições de educação superior, também é valorizado bem como a atualização dos projetos pedagógicos, respeitando a diversidade e a especificidade das áreas do conhecimento, com alterações curriculares que contemplem as demandas associadas aos avanços do conhecimento e da tecnologia, as injunções do mercado e a redução da carga horária necessária à integralização curricular e à

consequente diminuição do tempo de duração dos cursos de graduação.

3 OBJETIVOS DO CURSO

O objetivo mais amplo de cursos de licenciatura inclui a preparação de pessoas para a prática em sala de aula. Neste intuito, cursos de literaturas, língua materna e estrangeira, metodologias, linguísticas e as atividades de estágio são inseridas na formação do licenciando. É necessário estar em consonância com os aspectos teóricos, práticos e humanos da profissão pela qual se engendra. O que se quer do egresso é uma estrutura acadêmica teórica e aplicada que o ancore para ter um olhar diferenciados para os diferentes, com a inclusão, com o rigor científico considerando as transposições didáticas que lhe serão cobradas. O cíclico refazer-se e a ênfase na pesquisa necessária a todo profissional.

3.1 OBJETIVO GERAL

O curso de licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas tem como objetivo geral formar professores para atuar no ensino da língua espanhola e literaturas espanhola e hispano-americana no sistema educacional brasileiro, em cujo contexto de ensino-aprendizagem, as aulas de espanhol representam um fecundo lugar de contato, não somente com uma língua estrangeira, mas também com um mundo plural e seus aspectos que nos fazem, enquanto brasileiros, identificar-nos e, ao mesmo tempo, diferenciar-nos de outros indivíduos.

Desenvolver competências que proporcionem ao futuro professor o foco no uso adequado da língua espanhola se une ao propósito de favorecer a extensão de horizontes de comunicação e interação por diversos meios orais e escritos.

Para tanto, busca-se oferecer na licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas uma formação teórica, prática e interdisciplinar, a qual pode ser alcançada a partir do estudo crescente da língua espanhola e literaturas hispânicas, em um espaço que permite a integração entre ensino-aprendizagem da língua, pesquisa científica e capacitação docente.

É importante salientar aqui que as produções linguísticas são concebidas como práticas sociais nas quais são subjacentes peculiaridades de uma comunidade de fala específica além de possibilidades de variações interculturais, intraculturais, situacionais e inclusive interpessoais ou individuais. Tais fatores permitem o estabelecimento de conexão entre o que se enuncia e a realidade social. Portanto, não se pode perder de vista, no labor docente, a diversidade. Assim, espera-se que o futuro professor seja um articulador de muitas vozes (OCEM, Brasil, 2006, p. 136) o que somente será possível se forem observados outros contextos socioculturais, seu próprio contexto e agir nele (Andrade et. al. 2016).

Desse modo, o objetivo geral se divide em objetivos específicos, tendo como base as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) fixadas pela Resolução CNE/CP nº 2/2015, publicada no dia 2 de julho de 2015, no Diário Oficial da União, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (UFRN, 2010) e a Missão da UFRN, que consiste em *“educar, produzir e disseminar o saber universal; contribuir para o desenvolvimento humano e compromisso com a justiça social, a democracia e a cidadania”* (UFRN, 2010, p. 11).

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Buscando alcançar o objetivo geral do curso, elencamos abaixo alguns objetivos específicos que devem permear a formação docente na licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas:

- Formar professores com sólido e amplo conhecimento linguístico, capacitados para a reflexão autônoma sobre fatos de estrutura e funcionamento da língua em suas múltiplas variedades, e para participar ativamente dos processos de produção e difusão do conhecimento relativo à sua área de formação;
- Desenvolver competências que proporcionem o uso adequado da língua espanhola em diferentes situações de comunicação, orais ou escritas, favorecendo a extensão de horizontes de comunicação e interação, a partir da concepção da linguagem como prática social, num modelo em que são evidenciados aspectos da situação comunicativa em que ocorrem os atos de fala, entre os quais estão fatores históricos e socioculturais.
- Habilitar para o ensino das literaturas de língua espanhola professores aptos a contribuir, através da exploração do universo poético e ficcional, para uma melhor compreensão do ser humano e dos problemas relacionados à sua condição;
- Propiciar uma formação crítica de base humanista, despertando e aprimorando a sua percepção do fenômeno estético;
- Capacitar professores para exercer a sua prática docente com alunos portadores de necessidades especiais;
- Preparar profissionais aptos a analisar, à luz das diferentes teorias estudadas ao longo do curso, fatos linguísticos e literários, inclusive em sua imbricação com aspectos relacionados ao processo de

ensino/aprendizagem;

- Incentivar a pesquisa, orientando os alunos nas práticas de investigação, reelaboração e organização de dados, informações e conceitos, com vistas à produção de conhecimento;
- Implementar práticas acadêmicas que assegurem ricas e criativas experiências de aprendizagem, mediante as quais os alunos possam, desde o início do curso, participar efetivamente de situações reais e sobre elas refletir, numa articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão;
- Apresentar de modo crítico alternativas de inserção no mundo do trabalho, levando os alunos a perceberem as especificidades do seu campo de atuação profissional e a natureza da educação entendida como processo dinâmico e permanente em um mundo em constante transformação;
- Propiciar o contato com a prática docente ao longo da formação acadêmica. Por isso, o curso prevê espaços para discussão e reflexão sobre diferentes aspectos da realidade do trabalho do professor e do ambiente escolar;

Cabe mencionar, enfim, que este PPC busca seguir o que dispõe a Resolução no 2/2015, que prevê "*a articulação entre graduação e pós-graduação e entre pesquisa e extensão como princípio pedagógico essencial ao exercício e aprimoramento do profissional do magistério e da prática educativa*" (BRASIL, 2015). Portanto, entre os nossos objetivos está também o de fomentar a pesquisa e capacitar os alunos para desempenhar essa atividade com rigor acadêmico e honestidade intelectual.

3.3 Articulação do PDI da UFRN e os objetivos do curso

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2010-2019) apresenta a missão da Universidade, seus objetivos institucionais e o Projeto Pedagógico Institucional. É possível perceber que a licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas abraça a missão de *“educar, produzir e disseminar o saber universal; contribuir para o desenvolvimento humano e compromisso com a justiça social, a democracia e a cidadania”* (UFRN, 2010, p. 11), a partir do seu compromisso de educar, produzir e difundir saberes voltados à língua espanhola e às literaturas espanhola e hispano-americana.

Como foi mencionado antes, concebemos a linguagem dentro de uma visão plural, como uma prática social inserida em contextos socioculturais. Por conseguinte, na compreensão, expressão e interação linguística, seja oral ou escrita, é necessário não somente o domínio de um sistema de língua ou o domínio do uso da linguagem, mas são essenciais a transmissão e a recepção efetivas e adequadas das mensagens, levando em consideração as situações comunicativas específicas, a identidade dos falantes e ouvintes, sua própria identidade, o conhecimento de mundo etc. (Widdowson, 1978).

Essa visão se concilia com as DCNs que dispõem que *“[o]s estudos linguísticos e literários devem fundar-se na percepção da língua e da literatura como prática social e como forma mais elaborada das manifestações culturais”* (BRASIL, 2001, p. 31).

Nessa esteira, a nova concepção do docente cidadão, presente na Resolução CNE/CP 2/2015, segundo a qual o profissional de Letras deve *“Art 8º VIII - demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, de faixas geracionais, de classes sociais, religiosas,*

de necessidades especiais, de diversidade sexual, entre outras” (BRASIL, 2015, p. 10) é abraçada pelo curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas da UFRN por meio do seu eixo metodológico de transversalidade, dialoga com o compromisso da UFRN com a justiça social, a sustentabilidade socioambiental, a democracia e a cidadania e com os seus objetivos, que “estão centrados na formação do cidadão, fundamentados na ética, no pluralismo, na democracia, na contemporaneidade e na sua missão” (UFRN, 2010, p. 40).

As políticas de ensino para os cursos de graduação presentes no PDI da UFRN também dialogam diretamente com alguns dos eixos metodológicos para a elaboração do PPC do curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas e com algumas atividades acadêmicas disponibilizadas aos seus discentes. O quadro abaixo apresenta algumas políticas de ensino presentes no PDI e os instrumentos que o curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas utiliza para a sua adoção.

Políticas de ensino	Curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas
O fortalecimento e a disseminação da flexibilidade curricular nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação	O eixo metodológico de flexibilização norteou o desenvolvimento da estrutura curricular do curso
O estímulo ao desenvolvimento de práticas pedagógicas	As práticas pedagógicas não ficam restritas ao estágio obrigatório, em que os discentes atuam nas escolas. A prática docente acontece por meio de práticas de ensino em algumas

	disciplinas e nas Atividades Integradoras de Formação - Prática Docente I - IV
O estímulo à mobilidade estudantil	A mobilidade estudantil é uma das várias atividades acadêmicas de que os alunos podem participar.

No que concerne às metas da Universidade para o quadriênio 2015-2019, é possível perceber que várias delas são levadas em consideração pela Licenciatura de Letras – Língua Espanhola e Literaturas, permitindo um forte diálogo entre o PDI e o PPC do curso. Destacaremos os mais relevantes.

- Qualificação dos cursos de graduação, até 2019, com 80% dos cursos avaliados, segundo indicadores do INEP, obtendo conceitos 4 ou 5 – o curso de Letras - Língua Espanhola recebeu, em 2017, CPC 4. Em 2020, os alunos do curso fazem, novamente, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). O curso também coloca, como meta, um conceito 4 ou 5.
- Expansão da atividade de pesquisa – o corpo docente do curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas é bastante engajado em atividades de pesquisa tanto na graduação quanto na pós-graduação. Pretende-se incorporar mais alunos às atividades de pesquisa.
- Expansão das atividades de extensão – os docentes do curso criam vários projetos de extensão ao longo do ano, como o projeto *Me explica, me ensina*, organizado pela Profa. Dra. Izabel Souza do Nascimento, de funcionamento permanente. Esses projetos, articulados ou não às suas pesquisas, tendem a ser criados em forma

de cursos ou de eventos.

- Expansão da internacionalização – o curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas ajuda a UFRN a cumprir a sua meta de internacionalização por meio dos cursos de língua espanhola que seus docentes oferecem para vários cursos da Universidade, permitindo que discentes de outras graduações se engajem no mundo acadêmico e/ou profissional de língua espanhola. As disciplinas oferecidas a outros cursos estão voltadas ao desenvolvimento de habilidades de compreensão escrita de textos acadêmicos em língua espanhola ou ao desenvolvimento de habilidades comunicativas em áreas específicas de atuação. Dessa forma, a Licenciatura de Letras – Língua Espanhola e Literaturas oferece duas disciplinas destinadas, em especial, a outros cursos de graduação, a saber: Espanhol para fins acadêmicos I (LEM4038), Espanhol para fins acadêmicos II (LEM4039).

Como é possível perceber, a Licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas dialoga e colabora com a missão, os objetivos e as metas da UFRN, conforme apresentados no seu PDI.

4 JUSTIFICATIVA

Nesta seção não se pode deixar de mencionar novamente fatores que favoreceram nos últimos anos o interesse pela língua espanhola no País como também a necessidade da formação de mais professores habilitados para a área, fatores esses oriundos da criação do MERCOSUL e de questões políticas que levaram, em 2005, à publicação da Lei nº 11.161 - que dispõe que as escolas de educação básica de todo o país têm a obrigação de oferecer a

disciplina de Língua Espanhola. Embora essa lei tenha sido revogada em 2016, não é possível deixar de valorizar a iniciativa governamental de sua criação, que pôde difundir o interesse pelo domínio do espanhol, língua que permite o acesso a outras visões de mundo, produções culturais, tecnológicas e sociedades.

A riqueza e a diversidade cultural das regiões hispânicas finalmente ganharam relevância no Brasil, entretanto, o curso de Licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas da UFRN não reduz a necessidade de aprendizagem da língua espanhola a simplesmente exigências utilitaristas e mercadológicas, embora claramente reconhece que questões políticas e econômicas são proeminentes na promoção do interesse pelas línguas estrangeiras.

Destaca-se que a necessidade de aprendizagem da língua espanhola vai além de interesses políticos e comerciais, mais precisamente se relaciona à luta pelo acesso à universalização da educação básica no Brasil e pela luta pelos direitos que dizem respeito à elevação do padrão de escolaridade da população brasileira e à redução das taxas de exclusão social, cultural e tecnológica, em que as instituições de ensino superior têm papel fundamental.

Este curso é pertinente quanto à formação docente de guias conscientes de seu papel na promoção de valores de cidadania, que encerram o desenvolvimento de consciência social, criatividade e receptividade ao que é novo e diferente, segundo Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM, 2000, p. 26), a fim de propiciar ao aprendiz de língua estrangeira a possibilidade de atingir um nível de competência linguística capaz de permitir-lhe acesso a informações de vários tipos, ao mesmo tempo em que contribua para a sua formação geral enquanto cidadão. Em outras palavras, o labor docente, proporcionado por este curso superior, está

orientado para permitir a possibilidade de estabelecer-se conexões entre os estudos hispânicos e a realidade de que fazem parte os aprendizes, de maneira crítica e consciente, oferecendo-lhes instrumentos para participar ativamente na dinâmica social que os rodeia, orientados por valores éticos, humanos e cidadãos.

Essa postura vai de encontro com a revogação, em setembro de 2016, da lei 11.161 e ao histórico desinteresse pela inclusão de mais línguas estrangeiras no sistema escolar, diversificando a sua oferta. A relevância desta licenciatura também está no fato, portanto, de cumprir com seu papel, habilitando professores para rede pública de ensino privada e a valorização da aprendizagem de outras línguas.

O interesse pela língua espanhola por parte dos estudantes do ensino médio também vem comprovadamente crescendo nos últimos anos. Estudos demonstram que cerca de 57% dos alunos que fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) optaram pela prova de espanhol como língua estrangeira, em lugar da prova de inglês em todo o País (IF-RN, 2010).

Devemos ressaltar que o ensino-aprendizagem da língua espanhola contribui significativamente para a formação dos alunos, na medida em que o conhecimento de uma língua estrangeira, falada por mais de quinhentas milhões de pessoas e oficial em mais de vinte países, muitos fronteiros ao Brasil, permite que os estudantes deste estado tenham acesso a outras culturas bem como possam ampliar horizontes de comunicação, de intercâmbio cultural, científico e acadêmico.

Assim, a oferta da Licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas reside também nos seguintes aspectos:

- A necessidade de se promover a diversidade cultural na escola por meio do ensino de diferentes línguas estrangeiras, de modo a oferecer alternativas outras que excedam o espaço isolado do inglês e a cumprir o papel formador da educação básica – formar para a cidadania, numa perspectiva plurilíngue e de cooperação intercultural;
- A urgência de dar conta das metas que pautam a Política Linguística da UFRN, em resposta à demanda nacional de internacionalização do ensino superior, o que inclui a oferta de cursos de extensão em vários idiomas para toda a comunidade interna e externa da UFRN e a tradução com fins acadêmicos e administrativos, para atender as necessidades internas e externas da UFRN.

O curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas atende, portanto, também, a oportunidades e necessidades de mercado existentes no Estado do Rio Grande do Norte. Entre estas, as mais importantes são:

- Crescimento do turismo procedente da América do Sul no estado de RN nos últimos anos, em pleno contexto de recessão. Esse crescimento é resultado do investimento da Secretaria de Turismo do Estado em ações para atrair visitantes hispano-americanos. Indiretamente, a demanda do turismo aquece o mercado de ensino de língua espanhola.
- Crescimento do setor exportador nos últimos anos, mesmo em contexto de crise, o que gera uma demanda indireta por serviços linguísticos em espanhol e outras línguas estrangeiras.

- O investimento em infraestrutura de rede da UFRN favorece as práticas de EaD e de tradução, criando novas oportunidades profissionais para alunos e egressos, além de favorecer a internacionalização, a interiorização e a expansão em nível nacional.
- As metas de internacionalização da UFRN geram uma demanda interna de cursos de língua espanhola para fins acadêmicos que vem sendo e será atendida pelo curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas.

Como provam inúmeros convênios e acordos com universidades estrangeiras, o espanhol é um idioma que tem grande destaque na cooperação internacional da UFRN, fato compreensível se levarmos em consideração que o Brasil está cercado por nações em que a língua espanhola é o idioma oficial. Além da área de Letras, há diversos projetos de colaboração nas áreas de Engenharias, Educação, Ciências da Saúde e Ciências Sociais, todos inseridos no âmbito de programas como Erasmus

4.1 Da reformulação do PPC anterior pela inadequação à realidade

O curso de Licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas foi idealizado desde seu nascimento em 2009 com base em algumas premissas que resultaram parcialmente falsas ou cuja validade mudou com o passar do tempo. Destas premissas, as duas mais importantes foram:

- Os alunos ingressariam ao curso com um domínio da língua espanhola de nível intermediário a avançado, ou seja, com as competências comunicativas próprias dos níveis B1 a C2 segundo o *Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas*.
- A demanda por professores de língua espanhola no ensino público e privado de nível médio tenderia a crescer com o passar dos anos, devido às exigências da Lei 11.161 de 5 de agosto de 2015, conhecida como a *Lei do espanhol*.

A primeira das premissas demonstrou ser inadequada para a realidade local em que se implantou o curso. A já mencionada pesquisa *A formação do aluno do curso de licenciatura em letras-espanhol*, realizada pela área de língua espanhola do Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras Modernas (DLLEM), através de um questionário aplicado a alunos e egressos da licenciatura, determinou que a imensa maioria não tivera contato com a língua antes de ingressar no curso. Na opinião destes alunos, o próprio curso deveria favorecer o desenvolvimento da competência comunicativa em espanhol como língua estrangeira através de disciplinas criadas para esse fim.

A segunda premissa, ligada à Lei do espanhol, mudou com a revogação da obrigatoriedade da oferta do espanhol no Ensino Médio em virtude da Medida Provisória nº 746 de 2016 do Governo Federal. Se bem ainda é cedo para avaliar as consequências desta mudança na legislação, é lógico prognosticar ou mesmo temer uma redução da demanda por professores de espanhol na rede escolar.

Em decorrência da dificuldade apontada, qual seja, a inadequação à realidade de duas premissas fundamentais da licenciatura, durante o último ano a Coordenação e os membros do

Colegiado e do NDE assumiram a tarefa de reformular o Projeto Pedagógico do Curso, incorporando à estrutura curricular um novo conjunto de disciplinas focadas no desenvolvimento da competência comunicativa em espanhol, bem como na ampliação do leque de capacidades profissionais do egresso, a fim de encontrar novas saídas para ele no mercado de trabalho.

Como se pode deduzir do afirmado no parágrafo anterior, a Licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas passou por um radical processo de mudança, e um dos objetivos para os próximos anos será justamente comprovar a validade das novas assunções e medir os resultados derivados da implementação deste novo PPC.

Porém, o curso, no seu desenho anterior, teve realizações e conquistas que vale a pena relatar, pois demonstram seu sucesso, explicam seu legado e justificam que continue sendo oferecido. Destacamos as principais conquistas:

- O curso conta já com várias gerações de egressos que estão atuando como professores de espanhol no ensino médio na rede pública e privada. Ou seja, foi atingido o mais importante dos objetivos previstos desde o início, a saber, formar professores para o ensino de língua espanhola.
- Vários dos egressos continuaram seus estudos no nível de pós-graduação, fazendo avançar o conhecimento sobre a língua espanhola e as respectivas literaturas no contexto do estado de Rio Grande do Norte.
- A demanda pelo curso, que oferece 25 vagas semestralmente, mantém-se estável desde que começou a funcionar. Isso pode ser considerado um indício de que tal demanda não obedece

exclusivamente às exigências ou às oportunidades advindas do mercado escolar.

- Alunos do curso atuam sistematicamente como estagiários no Instituto Ágora da UFRN, ministrando aulas de espanhol, de forma a favorecer os objetivos de internacionalização da nossa universidade.

Nosso curso, em poucas palavras, já tem uma presença significativa na cidade de Natal e no âmbito do RN, e começa a tecer uma história, mesmo que ainda seja breve.

O curso de Licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas da UFRN é necessário na medida em que neste lugar se institui uma formação diferente da que se realiza em um curso de línguas estrangeiras ou do ensino chamado tradicional quanto à aprendizagem da língua apenas a partir de processos de descrição de regras normativas ou de tradução. A Licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas visa à capacitação e formação do professor e não possui somente um caráter informativo, não visa apenas à aquisição da língua espanhola, não se destina ao conhecimento encadeado de listas de autores literários ou de suas obras, tampouco busca a doutrinação por específicas técnicas de ensino.

No Estado do Rio Grande do Norte faz-se necessária esta Licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas em que se instrui a refletir sobre diferentes concepções linguísticas, fenômenos linguísticos e seu uso, aspectos socioculturais, pragmático-discursivos, fatos históricos e literários, diferentes abordagens de ensino-aprendizagem, diversas competências do docente, materiais e metodologias de ensino, dos tradicionais aos recentes, que incluem as novas tecnologias da informação, com critérios adequados para

analisá-los, descrevê-los e explicá-los crítica e empiricamente, com fundamentação teórica, sem prescindir da prática.

4.1.1 Da reformulação do PPC por exigências institucionais

A partir da nova organização dos cursos de graduação da UFRN, conforme já foi mencionado anteriormente, surgiu uma nova unidade administrativa do CCHLA, vinculada ao DLLEM: a licenciatura em Letras-Língua Espanhola. Tal mudança implicou, por conseguinte, a necessidade de criação imediata de uma Coordenação, do NDE e do Colegiado de Curso constituídos por Portaria CCHLA de 2016. Na esteira dessas mudanças, fez-se necessária também a elaboração de novo PPC, conferindo voz e identidade próprias à Licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas através de propostas dedicadas, pela primeira vez, às especificidades dessa formação.

Após discussões realizadas pelos membros do NDE e do Colegiado da Licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas, chegou-se a evidenciar outras três fortes razões para se elaborar um novo Projeto Pedagógico de Curso, a saber:

- A estrutura curricular do antigo PPC não estava plenamente de acordo com as diretrizes constantes nos documentos oficiais;
- O antigo PPC não se orientava pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2010-2019 da UFRN, sendo, na realidade, anterior a este;
- A estrutura curricular antiga do curso já não atendia aos requisitos que o mundo do trabalho exige do profissional atuante no ensino de espanhol.

Assim, foi como instrumento indispensável ao enfrentamento dos problemas acima indicados que nasceu e ganhou corpo, ao sabor

dos encontros e das discussões, o presente Projeto Pedagógico de Curso.

5 INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL

O Instituto Ágora vem, como previsto, nos últimos dois anos, servindo de espaço físico para alocação dos docentes do Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras Modernas. As licenciaturas em língua espanhola, língua francesa e língua inglesa fazem parte desse departamento e, além desses idiomas das licenciaturas, ainda no Instituto há outros², uma vez que dividimos o prédio com as ações Idiomas sem Fronteiras, do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) e os cursos oferecidos pelo próprio Instituto.

As salas dos professores de língua espanhola do DLLEM são as 1, 2 e 9, 10 do terceiro andar do edifício do Instituto Ágora. Cada sala abriga dois professores doutores e efetivos com Dedicção Exclusiva (DE); existe ainda no mesmo andar, uma sala destinada aos professores substitutos que é ocupada pelos substitutos em cursos de diversos idiomas.

As aulas da licenciatura acontecem no bloco I do Setor II de Aulas da UFRN. Ressaltamos que o prédio do bloco I foi construído quando da implantação da língua espanhola como licenciatura da UFRN pelo REUNI. Nas salas de aula existem cadeiras apropriadas para

2 O Instituto Ágora oferece os cursos de na modalidade Nível Básico: Língua Inglesa, Língua Espanhola, Língua Francesa, Língua Alemã, Libras, Hebraico, Grego Clássico, Grego Moderno, Latim; modalidade Leitura para fins acadêmicos: Língua Inglesa; Modalidade de Conversação: Língua Inglesa, Língua Espanhola Língua Francesa, Língua Alemã, Pronúncia em língua inglesa; Para a comunidade externa há: Libras, Hebraico, Grego Clássico, Grego Moderno, Latim, Português - língua estrangeira.

canhotos, elevador e rampa para transporte de deficientes físicos. As salas estão rente ao piso do corredor o que beneficia a entrada de cadeirantes e cegos. Não temos a sinalização em relevo no chão para cegos, o que solicitaremos à direção do CHHLA. Além disso, o ambiente é limpo e refrigerado.

As aulas da licenciatura acontecem no bloco I do Setor II de Aulas da UFRN. Ressaltamos que o prédio do bloco I foi construído quando da implantação da língua espanhola como licenciatura da UFRN pelo REUNI. Nas salas de aula existem cadeiras apropriadas para canhotos, além disso, o ambiente é limpo e refrigerado.

Todo o Setor II tem uma boa infraestrutura de lanchonetes com preços variados, atendendo a contento à demanda dos alunos. A nova gestão do CCHLA ampliou os espaços de convivência com instalação de bancos e mesas para os alunos em todo o setor.

Em relação ao acesso à informação, contamos com quatro laboratórios de informática, cinco laboratórios de línguas estrangeiras, três bibliotecas: a setorial do CCHLA (no chamado prédio Azulão), a de línguas estrangeiras (no prédio do Ágora) e a Biblioteca Central Zila Mamede, que atende a toda comunidade

Como a Licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas é um dos cursos do DLLEM, que por sua vez pertence ao CCHLA, alocado no prédio do Ágora, o curso de língua espanhola ainda dispõe de cinco auditórios localizados no prédio administrado do Centro. De forma geral, ainda temos acesso a todos os auditórios de todos os Centros da UFRN sob reserva.

AMBIENTE	QTD.	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DISCENTE	DESCRIÇÃO DO AMBIENTE
SALAS DE AULA	09	30, 40 E 60	SALAS DE AULA CLIMATIZADAS, COM INTERNET E PROJETOR MULTIMÍDIA.
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	04	24, 24, 20 E 20	02 LABORATÓRIOS PARA 24 ALUNOS NO SETOR II E 02 PARA 20 ALUNOS NO INSTITUTO ÁGORA
BIBLIOTECAS	03	204, 50, 10	BIBLIOTECAS CENTRAL ZILA MAMEDE, SETORIAL DO CCHLA E DO INSTITUTO ÁGORA.
SALA DA COORDENAÇÃO	01	02	COMPUTADOR, IMPRESSORA, INTERNET WI-FI, MOBILIÁRIO, TELEFONE.
SALAS DE DOCENTES	04	04	MESA DE REUNIÃO, ESCRIVANINHA, GAVETEIRO, CADEIRAS, COMPUTADOR, INTERNET, TELEFONE.

LANCHONETE	02	10, 10	UM TRAILER E UMA LANCHONETE COM VENDA DE ALIMENTOS E BEBIDAS
ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA	01	30	MESAS E CADEIRAS DE CONCRETO AO AR LIVRE PARA CONVIVÊNCIA DOS ALUNOS DO SETOR II DE AULAS. ALÉM DE OUTROS PEQUENOS ESPAÇOS ESPALHADOS PELO SETOR
AUDITÓRIOS	05	20, 20, 42, 42, 152	AUDITÓRIOS CLIMATIZADOS DO INSTITUTO ÁGORA COM CADEIRAS, MESA CENTRAL, PROJETOR MULTIMÍDIA, COMPUTADOR.
LABORATÓRIOS DE LÍNGUAS DO ÁGORA	05	10 POR SALA	SALAS DE REUNIÃO E DE PESQUISA EQUIPADAS COM MESAS, CADEIRAS, 03 COMPUTADORES, INTERNET E AR-CONDICIONADO.

Quadro 01 – Infraestrutura Física do Curso

No que concerne ao corpo docente específico do curso, ou seja os professores concursados para exclusivamente a Licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas, contamos com sete doutores e uma doutoranda. Faz-se necessário, todos os semestres a título de substituição, a contratação de um professor substituto para cumprir a carga horária dos professores que se afastam para pós-doutorado. Exceto o professor substituto, todos os professores estão em regime de dedicação exclusiva, conforme o quadro a seguir:

Área de Formação e Atuação	Titulação	Regime de Trabalho	Qtd.	Vínculo Institucional
LETRAS	DOUTOR	DE	7	EFETIVO
LETRAS	MESTRE	DE	1	EFETIVO
LETRAS	MESTRE	TEMPORÁRIO	1	SUBSTITUTO

Quadro 02 – Pessoal docente do Curso

Matrícula	Professor do quadro específico	Formação
1329465	ADRIANA MARCELLE DE ANDRADE FREITAS	DOUTORA
1805318	FRANCISCO ERNESTO ZARAGOZA ZALDIVAR	DOUTOR
1673669	GERARDO ANDRES GODOY FAJARDO	DOUTOR
1285507	IZABEL SOUZA DO NASCIMENTO	DOUTORA
1227744	LUIS EDUARDO FIORI	DOUTOR
1803529	REGINA SIMON DA SILVA	DOUTORA
3546280	SAMUEL ANDERSON DE OLIVEIRA LIMA	DOUTOR
1109148	THAYANE SILVA CAMPOS	MESTRE

Compõem ainda o rol dos professores que atuam na licenciatura em língua espanhola, profissionais de outros centros e departamentos que oferecem disciplinas nas áreas de formação pedagógica como os professores do Centro de Educação e os professores do Centro de Ciências Humanas Letras e Artes que complementam a formação dos licenciandos com o aporte de Linguística, Teoria da Literatura e Literatura Ocidental. Para além das disciplinas obrigatórias e eletivas, ainda temos um vasto índice de disciplinas em Literaturas Africanas e Portuguesas, idiomas como alemão e francês, e a possibilidade de 240 créditos em disciplinas diversas no âmbito da UFRN.

No quadro abaixo, podemos observar a lista básica dos professores dos Centros de Educação e do CCHLA que têm disciplinas fixas no curso de Licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas.

Quadro 03 – Pessoal docente do Curso

NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	ÁREA DE FORMAÇÃO E ATUAÇÃO
ALESSANDRA C. F. DA COSTA	DOUTORADO	DE / 40H	LETRAS/LINGUÍSTICA
ANA VIRGÍNIA L. DA SILVA	DOUTORADO	DE / 40H	LETRAS/LINGUÍSTICA
CLEMILTON LOPES PINHEIRO	DOUTORADO	DE / 40H	LETRAS/LINGUÍSTICA
CYNARA TEIXEIRA RIBEIRO	DOUTORADO	DE / 40H	EDUCAÇÃO
ERIK FERNANDO MILETTA MARTINS	DOUTORADO	DE / 40H	LETRAS/LINGUÍSTICA
FLAVIO BOLEIZ JUNIOR	DOUTORADO	DE / 40H	EDUCAÇÃO
FRANCISCO FÁBIO VIEIRA MARCOLINO	DOUTORADO	DE / 40H	LETRAS/LITERATURA
HENRIQUE EDUARDO DE SOUSA	DOUTORADO	DE / 40H	LETRAS/LITERATURA
JEAN-FRANÇOIS MATHIEU BRUNELIERE	DOUTORADO	DE / 40H	EDUCAÇÃO
JOÃO MARIA P. PALHANO	DOUTORADO	20H	LETRAS/LINGUÍSTICA
JOAQUIM ADELINO D. DE OLIVEIRA	DOUTORADO	DE / 40H	LETRAS/LITERATURA
LUCIANE TERRA DOS SANTOS GARCIA	DOUTORADO	DE / 40H	EDUCAÇÃO
LUCINEIA CONTIERO	DOUTORADO	DE / 40H	EDUCAÇÃO
MAHAYANA CRISTINA GODOY	DOUTORADO	DE / 40H	LETRAS/LINGUÍSTICA
MARIA HOZANETE ALVES DE LIMA	DOUTORADO	DE / 40H	LETRAS/LINGUÍSTICA
NARA LIDIANA SILVA DIAS	MESTRADO	20H	EDUCAÇÃO
NELSON F. DE SOUSA JUNIOR	DOUTORADO	DE / 40H	LETRAS/LINGUÍSTICA
PAULO HENRIQUE DUQUE	DOUTORADO	DE / 40H	LETRAS/LINGUÍSTICA
TÂNIA MARIA DE ARAUJO LIMA	DOUTORADO	DE / 40H	LETRAS/LITERATURA

A coordenação dos cursos de licenciatura em línguas estrangeiras modernas possui uma secretária, que atende às três licenciaturas. O curso conta ainda com uma secretária do departamento e ambas trabalham em horário comercial, com 40 horas semanais

Quadro 04 – Pessoal Técnico-Administrativo do Curso

Nome	Cargo	Regime de trabalho	Qtd	Vínculo Institucional
Judith Teixeira Dieb	Secretária da Coordenação do Curso	40 horas semanais	1	Regime Jurídico Estatutário Federal
Fernanda Pacheco F. de Negreiros	Secretária da Chefia do DLLEM	40 horas semanais	1	Regime Jurídico Estatutário Federal

A secretária do departamento está a cargo das demandas da chefia; a secretária da coordenação organiza as três licenciaturas em assessoria aos coordenadores, como já mencionado, aos professores e alunos no que diz respeito ao funcionamento burocrático dos cursos.

O comitê de ética na pesquisa da UFRN é regido pelo Sistema CEP/CONEP e tem por objetivo "proteger os participantes de pesquisa em seus direitos humanos básicos e assegurar que os estudos sejam realizados de forma ética. A eticidade da pesquisa implica, necessariamente, em:

5.1 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP CENTRAL) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)

- Respeitar os direitos dos participantes em sua dignidade e autonomia
- Ponderar riscos e benefícios
- Evitar ou reduzir ao máximo os danos que são previsíveis
- Ter relevância social, não ser fútil³

O comitê atende a nosso curso e também aos demais curso da UFRN. Este comitê funciona nas dependências do campus central em prédio próprio com 17 membros na gestão. Os projetos da Licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas que necessitam de aparecer da comissão de ética são todos aqueles que de alguma maneira se utilizam de seres humanos, como projetos de pesquisa com alunos nas escolas.

5.2 ACESSIBILIDADE

Nos últimos anos a UFRN vem crescendo vertiginosamente seu atendimento à demanda por acessibilidade. Todos os semestres há um considerável número de alunos que ingressam no ensino superior da

3

Disponível em < <http://www.propesq.ufrn.br/pagina.php?a=cep> > Acesso em 13/03/2019.

UFRN com necessidades que são prontamente atendidas por uma equipe de pedagogos e técnicos. As demandas vão desde o acesso a material informacional até a possibilidade de aprender a locomover-se no campus sem ajuda visual.

A Comissão Permanente de Apoio a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (CAENE/UFRN), criada pela Portaria nº. 203/10 - R, de 15 de março de 2010, vinculada ao Gabinete da Reitoria tem por finalidade apoiar, orientar e acompanhar a política de inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais no âmbito desta universidade.⁴

O curso de Licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas tem entre seus alunos, pessoas com deficiências físicas e alguns com restrições pedagógicas a quem são dispensados tratamento especial sob a tutoria da CAENE.

O setor II tem rampas e plataforma elevatória que garantem a acessibilidade. O bloco I, especificamente, conta com elevador de uso prioritário para cadeirantes, os corrimões têm indicação em braile, não há entre os corredores e as salas, nenhum tipo de elevação ou obstáculos como batentes ou calçadas, tudo está em um único nível para facilitar o acesso. Em todos os andares do bloco há banheiros adaptados, masculinos e femininos.

O bloco I é completamente acessível, portanto, inclusive podemos contar com uma plataforma para cadeirantes que os leva até o primeiro andar do bloco H, uma vez que há comunicação interna.

4

Disponível em < <http://www.caene.ufrn.br/>>. Acesso em mar. 2019.

Além desse trabalho bastante específico feito pela Comissão, todas as salas dos setores e todos os auditórios do Instituto Ágora assim como os localizados dentro da sede administrativa do CCHLA contam com acessibilidade. São rampas, suportes, elevadores e plataforma de deslocamento situados em lugares estratégicos do ambiente. No Instituto Ágora o elevador está em fase de instalação, uma vez que o prédio é recém-construído. Em breve todas as dependências do Instituto serão também acessíveis.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular para o curso de licenciatura em Letras Língua Espanhola e Literaturas está pensada para que o perfil do egresso atenda ao que o mercado laboral necessita. Além deste objetivo principal e motivador, a estrutura está condicionada a atender ao que percebemos como faltas, falhas ou necessidades de melhoria no currículo atual do curso. Pretendemos que, com esta nova sistematização curricular para a graduação, o perfil do egresso se aprimore atendendo às necessidades individuais dos graduandos e ao solicitado pela sociedade.

6.1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO

DENOMINAÇÃO: Letras- Língua Espanhola e Literaturas

MODALIDADE: Presencial

ENDEREÇO: Avenida Senador Salgado Filho 3000 - Campus Universitário, 59078-970 NATAL – RN

NÚMERO DE VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS: 50 vagas

FORMA DE INGRESSO: SISU

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 3.220 horas

TURNO: Noturno

TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO:

- Médio: nove semestres letivos
- Máximo: doze semestres letivos

DEPARTAMENTO(S)/UNIDADE(S) QUE ATENDE(M) O CURSO:

- Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras Modernas (DLLEM)
- Departamento de Letras (DLET)
- Departamento de Práticas Educacionais e Currículo (DPEC/CE)
- Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação (DFPE / CE)

6.2 PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso do curso de licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas pressupõe um profissional do magistério com sólida formação teórica e prática, que lhe permita, além de conhecer adequadamente a língua espanhola nas suas modalidades oral e escrita, compreender o fenômeno da linguagem humana numa perspectiva multifacetada. O egresso deverá conceber a sala de aula como um espaço de formação integral do estudante em permanente interação com as práticas culturais da sociedade na qual se inscrevem todos os atores do processo educativo. Ao se formar, deve ser capaz não apenas de tecer análises linguísticas e literárias, mas de assumir, em seu exercício profissional, o papel de um agente de educação e cultura comprometido com a ética e o respeito à diversidade.

O profissional de Letras – Língua Espanhola e Literaturas deve acompanhar as discussões acadêmicas produzidas nos diferentes campos dos estudos linguísticos e literários, as quais imprimem continuamente novas direções à pesquisa científica. Tal interesse contribui para formar o posicionamento crítico que esse profissional deve cultivar frente ao seu campo de atuação, sem perder de vista a dinâmica do mundo contemporâneo, as disparidades e tensões sociais que o caracterizam.

Tendo em vista que, no curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas, o conhecimento da língua espanhola e das suas literaturas não prescinde do estudo da variação linguística, espera-se que o licenciado adquira o domínio de argumentos de autoridade favoráveis ao fenômeno intercultural, à diversidade e à inclusão, portanto

contrários ao racismo, à xenofobia e a qualquer natureza de discriminação. A perspectiva norteadora é a da essencial igualdade entre os indivíduos. Tudo isso se encontra em consonância com as *Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras*, previstas nos Pareceres CNE/CES nº 492/2001, que determinam que o egresso dos cursos de Letras “[...] deve ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente” (BRASIL, 2001, p. 30).

Seguindo o que dispõem essas Diretrizes, a formação oferecida ao licenciando em Letras – Língua Espanhola e Literaturas se orienta para que, ao final, o egresso do curso demonstre:

a) dominar o uso da língua espanhola como usuário, bem como os procedimentos de análise e descrição de sua estrutura e desenvolver competências docentes;

b) conhecer e refletir criticamente sobre teorias que tomem a língua ou a linguagem como seu objeto de estudo;

c) manter em vista o caráter heterogêneo da língua espanhola, refletido em suas variantes;

d) desenvolver habilidades relacionadas à construção de uma visão crítica do texto literário, tanto como manifestação de linguagem em sua especificidade, quanto como discurso artístico propício às manifestações socioculturais das sociedades;

e) apreender as dimensões culturais da língua espanhola;

f) articular os conhecimentos através de atividades de pesquisa e extensão;

O egresso do curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas deve ainda demonstrar a capacidade de aliar uma sólida compreensão da Língua Espanhola e das manifestações culturais nela realizadas com uma prática pedagógica que contemple a autonomia do processo de aprendizagem de seus alunos. Para tanto, deve ser capaz de agir criticamente frente aos recursos didáticos disponíveis e também desenvolver a capacidade de criação de recursos mais adequados à realidade em que atua.

Assim, o profissional que o curso procura formar é aquele que se mostra capaz de refletir criticamente sobre a linguagem como objeto tanto de pesquisa quanto de ensino. Isso implica um profissional que manifeste o domínio sobre conceitos básicos das áreas da Linguística e dos Estudos Literários, conceitos esses passíveis de serem empregados na análise da língua espanhola em sua dimensão estrutural, pragmática e cultural. Ao mesmo tempo, isso implica um profissional que domine as diferentes dimensões da prática docente, capaz de atuar de modo produtivo e ético nos espaços escolares, bem como um profissional aparelhado para a lida com a pesquisa e por isso em condições de seguir estudos na pós-graduação e eventualmente atuar na carreira docente universitária.

Cabe frisar que, se as características indicadas habilitam o profissional para atuar como professor no Ensino Fundamental II e o Ensino Médio, elas permitem ainda a atuação em outras atividades. Com efeito, o domínio sobre a língua espanhola, em especial na sua dimensão textual-discursiva, o que é bastante enfatizado no curso, permite ao profissional formado atuar em diferentes áreas ligadas seja à análise de textos, seja à produção textual, seja ainda à revisão ou edição de textos diversos, bem como a tradução.

Tendo assim por horizonte um profissional com as características acima indicadas, o curso se organiza não em função de conteúdos e disciplinas, mas em função de competências e habilidades a serem desenvolvidas no percurso formativo do acadêmico, o que será melhor explicado neste documento.

6.2.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

As competências a serem desenvolvidas no curso de licenciatura são especificadas no Art. 8 da Resolução CNE 2/2015, que define as *Diretrizes para a Formação de Professores* (BRASIL, 2015, p 7-8). Resumidamente, o documento aponta a necessidade de desenvolver as seguintes competências:

a) a compreensão da escola como espaço de exercício dos valores democráticos e da promoção dos direitos humanos, bem como do papel do professor nesse ambiente;

b) o domínio dos conteúdos específicos e das abordagens teórico-metodológicas mais adequadas a diferentes níveis de ensino;

c) a aptidão de se apropriar da linguagem dos meios de comunicação e das novas tecnologias como recurso didático-pedagógico para o desenvolvimento da aprendizagem em diferentes níveis de ensino;

d) a capacidade de atuar efetivamente na gestão e organização das instituições de ensino básica;

e) a capacidade de realizar, de modo autônomo, pesquisa sobre os estudantes, sua realidade e seus processos de aprendizagem, e de refletir de forma crítica sobre sua própria prática docente;

f) o conhecimento das Diretrizes Curriculares Nacionais e outras determinações legais que normatizem o magistério.

É importante notar que o documento supracitado não aponta para um perfil de profissional cuja atuação se limitaria a levar conhecimento técnico-científico de determinada área para a sala de aula. Pelo contrário, as competências elencadas anteriormente direcionam-se para uma formação que habilite o egresso para o papel de integrar escola e sociedade, atuando como pesquisador e crítico da sua própria prática docente e como gestor do espaço escolar. O presente documento, ao orientar o curso para o desenvolvimento de habilidades próprias da área de Letras e do professor de língua espanhola, não perde de vista as orientações oficiais sobre as competências a serem demonstradas na atuação docente de modo geral.

Para delimitar as habilidades a serem desenvolvidas pelo licenciado em Letras, faz-se necessário consultar tanto as *Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Letras* (BRASIL, 2001), que elencam habilidades e competências a serem desenvolvidas ao longo do curso, quanto a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2016), que delimita os conteúdos a serem ensinados, futuramente, pelos egressos do curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas. Analisando esses documentos, constata-se a necessidade de levar o licenciando em Letras a aprofundar seus conhecimentos em relação àquilo que será seu futuro objeto de ensino e desenvolver uma percepção crítica acerca das abordagens teóricas que tratam de tais objetos.

Por isso, entre as habilidades a serem desenvolvidas pelo licenciando em Letras, destaca-se inicialmente aquela relativa ao

domínio da língua espanhola. Esse domínio é compreendido como um desempenho adequado no uso da língua em situações diversas, sobretudo as situações mais formais que requeiram o uso de variedade culta oral ou escrita. Além disso, o licenciando em Letras deve desenvolver a capacidade de refletir sobre a estrutura da língua, de proceder a análises e descrições de aspectos relativos à sua diversidade de níveis de apreensão e de registros de linguagem.

A formação em Letras – Língua Espanhola e Literaturas contempla ainda a construção de um repertório amplo da literatura da língua, desenvolvendo as habilidades relacionadas à construção de uma visão crítica do texto literário, tanto como manifestação de linguagem em sua especificidade, quanto como discurso artístico propício às manifestações socioculturais dos povos que, ao longo do tempo, produziram esse conjunto de obras de arte; além disso, a condição estética peculiar, inerente à natureza do texto literário, deve também fazer parte do instrumental com que o futuro professor atuará na Educação Básica. Com essas finalidades, mais o objetivo de preparar o licenciado para seu exercício docente, os estudos literários do curso compreendem a construção de arcabouço teórico, por meio dos componentes curriculares da área de Teoria da Literatura, bem como de repertório literário e habilidades de análise crítica, por meio das disciplinas e oficinas das áreas de Literatura Espanhola e Literatura Hispano-Americana, tanto entre as disciplinas obrigatórias, quanto entre as optativas e eletivas.

Além disso, o curso busca promover a capacidade de reflexão crítica sobre diferentes aspectos da linguagem e sobre as perspectivas teóricas adotadas em sua investigação. Por isso, prevê-se que o discente do curso desenvolva domínio sobre diferentes abordagens que fornecem a estrutura teórica dos estudos sobre a língua ou a

linguagem como fenômenos "*psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico*" (BRASIL, 2001, p. 30). Ao mesmo tempo, paralelamente à apropriação dos referenciais teóricos da área, é preciso estimular a reflexão crítica sobre essas abordagens, de modo que o futuro professor possa agir criticamente frente aos desdobramentos dos estudos linguísticos e literários.

As habilidades e competências apontadas neste capítulo podem, por sua vez, ser desenvolvidas no curso graças a diferentes espaços pedagógicos previstos na sua organização. Assim, espera-se do licenciado em Letras – Língua Espanhola e Literaturas as seguintes competências e habilidades:

- Domínio do uso da língua espanhola, em suas modalidades oral e escrita, em sua variedade padrão, reconhecendo suas variedades linguísticas, nas perspectivas sincrônica e diacrônica, como também diatópica, diafásica e diastrática;

- Conhecimento teórico e crítico dos componentes fonológico, morfossintático, lexical, semântico e pragmático da língua espanhola;

- Capacidade de reflexão analítica e crítica sobre o uso da linguagem como fenômeno identitário (*psicológico, educacional, histórico, social, cultural, político e ideológico*);

- Competência para ensinar espanhol tanto aos alunos da educação básica quanto das escolas de línguas estrangeiras ou de outros espaços onde se produza uma relação de ensino-aprendizagem;

- Capacidade de reflexão teórica sobre as literaturas e as culturas de língua espanhola nas diferentes épocas e situações históricas de sua evolução;

- Domínio crítico de um repertório representativo das literaturas de língua espanhola;
- Compreensão do processo de aquisição da linguagem, necessária ao entendimento, de um ponto de vista comparativo, dos problemas relacionados ao ensino e à aprendizagem da língua materna e das línguas estrangeiras;
- Percepção dos diferentes contextos interculturais implicados na aprendizagem e no ensino da língua espanhola e de suas literaturas;
- Preparo profissional atualizado, condizente com a dinâmica do mundo do trabalho, incluindo o conhecimento dos recursos designados pelo termo genérico de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs);
- Domínio de abordagens diversas, métodos didáticos e técnicas pedagógicas que favoreçam a construção dos conhecimentos a serem produzidos;
- Sensibilidade para perceber as fragilidades ou ineficiências de determinadas abordagens didáticas diante de um grupo específico de estudantes;
- Habilidade para adotar novas estratégias que pareçam mais adequadas aos diferentes públicos aos quais nos dirigimos a depender do nível, modalidade e espaço de ensino.

6.2.2 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

O PDI 2010-2019 da UFRN prevê, entre outras estratégias da sua política de gestão, *“a utilização de mecanismos para acompanhar o egresso da UFRN e avaliar sua inserção profissional e a relação entre a formação recebida e sua ocupação”* (UFRN, 2010, p. 65). Nesse sentido, a pesquisa com ex-alunos de cursos de graduação, realizada

a cada dois anos pela PROPLAN tem sido de grande utilidade para a melhoria da gestão dos cursos de graduação da universidade. Em 2017, a terceira pesquisa com egressos englobou 21 mil alunos aptos a responder o questionário, por meio do qual foram coletadas informações como empregabilidade, local de residência, estudos e avaliação da qualidade do ensino na UFRN.

A coordenação de curso e o NDE se beneficiam das pesquisas recentes da PROPLAN para fazer o acompanhamento dos egressos do nosso curso. No que concerne à percepção dos discentes sobre as condições do processo formativo, essas pesquisas, com questionários aplicados para os egressos graduados pela UFRN nos períodos de 2008-2012 e 2011-2014,⁵ indicam que os alunos têm uma imagem altamente positiva da instituição. Em ambas as pesquisas, cerca de 95% dos informantes atribuíram notas que variam de 8 a 10 (escala de 0 a 10).

O curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas também conta com uma importante ferramenta de atualização da rede de egressos e compartilhamento de informações entre alunos, ex-alunos e profissionais da área, através dos grupos existentes nas redes sociais (*Facebook* e *WhatsApp*) e da APELE-RN (Associação de Professores e Estudantes de Língua Espanhola do Rio Grande do Norte).

Os egressos do curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas formados nos últimos dez anos na UFRN encontram-se, em sua maioria, atuando no mercado de trabalho. Dentre os concursados na rede de ensino básico, temos egressos de nosso curso trabalhando em várias escolas da rede pública de ensino, todos concursados. A nível técnico

5 Os resultados da primeira pesquisa 2008-2012 estão disponíveis na página institucional <http://www.portaldogresso.ufrn.br/> (Cf. Egressos do CCHLA e Egressos das Licenciaturas); os resultados da segunda pesquisa 2013-2017 foram gentilmente cedidos pelo Prof. Márcio Capriglione, assessor da Pró-Reitoria de Planejamento da UFRN (PROPLAN).

temos graduados no IFRN. Também há ex-alunos cursando mestrado e doutorado no PPGEL-UFRN, além de outros que estão cursando uma segunda graduação. Por fim, existem hoje professores (substitutos e efetivos) nos cursos de Letras da UERN e da UFRN de Currais Novos.

Nossos ex-alunos também contribuem com o curso avaliando os desafios e benefícios da formação em vídeos nos quais dão os seus depoimentos para a Mostra de Profissões da UFRN.

Nesse sentido, evidencia-se aqui a pesquisa realizada pelos docentes da área de língua espanhola, no segundo semestre de 2017, já mencionada neste documento⁶, cujo objetivo foi identificar características do contexto de ensino do curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas, além de necessidades e interesse dos alunos dessa licenciatura, levando em consideração também a Resolução CNE 2/2015, que define as *Diretrizes para a Formação de Professores Brasil (2015)*, Silva e Santos (2016) além de Kulikowsky e González (2000) que respaldam a sólida formação teórica e a articulação entre ensino e pesquisa nos cursos nacionais de licenciatura em Letras/ português-espanhol.

Para a citada pesquisa, como material de análise, foram reunidas respostas de alunos e ex-alunos da licenciatura em língua espanhola⁷ a partir de um questionário online em que os estudantes observaram que o curso de licenciatura, tal como o conheceram, não lhes permite o desenvolvimento de suas competências como usuários da LE. Os informantes nesse momento também puderam analisar sua

6 Ver seção **2.1.1.A oferta de licenciatura em Letras-Espanhol em seu contexto de ensino.**

7 Seguem características dos informantes, alunos e ex-alunos do curso de Licenciatura em Letras-espanhol da UFRN: 70,2% possui entre 22 – 33 anos de idade; 67,6% é natural de Natal-RN; 73% reside em Natal-RN; 100% possui como língua materna o português o total de informantes; entre egressos, 71,6 % finalizou a licenciatura entre 2014-2017; entre os alunos que estão com o curso em andamento, 28,4% se formam em dois anos.

missão, objetivos profissionais e acadêmicos, habilidades e competências a serem desenvolvidas durante a licenciatura.

A análise dos resultados dessa pesquisa unida às normas nacionais para a formação de profissionais do magistério para a educação básica foram substanciais para a busca do aprimoramento do profissional do magistério e da prática educativa no curso de licenciatura desta instituição de ensino superior.

6.3 METODOLOGIA

Para cumprir o nosso objetivo de formar professores de espanhol aptos a atuar tanto nas escolas da educação básica – com o público infanto-juvenil – quanto em escolas de línguas estrangeiras – com o público jovem e adulto – ou em qualquer outro espaço destinado ao ensino-aprendizagem de língua espanhola,⁸ a matriz curricular do curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas foi organizada com base nos seguintes princípios norteadores:

1. Flexibilidade
2. Interdisciplinaridade
3. Acessibilidade metodológica
4. Compatibilidade da carga horária total
5. Articulação teoria-prática
6. TICs no processo de ensino-aprendizagem

8 O campo de atuação é vasto, pois o professor de espanhol pode trabalhar em escolas bilíngues ou trilingues, em cursos superiores de Relações Internacionais ou Comércio Exterior, em empresas que contratam o professor para ensinar espanhol a sua equipe de funcionários, entre outras possibilidades.

Nosso curso é organizado de forma a propiciar o desenvolvimento gradativo das habilidades e competências necessárias à atuação do futuro professor de língua e literatura espanhola. O modo de estruturação curricular adotado considera o curso como uma sequência de etapas capaz de conduzir o estudante a uma qualificação adequada tanto no que concerne ao domínio de saberes e técnicas relativas ao ensino de espanhol quanto aos desafios inerentes à realidade de sua profissão.

Além dos componentes curriculares obrigatórios, o aluno pode escolher mais 6 disciplinas o que corresponde a 360 horas entre as optativas do curso das quais 180h podem ser cumpridas com disciplinas eletivas. Para completar a carga horária do curso o aluno deve concluir 200 horas de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC), a fim de chegar a uma carga horária mínima de 3.220 horas. Isso permite, portanto, a construção de diferentes itinerários formativos alicerçados sobre uma mesma base curricular.

Neste projeto pedagógico, pois, vinculamos formação específica e formação docente, buscando articular conhecimentos linguísticos e literários com a prática docente. Para implementá-la, os professores do curso buscam atuar de modo integrado, a fim de aproximar especialistas e pedagogos, combatendo a noção de que cada um deve trabalhar isoladamente na sua área de conhecimento.

6.3.1 Flexibilidade

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2019 da UFRN (2010), “[i]novações curriculares flexíveis e significativas passam pela construção de itinerários formativos diversificados e pela adoção de

currículos integrados que promovam a interação entre os conteúdos disciplinares e os níveis de formação”. Essa meta vai ao encontro das Diretrizes Curriculares Nacionais de Letras 2001, segundo as quais cumpre “eliminar a rigidez estrutural do curso; imprimir ritmo e duração ao curso” (p. 29). O Regulamento dos cursos regulares de graduação da UFRN (2014) também explicita, em seu Art. 21 § 1º, que “[a] organização da estrutura curricular deve pautar-se pelos princípios da flexibilização curricular e da minimização da carga horária exigida” (p. 20).

No âmbito da licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas, a flexibilização é implementada por meio de três frentes de ação: a oferta de disciplinas optativas de diferentes áreas do conhecimento e de eletivas de qualquer departamento da UFRN e a diminuição, ou mesmo a supressão, de pré-requisitos em disciplinas de formação específica, a serem implementadas com o novo PPC.

A redução dos pré-requisitos de componentes obrigatórios relacionados à língua espanhola e às suas literaturas dará visibilidade à flexibilização. Segundo o PDI/2010 da UFRN, a partir de “uma redução significativa de pré-requisitos e de conteúdos obrigatórios, alcançam-se índices de flexibilidade que propiciam oportunidades diferenciadas de integralização curricular” (p. 55).

Reiteramos que com os 40 componentes curriculares obrigatórios que figuram na tabela 01, o aluno pode escolher pelo menos mais cinco disciplinas (360 h) entre as optativas, além de um máximo de 3 eletivas (180h), a fim de chegar a uma carga horária mínima de 3.220 horas que compõem a nossa licenciatura, sem contar as AACCs. Isso permite, portanto, a construção de diferentes itinerários formativos alicerçados sobre uma mesma base curricular.

6.3.2 Interdisciplinaridade

Segundo as DCNs para o curso de Letras (2001), “[o] resultado do processo de aprendizagem deverá ser a formação de profissional que, além da base específica consolidada, esteja apto a atuar, interdisciplinarmente, em áreas afins” (BRASIL, 2001, p. 30). As DCNs/2015, por sua vez, reafirmam a necessidade de uma formação teórica interdisciplinar.

Deixando de ser concebido como mera justaposição de disciplinas, o currículo do curso busca promover interações entre os diferentes conhecimentos, asseguradas não apenas pela cooperação entre os quatro departamentos responsáveis pelas disciplinas obrigatórias que integram a estrutura curricular do curso, mas também por aqueles que acolhem alunos de Letras – Língua Espanhola e Literaturas em disciplinas optativas e eletivas que não integram a nossa matriz curricular.

6.3.3 Acessibilidade Metodológica

Na licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas, priorizam-se as metodologias e técnicas de aprendizagem por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos.

Assim, no tocante ao conhecimento, a avaliação e a inclusão, busca-se promover processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

Para favorecer uma formação integral dos alunos no seu itinerário acadêmico, consideramos a existência de heterogeneidade

discente, valorizando individualidades, a fim de promover a efetiva participação do estudante nas atividades pedagógicas e na apropriação dos conhecimentos e saberes.

No que se refere à ampliação no atendimento educacional especializado ligado as questões de acessibilidade, a UFRN conta com a Comissão Permanente de Apoio a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (CAENE/UFRN), criada pela Portaria nº. 203/10 - R, de 15 de março de 2010, vinculada ao Gabinete da Reitoria que tem como função apoiar, orientar e acompanhar a política de inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais, como já se mencionou neste documento.

6.3.4 Articulação teoria-prática

As DCNs de Letras apontam para uma concepção de currículo em que teoria e prática são elementos integrados. Segundo o documento,

é necessário que se amplie o conceito de currículo, que deve ser concebido como construção cultural que propicie a aquisição do saber de forma articulada. Por sua natureza teórico-prática, essencialmente orgânica, o currículo deve ser constituído tanto pelo conjunto de conhecimentos, competências e habilidades, como pelos objetivos que busca alcançar. (BRASIL, 2001, p. 29).

Em consonância com a Resolução de 2001, as DCNs/2015, em seu Art. 13 § 3º, determinam que os cursos de licenciatura devem garantir, "ao longo do processo, efetiva e concomitante relação entre

teoria e prática, ambas fornecendo elementos básicos para o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades necessários à docência" (BRASIL, 2015, p. 11).

Neste PPC, portanto, criaram-se as disciplinas de Prática Docente I, Prática Docente II, Prática Docente III e Prática Docente IV, em que o estudante, desde o primeiro do semestre do curso até o final, poderá desenvolver, ao longo de 400 horas competências específicas de sua área de atuação profissional de forma prática. Nesse sentido, o curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas recomenda que a prática não se reduza ao estágio como algo fechado em si mesmo, mas que seja parte integrante e continuada em todo o processo formativo. Como componente curricular, a prática de ensino deverá se iniciar com as oficinas desde o primeiro semestre do curso, guardando estreita relação com as disciplinas que integram a oferta de cada semestre letivo. Embora tenha liberdade de escolher a oficina de seu interesse, o aluno será orientado a adequar sua escolha às necessidades e ao nível da sua formação.

6.3.5 Transversalidade

A transversalidade é uma prática pedagógica recomendada pelos principais pedagogos da atualidade, bem como está presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1998), sendo abordada de forma mais específica no volume que integra o conjunto dos PCNs intitulado como Temas Transversais (Brasil, 1998).

Segundo o pedagogo espanhol Rafael Yus (1998):

Temas transversais são um conjunto de conteúdos educativos e eixos condutores da atividade escolar que, não estando ligados a nenhuma matéria particular, pode se considerar que são comuns a todas, de forma que, mais

do que criar novas disciplinas, acha-se conveniente que seu tratamento seja transversal num currículo global da escola. (YUS, 1998, p. 17)

Na licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas, esses chamados temas integradores ou transversais estão presentes em todo o percurso formativo, satisfazendo às prescrições legais definidas tanto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) que regulamentam a formação inicial no ensino superior (2015) quanto naquelas relativas à educação básica.

Conforme as DCNs/2015, a formação docente nas licenciaturas deve contemplar temas relacionados às seguintes questões: políticas públicas e gestão da educação, seus fundamentos e metodologias, educação e tecnologia, meio ambiente e ecologia, direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), educação especial, e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

A inserção desses temas transversais no currículo do curso foi planejada tanto em componentes curriculares obrigatórios quanto em componentes curriculares optativos.

Os componentes de Língua Espanhola (LEM4050, LEM4051, LEM4052, LEM4053, LEM4056, LEM4057, LEM4058, LEM4059), de cultura e literatura (LEM4054, LEM4022, LEM4024, LEM4023 I, LEM4025) e as Práticas Docentes (LEM4060, LEM4061, LEM4062, LEM4063), que serão descritos a seguir, abordam temas transversais solicitados nos documentos oficiais, considerando, ao mesmo tempo, a liberdade de expressão e a autonomia estabelecida pela UFRN⁹, em defesa da

9 Disponível em < <https://www.facebook.com/notes/ufrn/a-ufrn-contra-a-intolerancia-e-na-defesa-da-democracia/2099640463438980/>>. Acesso 28 abr. 2019.

pluralidade de pensamento e de respeito às liberdades políticas e individuais, conforme nota pública publicada pela instituição em 11 de outubro de 2018.

Consideramos que os temas transversais são pilares da sociedade, uma vez que não existem temas tabus, nem opiniões condenáveis, ressalvando apenas às que ferem os direitos humanos, o bem estar das pessoas, e as que transgridem normas de preservação do meio ambiente.

Assim, tais temas são tratados nas disciplinas mencionadas em forma de acesso ao léxico em língua estrangeira, debates, seminários, conversas, registro de opinião, nos registros escritos e orais e na modalidade audiovisual.

A transversalidade se dá, neste curso, reiteramos, de forma integrada aos conteúdos curriculares regulares de modo a fazerem parte das ementas de componentes obrigatórios, optativos e eletivos. Esses temas são objeto de disciplinas específicas da estrutura curricular:

- FPE0087 – LIBRAS: esta disciplina representa inúmeras possibilidades de condições que permitem aos alunos terem acesso ao conjunto de conhecimentos socialmente elaborados e reconhecidos como necessários ao exercício da cidadania e inclusão social. Além de haver uma disciplina obrigatória específica de LIBRAS, há outras eletivas que também abrangem este conteúdo.
- DISCIPLINAS DE LÍNGUA ESPANHOLA, CULTURA E LITERATURAS: as disciplinas obrigatórias de língua espanhola, a saber: (LEM4050) Estudos de língua espanhola I, (LEM4051), Estudos de língua espanhola II, (LEM4052) Estudos de língua espanhola III, (LEM4053) Estudos de língua espanhola IV, (LEM4056) Argumentação e discurso em Língua Espanhola, (LEM4057) Estudos contrastivos entre

espanhol e português brasileiro, (LEM4058) Heterogeneidade na língua espanhola, (LEM4059) Estudos de pragmática contrastiva em português e espanhol, (LEM4054) Cultura Hispânica, (LEM4022) Literatura espanhola I, (LEM4024) Literatura espanhola II, (LEM4023) Literatura hispano-americana I, (LEM4025) Literatura hispano-americana II, também permitem em seus conteúdos temas que envolvem questões associadas aos Direitos Humanos, diversidade cultural e relações étnico-raciais, evidenciando a diversidade linguística, cultural e histórica, promovendo diálogos interculturais e reflexões sobre a diversidade social e a tolerância, considerando ademais questões de gênero, opções religiosas, faixa geracional, educação especial, direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, entre outros temas. Na promoção do acesso de conhecimentos linguísticos, pragmáticos e socioculturais em espanhol, essas disciplinas fomentam a implicação, de igual modo, com os temas ambientais e interculturais.

- PRÁTICAS DOCENTES: as obrigatórias: (LEM4060) Práticas Docentes I, (LEM4061) Práticas Docentes II, (LEM4062) Práticas Docentes III e (LEM4063) Práticas Docentes IV, são oficinas que abordarão temas diversos, o estudo de materiais didáticos para ensino, sua evolução histórica do material didático em correlação com o desenvolvimento das teorias linguísticas e a inclusão, em obras didáticas, de todos os temas transversais segundo documentos oficiais; temas como ensino à distância e as TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) e expressões literárias em espanhol também serão abordados.
- DAN0012 – CULTURA E MEIO AMBIENTE: esta disciplina optativa enfoca os conhecimentos necessários para atuar no

desenvolvimento de atividades pertinentes ao componente disciplinar Cultura e Meio Ambiente.

- DAN0024 – DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE CULTURAL E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: esta disciplina optativa permite o desenvolvimento de atividades pertinentes ao componente disciplinar: etnocentrismo, discriminação, preconceito e relativismo cultural, diversidade, alteridade e processos identitários, etnicidade, relações étnico-raciais (povos indígenas, quilombolas, ciganos, grupos étnicos, etc.) e de gênero/sexualidade, cidadania, justiça e protagonismo social, antropologia, direitos humanos, educação e práticas inclusivas.
- DAN0007- ANTROPOLOGIA AFRO-BRASILEIRA: esta disciplina optativa trata da cultura popular africana, cultura negra na diáspora, questões de raça e mestiçagem no pensamento social brasileiro, abordagens teórico-metodológicas nos estudos sobre populações afro-brasileiras, movimentos e políticas de identidade, além de teorizações críticas e abordagens de obras literárias e artísticas afro-brasileiras (música e cinema).
- FPE5009 – POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO: esta disciplina optativa aborda o papel do Estado na definição de políticas públicas, concepções de gestão, coordenação do trabalho pedagógico e seus conteúdos segundo documentos oficiais.
- FPE0587 – INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO ESPECIAL: esta disciplina optativa proporciona o acesso a conhecimentos sobre etiologia das deficiências, especificidades, necessidades e potencialidades das pessoas portadoras de deficiências, de condutas típicas (problemas de conduta) e altas habilidades (superdotadas), tendo

em vista a ação educacional na perspectiva da normalização, integração e participação desses educandos enquanto cidadãos.

Finalmente, citamos aqui as disciplinas que, de algum modo, podem destacar seu envolvimento com os temas transversais de forma contundente, no entanto, conceitos e valores básicos à democracia e à cidadania fazem parte do curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas de forma integral, como um eixo unificador, para que os alunos possam construir significados de forma crítica, uma vez que os temas transversais permeiam todas as áreas do conhecimento, promovem a participação social e são intensamente vividos pela sociedade em seu cotidiano.

6.3.6 TICs no processo de ensino-aprendizagem

O curso utiliza o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFRN, que possibilita a interação entre professores e alunos através da internet, com troca de materiais eletrônicos em todos os formatos e extensões, registro de frequência, aplicação de atividades e fóruns de discussão. Todas as salas de aula do curso possuem projetores multimídia e aparelho de som à inteira disposição dos docentes em suas aulas.

Nas disciplinas de língua espanhola e de tradução, frequentemente acessamos *sites* com dicionários e outros materiais *on-line*; de acordo com o tema ou o conteúdo a ser trabalhado na unidade, fazemos uso do laboratório de informática a fim de realizar pesquisas, atividades interativas e testes de proficiência em *sites* dedicados ao ensino e à aprendizagem da língua espanhola, além de trabalhos práticos em que o aluno reflete sobre o uso das TIC's em sala de aula.

Um exemplo concreto desenvolvido por um docente do nosso curso são as atividades desenvolvidas para trabalhar a habilidade oral, em que os alunos devem gravar vídeos, fazer *blogs*, histórias em quadrinhos usando ferramentas *on line*. O objetivo, além de desenvolver a prática da língua espanhola, é trabalhar com recursos de edição, gravação de vídeo etc. Além disso, no que diz respeito aos vídeos, cujo tema tem sido eliminar estereótipos que fazem parte da nossa sociedade, em geral, estes podem perfeitamente ser circulados como forma de difusão cultural, propondo uma reflexão, tanto para quem produz quanto para quem os assiste, sobre os preconceitos que podem estar enraizados na nossa sociedade.

Sobre esse trabalho, até o momento tivemos temáticas voltadas à criação de estereótipos do brasileiro por parte de estrangeiros e, temas como a mulher no rap, além do vocabulário potiguar, o turismo diversificado do Rio Grande do Norte, que vai além de praias e a histórica Feira do Alecrim, tradicional feira da cidade de Natal.

6.4 ESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR

A estrutura curricular que aqui será apresentada reflete, ao mesmo tempo, um processo de revisão de componentes curriculares já adotados no curso, e também de elaboração de novos componentes curriculares, dessa vez mais adequados às mudanças do campo profissional do ensino de espanhol e alinhados às diretrizes curriculares que regem os cursos de licenciatura, procurando garantir maior integração entre a formação do aluno e sua futura prática docente.

O estímulo a essa articulação teoria-prática busca contornar um problema perceptível na antiga estrutura curricular, na qual a preparação para a prática estava restrita aos estágios supervisionados, estágios esses realizados quase sempre ao final do curso. No presente projeto, a prática docente está contemplada em todo o decorrer do curso, tanto pela criação das quatro disciplinas de Práticas Docentes (I, II e IV) (sobre as quais falaremos na próxima seção) quanto pela própria perspectiva de formação em licenciatura, onde há prática.

Em atendimento à Resolução nº 2 de 01 de Julho de 2015 (DCNs/2015), a carga horária mínima do curso foi acrescida em 400 horas. Entre as mudanças trazidas para o curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas, podemos enumerar basicamente:

- carga horária de 3.220 horas

- criação de novas disciplinas e Práticas Docentes
- flexibilização da estrutura curricular com diminuição de pré-requisitos
- maior interdisciplinaridade entre os componentes que a integram.

6.5 Componentes Curriculares Obrigatórios: Disciplinas e Atividades

Há 40 (3020h) componentes curriculares obrigatórios na estrutura curricular do curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas, que constituem o arcabouço teórico-prático desta licenciatura. Para que o aluno integralize os créditos necessários à sua formação, devem ser cursados componentes obrigatórios de duas categorias: disciplinas e atividades¹⁰. Sobre essas últimas, falaremos mais detalhadamente a seguir.

As disciplinas e as atividades da estrutura curricular do curso distribuem-se em três núcleos: básico, específico e complementar. Vejamos como descrevê-los.

a) O núcleo básico é formado por 19 (1300h) disciplinas que versam sobre as noções fundamentais de linguagem, linguística, literatura e pedagogia:

- 9 (540h) são ministrados por docentes do Departamento de Letras (DLET);
- 10 (760h) são ministrados por docentes dos departamentos que compõem o Centro de Educação (DFPE e DPEC).

¹⁰ A distinção entre disciplinas e atividades está amplamente descrita na Resolução nº 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013, que aprova o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

b) O núcleo específico tem, ao todo, 21 (1240h) componentes dos quais 17 são disciplinas e 4 são atividades-oficinas, as chamadas Práticas Docentes, dedicadas aos estudos de linguística aplicada ao ensino de língua espanhola, cultura e literatura espanholas. Todas essas disciplinas e atividades das Práticas Docentes (no formato "oficina") são ministradas totalmente em língua espanhola. Em números, temos:

- 11 (660h) disciplinas dedicadas à língua espanhola;
- 4 (240h) disciplinas dedicadas ao estudo da literatura espanhola e hispano-americana;
- Uma (01) disciplina de Tradução em Língua Espanhola;
- Uma (01) disciplina de Cultura hispânica;
- Quatro (04) oficinas de prática dedicadas exclusivamente ao ensino de língua espanhola e literaturas.

c-) O núcleo complementar compreende disciplinas e atividades que são de livre escolha do aluno, mas de cumprimento obrigatório, a saber:

- 6 (360h) disciplinas optativas (que integram uma lista de 52 opções dentre as quais o estudante vai escolher no mínimo 5 de seu interesse);
- 200 horas de Atividades Acadêmico-científico-culturais (AACCs) destinadas a favorecer o enriquecimento curricular nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

6.6 As disciplinas do curso

Acrescente-se que, além das disciplinas obrigatórias e optativas (no mínimo 5), ambas de caráter compulsório, há ainda um conjunto de disciplinas eletivas que podem ou não ser cursadas (opcionais), conforme o interesse do discente. Ambas podem ser realizadas em diversos departamentos e em diferentes áreas do conhecimento. Além da natureza compulsória das optativas e opcional das eletivas, a diferença entre elas reside em dois fatores basicamente:

Optativa	Integra a estrutura curricular do curso	Liberdade parcial de escolha para cursar no mínimo 5 disciplinas
Eletiva	Não integra a estrutura curricular do curso	Liberdade total de escolha para até 04 (máx.) disciplinas que não contam para integra

O quadro a seguir ilustra o conjunto de componentes curriculares obrigatórios do curso. O estágio, sobre o qual falaremos mais detidamente adiante, é um componente misto: trata-se, ao mesmo tempo, de uma disciplina de 60 horas (em sala de aula com o professor-orientador) e de uma atividade de 40 horas no local de ensino onde se dará a prática (observação e regência). Do quinto ao nono período realizam-se quatrocentas (400) horas de estágio no total.

QUADRO 05 - MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS – LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS 2019

1º PERÍODO		
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CH
LEM4050	ESTUDOS DE LÍNGUA ESPANHOLA I	60
LEM4060	PRÁTICA DOCENTE I	100
LET0575	FUNDAMENTOS DOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	60
LET0586	INTRODUÇÃO AO LATIM	60
LET0579	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO	60
	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	340

2º PERÍODO		
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CH
LEM4051	ESTUDOS DE LÍNGUA ESPANHOLA II	60
LEM4054	CULTURA HISPÂNICA	60
LET0574	FUNDAMENTOS DA LITERATURA OCIDENTAL	60
LET0576	NÍVEIS DE ANÁLISE E TEORIAS LINGÜÍSTICAS	60
LET0578	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO ACADÊMICO I	60
	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	300

3º PERÍODO		
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CH
LEM4052	ESTUDOS DE LÍNGUA ESPANHOLA III	60
LEM4061	PRÁTICA DOCENTE II	100
FPE0680	FUNDAMENTOS SÓCIO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO	60
LET0577	TEXTO E DISCURSO	60
LET0569	TEORIA DO POEMA	60
	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	340

4º PERÍODO		
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CH
LEM4053	ESTUDOS DE LÍNGUA ESPANHOLA IV	60
LEM4055	MORFOSSINTAXE	60
FPE0681	FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA EDUCACIONAL	60
FPE0087	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS	60
LET0570	TEORIA DA NARRATIVA	60
	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	300

5º PERÍODO		
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CH

LEM4056	ARGUMENTAÇÃO E DISCURSO EM LÍNGUA ESPANHOLA	60
LEM4062	PRÁTICA DOCENTE III	100
LEM4022	LITERATURA ESPANHOLA I	60
PEC2000	DIDÁTICA	60
	DISCIPLINA OPTATIVA	60
	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	340

6º PERÍODO		
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CH
LEM4057	ESTUDOS CONTRASTIVOS ENTRE ESPANHOL E PORTUGUÊS BRASILEIRO	60
LEM4024	LITERATURA ESPANHOLA II	60
LEM4023	LITERATURA HISPANO-AMERICANA I	60
PEC2001	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I (LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS)	100
FPE0682	ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	60
	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	340

7º PERÍODO		
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CH
LEM4058	HETEROGENEIDADE NA LÍNGUA ESPANHOLA	60
LEM4025	LITERATURA HISPANO-AMERICANA II	60
LEM4063	PRÁTICA DOCENTE IV	100
	DISCIPLINA OPTATIVA	60
PEC2002	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II (LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS)	100
	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	380

8º PERÍODO		
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CH
LEM4059	ESTUDOS DE PRAGMÁTICA CONTRASTIVA EM PORTUGUÊS E ESPANHOL	60
LEM4044	HISTÓRIA DA LÍNGUA ESPANHOLA	60
LEM4045	TRADUÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA I	60
	DISCIPLINA OPTATIVA	60
PEC0185	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL (ESPANHOL)	100
	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	340

9º PERÍODO		
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CH
	DISCIPLINA OPTATIVA	60
	DISCIPLINA OPTATIVA	60
	DISCIPLINA OPTATIVA	60
LEM4033	LINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA	60

PEC0186	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO MÉDIO (ESPAÑHOL)	100
	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	340

LET0219	ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTIFICO-CULTURAIS (AACCs)	200
---------	---	-----

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		3.220 horas
-------------------------------------	--	--------------------

Como se pode observar, o percurso sugerido pela estrutura curricular – que vai do primeiro ao nono período – expressa uma correlação entre as disciplinas de língua espanhola e as oficinas de prática de ensino. Tal vínculo faz-se necessário em função de haver uma articulação desejável, mais adequada aos objetivos dessa formação, entre os componentes curriculares de cada semestre do curso.

Uma vez que o perfil do nosso ingressante é composto majoritariamente por iniciantes sem nenhum conhecimento prévio do idioma, os pré-requisitos concentram-se basicamente na sequência obrigatória das disciplinas iniciais de língua espanhola.

A partir do quinto semestre há uma maior flexibilidade nos pré-requisitos, o que permite ao aluno desfrutar de certa margem de liberdade para escolher o percurso formativo que melhor lhe convier.

Como se pode observar, o percurso sugerido pela estrutura curricular – que vai do primeiro ao nono período – expressa uma correlação entre as disciplinas de língua espanhola e as oficinas de prática de ensino. Tal vínculo faz-se necessário em função de haver uma articulação desejável, mais adequada aos objetivos da formação docente.

Para atender às demandas do contexto de ensino atual, que envolvem questões de políticas linguísticas e adaptações aos atuais

interesses do corpo discente – registrados mediante pesquisa realizada –, necessidades do mercado de trabalho e de adequação à Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), fixadas pela Resolução CNE/CP nº 2/2015, publicada no dia 2 de julho de 2015, no Diário Oficial da União, a partir da proposta da Profa. Dra. Adriana Marcelle de Andrade Freitas, enriquecida pelas discussões do colegiado, neste PPC apresentam-se nove disciplinas que não existiam anteriormente:

1. Estudos de Língua Espanhola I
2. Estudos de Língua Espanhola II
3. Estudos de Língua Espanhola III
4. Estudos de Língua Espanhola IV
5. Morfossintaxe em Língua Espanhola
6. Argumentação e Discurso em língua Espanhola
7. Estudos Contrastivos entre Espanhol e Português
8. Estudos de Pragmática Contrastiva entre Espanhol e Português
9. Heterogeneidade em Língua Espanhola

Essas disciplinas em conjunto, a partir de um ponto de vista funcional, têm como propósito ampliar as competências comunicativas do usuário de língua espanhola além das competências docentes, ampliando os conhecimentos tanto para o uso como para a descrição linguística, evidenciando diferentes situações autênticas de comunicação, a fim de potencializar o desenvolvimento não só de destrezas ou atividades da língua específicas, como as de compreensão e expressão orais e escritas, mas também de conhecimentos socioculturais, pragmáticos e linguísticos, com foco na interação social.

As disciplinas de Estudos de Língua Espanhola, visam a que o aluno desenvolva conhecimentos linguísticos, discursivos, socioculturais e funcionais da língua espanhola, considerando contrastes com o português falado no Brasil e a adequação discursiva a contextos de enunciação específicos. Também busca promover reflexões teóricas, usos práticos e autênticos da língua espanhola em determinadas situações comunicativas em progressão (I, II, III e IV). Após o cumprimento desses componentes iniciais, de forma notadamente flexível e autônoma, o aluno pode cursar quaisquer das demais disciplinas de língua obrigatórias do curso.

Uma vez que o perfil do aluno ingressante é composto majoritariamente por iniciantes, que não estudaram a língua espanhola oficialmente, é necessário notar que os pré-requisitos para a progressão das disciplinas se concentram basicamente na sequência obrigatória de quatro iniciais de língua espanhola. Depois disso, ganha-se maior flexibilidade, o que permite ao aluno desfrutar de certa margem de liberdade para escolher o percurso formativo que melhor lhe convier.

Através dessas disciplinas que nascem a partir deste PPC, o estudante de Letras – Língua Espanhola e Literaturas poderá também estudar características das diferentes categorias e estruturas linguísticas que compõem a língua espanhola, em Morfossintaxe.

Além disso, desenvolverá processos de análise discursiva a partir da perspectiva da comunicação, abordando aspectos do funcionamento da língua espanhola. Assim, em Argumentação e Discurso em Língua Espanhola, o foco será o desenvolvimento da competência discursiva dos alunos e de habilidades como as de compreensão e interação escritas, através de reflexões teóricas e práticas de leitura e escrita.

Nos Estudos Contrastivos entre Espanhol e Português, o aluno poderá analisar tópicos em que o funcionamento do português brasileiro e o espanhol se distanciam, observando que para a produção, compreensão e interação linguísticas é fundamental que comprovem que o espanhol e o português brasileiro colocam os seus usuários em lugares diferentes de enunciação e significação, o que os leva a adotar diferentes estratégias discursivas, segundo cada situação comunicativa. A partir de contrastes no âmbito enunciativo e sociocultural, o estudante poderá examinar investigações científicas recentes e em andamento sobre os temas abordados e iniciar-se no desenvolvimento de pesquisas. Os conteúdos dessa disciplina, nesse sentido, serão variáveis em cada semestre, segundo interesses dos alunos, pesquisas em andamento etc. Assim, a disciplina promoverá o desenvolvimento de competências teóricas e práticas.

Ainda, fomentando a perspectiva funcional e contrastiva do uso linguístico, em Estudos de Pragmática Contrastiva entre Espanhol e Português, o aluno será introduzido aos fundamentos do estudo pragmático da linguagem e se centrará na análise e na compreensão da língua espanhola, com especial atenção ao funcionamento da interação comunicativa oral e fatores que regulam o funcionamento semântico-discursivo da língua em uso. A disciplina aborda a descrição linguística com ênfase em fatores socioculturais que são subjacentes ao uso efetivo em contextos específicos. Será contemplado o desenvolvimento de competências teóricas e práticas associadas à perspectiva pragmática de análise linguística da língua espanhola em contraste com o português brasileiro.

Finalmente, com Heterogeneidade em Língua Espanhola, o aluno terá acesso a conhecimentos sobre variação linguística da língua espanhola em suas circunstâncias atuais, ativando as

habilidades de análise, interpretação e valoração dos recursos e bibliografia relacionados com o tema, principalmente os que envolvem as variedades diatópicas, nos âmbitos fonéticas, morfossintáticos e socioculturais.

As novas disciplinas desta estrutura, unidas às demais, conformam uma proposta de formação ampla para a capacitação de um profissional reflexivo e investigador de sua prática e de seu objeto de ensino, salientando, ademais, o desenvolvimento de competências inerentes ao usuário da língua espanhola e ao desenvolvimento da competência docente, sem prescindir do estudo de aspectos pedagógicos e metodológicos relativos ao processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola.

6.7 As Atividades do Curso

As atividades integram a formação do estudante em articulação com os demais componentes curriculares. As 1000 horas de atividades presentes no currículo do curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas são obrigatórias e podem ser realizadas de maneira individual (autônoma) ou coletiva. Quanto à sua natureza e função, dividem-se em três tipos:

- 1) Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (ACCs)
- 2) Estágio Supervisionado
- 3) Atividade Integradora de Formação (Práticas Docentes)

As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais e dependem, por definição, da iniciativa do discente, estando sujeitas a seu critério pessoal de escolha. Podem ser eventos, cursos, diversas ações de natureza científica ou artística, nas modalidades de extensão,

pesquisa, e/ou ensino, que contribuam, segundo os critérios estabelecidos pelo Colegiado, para a formação específica e integral dos estudantes.

As atividades coletivas existem sob duas formas: estágio supervisionado e atividades integradoras de formação (Práticas Docentes). Cumpre destacar que essas atividades integradoras de formação, a serem desenvolvidas sob a forma de oito (04) oficinas de 100 horas, satisfazem a exigência da prática como componente curricular (PCC) constante das DCNs/2015. Há uma oficina obrigatória em semestres alternos, articulando dois ou mais componentes curriculares pertencentes ao mesmo período letivo, e imprimindo à estrutura curricular seu caráter de interdisciplinaridade. Cada oficina contemplará questões diversas relativas ao ensino da língua espanhola e literaturas, assegurando, ao longo de todo o percurso de formação do estudante, uma adequada relação entre teoria e prática.

A carga horária das atividades é a seguinte:

- atividades acadêmico-científico-culturais – ACCs: 200 horas
- atividades coletivas
- Estágio supervisionado: 400 horas (4 x 100h)
- Práticas docentes: 400 horas (4 x 100h)

Há um percurso sugerido pela estrutura curricular que vai do primeiro ao nono período entre disciplinas e oficinas, isso em razão da articulação adequada entre os componentes, mas o aluno tem a liberdade de escolher o percurso formativo que melhor lhe convier. Os pré-requisitos do curso se limitam à necessidade de sequência das disciplinas iniciais de língua espanhola. O quadro a seguir exhibe as quatro oficinas do curso, todas são componentes curriculares obrigatórios,

dispostas na ordem dos semestres por uma questão de coerência com os demais componentes de cada semestre, mas elas são livres de pré-requisitos.

QUADRO 06 - ATIVIDADES INTEGRADORAS DE FORMAÇÃO (OFICINAS)	
Oficina 1 - PRÁTICA DOCENTE I	LEM4060
Oficina 2 – PRÁTICA DOCENTE II	LEM4061
Oficina 3 – PRÁTICA DOCENTE III	LEM4062
Oficina 4 – PRÁTICA DOCENTE IV	LEM4063

As oficinas serão ministradas preferencialmente em espanhol. Os professores do curso irão desenvolver, juntamente com os alunos, práticas docentes voltadas para o ensino da língua espanhola e literaturas. Cada oficina abordará temas diversos, como a elaboração e análise de materiais didáticos para o ensino de ELE e o papel da interculturalidade no ensino de língua estrangeira.

6.8 Componentes Curriculares Optativos

As disciplinas optativas que integram a estrutura curricular do curso totalizam 52 componentes. Todas têm carga horária de 60 horas. A carga horária mínima necessária para a conclusão do curso é de 360 horas. Nas quatro tabelas a seguir, os componentes estão agrupados de acordo com o departamento (ou área do departamento) responsável pela oferta.

DISCIPLINAS OPTATIVAS DO CURSO (DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA)

Quadro 07 - OPTATIVAS DE LÍNGUA ESPANHOLA DO DLLEM (CH - 60h)	
LEM4027	OFICINA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS
LEM4034	PENSAMENTO CRÍTICO LATINO AMERICANO
LEM4064	FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA ESPANHOLA
LEM4018	LITERATURA INFANTIL DE LÍNGUA ESPANHOLA
LEM4036	LÍNGUA ESPANHOLA I
LEM4037	LÍNGUA ESPANHOLA II
LEM4009	LITERATURA NO ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA
LEM4019	LITERATURA DE EXPRESSÃO FEMININA
LEM4032	LITERATURA IBERO-AMERICANA I
LEM4012	DIALETOLOGIA
LEM3033	INTERCOMPREENSÃO DE LÍNGUAS ROMÂNICAS
LEM4041	EXPRESSÃO ORAL COMPREENSÃO AUDITIVA EM LÍNGUA ESPANHOLA I
LEM4042	LEITURA E PRODUÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA ESPANHOLA I
Total DLLEM Espanhol: 13 disciplinas	

Quadro 08- OUTRAS OPTATIVAS DO DLLEM (alemão, inglês, francês, PLE) (60H)	
LEM1001	METODOLOGIA DE ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA I
LEM1002	METODOLOGIA DE ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA II
LEM1005	TÓPICOS EM GRAMÁTICA DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA I
LEM1006	TÓPICOS EM GRAMÁTICA DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA II
LEM1007	TÓPICOS EM CULTURA BRASILEIRA I
LEM5001	LÍNGUA ALEMÃ I
LEM5008	LITERATURA DE LÍNGUA ALEMÃ I
LEM5004	ALEMÃO PARA FINS ACADÊMICOS I
LEM7001	LÍNGUA INGLESA I
LEM2020	INGLÊS PARA FINS ACADÊMICOS I
LEM3031	FRANCÊS PARA FINS ACADÊMICOS I
Total DLLEM outras áreas: 11 disciplinas	

Quadro 09 - OPTATIVAS DA ÁREA DE LETRAS / DLET (CH - 60H)	
LET0420	FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS
LET0587	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO
LET0638	TEORIAS DA LEITURA E ESCRITA
LET0667	AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM
LET0665	ESTUDOS DO SENTIDO E SIGNIFICAÇÃO
LET0673	TÓPICOS EM SEMIÓTICA
LET0678	VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E ENSINO
LET0666	ANÁLISE LINGUÍSTICA E ENSINO
LET0106	ESTILÍSTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA I
LET0631	LITERATURA AFRICANA EM LÍNGUA PORTUGUESA –MOÇAMBIQUE
LET0584	LITERATURA INFANTO-JUVENIL
LET0621	CULTURA E LITERATURA BRASILEIRAS
Total DLET: 12 disciplinas	

Quadro 10 - OPTATIVAS DE ÁREAS DIVERSAS (CH - 60h)	
CIN0001	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTIFICO
DAN0012	CULTURA E MEIO AMBIENTE
DAN0024	DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE CULTURAL E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
DAN0007	ANTROPOLOGIA AFRO-BRASILEIRA
FIL0220	FILOSOFIA DA LINGUAGEM
PSI0601	PSICOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA
FPE0587	INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO ESPECIAL
FPE5011	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM
FPE5018	EDUCAÇÃO INFANTIL
PEC2003	LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NA INFÂNCIA
FPE5009	POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO
PEC3000	TECNOLOGIA E MATERIAIS DIDÁTICOS
FPE5027	GESTÃO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
IMD0519	APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS
IMD0506	SISTEMAS COLABORATIVOS DE APOIO À APRENDIZAGEM
IMD0524	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
Total outros Dptos/Áreas diversas: 16 disciplinas	

Como se pode observar, o conjunto de componentes obrigatórios e optativos da estrutura curricular aborda conhecimentos

nas áreas específicas da formação em Letras e também em áreas prioritárias denominadas temas transversais como, por exemplo, a educação das relações étnico-raciais (Lei 10.639/2003 - Parecer CNE/CP 3/2004), políticas de educação ambiental (Lei nº 9795/1999 e Decreto nº 4.281/2002) e direitos humanos (Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012).

Os temas transversais são estudados tanto nas disciplinas optativas, cujos títulos indicam o teor do tema (exemplos: DAN0012, DAN0024, DAN0007, FPE0587, LET0631), quanto nas disciplinas obrigatórias, estas abordando os temas de forma transversal, ou seja, diluída. Há ainda componentes optativos e eletivos voltados para a gestão pedagógica, a gestão e organização escolar, assegurando o conhecimento técnico necessário à devida atuação dos nossos egressos nas instituições de ensino que integram a educação básica.

Oito disciplinas foram criadas neste PPC, a saber Estudos de Língua Espanhola I, Estudos de Língua Espanhola II, Estudos de Língua Espanhola III, Estudos de Língua Espanhola IV, Argumentação e Discurso em Língua Espanhola, Estudos Contrastivos entre Espanhol e Português Brasileiro, Heterogeneidade na Língua Espanhola, Estudos de Pragmática Contrastiva em Português e Espanhol, além das oficinas de Prática Docente.

A criação de novos componentes curriculares foi planejada tanto para atender aos novos objetivos do curso quanto para reforçar as atividades práticas relativas à docência do espanhol – 400 horas.

Some-se a isso a inclusão, na estrutura curricular, de um componente optativo voltado para a leitura e a produção de textos acadêmicos. Com isso, pretende-se contribuir para a aquisição da competência linguística necessária à produção científica, além de orientar a formação do futuro professor em direção a um percurso de

estudo permanente, estimulando, assim, seu posterior ingresso na Pós-graduação.

6.8 Estágio supervisionado

O estágio curricular supervisionado é componente obrigatório do currículo do curso de licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas. Ele corresponde a um momento de aproximação dos estudantes de sua futura realidade de trabalho, privilegiando a reflexão, a relação dialética entre teoria e prática, bem como uma atitude de busca permanente de aprofundamento do conhecimento e de melhoria das práxis, por meio de pesquisa-ação, característica da profissão de professor-pesquisador.

Em conformidade com o que recomenda a resolução CNE/CP 02/2015, de 1º de julho de 2015 no seu artigo 13, inciso II, o estágio supervisionado representa uma carga horária de 400 horas, repartidas em quatro componentes curriculares, a saber:

- 1- PEC2001 - Estágio Supervisionado de Formação de Professores I (Línguas Estrangeiras Modernas)
- 2- PEC2002 - Estágio Supervisionado de Formação de Professores II (Línguas Estrangeiras Modernas)
- 3- PEC0185- ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL (ESPAÑHOL) (Estágio III)
- 4- PEC0186- ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO MÉDIO (ESPAÑHOL) (Estágio IV))

Ao longo dos quatro componentes curriculares de estágio, os estudantes se aproximam de sua futura atuação profissional de forma gradativa. Cada componente de estágio tem carga horária de 100 horas que são assim subdivididas:

- 60 Horas de encontros coletivos de estágio supervisionado, realizadas no campus da UFRN, junto ao professor coordenador (docente do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo, da UFRN);
- 40 Horas de atividade individuais, realizadas no local de estágio (escolas conveniadas), junto ao professor supervisor (membro do corpo docente da escola).

O primeiro estágio permite uma observação fina do local de estágio, uma escola pública do sistema de Educação básica, em todas as suas dimensões (estrutura física, gestão, composição do corpo docente, origens, motivações e percurso dos discentes, etc.). Para tanto, os estudantes estão providos, no decorrer dos encontros na UFRN, de um aparato teórico que lhes permite analisar adequadamente o local onde vão realizar o estágio I. Eles partilham suas experiências com colegas que realizam seu estágio em outras escolas, multiplicando assim sua aprendizagem a respeito desse ambiente.

Já no segundo estágio, a proposta consiste em realizar um projeto concreto no ambiente da escola. Para tanto, os estudantes elaboram, ao longo do semestre um projeto consistente, cuja pertinência é discutida juntamente com os responsáveis da escola e que, no decorrer de sua realização, é constantemente monitorado e qualificado, com o professor orientador e o professor supervisor. Faz-se

necessário, nesse estágio, prover os estudantes com os conhecimentos adequados no que tange às metodologias de ensino de língua estrangeira, bem como à maneira de relatar suas experiências (diários).

Os dois últimos estágios correspondem a experiências de docência propriamente ditas, nas quais os momentos de docência supervisionada em sala de aula se alternam com momentos de elaboração de material e apresentação de dinâmicas na UFRN. Os dois primeiros estágios exigem a produção de um relatório final, o que é também o caso dos dois estágios finais de docência. Neste último caso, os relatórios se aproximam do formato de artigos científicos, uma vez que os estudantes são orientados a realizar seus estágios na forma de uma pesquisa-ação. Assim, ao longo do semestre, o arcabouço teórico que sustenta as análises que os estudantes elaboram a partir da observação de sua própria prática em sala de aula vai se constituindo criteriosamente. São realizadas leituras e discussão de textos relativos ao ensino de língua estrangeira e especificamente de língua espanhola.

Cumpra-se, pois, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior dos cursos de licenciatura (CNE/CP 02/2015), uma licenciatura deve ter, no mínimo, “400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição”.

Instituições onde se ensina ESPANHOL na cidade de Natal (RN)

QUADRO 11 - LOCAIS DE ENSINO DO ESPANHOL EM NATAL/RN			
INSTITUIÇÃO	TIPO	NATUREZA	NÍVEL/MODALIDADE
Senac	Escola de idiomas	Privada	NSA
Wizard	Escola de idiomas	Privada	NSA
Instituto Ágora – UFRN	Escola de idiomas	Mista	NSA
FUNCERN – IFRN	Escola de idiomas	Mista	NSA

Com dois primeiros estágios realizados de forma obrigatória em escolas públicas da Educação Básica, podemos considerar que a relação entre a rede de escolas da Educação Básica e a nossa licenciatura está satisfatoriamente contemplada. O terceiro e o quarto estágios, por sua vez, são estágios de regência que podem ser realizados nas instituições listadas anteriormente, com prioridade para as escolas públicas da rede municipal e estadual a fim de contemplar os níveis fundamental e médio durante os dois estágios.

Nos estágios, os estudantes planejam as aulas, dão aula assistidos pelo professor supervisor (de campo) e produzem relatos críticos sobre a sua experiência, bem como um relatório final. O professor orientador (do Centro de Educação da UFRN) e o professor supervisor (da escola) do estágio supervisionado mantêm um contato permanente ao longo do semestre e se encontram pessoalmente de

maneira mais esporádica (basicamente no início e no final do semestre: num primeiro encontro com os estagiários e, mais tarde, para conversar a respeito do desempenho dos estudantes nas aulas de estágio).

Além de se encontrar frequentemente com o seu supervisor, para planejar as aulas e ter um retorno sobre o seu desempenho em sala de aula, os licenciandos também têm encontros semanais na disciplina de estágio para discutir questões de planejamento, praticar/ensaiar dinâmicas que pretendem realizar nas turmas e compartilhar as suas experiências com seus colegas de turma.

No final do último estágio, os estudantes devem elaborar um produto (pôster, artigo) capaz de descrever a sua vivência pedagógica e, ao mesmo tempo, traduzir a seu modo a relação entre teoria e prática. Essa produção deve ser expressa em espanhol, no intuito de demonstrar o conhecimento da língua e, ao mesmo tempo, desses gêneros textuais acadêmicos, completando assim a sua formação inicial de professor-pesquisador baseada na pesquisa-ação. Para aqueles que pretenderem seguir a carreira acadêmica, esse trabalho constitui oportunidade de lançar as bases do seu currículo e se familiarizar com o universo da pesquisa, elaborando comunicações para apresentações em eventos, publicações, etc.

A sequência dos dois estágios de regência deve proporcionar aos estudantes uma experiência da docência em língua espanhola, em todas suas dimensões (planejamento, regência de sala, avaliação), bem como o conhecimento de seus futuros potenciais locais de trabalho. Nesse sentido, considera-se proveitoso garantir a realização de pelo menos um dos dois estágios de docência em nível de anos finais do ensino fundamental ou ensino médio e de deixar a possibilidade de realizar o segundo dos estágios de regência em outro

nível da educação básica ou em outros institutos ou escolas de ensino formal de língua espanhola.

Os campos de estágio privilegiados para a licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas são as escolas do ensino básico, tanto públicas quanto privadas, onde ocorra regularmente o ensino de espanhol, em nível fundamental ou médio, inclusive na modalidade profissional e tecnológica (IFRNs).

Na impossibilidade comprovada de se realizar o estágio em uma escola, será possível fazê-lo em cursos de extensão na universidade (Instituto Ágora), em cursos de idiomas, centros de línguas ou fundações culturais dedicadas ao ensino da língua e à promoção da cultura espanhola, desde que se cumpram todas as exigências formais previstas em lei: existência de convênio entre as partes cedentes; presença de um supervisor de campo responsável pelo estagiário na instituição; relatórios semestrais; frequência mínima de 75% nas aulas de estágio, de modo a garantir a participação do aluno nas discussões da turma onde as trocas compartilhadas entre os iniciantes e os mais experientes são contribuições fundamentais para o aprendizado de todos.

6.9 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

NOME DO CURSO:		
CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE (S) DE VINCULAÇÃO:		
MUNICÍPIO-SEDE:		
MODALIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> A Distância
GRAU CONCEDIDO:	<input type="checkbox"/> Bacharelado	<input checked="" type="checkbox"/> Licenciatura <input type="checkbox"/> Tecnologia

MATRIZ CURRICULAR / EXIGÊNCIAS GERAIS PARA A INTEGRALIZAÇÃO

TURNO(S) DE FUNCIONAMENTO: <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> T <input checked="" type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> MT <input type="checkbox"/> MN <input type="checkbox"/> TN <input type="checkbox"/> MTN
HABILITAÇÃO (caso exista):
ÊNFASE (caso exista):
CARGA HORÁRIA ELETIVA MÁXIMA: 180H
CARGA HORÁRIA POR PERÍODO LETIVO: Mínima: 60H Média: 340H Máxima: 500H
TEMPO PARA CONCLUSÃO (prazo em semestres): Mínimo: Padrão: 09 semestres Máximo: 12 semestres
PERÍODO LETIVO DE INGRESSO: 1º <input checked="" type="checkbox"/> Número de vagas: 25 2º <input checked="" type="checkbox"/> Número de vagas: 25

	CARGA HORÁRIA EM COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATORIOS DA ESTRUTURA CURRICULAR													
	Disciplinas	Módulos	Blocos	Atividades Acadêmicas										
				Atividades de Orientação Individual			Atividades Coletivas							
				Estágios com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividades Integradoras de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividades Integradoras de Formação						
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	1210	-	-	-	-	-	240	120						
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	650	-	-	-	-	-	160	120						
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	-	-	-	-	-	-								

CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	-	-	-	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-					160				
SUBTOTALS DAS CARGAS HORÁRIAS	1.860H						400H	400H	360H	200H	3220H	
PERCENTUAL DA CARGA HORÁRIA TOTAL (%)												

ESTRUTURA CURRICULAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02

ANO E PERÍODO DE INÍCIO DO FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 2019.2

Observação para o preenchimento dos quadros a seguir:

Quando se tratar de um Componente Curricular já existente, os pré-requisitos, os correquisitos e as equivalências devem corresponder ao cadastrado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA.

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
LEM4027	OFICINA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS	60H			LET0251
LEM4034	PENSAMENTO CRÍTICO LATINO AMERICANO	60H			LET0245
LEM4064	FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA ESPANHOLA	60H			
LEM4018	LITERATURA INFANTIL DE LÍNGUA ESPANHOLA	60H			LET0258
LEM4036	LÍNGUA ESPANHOLA I	60H			(LET0295) OU (LET0036)
LEM4037	LÍNGUA ESPANHOLA II	60H	(LET0295) OU (LEM4036) OU (LET0036)		(LET0296) OU (LET0037)
LEM4009	LITERATURA NO ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA	60H			
LEM4019	LITERATURA HISPÂNICA DE EXPRESSÃO FEMININA	60H			(LET0260)
LEM4032	LITERATURA IBERO-AMERICANA I	60H			(LET0380)
LEM4012	DIALETOLOGIA	60H			(LET0238)

LEM3033	INTERCOMPREENSÃO DE LÍNGUAS ROMÂNICAS	60H			
LEM4041	EXPRESSÃO ORAL COMPREENSÃO AUDITIVA EM LÍNGUA ESPANHOLA I	60H			(LEM4001) OU (LET0266)
LEM4042	LEITURA E PRODUÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA ESPANHOLA I	60H			(LEM4002)
LEM1001	METODOLOGIA DE ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA I	60H			
LEM1002	METODOLOGIA DE ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA II	60H			
LEM1005	TÓPICOS EM GRAMÁTICA DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA I	60H			
LEM1006	TÓPICOS EM GRAMÁTICA DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA II	60H			
LEM1007	TÓPICOS EM CULTURA BRASILEIRA I	60H			
LEM5001	LÍNGUA ALEMÃ I	60H			
LEM5008	LITERATURA DE LÍNGUA ALEMÃ I	60H			
LEM5004	ALEMÃO PARA FINS ACADÊMICOS I	60H			
LEM7001	LÍNGUA INGLESA I	60H			
LEM2020	INGLÊS PARA FINS ACADÊMICOS I	60H			(LET0029) OU (LET0040)
LEM3031	FRANCÊS PARA FINS ACADÊMICOS I	60H			
LET0420	FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS	60H			(LET0090) OU (LET0305)
LET0587	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO	60H			(LET0419)
LET0638	TEORIAS DA LEITURA E ESCRITA	60H			
LET0667	AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM	60H	LET0588 OU LET0576		
LET0665	ESTUDOS DO SENTIDO E SIGNIFICAÇÃO	60H	LET0588 OU LET0576		
LET0673	TÓPICOS EM SEMIÓTICA	60H	LET0577		
LET0678	VARIAÇÃO LINGUÍSTICA ENSINO	60H	LET0577		
LET0666	ANÁLISE LINGUÍSTICA E ENSINO	60H	LET0577		
LET0106	ESTILÍSTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA I	60H	LET0308		

LET0631	LITERATURA AFRICANA LÍNGUA PORTUGUESA MOÇAMBIQUE	EM - 60H			
LET0584	LITERATURA INFANTO-JUVENIL	60H	(LET0569) E (LET0570)		
LET0621	CULTURA LITERATURA BRASILEIRAS	E 60H			(LET0209) E (LET0076) E (LET0077)
CIN0001	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTIFICO	60H			(ADM0031 OU CSH0001 OU ENF0202 OU QUI0240 OU FIL0004 OU SSO0083) OU (CIN0038ECIN0039) OU (PRO1006) OU (BEZ0059) OU (CON4302)
DAN0012	CULTURA E MEIO AMBIENTE	60H			
DAN0024	DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE CULTURAL E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	E 60H			
DAN0007	ANTROPOLOGIA AFRO-BRASILEIRA	60H			
FIL0220	FILOSOFIA DA LINGUAGEM	60H			
PSI0601	PSICOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA	60H			PSI0001
FPE0587	INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO ESPECIAL	60H	(EDU0584) OU (EDU0592) OU (EDU0681) OU (EDU0401) OU (PSI0640 E PSI0660) OU (EDU0680) OU (FPE0681) OU (EDU5008) OU (FPE5008)		(ESE0205) OU (EDU0587) OU (FPE5017) OU (ESE0205)
FPE5011	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM	60H	(FPE5001 E FPE5004) OU (EDU5001 E EDU5004) OU (FPE0584 OU EDU0584) OU FPE0681		(EDU0591) OU (EDU5011) OU (FPE0591) OU (ESE0209) OU (FPE2008)
FPE5018	EDUCAÇÃO INFANTIL	60H			(EDU5018) OU (EDU0664) OU (FPE2010)
FPE5009	POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO	60H			(EDU5009) OU (FPE2011)
PEC2003	LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NA INFÂNCIA	60H			
PEC3000	TECNOLOGIA MATERIAIS DIDÁTICOS	E 60H			PEC0501
FPE5027	GESTÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	E 60H	(EDU5009 OU FPE5009)		(EDU5027) OU (PEC5027) OU (FPE2020)
IMD0519	APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS	60H			
IMD0506	SISTEMAS COLABORATIVOS DE APOIO À APRENDIZAGEM	60H			

IMD0524	EDUCAÇÃO DISTÂNCIA	A	60H			IMD0508
			CARGA HORÁRIA TOTAL	3120H		

1º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
LEM4050	ESTUDOS DE LÍNGUA ESPANHOLA I	60			LEM4041 e LEM4042
LEM4060	PRÁTICA DOCENTE I	100		LEM4050	
LET0575	FUNDAMENTOS DOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	60			(LET0331) OU (LET0038) OU (LET0194) OU (LET0205) OU (LET0354)
LET0586	INTRODUÇÃO AO LATIM	60			(LET0445) E (LET0047)
LET0579	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO	60			LET0418
		CARGA HORÁRIA TOTAL	340h		

2º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
LEM4051	ESTUDOS DE LÍNGUA ESPANHOLA II	60	LEM4050		LEM4004 e LEM4010
LEM4054	CULTURA HISPÂNICA	60			(LEM4015) E (LEM4016)
LET0574	FUNDAMENTOS DA LITERATURA OCIDENTAL	60			LET0196
LET0576	NÍVEIS DE ANÁLISE E TEORIAS LINGÜÍSTICAS	60	(LET0575) OU (LET0331) OU (LET0038) OU (LET0194) OU (LET0205) OU (LET0354)		(LET0332 OU LET0039 OU LET0355) OU (LET0206) OU (LET0197)
LET0578	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO ACADÊMICO I	60			
		CARGA HORÁRIA TOTAL	300h		

3º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
LEM4052	ESTUDOS DE LÍNGUA ESPANHOLA III	60	LEM4051		LEM4043
LEM4061	PRÁTICA DOCENTE II	100	(LEM4050) E (LEM4051)		
FPE0680	FUNDAMENTOS SÓCIO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO	60			(EDU0680) OU (EDU0001)
LET0577	TEXTO E DISCURSO	60	(LET0576) OU (LET0588) OU (LET0332) OU (LET0039) OU (LET0355) OU (LET0206) OU (LET0197)		(LET0333) OU (LET0042) OU (LET0356) OU (LET0207) OU (LET0198)
LET0569	TEORIA DO POEMA	60			(LET0195) OU (LET0341) OU (LET0056) OU (LET0201)
		CARGA HORÁRIA TOTAL	340h		

4º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
LEM4053	ESTUDOS DE LÍNGUA ESPANHOLA IV	60	LEM4052		LEM4008
LEM4055	MORFOSSINTAXE	60			(LEM4005) E (LEM4006)
FPE0681	FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA EDUCACIONAL	60			(EDU0401) OU (EDU0009) OU (EDU0584OUFPE0584) OU (EDU0681)
FPE0087	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS	60			(EDU0087OUUEDE0200 U LET0568)
LET0570	TEORIA DA NARRATIVA	60			(LET0058) OU (LET0343) OU (LET0342) OU (LET0202)
		CARGA HORÁRIA TOTAL	300h		

5º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
LEM4056	ARGUMENTAÇÃO E DISCURSO EM LÍNGUA ESPANHOLA	60	LEM4053		
LEM4062	PRÁTICA DOCENTE III	100	(LEM4053)		
LEM4022	LITERATURA ESPANHOLA I	60	(LET0058) E (LEM4015) OU (LEM4054)		LET0243
	DISCIPLINA OPTATIVA	60			
PEC2000	DIDÁTICA	60			(PEC0683) OU (PEC0688) OU (EDU0683) OU (EDU0688)
		CARGA HORÁRIA TOTAL	340h		

6º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
LEM4057	ESTUDOS CONTRASTIVOS ENTRE ESPANHOL E PORTUGUÊS BRASILEIRO	60	LEM4056		
LEM4024	LITERATURA ESPANHOLA II	60	(LEM4022) OU (LET0243) OU (LEM4022)		LET0274
LEM4023	LITERATURA HISPANO-AMERICANA I	60	(LEM4054) OU (LET0058) E (LEM4016)		LET0273
PEC2001	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I (LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS)	100	(PEC2000 E (LEM3003 OU LEM3038)) OU (PEC2000 E (LEM4003 OU LEM4043 OU LEM4052) OU (PEC2000 E LEM2002)		(PEC0143) OU (PEC0169) OU (PEC0183) OU (EDU0143) OU (EDU0169) OU (EDU0183) OU (PEC4010)

FPE0682	ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	60			(EDU0682) OU (EDU0314) OU (EDU0597) OU (FPE0597) OU (FPE5002) OU (FPE2013)
		CARGA HORÁRIA TOTAL	340h		

7º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
LEM4058	HETEROGENEIDADE NA LÍNGUA ESPANHOLA	60	LEM4057		
LEM4025	LITERATURA HISPANO-AMERICANA II	60	(LEM4023) OU (LET0273) OU (LEM4023)		LET0275
LEM4063	PRÁTICA DOCENTE IV	100	(LEM4022) E (LEM4023)		
	DISCIPLINA OPTATIVA	60			
PEC2002	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II (LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS)	100	(PEC2001) OU (PEC0143) OU (PEC0169) OU (PEC0183) OU (EDU0143) OU (EDU0169) OU (EDU0183)		(PEC0144) OU (PEC0170) OU (PEC0184) OU (EDU0144) OU (EDU0170) OU (EDU0184) OU (PEC4020)
		CARGA HORÁRIA TOTAL	380h		

8º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS

LEM4059	ESTUDOS DE PRAGMÁTICA CONTRASTIVA EM PORTUGUÊS E ESPANHOL	60	LEM4058		
LEM4044	HISTÓRIA DA LÍNGUA ESPANHOLA	60			LEM4021
LEM4045	TRADUÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA I	60	(LEM4005 E LEM4008) OU LEM4055		
	DISCIPLINA OPTATIVA	60			
PEC0185	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL (ESPANHOL)	100	EDU0184 OU PEC0184 OU PEC2002		(EDU0185) OU (PEC4030)
		CARGA HORÁRIA TOTAL	340h		

9º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
	DISCIPLINA OPTATIVA	60			
	DISCIPLINA OPTATIVA	60			
	DISCIPLINA OPTATIVA	60			
LEM4033	LINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA	60	LET0198 OU LET0577		LET0277
PEC0186	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO MÉDIO (ESPANHOL)	100	EDU0184 OU PEC0184 OU PEC2002		(EDU0186) OU (PEC4040)
		CARGA HORÁRIA TOTAL	340h		

6.10 COMPARATIVO ENTRE AS ESTRUTURAS CURRICULARES

A estrutura curricular anterior precisava ser atualizada para corresponder adequadamente ao perfil e às demandas do egresso que da UFRN. Traçar as necessidades do egresso foi possível a partir da pesquisa realizada no segundo semestre de 2017, pelos docentes do curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas, como explicitado na subseção **6.1.2. Acompanhamento dos Egressos**. A nova proposta prevê uma formação ampla e comprometida com documentos oficiais, com foco na formação funcional do professor como um profissional reflexivo e investigador de sua prática e de seu objeto de ensino, salientando, ademais, o desenvolvimento de competências inerentes ao usuário da língua espanhola, que incluem, entre outros,

aspectos socioculturais, pragmático-discursivos, sócio-históricos, estruturais e linguísticos, sempre em unidade com os estudos literários, com o desenvolvimento da competência docente e o estudo de aspectos pedagógicos e metodológicos relativos ao processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola desde o início do curso.

Além disso, a nova estrutura curricular prevê as disciplinas de Prática Docente, de I a IV, com 100h cada, totalizando as 400h previstas na Resolução nº 2, de 1 de julho de 2015, que prevê a distribuição de horas de prática ao longo do processo formativo do aluno. Essa nova estrutura possibilita, inclusive, o cumprimento da demanda levantada por graduandos e graduados, na pesquisa realizada, sobre a práticas de metodologia de ensino/didática.

Por fim, o campo de atuação do profissional em Língua Espanhola é composto por outros espaços que não apenas a sala de aula e isso deve ser pensado, tendo em vista, principalmente, a revogação da Lei 11.161, que mantinha a oferta do espanhol como obrigatória nas escolas regulares de todo o país. Isso traz a necessidade de formar professores com maior autonomia, capazes de atuar não apenas com o ensino da língua, mas também com as atividades que exigem esse conhecimento específico, como consultoria, revisão de textos e tradução, em seus diversos formatos.

Abaixo seguem os quadros comparativos entre as duas estruturas curriculares do curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas, a antiga e a nova, descrevendo as suas características básicas, assim como as possíveis correspondências existentes em cada versão.

COMPONENTE CURRICULAR	ESTRUTURA ANTIGA		ESTRUTURA NOVA	
	CH	%	CH	%
Componentes Obrigatórios e Optativos – Núcleo de Formação Geral	4380h	63,66	1320h	35,86

Componentes Obrigatórios e Optativos – Núcleo Específico e Pedagógico	2500h	36,33	2.360h	64,14
Total em Componentes	6880h	100%	3680h	100%
Prática Pedagógica como Componente Curricular	-	-	400h	40
Atividade Teórico-Prática	200h	33,33	200h	20
Estágio Curricular Supervisionado	400h	66,66	400h	40
Trabalho de Conclusão de Curso	-	-		
Total em Atividades Acadêmicas Específicas	600h	100%	1.000h	100%
Total Geral	2.820		3220h	

Período	ESTRUTURA ANTIGA			ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
1º	LEM4041	EXPRESSÃO ORAL E COMPREENSÃO AUDITIVA EM LÍNGUA ESPANHOLA I	60h	LEM4050	ESTUDOS DE LÍNGUA ESPANHOLA I	60h
	LEM4042	LEITURA E PRODUÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA ESPANHOLA I	60h	LET0575	FUNDAMENTOS DOS ESTUDOS LINGUISTICOS	60h
	LET0194	LINGUISTICA I	60h	LET0586	INTRODUÇÃO AO LATIM	60h
	LET0047	LÍNGUA LATINA I	60h	LET0579	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO	60h
	LET0478	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO	60h	LEM4060	Prática Docente I	100h

Período	ESTRUTURA ANTIGA			ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
2º	LEM4004	LEITURA E PRODUÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA ESPANHOLA II	60h	LEM4051	ESTUDOS DE LÍNGUA ESPANHOLA II	60h
	LEM4010	EXPRESSÃO ORAL E COMPREENSÃO AUDITIVA DE LÍNGUA ESPANHOLA II	60h	LEM4054	CULTURA HISPÂNICA	60h
	LET0048	LÍNGUA LATINA II	60h	LET0574	FUNDAMENTOS DA LITERATURA OCIDENTAL	60h
	LET0197	LINGUISTICA II	60h	LET0576	NÍVEIS DE ANÁLISE E TEORIAS LINGÜÍSTICAS	60h
	LET0419	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO	60h	LET0578	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO ACADÊMICO I	60h

Período	ESTRUTURA ANTIGA			ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
3º	LEM4043	LEXICOLOGIA DA LÍNGUA ESPANHOLA	60h	LEM4052	ESTUDOS DE LÍNGUA ESPANHOLA III	60h
	LEM4003	FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA ESPANHOLA I	60h	LEM4062	PRÁTICA DOCENTE II	100h
	LET0196	FUNDAMENTOS DA LITERATURA OCIDENTAL I	60h	LET0569	TEORIA DO POEMA	60h

	LET0198	LINGUISTICA III	60h		LET0577	TEXTO E DISCURSO	60h
	FPE0680	FUNDAMENTOS SÓCIO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO	60h		FPE0680	FUNDAMENTOS SÓCIO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO	60h

Período	ESTRUTURA ANTIGA			ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
4º	LEM4008	SINTAXE DA LÍNGUA ESPANHOLA I	60h	LEM4053	ESTUDOS DE LÍNGUA ESPANHOLA IV	60h
	LEM4005	MORFOLOGIA DA LÍNGUA ESPANHOLA I	60h	LEM4055	MORFOSSINTAXE	60h
	LET0195	TEORIA DA LITERATURA I	60h	LET0570	TEORIA DA NARRATIVA	60h
	FPE0681	FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA EDUCACIONAL	60h	FPE0681	FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA EDUCACIONAL	60h
	FPE0087	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	60h	FPE0087	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	60h

Período	ESTRUTURA ANTIGA			ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
5º	LEM4008	SINTAXE DA LÍNGUA ESPANHOLA II	60h	LEM4056	ARGUMENTAÇÃO E DISCURSO EM LÍNGUA ESPANHOLA	60h
			60h		DISCIPLINA OPTATIVA	60h
	LEM4044	HISTÓRIA DA LÍNGUA ESPANHOLA	60h	LEM4063	PRÁTICA DOCENTE III	100h
	LET0058	TEORIA DA LITERATURA II	60h	LEM 4022	LITERATURA ESPANHOLA I	60h
	PEC0688	DIDÁTICA III	60h	PEC2000	DIDÁTICA	60h

Período	ESTRUTURA ANTIGA			ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
6º		DISCIPLINA OPTATIVA	60h	LEM4057	ESTUDOS CONTRASTIVOS ENTRE ESPANHOL E PORTUGUÊS BRASILEIRO	60h
	LEM4015	CULTURA ESPANHOLA I	60h	LEM4024	LITERATURA ESPANHOLA II	60h
	LEM4016	CULTURA HISPANO-AMERICANA I	60h	LEM4023	LITERATURA HISPANO-AMERICANA I	60h
	PEC2001	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I (ESPAHOL)	100h	PEC2001	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I (LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS)	100h
	FPE0682	ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	60h	FPE0682	ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	60h

Período	ESTRUTURA ANTIGA			ESTRUTURA NOVA		
	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
7º		DISCIPLINA OPTATIVA	60h	LEM4058	HETEROGENEIDADE NA LÍNGUA ESPANHOLA	60h
	LEM4023	LITERATURA HISPANO-AMERICANA I	60h	LEM4025	LITERATURA HISPANO-AMERICANA II	60h
	LEM4022	LITERATURA ESPANHOLA I	60h	LEM4053	PRÁTICA DOCENTE IV	100h
		DISCIPLINA OPTATIVA	60h		DISCIPLINA OPTATIVA	60h

	PEC2002	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II (LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS)	100h		PEC2002	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II (LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS)	100h
--	---------	--	------	--	---------	--	------

ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
8º	LEM4033	LINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA	60h	LEM4059	ESTUDOS DE PRAGMÁTICA CONTRASTIVA EM PORTUGUÊS E ESPANHOL	60h
	LEM4024	LITERATURA ESPANHOLA II	60h	LEM4044	HISTÓRIA DA LÍNGUA ESPANHOLA	60h
	LEM4025	LITERATURA HISPANO-AMERICANA II	60h	LEM4045	TRADUÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA I	60h
		DISCIPLINA OPTATIVA	60h		DISCIPLINA OPTATIVA	60h
	PEC0185	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL (ESPANHOL)		PEC0185	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL (ESPANHOL)	100h

Período	Código	Componente Curricular	CH	Código	Componente Curricular	CH
9º		DISCIPLINA OPTATIVA	60h		DISCIPLINA OPTATIVA	60h
		DISCIPLINA OPTATIVA	60h		DISCIPLINA OPTATIVA	60h
	LEM4045	TRADUÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA I	60h		DISCIPLINA OPTATIVA	60h
	LET0219	ATIVIDADES ACADEMICO-CIENTIFICO-CULTURAIS	200h	LEM4033	LINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA	60h
	PEC0186	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO MÉDIO (ESPANHOL)	100h	PEC0186	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO MÉDIO (ESPANHOL)	100h

7 APOIO AO DISCENTE

As ações de apoio ao discente são desenvolvidas de acordo com os objetivos e diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). O Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010 tem por “finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal”¹¹ cujos principais objetivos são:

Art. 2º São objetivos do PNAES:

I – Democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal;

- II - Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior;
- III - Reduzir as taxas de retenção e evasão; e
- IV - Contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.¹²

Baseadas nos objetivos do PNAES, políticas de assistência estudantil são adotadas pela UFRN a partir da criação de programas e mecanismos que facilitam a permanência dos estudantes na instituição no intuito da conclusão de seu curso da forma mais favorável que se possa oferecer. Os principais beneficiários são estudantes oriundos de classes sociais com dificuldades econômicas que precisam e requerem ajuda financeira e logística para prosseguir nos estudos. Para isso, a UFRN, conforme o Decreto nº 7.234/2010, desenvolve ações que se ampliam pelas seguintes áreas:

- I - Moradia estudantil;
- II - Alimentação;
- III - transporte;
- IV - Atenção à saúde;
- V - Inclusão digital;
- VI - Cultura;
- VII - Esporte;
- VIII - Creche;
- IX - Apoio pedagógico; e
- X - acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

A Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE) organiza, planeja, coordena, supervisiona e executa atividades de assistência ao

estudante, através das iniciativas oferecidas pela Diretoria de Atividades Estudantis, Diretoria de Assistência Estudantis e Diretoria do Restaurante Universitário.

As ações da PROAE estão à disposição do público da UFRN e são, basicamente, de três tipos:

- Programa de Atenção à Saúde Mental do Estudante: no que diz respeito a saúde mental, existe o plantão psicológico, o atendimento psiquiátrico e o grupo de apoio terapêutico, com a oferta de plantão psicológico e o trabalho com grupo de apoio terapêutico para estudantes, ambos semanais.
- Programa de Aconselhamento em Saúde (PAS): o programa visa a tirar dúvidas de saúde, fazer orientação psicológica e a distribuição de preservativos masculinos e femininos, com a presença de um profissional de psicologia para ouvir, apoiar e orientar os estudantes.
- Projeto de Extensão Hábitos de Estudo (PHE): no PHE os alunos podem desfrutar de cursos de extensão, oficinas e atendimento individualizado cujo objetivo é “favorecer a aquisição de estratégias e hábitos de estudo adequados às exigências atuais acadêmicas e de preparação profissional”¹³. São atividades diferenciadas que se adequam às necessidades dos alunos.

Além de todas essas modalidades de assistência, a Pró-reitoria de apoio ao estudante ainda mantém uma página no *Facebook*, *Instagram*, *Twitter*, e-mail e telefone direto para a ajuda ao estudante.

No Instituto Ágora, que abriga o DLLEM, a assistência ao aluno se dá tanto na infraestrutura do prédio que propicia a acessibilidade quanto no que diz respeito ao aspecto acadêmico. Contamos com

uma coordenação das graduações em idiomas que está sempre em contato com a CAENE e com a PROAE para atender aos mais diversos tipos de solicitações.

8 AVALIAÇÃO

A Resolução nº 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013, descrita no Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN regulariza o processo de avaliação dos discentes pelos professores em seu aspecto amplo, como se vê a seguir:

DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DA ASSIDUIDADE

Art. 91. Entende-se por avaliação da aprendizagem o processo formativo contínuo que compreende diagnóstico, acompanhamento e somatório da aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes pelo estudante, mediado pelo professor em situação de ensino, expressa em seu rendimento acadêmico e na assiduidade.

Art. 92. Entende-se por rendimento acadêmico o somatório da participação do estudante nos procedimentos e instrumentos avaliativos desenvolvidos em cada componente curricular. Parágrafo único. Os registros do rendimento acadêmico são realizados individualmente, independentemente dos instrumentos utilizados.

Art. 93. Entende-se por assiduidade do estudante a frequência às aulas e demais atividades presenciais exigidas em cada componente curricular.

Art. 94. A aprovação em um componente curricular está condicionada à obtenção do rendimento acadêmico mínimo exigido na avaliação da aprendizagem e, para os componentes curriculares presenciais, à frequência mínima exigida na avaliação da assiduidade.

Parágrafo único. A aprovação implica a contabilização de sua carga horária e consequente integralização como componente curricular.

No artigo 91, destinado à avaliação dos discentes, pode-se perceber que o fundamento sobre procedimentos avaliativos no âmbito

da UFRN concebe que a atividade de avaliar consiste em processo holístico, em que o acúmulo de conhecimento se soma a habilidades pragmáticas desenvolvidas pelo aluno a partir do conhecimento adquirido. Tal fato nos revela o caráter prático e aplicado que a universidade pretende de seus discentes, como também reverbera no conceito que se tem de aluno egresso.

Na próxima sub-seção, subjetivamente, mencionaremos o que entendemos por avaliação num curso de licenciatura, mais especificamente na licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas.

8.1 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem no curso se dá em consonância com o que regem os Títulos VII (artigos 91 a 110) e VIII (artigos 123 a 129) do Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN (2014).

Os procedimentos avaliativos do curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas seguem os direcionamentos da resolução supracitada e baseiam-se na modernidade da literatura acadêmica sobre o tema. Compactuamos com Lívia Suassuna (2004) quando afirma que a avaliação não é um procedimento neutro. A partir da análise de um ambiente determinado e situações concretas, pautamos a escolha da metodologia avaliativa, que revela opções de mundo e de educação. Esse cenário ainda é submisso ao entendimento autônomo do professor sobre a adequação de sua disciplina a tais procedimentos.

[A avaliação] produz-se numa sociedade historicamente determinada, a partir de condições concretas e objetivas, dentro de um quadro de valores que lhe conferem justificativas e coerência. A opção por um determinado modelo de avaliação tem a ver com certas opções epistemológicas e éticas que correspondem a uma certa visão de mundo, conforme objetivos e resultados pretendidos (Suassuna, 2004, p.98)

O fato de não existir discurso isento, pode-se concluir que as avaliações não são isentas, levando em conta as provas (avaliações, testes, exames) são elementos discursivos, fundamentados em práticas sociais.

Os processos avaliativos do curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas da UFRN se alinham com processos criativos, originais e que requerem conhecimento crítico-argumentativo dos alunos e sua autonomia de respostas, sempre com base no princípio básico da universidade que é o conhecimento acadêmico com rigor teórico e de amplitude holística.

A opção por instrumentos avaliativos que estejam fundamentados ao menos nos três objetivos básicos da avaliação, segundo Hoffman (2002), que diz respeito à *diagnose*, à *formação* e à *pontuação* é nossa intenção mínima.

Os três objetivos de uma avaliação citados, princípios básicos e mínimos, formam um todo organizado que poderia servir tanto de avaliação do aluno como do docente e do curso por consequência.

Quando se trata de diagnose, refere-se ao *status* do aluno em relação a um conhecimento específico medido por um mecanismo que se quer avaliativo, com a intenção de estabelecer os elementos de sua estrutura cognitiva que estão disponíveis ao professor e ao curso por pressuposto; o segundo objetivo da avaliação, a formação, requer a estruturação sistemática de conhecimentos que aportem conhecimento efetivo, teórico e prático e que tenha como objetivo avaliar e entender, o tipo e a profundidade com o aluno estabeleceu o conhecimento em sua estrutura cognitiva de maneira efetiva e sua possibilidade de transferência para seu labor diário. O último objetivo, a pontuação, volta-se para marcar o progresso do aluno na disciplina.

Esses procedimentos não são estanques nem se tratam de instrumentos separados, na verdade o professor elabora o material de acordo com seu objetivo e com a etapa do curso. Esse tipo de procedimento avaliativo se estabelece como preferência de um curso

que se pretende voltado para a sala de aula, para o caráter pedagógico.

Internamente, nosso curso se submete à minuciosa regulamentação desse objeto. Transcrevemos os principais tópicos sobre a questão.

Segundo o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN (2014), a aprovação em um componente curricular está condicionada à obtenção do rendimento acadêmico mínimo exigido na avaliação da aprendizagem e, para os componentes curriculares presenciais, à frequência mínima exigida na avaliação da assiduidade.

O período letivo é dividido em três unidades, e nessas unidades, pelo menos em uma é obrigatória a realização de uma avaliação escrita realizada individualmente e de forma presencial.

Quanto à divulgação de notas, é obrigatória a divulgação do rendimento acadêmico da unidade, pelo professor da disciplina, até três dias úteis antes da realização do primeiro instrumento avaliativo da unidade seguinte, através do sistema SIGAA.

Em cada componente curricular, a média parcial é calculada pela média aritmética dos rendimentos escolares obtidos em cada unidade. De forma que é considerado aprovado, quanto à avaliação de aprendizagem, o estudante que satisfaz um dos seguintes critérios:

- I – Tem média parcial igual ou superior a 7,0 (sete); ou
- II – Tem média parcial igual ou superior a 5,0 (cinco), com rendimento acadêmico igual ou superior a 3,0 (três) em todas as unidades.

O estudante que não atinge os critérios de aprovação e que não pode realizar avaliação de reposição é considerado reprovado, com rendimento acadêmico final (média final) igual à média parcial.

Para o estudante que realiza avaliação de reposição, o rendimento acadêmico obtido na avaliação de reposição substitui o menor rendimento acadêmico obtido nas unidades.

O estudante que realiza avaliação de reposição é considerado aprovado, quanto à avaliação de aprendizagem, se satisfaz um dos seguintes critérios:

I – Tem média final igual ou superior a 7,0 (sete); ou

II – Tem média final igual ou superior a 5,0 (cinco), com rendimento acadêmico igual ou superior a 3,0 (três) na avaliação de reposição.

Conforme essa resolução, ainda, o estudante que realiza avaliação de reposição e não atinge os critérios de aprovação é considerado reprovado.

Não é de todo novo o fato de que a avaliação, e seu *modus operandi*, estarão sempre à deriva dos conhecimentos e do entendimento individuais do professor da UFRN; o professor é autônomo e tem por obrigação seguir a Resolução nº 171/2013-CONSEPE, o que se vê neste documento se mostra mais como oportunidade de abertura de possibilidades que de regra estabelecida.

Uma vez seguida a resolução, o demais estará a cargo do professor. Porém, ao mesmo tempo é necessário que se entendam os processos pelos quais os alunos passaram em sua vida acadêmica pré-universitária e estar atentos ao processo de adaptação ao contexto de ensino em que o aluno se insere.

Vale lembrar que também está prevista em nossas disciplinas a adequação de nossas diversas maneiras de avaliação aos alunos com necessidade físicas e educacionais especiais. Estamos dispostos e disponíveis para com a ajuda da CAENE, adequar nossos instrumentos avaliativos às necessidades de nossos alunos em sua variedade de necessidades.

8.2 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A avaliação do projeto pedagógico da licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas é uma atribuição permanente dentre as várias ações que estão sob a responsabilidade da equipe do NDE do curso. Ao longo de cada plano trienal de gestão do curso, os integrantes do NDE fazem um acompanhamento contínuo da proposta de formação que se encontra em atividade e avaliação do modelo curricular adotado, eventualmente alterando e aperfeiçoando as suas características e finalidades.

O NDE também se dedica ao estudo do relatório de avaliação externa *in loco* feito pelo INEP para planejar e executar políticas de melhoria do curso. Conta ainda com a Semana de Planejamento do DLLEM para reavaliar os documentos norteadores do curso e promover o estudo analítico do plano trienal do curso (PATCG) e a aplicabilidade da nova estrutura curricular que será implementada em 2019.

Outro tipo de avaliação que ocorre internamente é a que sistematicamente se faz da infraestrutura do prédio e dos equipamentos. Está a cargo da assessoria administrativa do curso, do Instituto Ágora e do Centro de Ciências Humanas Letras e Artes. Existe

uma avaliação preventiva, em que detectamos possíveis problemas e as que são de caráter corretivo efetivamente, que ocorrem depois de sinistros. Estas duas modalidades já estão em vigor nas dependências do CCHLA.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste PPC, descreve-se o curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em seu contexto de ensino, evidenciando que essa licenciatura se ocupa da formação e capacitação de professores para o sistema educacional brasileiro, com base em princípios que se fundamentam na acessibilidade e diversidade, valorização da unidade entre teoria e prática, promoção do trabalho coletivo e interdisciplinar e o compromisso social, em conformidade com legislação e normativas oficiais.

Destaca-se que neste projeto de curso, concebe-se o processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira como forma de acessar-se a um mundo plural, como uma trajetória que contribui para a extensão de horizontes de comunicação que vão para além de sua própria comunidade linguística, levando em consideração que estes abrangem características socioculturais e históricas.

Além disso, seja intra- ou interculturalmente, o contato com uma língua-cultura diferente pode proporcionar a conscientização de diferentes formas de comportamento humano, diversas formas de linguagem formal e informal, de estilo comunicativo, de expressões literárias e artísticas, em seus registros orais e escritos, concretizados em gêneros discursivos segundo cada contexto enunciativo.

Assim, este PPC apresenta uma nova reformulação de sua estrutura curricular com relação ao projeto anterior; alteração necessária devido a questões de políticas linguísticas e adaptações ao contexto de ensino, com base em atuais interesses do corpo discente, necessidades do mercado laboral e de adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

Entre as metas da licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas, estão a formação de um professor de língua espanhola que considere, por um lado, o desenvolvimento de competências do docente reflexivo, a fim de que o profissional compreenda o funcionamento dessa língua estrangeira e se aproprie de saberes tanto para a descrição linguística como para seu uso autêntico, o que supõe conhecimentos interdisciplinares; com capacidade de reflexão teórica sobre as literaturas e as culturas de língua espanhola nas diferentes épocas e situações históricas de sua evolução. Por outro lado, buscase a valorização do contato com os estudos científicos, a fim de edificar o contínuo processo de formação e encadear a profícua experiência prática em sala de aula com uma atitude indagadora e investigadora que permita ao professor atuar e inovar de acordo com as conclusões que extrair, segundo suas vivências, estudos e formação.

A licenciatura em Letras – Língua Espanhola e Literaturas, com uma visão integradora, está, portanto, para formar professores, instruindo-os a refletir sobre diferentes concepções linguísticas, fenômenos e seu uso, aspectos socioculturais, pragmático-discursivos, fatos históricos e literários, diferentes abordagens de ensino-aprendizagem, diversas competências do docente, materiais e metodologias de ensino, que incluem as novas tecnologias da informação, com critérios adequados para analisá-los, descrevê-los e explicá-los crítica e empiricamente, com fundamentação teórica, sem prescindir da prática. Está para cumprir a missão de educar, produzir e disseminar o saber, contribuindo para o desenvolvimento humano e compromisso com a justiça social, a democracia e a cidadania, conforme a missão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SUASSUNA, Livia. **Linguagem como discurso: implicações para práticas avaliativas**. IEL/UNICAMP, tese de doutorado, 2004.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista**. 31. ed. Porto Alegre: Mediação, 2002, p. 68.

BRASIL (1996). **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Lei n.º 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso 10 abr 2019.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de professores**. Brasília, 1998.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Temas Transversais**. Brasília, 1998.

_____. (1999) **Educação ambiental e a Política Nacional de Educação Ambiental**. Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso 10 abr 2019.

_____. (2000) **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Disponível em http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf. Acesso 10 abr 2019.

_____. (2001). **Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Letras. Parecer n.º CNE/CES 492/200, de 9 de julho de 2001**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>. Acesso 10 de abr 2019.

_____. (2002a). **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena**. CNE/CP n.º 9/2001, de 18 de janeiro de 2002. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf>. Acesso 10 abr 2019.

_____. (2002b). **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura,**

de graduação plena. CNE/CP n.º 27/2001, de 18 de janeiro de 2002. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/027.pdf>. Acesso 10 abr 2019.

_____ (2002c) **Duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível Superior.** Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>. Acesso 10 abr 2019.

_____ (2005). **Inclusão de LIBRAS como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores.** Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso 10 abr 2019.

_____ (2005). **Lei 11.161, de 5 de agosto de 2005.** Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm. Acesso 10 abr 2019.

_____ (2008a). **Inclusão no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.** Lei n.º 11.645 de 10 de março de 2008. Disponível em <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2008/lei-11645-10-marco-2008-572787-publicacaooriginal-96087-pl.html>. Acesso 10 abr 2019.

_____ (2008b). **Lei que dispõe sobre o estágio de estudantes.** Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20072010/2008/Lei/L11788.htm. Acesso 10 abr 2019.

_____ (2014). **Plano Nacional de Educação (PNE).** Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm. Acesso 10 abr 2019.

_____ (2015). **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada.** Resolução CNE/CP n.º 2, de 1 de julho de 2015. Disponível em: http://pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/res_cne_cp_02_03072015.pdf. Acesso 10 abr 2019.

_____ (2016). **Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica.** Decreto n.º 8.752, de 09 de março de 2016. Disponível em

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8752.htm. Acesso 10 abr 2019.

_____ (2017). Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Política de Internacionalização da UFRN**. Resolução nº 189/2017 – CONSEPE, 20 de novembro de 2017. Disponível em https://ufrn.br/resources/documentos/politicas/politica_de_Internacionalizacao.pdf. Acesso 10 abr 2019.

_____ (2010). Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Plano de Desenvolvimento Institucional: 2010-2019. Universidade Federal do Rio Grande do Norte** – Natal, RN, 2010. Disponível em <https://ufrn.br/resources/documentos/pdi/PDI-2010-2019-final.pdf>. Acesso 10 abr 2019.

_____ (2017). **Política Linguística**. Resolução nº 044/2017-CONSEPE, de 04 de abril de 2017. Disponível em https://ufrn.br/resources/documentos/politicas/politica_Linguistica.pdf. Acesso 10 abr 2019.

_____ (2017). **Política de melhoria da qualidade dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação oferecidos pela UFRN**, Resolução nº 181/2017-CONSEPE, de 14 de novembro de 2017. Disponível em <https://sigrh.ufrn.br/sigrh/downloadArquivo?idArquivo=4580616&key=93ebf8325dfb3d648cc5634997f03e7>. Acesso 10 abr 2019.

COSTA, E. G. M. Gêneros discursivos e leitura em língua estrangeira. **Revista do GEL**. São José do Rio Preto, GEL, v. 5, n. 2, 2008, p. 181-197. Disponível em: <http://revistadogel.gel.org.br/rg/article/view/122/102>. Acesso 10 abr 2019.

ERES FERNÁNDEZ, G. Profesores y autores: la doble función de muchos hispanistas brasileños. In: **Actas del VIII Seminario de Dificultades de la enseñanza del Español a Lusohablantes: Elaboración de materiales para la clase de español**. São Paulo: Embajada de España en Brasil – Consejería de Educación y Ciencia. Ministerio de Educación, Cultura y Deporte de España, 2001.

FANJUL, A.; CELADA, M. T. (Coord.). **Signo & Seña: El español en Brasil. Investigación, enseñanza, políticas**. Buenos Aires, nº 20, 2009. Disponível em <http://revistascientificas.filo.uba.ar/index.php/sys/issue/view/465/showToc> Acesso 10 abr 2019.

NAMO DE MELLO, Guiomar. **Transposição didática, interdisciplinaridade e contextualização**. Disponível em:
<http://www.namodemello.com.br/pdf/escritos/outros/contextinterdisc.pdf>

SILVA JÚNIOR, A. F.; SANTOS, R. C. dos; ROCHA, M. S. F. "Origem dos cursos de Letras no Brasil: Origens, legislação e reforma curricular". In: SILVA JÚNIOR, A. F.; SANTOS, R. C. dos (orgs.) **Retratos de cursos de licenciatura em letras/português-espanhol**. Curitiba: Appris, 2016.

Costa, E. G. M. Gêneros discursivos e leitura em língua estrangeira. **Revista do GEL**. São José do Rio Preto, GEL, v. 5, n. 2, 2008, p. 181-197. Disponível em: < <http://revistadogel.gel.org.br/rg/article/view/122/102> >. Acesso 10 abr 2019.

YUS, Rafael. **Temas Transversais: em busca de uma nova escola**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

APÊNDICE – CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA/DLET

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET0420

NOME: Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	30h	-	-	-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DENÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60H								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-



PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0090	FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA I
LET0305	FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA I

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Introdução aos fundamentos teóricos da fonética e da fonologia; conceitos básicos para análise fonética e fonológica; descrição e análise fonético-fonológica da língua portuguesa.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
CÂMARA Jr., J. M. <i>Problemas de linguística descritiva</i> . Petrópolis: Vozes, 1988.	
_____. <i>Estrutura da língua portuguesa</i> . Petrópolis: Vozes, 1992.	
_____. <i>Para o estudo da fonêmica portuguesa</i> . Petrópolis: Vozes, 2008.	
SILVA, T. C. <i>Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios</i> . São Paulo: Contexto, 2003.	
WEISS, H. E. <i>Fonética articulatória: guia e exercícios</i> . Brasília: SIL, 1988.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
ABAURRE, M. B. M. (org.). <i>A Construção fonológica da palavra</i> . São Paulo: Contexto, 2013.	
ADAMS, M. J.; et al. <i>Consciência fonológica em crianças pequenas</i> . São Paulo: Artmed, 2006.	
BISOL, L. (org.). <i>Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro</i> . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.	
PAULA, A. S. de; COSTA, M. A. P. da. <i>Fonética fundamental</i> . Princípios de fonética articulatória, acústica e auditiva. Maceió: Edufal, 2011.	
SEARA, I. C.; VANESSA G. N.; LAZZAROTTO-VOLCÃO, C. <i>Para conhecer fonética e fonologia do português brasileiro</i> . São Paulo: Contexto, 2015.	
SILVA, T. C. <i>Exercícios de fonética e fonologia</i> . São Paulo: Contexto, 2003.	
SAUSSURE, F. de. <i>Curso de linguística geral</i> . São Paulo: Cultrix, 2006.	
TROUBETZKOY, N. S. <i>Principes de phonologie</i> . Tradução de J. Cantineau. Paris: Ed. Klincksieck, 1948.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 01	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal, ____ de Abril de 2019


 Prof.ª Dr.ª Sulemi Fabiano Campos
 Mat. 1673309
 Chefe do Departamento de Letras

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
 SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Departamento de Letras

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET 0587

NOME: Leitura e produção de texto argumentativo

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	30h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DENÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-



PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0419	Leitura e produção de texto argumentativo

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Retórica e argumentação. Aspectos estruturais e enunciativo-pragmáticos do texto argumentativo. Gêneros textuais/discursivos argumentativos. Tópicos de ensino-aprendizagem de leitura e produção de texto.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
ABREU, Antonio Suárez. <i>A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção</i> . Cotia: Ateliê Editorial, 2001.	
ADAM, Jean-Michel. <i>A Linguística Textual: introdução à análise textual dos discursos</i> . Tradução Maria das Graças Soares e outros. Revisão técnica João Gomes da Silva Neto e Luis Passeggi. São Paulo: Cortez, 2008.	
AMOSSY, Ruth (Org.). <i>Imagens de si no discurso: a construção do ethos</i> . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.	
AUTHIER-REVUZ, Jacqueline. _____. <i>Palavras incertas: as não-coincidências do dizer</i> . Tradução Cláudia R. Castellanos Pleiffer et al. Campinas: Editora da UNICAMP, 1998.	
BOISSINOT, Alain. <i>Les textes argumentatifs</i> . Toulouse: Bertrand-Lacoste, 1994.	
BRONCKART, Jean-Paul. Mecanismos enunciativos. In: _____. <i>Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo</i> . Tradução Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. São Paulo: Educ, 1999.	
CHARAUDEAU, Patrick. <i>Linguagem e discurso: modos de organização</i> . Coord. da tradução Ângela M. S. Corrêa e Ida Lúcia Machado. São Paulo: Contexto, 2008.	
_____. <i>Discurso político</i> . São Paulo: Contexto, 2006. p. 113-184.	
KOCH, Ingedore. <i>Argumentação e linguagem</i> . São Paulo-SP: Cortez, 2011.	
_____; ELIAS, Vanda Maria. <i>Escrever e argumentar</i> . São Paulo: Contexto, 2016.	
MAINGUENEAU, Dominique. <i>Análise de textos de comunicação</i> . Tradução Cecília P. de Souza-e-Silva. São Paulo: Cortez, 2013.	
_____. <i>Novas tendências em Análise do Discurso</i> . Tradução de Freda Indusky. Campinas, SP: Pontes/ Editora da UNICAMP, 1993.	
MEYER, Bernard. <i>A arte de argumentar</i> . Tradução Ivone C. Benedetti. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008.	
PERELMAN, Chaim e OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. <i>Tratado da argumentação. A nova retórica</i> . Tradução Maria Ermantina Galvão G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1996.	
PLANTIN, Cristian. <i>A argumentação: história, teorias, perspectivas</i> . São Paulo: Parábola, 2008.	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ADAM, Jean-Michel. *Les textes: types et prototypes*. Paris: Nathan, 1992.
- BRÄKLING, K. L. Trabalhando com artigo de opinião: re-visitando o eu no exercício da (re)significação da palavra do outro. In: ROJO, Roxane. (Org.). *A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCN's*. São Paulo: EDUC; Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000. p. 221-247. (As faces da lingüística aplicada).
- FABRINO, Ana Maria Junqueira. *O lugar dos lugares: a escrita argumentativa na universidade*. Tese de doutorado. USP, 2008. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8142/tde-10022009-125746>> Acesso em: 11 ago. 2010.
- FIORIN, José Luiz. *A argumentação*. São Paulo: Contexto, 2015.
- _____. Argumentação e discurso. *Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso* [on-line], v. 9, n. 1, p. 53-70, jan./jul. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-45732014000100005&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt&ORIGINALLANG=pt>. Acesso em: 24 jul. 2015.
- FRANCO, Agatha Sant'Anna da Costa; GOMES, Maria Carmen Aires. Gênero discursivo carta do leitor: um estudo comparativo em jornais dos séculos XIX e XX. In: GOMES, Maria Aires; MELO, Mônica Santos de Souza; CATALDI, Cristiane (Ed.). *Gênero discursivo, mídia e identidade*. Viçosa, MG: ED. UFV, 2007. p. 61-80.
- GAVAZZI, Sigrid; EDUARDO, Silvana. Lugares/valores argumentativos no ensino médio. In: PAULIUKONIS, Maria Aparecida Lino; GAVAZZI, Sigrid. (Org.). *Da língua ao discurso: reflexões para o ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. p. 75-89.
- IRINEU, Lucineudo Machado; SOUSA, Maria Margarete Fernandes; CAVALCANTE, Mônica Magalhães. Os editoriais do *Jornal do Brasil* e do *Clarín* dos séculos XX e XXI: a configuração sociodiscursiva de uma tradição. In: IRINEU, Lucineudo Machado et al. *Gêneros discursivos: para ler, ver e ouvir*. Curitiba: Editora CRV, 2015. p. 83-101.
- REBOUL, Olivier. *Introdução à retórica*. Tradução Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- RODRIGUES, Rosângela Hammes. O artigo jornalístico e o ensino de produção escrita. In: ROJO, Roxane (Org.). *A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs*. Coleção As faces da Lingüística Aplicada. São Paulo: EDUC / Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000.
- TROUCHE, Lygia Maria Gonçalves. Cartas do leitor: a construção do ethos como espelho da cidadania. *Cadernos do CNLF*, v. XIV, n. 2, t. 1, p. 692-704, 2010. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/xiv_cnlftomo1/692-704.pdf> Acesso em: 28 jun. 2016.
- UBER, Terezinha de Jesus Bauer. *Artigo de opinião: estudos sobre um gênero discursivo*. Programa de Desenvolvimento Educacional da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, 2007/2008. Maingá: Universidade Estadual de Maringá, 2008. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/255-4.pdf>>. Acesso em: 28 jun. 2016.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 01

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

 Obrigatório Optativo Complementar

Natal, ____ de Abril de 2019


 Prof.ª Dr.ª Sulemi Fabiana Campos
 Mat. 1673309
 Chefe do Departamento de Letras

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA – Departamento de Letras

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET0638

NOME: Teorias da Leitura e Escrita

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	40			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	20			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES



CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Teorias sócio-cognitivas de leitura e de escrita. Compreensão e planejamento textual. Teorias sócio-interacionistas e discursivas de leitura e de escrita. Análise e elaboração de atividades de leitura e de escrita.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BAKHTIN, Voloshinov. <i>Marxismo e filosofia da linguagem</i>. São Paulo: Hucitec, 1981. CORACINI, M. J. R. F. Leitura: decodificação, processo discursivo...? IN: CORACINI, M. J. R. F. <i>O jogo discursivo na aula de leitura: língua materna e língua estrangeira</i>. Campinas, SP: Pontes, 1995. CHARTIER, Anne-Marie. <i>Práticas de leitura e escrita: história e atualidade</i>. Belo Horizonte: CEALE; Autêntica, 2007. CHARTIER, Roger. <i>Os desafios da escrita</i>. São Paulo: Unesp, 2002. DAHLET, Patrick. A produção da escrita: abordagens cognitivas e textuais. <i>Trabalhos em Linguística Aplicada</i>, nº 23, 1994. FOUCAMBERT, Jean. <i>A Leitura em questão</i>. Trad. de Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. GERALDI, João Wanderley. Da redação à produção de textos. In: GERALDI, J. W. & CITELLI, B. <i>Aprender e ensinar com textos de alunos</i>. São Paulo: Cortez, v. 1, 1997. KATO, Mary. <i>No mundo da escrita</i>. São Paulo: Ática, 1987. KERSCH, Dorotca. F. e GUIMARÃES, Ana Maria M. A construção de projetos de leitura e escrita como resultado de uma proposta de formação continuada cooperativa. <i>Revista Brasileira de Linguística Aplicada</i>, Belo Horizonte, v. 12, n. 3, p. 533-556, 2012. KLEIMAN, Angela. <i>Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura</i>. Campinas; Pontes, 1995. LEFFA, Wilson José. <i>Perspectivas no estudo da leitura: texto, leitor e interação social</i>. In: _____; PEREIRA, A. E. (Orgs.). <i>Ensino de leitura e produção textual: alternativas de renovação</i>. Pelotas: Educat, 1999. p. 13-37. MEURER, José Luiz; MOTTA-ROTH, Désirée. (Orgs.). <i>Parâmetros de textualização</i>. Santa Maria: Editora UFSM, 1997. SOLÉ, Isabel. <i>Estratégias de leitura</i>. Tradução de Cláudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BEZERRA, Maria Auxiliadora. Livros didáticos de Português e suas concepções de ensino e de leitura: uma retrospectiva. In: DIAS, L.F. (Org.). <i>Texto, escrita, interpretação: ensino e pesquisa</i>. João Pessoa: Idéia, 2001. p. 27- 48.</p>

_____. *A aventura do livro: do leitor ao navegador*. Tradução Reginaldo de Moraes. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.

COSCARELLI, Carla Viana.; NOVAIS, Ana Elisa. *Leitura: um processo cada vez mais complexo*. Letras de Hoje, Porto Alegre, v. 45, n. 3, p. 35-42, jul./set. 2010.

DELL'ISOLA, Regina L. Péret. *Leitura: inferências e contexto sociocultural*. Belo Horizonte: Formato, 230 p., 2001.

_____. A interação sujeito-linguagem em leitura. IN: MAGALHÃES, I. *As múltiplas faces da linguagem*. Brasília, UNB: 1996

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*. São Paulo: Cortez; Editora Autores Associados, 1994.

KLEIMAN, Ângela. *Oficina de leitura: teoria e prática*. Campinas: Pontes, 1992.

_____. (Org.). *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas, S.P.: Mercado de Letras, 1995.

POSSENTI, Sírio. Índícios de autoria. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 20, n. 1, p. 105-124, jan./jun. 2002. Disponível em: <https://journal.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/download/10411/9677>

ROJO, Roxane H. R. (Org.). *A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs*. São Paulo: Educ; Campinas: Mercado de Letras, 2000.

SAUTHUCK, Inez. *A produção dialógica do texto escrito*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

SCHNEUWLY, B. Gêneros e tipos de discurso: considerações psicológicas e ontogenéticas, In. / tradução e organização ROJO, R.; CORDEIRO, G. S., *Gêneros orais e escritos na escola*, Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetos de ensino. *Revista Brasileira de Educação*. São Paulo, n.11, p.5-16, Maio/Jun./Jul./Ago. 1999.

SERCUNDES, Maria Madalena I. Ensinando a escrever. In: CHIAPPINI, Ligia (coord.) *Aprender e ensinar com textos*. Vol. 1. São Paulo: Cortez, 2000.

SILVEIRA, Maria Inez Matoso. *Modelos teóricos e estratégias de leitura: suas implicações no ensino*. Maceió: EDUFAL, 2005.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar

Natal, ____ de Abril de 2019


 Prof. Dr. Salemi Fabiano Campos
 Mat. 1673309
 Chefe do Departamento de Letras

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA/DLET

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET0106

NOME: Estilística da Língua Portuguesa I

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 horas

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DENÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-



PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

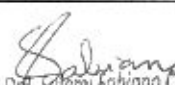
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0308	ESTILÍSTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA I

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Evolução dos estudos estilísticos. Mecanismos estilísticos de diferentes níveis de análise. Estilo e gênero do discurso. Intertextualidade estilística. Leitura e produção textual numa perspectiva retórico-estilística de textos em língua portuguesa. Tópicos de ensino-aprendizagem de estilística.	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso . Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.	
CALAS, Frédéric. Leçons de stylistique . Paris: Armand Colin, 2013.	
FIORIN, José Luiz. Figuras de retórica . São Paulo: Contexto, 2014.	
_____. Uma concepção discursiva de estilo. In: _____. Em busca dos sentidos: estudos discursivos . São Paulo: Contexto, 2008. p. 93-111.	
HENRIQUES, Cláudio Cezar. Estilística e discurso: estudos produtivos sobre texto e expressividade . Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. (Português na prática).	
KERBRAT-ORECCHIONI, Catherine. L'énonciation: de la subjectivité dans le langage . 4. ed. Paris: Armand Colin, 2009.	
MARTINS, Nilce Sant' Anna. Introdução à estilística: a expressividade na língua portuguesa . 4. ed. São Paulo: Edusp, 2008. (Acadêmica; 71).	
NOÛL I.F.-CLAUZADE, Christine. Le style . Paris: Flammarion, 2004. (Corpus Littérature).	
OLIVEIRA, Esther Gomes de; SILVA, Suzete (Orgs). Semântica e estilística: dimensões atuais do significado e do estilo . Campinas, SP: Pontes Editores, 2014.	
POSSENTI, Sírio. Ensinar estilo? Calidoscópio , v. 5, n.1, p. 19-23, jan/abr 2007. Disponível em: < http://www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/images/stories/pdfs_calidoscopio/vol5n1/art03_possenti.pdf >. Acesso em: 02 ago. 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
CARDOSO, Elis de Almeida; IGNEZ, Alessandra Ferreira. A estilística e o discurso literário contemporâneo. Matraga 32 , Rio de Janeiro, v. 20, n. 32, p. 36-53, 2013.	
DISCINI, Norma. O estilo nos textos . São Paulo: Contexto, 2003.	
FLÔRES, Onici (Org.). Teorias do texto e do discurso . Canoas, RS: Ed. ULBRA, 2006.	
RICALENS-POURCHOT, Nicole. Dictionnaire des figures de style . 2. ed. Paris: Armand Colin, 2011.	
TAMINE, Joëlle Gardes. Pour une nouvelle théorie des figures . Paris: Presses Universitaires de France, 2011. (L'interrogation philosophique).	
UCHÔA, Carlos Eduardo Falcão. Estudos estilísticos no Brasil. Matraga 32 , Rio de Janeiro, v. 20, n. 32, p. 12-33, 2013.	
WULF, Judith; BOUGAULT, Laurence (Orgs.). Stylistiques? . Rennes: Presses Universitaires Rennes, 2010. (Interférence).	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal, ____ de Abril de 2019


 Prof. Dr. Salemi Fabiano Campos
 Mat. 1673309
 Chefe do Departamento de Letras

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA/ Departamento de Letras

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET0678

NOME: Variação Linguística e Ensino

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	45h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DENÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-



PRE-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0577	Texto e Discurso

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
As relações entre língua e sociedade; fatores internos, externos e discursivos favorecedores da variação; reflexos da variação linguística no ensino.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2004. 108 p. (Linguagem, 4) ISBN: 8588456176 MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza (Org). Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação. 4.ed. São Paulo: Contexto, 2013. 200 p. MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. Introdução à linguística: domínios e fronteiras. 3. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2003. 2 v. ISBN: 9788524907738	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Nós chegemos na escola, e agora?: sociolinguística & educação. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2006. 263 p. (Linguagem, 11) MARTINS, Marco Antonio; TAVARES, Maria Alice (Org). Contribuições da sociolinguística e da linguística histórica para o ensino de língua portuguesa. Natal, RN: EDUFRRN, 2013. 242 p. (Coleção ciências da linguagem aplicadas TARALLO, Fernando. Tempos linguísticos: itinerário histórico da língua portuguesa. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994 TARALLO, Fernando. A pesquisa sociolinguística. 3. ed. São Paulo: Ática, 1990. 96 p. (Princípios, 9)	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (x) Optativo () Complementar	

Natal, ___ de Abril de 2019


Prof.ª Dr.ª Sulemi Fabiano Campos
Mat. 1673309
Chefe do Departamento de Letras

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA/ Departamento de Letras

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET0673

NOME: Tópicos em semiótica

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
 Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	40			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	20			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0577	Texto e Discurso

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Abordagens semióticas dos textos (semiótica discursiva, semiótica peirciana, semiótica da cultura). A produção de sentido e a semiose em diferentes textos de várias naturezas.	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARROS, Diana L. P. Teoria do discurso: fundamentos semióticos . São Paulo: Atual, 1988. BARTHES, Roland. A aventura semiótica . Lisboa: Ed. 70, 1987. BERTRAND, Denis. Caminhos da semiótica literária . Trad. Grupo Casa. Bauru, SP: EDUSC, 2003. ECO, Humberto. A estrutura ausente: introdução à pesquisa semiótica . São Paulo: Perspectiva, 1976. FIORIN, José Luiz. Elementos de análise do discurso . São Paulo: Contexto, 2006. GREIMAS, Algirdas Julien. Ensaio de semiótica . São Paulo: Cultrix, 1975	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DAVIS, Flora. A comunicação não verbal . São Paulo: Summus, 1979. DISCINI, Norma. A comunicação nos textos . São Paulo: Contexto, 2012. GREIMAS, Algirdas Julien; COURTÉS, Joseph. Dicionário de semiótica . São Paulo: Contexto, 2008. MENDES, Conrado Moreira; LARA, Gláucia M. P. Louvando o acontecimento: uma homenagem a Claude Zilberberg . Curitiba: Appris, 2016. NIEL, André. A análise estrutural de textos . São Paulo: Cultrix, 1978. SANTAELLA, Lúcia. A assinatura das coisas: Peirce e a literatura . Rio de Janeiro: Imago, 1992. TATIT, Luiz. A abordagem do texto. In: FIORIN, José Luiz (org.). Introdução à Linguística I: Objetos teóricos . São Paulo: Contexto, 2002, p. 187-209.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (x) Optativo () Complementar	

Natal, ___ de Abril de 2019


 Prof. Dr. Sulemi Fabiano Campos
 Mat. 1673309
 Chefe do Departamento de Letras

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
 SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA/ Departamento de Letras

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET0666

NOME: Análise linguística e ensino

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DENÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60H								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-



PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0577	Texto e Discurso

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Visão crítica sobre o ensino de análise linguística e de seus métodos. A contribuição da Linguística para o ensino de análise linguística no contexto escolar.	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado de Letras, 1997. KOCH, I.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Editora Contexto, 2011. BASSO, R. M.; ILARI, R. O português da gente: a língua que falamos, a língua que estudamos. 2a edição, São Paulo: Editora Contexto, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANTUNES, I. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Editora Parábola, 2003. BASSO, R. M.; PIRES DE OLIVEIRA, R. Feynman, a linguística e a curiosidade, revisitado. In: Matraga. Rio de Janeiro, v.19 n.30. jan./jun. 2012. KOCH, I.; ELIAS, V. M. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Editora Contexto, 2011. PERINI, M. Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. PIRES DE OLIVEIRA, R. QUAREZEMIN, S. Gramáticas na escola. São Paulo: Editora Vozes, 2016.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal, ___ de Abril de 2019


 Prof. Dr. Sulemi Fabiano Campos
 Mat. 1613309
 Chefe do Departamento de Letras

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA/ DEPARTAMENTO DE LETRAS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET0631

NOME: Literatura Africana em Língua Portuguesa – Moçambique

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina
<input type="checkbox"/> Módulo
<input type="checkbox"/> Bloco
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual)
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
<input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
|---|---|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	50			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	10			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DENÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60H								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-



PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Estudo dos livros significativos das literaturas moçambicanas, privilegiando na ordem do discurso: "oralitura", criouliização, rizoma, tradição e tradução. Revisitar, no plano da linguagem, os problemas colocados pelo contexto histórico acerca de língua e de identidade. Análise da produção oral-escrita, destacando o idioma banto e malês entre os povos originários.</p>	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
<p>APA Livia et al. Poesia africana de língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 2003.</p> <p>CASSAMO, Suleiman. Amor de Baobá. Lisboa: Caminho, 1997.</p> <p>CASSAMO, Suleiman. Entrevistas. In: CHABAL, Patrick. Vozes moçambicanas - Literatura e nacionalidade. Lisboa: Veja, 1994, p. 329.</p> <p>CHABAL, Patrick. Vozes moçambicanas - Literatura e nacionalidade. Tradução de Ana Mafalda Leite. Lisboa: Vega, 1994, 1a ed.</p> <p>CAVACAS, Fernanda; GOMES, Aldonio. Dicionário de autores de literaturas africanas de expressão portuguesa. 2 ed. Lisboa: Caminho, 1997.</p> <p>CHAVES, Rita. Angola e Moçambique: Experiência colonial e territórios literários. Cotia, Ateliê, 2005.</p> <p>CRAVEIRINHA, José. Xigubo. Lisboa: edições 70, 1980.</p> <p>CHAVES, Rita & MACÊDO, Tânia. Karingana Ua Karingana. Lisboa: Edições 70, 1982.</p> <p>CHAVES, R., CAVACAS, Fernanda, MACÊDO, Tania (Org.). Mia Couto: o desejo de contar e de inventar. Maputo: Nzila, 2010.</p> <p>CHAVES, R., MACÊDO, Tania Celestino de, SECCO, Carmen Lúcia Tindó (Org.). Brasil/África: como se o mar fosse mentira. 02. ed. São Paulo/ Luanda: UNESP/ Chá de Caxinde, 2006.</p> <p>COUTO, Mia. Vozes anoitecidas. Lisboa: Caminho, 1986.</p> <p>_____. Cada homem é uma raça. Lisboa: Caminho, 1990, pp. 63-71.</p> <p>_____. Estórias abensonhadas. 5 ed. Lisboa: Caminho, 1994.</p> <p>_____. Um rio chamado tempo. Uma casa chamada terra. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.</p> <p>_____. Venenos de deus, remédios do diabo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.</p> <p>CHIZIANE, Paulina. Niketche. Uma história de poligamia. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.</p> <p>DELGADO, Ignácio G. Vozes Além da África. Juiz de fora: Editora de Juiz de Fora, 2006.</p> <p>DUARTE, Zuleide África de Áfricas. Pernambuco: UFPE, 2006.</p> <p>_____. De África e áfricas. In: <i>Revista Continente</i>. Especial Fliporto. Outubro de 2008. pág 5-9.</p> <p>FERREIRA, Manuel. Literaturas africanas de expressão portuguesa. São Paulo: Ática, 1978.</p> <p>GLISSANT, Édouard. Introdução a uma poética da diversidade. Tradução de Elnice do Carmo Albergaria Rocha. Juiz de Fora: UFJF, 2005.</p>	

HALL, Stuart. **Identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro, 1998.

HAMPATÉ-BÁ, A. **Tradição Viva**. In: <http://www.casadasafricanas.org.br/site/img/upload/553236.pdf>

KI-ZERBO, Joseph. **História da África Negra Vol. I e II**. Lisboa: Publicações Europa-América, 1972.

LABAN, Michel. **Moçambique: Encontro com escritores**. Porto: Fundação Engenheiro António de Almeida, 1998.

LEÃO, Angela Vaz. (org.) **Contatos e ressonâncias. Literaturas africanas de Língua Portuguesa**. Belo Horizonte, PUCMINAS, 2003.

LEITE, Ana Mafalda. **Literaturas africanas e formulações pós-coloniais**. Lisboa: Colibri, 2003.

MATUSSI, Gilberto. **A construção da moçambicanidade em José Craveirinha, Mia Couto e Ungulani Ba Ka Khosa**. Maputo: Livraria Universitária, 1998.

MENDONÇA, Fátima. **A história e a escrita. Maputo**, Universidade Eduardo Mondlane, 1980.

MOMPLÉ, Lília. A mulher escritora e o cânone – Aproximação e ruptura. In: MÃODE-FERRO, Ana Maria (Org.e coord.). **A mulher escritora em África e na América Latina**. Évora, Portugal: Editorial Nim, 1999.

MOMPLÉ, Lília. **Os olhos da cobra verde**. Maputo: AEMO, col. Karingana, 1997.

MOMPLÉ, Lília. **Neighbours**. Maputo: AEMO, 1996.

MOMPLÉ, Lília. **Ninguém matou Suhura**. Maputo: AEMO, col. Karingana, 1988.

PEPETELA. Entrevista. In: VENÂNCIO, José Carlos. **Literatura e poder na África lusófona**. Lisboa: Ministério da Educação - Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1992, p. 98.

SANTILLI, Maria Aparecida. **Estórias africanas: história e antologia**. São Paulo: Ática, 1985.

SAÚTE, Nelson (org). **As mãos dos pretos: antologia do conto moçambicano**. Lisboa: Dom Quixote, 2000..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAVES, R.; VIEIRA, José Luandino; COUTO, Mia (Org.) . **Contos africanos de língua portuguesa**. São Paulo: Ática, 2009.

CHAVES, Rita de Cássia Natal. **Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários**. São Paulo: Ateliê Editorial, 1999.

CHAVES, Rita & MACÊDO, Tânia. **Marcas da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa**. São Paulo: Alameda Editorial, 2006.

GALANO, Ana Maria et al. (orgs) **Língua Mar: Criações e Confrontos em Português**. Rio de Janeiro: Funarte, 1997.

MARGARIDO, Alfredo. **Estudos sobre literaturas das nações de língua oficial portuguesa**. Lisboa: A regra do Jogo, 1980.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório Optativo Complementar

Natal, ___ de Abril de 2019


 Prof. Dr. Salemi Fabiano Campos
 Mat. 1673309
 Chefe do Departamento de Letras

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Departamento de Letras

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET0621

NOME: CULTURA E LITERATURA BRASILEIRAS

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60hs

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	40hs			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	20hs			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60hs								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-



PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0209	CULTURA BRASILEIRA
LET0076	CULTURA E LITERATURA BRASILEIRA I
LET0077	CULTURA E LITERATURA BRASILEIRA II

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Tradição popular e identidade nacional na literatura brasileira. Independência e dependência cultural. Identidade cultural nacional e os regionalismos literários. Transformações políticas, sociais e econômicas no século XX como geradoras da produção cultural, em perspectiva multicultural.	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
BASUALDO, C. (org.) <i>Tropicália, uma revolução na cultura brasileira (1967-1972)</i> . São Paulo: Cosacnaify, 2007.	
LARAIA, Roque de Barros. <i>Cultura, um conceito antropológico</i> . 11. Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.	
ORTIZ, Renato. <i>A moderna tradição brasileira</i> . São Paulo: Brasiliense, 1999.	
PRADO, Décio de Almeida. <i>História concisa do teatro brasileiro</i> . São Paulo: Edusp, 1999.	
TINHORÃO, José Ramos. <i>História social da música popular brasileira</i> . São Paulo: Ed.34, 1998.	
TRAVASSOS, Elizabeth. <i>Modernismo e música brasileira</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2000.	
VENTURA, Roberto. <i>Estilo tropical: história cultural e polêmicas literárias no Brasil, 1870-1914</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1991.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
CANDIDO, A. Literatura e subdesenvolvimento. In: CANDIDO, A. <i>A educação pela noite e outros ensaios</i> . São Paulo: Ática, 1989.	
GALVÃO, Walnice Nogueira. No tempo do rei. In: _____. <i>Saco de gatos</i> . São Paulo: Duas Cidades, 1976 (Ensaio crítico).	
ORTIZ, Renato. <i>Cultura brasileira & identidade nacional</i> . São Paulo: Brasiliense, 1994.	
PEREIRA, C.A.M. <i>Retrato de época - poesia marginal, anos 70</i> . Rio de Janeiro: Funarte, 1981.	
XAVIER, I. <i>Alegorias do subdesenvolvimento (cinema novo, tropicalismo, cinema marginal)</i> . São Paulo: Brasiliense, 1993.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal, ____ de Abril de 2019


 Profª Drª. Sulem Fabiana Campos
 Mat. 1673309
 Chefe do Departamento de Letras

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Departamento de Letras

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET0584
NOME: LITERATURA INFANTO-JUVENIL
MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
 Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	40H			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	20H			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DENÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60H								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-



PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0569	TEORIA DO POEMA
LET0570	TEORIA DA NARRATIVA

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

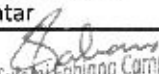
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
A Literatura infanto-juvenil e os estudos literários: teoria, crítica e história. A formação do leitor na Educação Básica (Ensino Fundamental II e Ensino Médio). Literatura e Educação: perspectivas teóricas e metodológicas. O texto literário em sala de aula: gêneros, protocolos de leitura, abordagens didáticas e diálogos intersemióticos.	
Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. <i>Literatura infantil brasileira—história e estórias</i> . São Paulo: Ática, 1984.	
PALO, Maria José; OLIVEIRA, Maria Rosa D. 3. ed. <i>Literatura Infantil—voz de criança</i> . São Paulo: Ática, 1998.	
TODOROV, Tzvetan. <i>A literatura em perigo</i> . Tradução. Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
ARROYO, Leonardo. <i>Literatura infantil brasileira</i> . 3ed. Ver e ampliada. São Paulo: UNESP, 2011.	
BENJAMIN, Walter. <i>Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação</i> . Trad. Marcus W. Mazzari. São Paulo: Summus, 1984.	
COELHO, Nelly Novaes. <i>Dicionário crítico de Literatura Infantil e Juvenil Brasileira: século XIX e XX</i> . 4. Ed. São Paulo: EDUSP, 1995.	
LEAHY-DIOS, Cyana. <i>Educação literária como metáfora social – desvios e rumos</i> . Rio de Janeiro: Editora da Universidade Fluminense, 2000.	
MACIADO, Ana Maria. <i>Como e por que ler os clássicos universais desde cedo</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.	
PAES, José Paulo. <i>Poesia para criança – um depoimento</i> . São Paulo: Giordano, 1996.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal, ____ de Abril de 2019


 Prof. Dr. Sulemir Fabiano Campos
 Mat. 1673309
 Chefe do Departamento de Letras

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0058 E	TEORIA DA LITERATURA II E
LEM4015	CULTURA ESPANHOLA I
LEM4054	CULTURA HIPÂNICA

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não há

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0243	LETERATURA ESPANHOLA I

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Estudo de obras canônicas da Literatura espanhola da Idade Média até o fim do século XVII, dos gêneros épico, lírico e dramático, com especial destaque para o Cantar del Mio Cid, a obra de Gonzalo de Berceo, La Celestina, a poesia de Garcilaso de la Vega, o romance Lazarillo de Tormes, a poesia mística de San Juan de la Cruz e Santa Teresa de Ávila, Don Quijote de la Mancha, a poesia barroca de Quevedo e Góngora e a produção teatral de Lope de Vega, Tirso de Molina e Calderón de la Barca. Desenvolvimento das competências de interpretação e crítica literária.</p>	

BIBLIOGRAFIA	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Bregante, Jesús. <i>Diccionario Espasa de Literatura Española</i>. Madrid: Espasa, 2003. Cervantes Saavedra, Miguel de. <i>Don Quijote de la Mancha</i>. Madrid: Edelsa, 1995. Deyermond, A. D. <i>Historia de la Literatura Española</i>. Barcelona, Ariel, 2016. <i>El cantar de Mio Cid</i>. Madrid: Edelsa, 1996. <i>El Lazarillo de Tormes</i>. Madrid: Edelsa, 2015. Góngora y Argote, Luis de. <i>Poemas de Góngora</i>. São Paulo: Art Editora, 1988. Quevedo, Francisco de. <i>Obras completas</i>. Madrid: Aguilar, 1958-1960.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Rojas, Fernando de. <i>La Celestina</i>. Madrid: Edelsa, 2015. Vega, Lope de. <i>Fuenteovejuna</i>. Madrid: Edelsa, 2015. Reyes, Alfonso. <i>Literatura española</i>. México: FCE Catédra Alfonso Reyes, 2010. Rosa, Juan Miguel. <i>Literatura Española I</i>. Natal: IFRN, 2013. Valbuena Prat, Angel. <i>Historia de la literatura española</i>. Barcelona: Gustavo Gill, 1953.</p>	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º período	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal, ___ de ABRIL de 2019


 Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar
 Chefe do Departamento de Línguas e Literaturas
 Estrangeiras Modernas
 DLLEM - UFRN
 Matrícula: SIAPE 18057110

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DLLEM, CURSO DE LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM4056

NOME: ARGUMENTAÇÃO E DISCURSO EM LÍNGUA ESPANHOLA

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LEM4053	ESTUDOS DE LÍNGUA ESPANHOLA IV

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não há

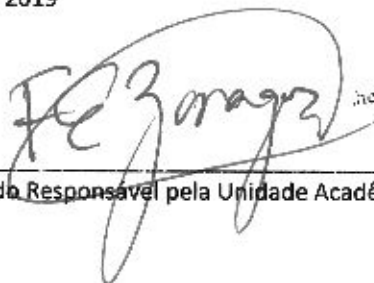
EQUIVALENCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HÁ

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Análise discursiva a partir da perspectiva da comunicação, abordando aspectos do funcionamento da língua espanhola, com especial interesse no registro escrito e no registro oral, bem como em diferentes tipos de discursos e gêneros presentes em meios audiovisuais e eletrônicos. Desenvolvimento da competência discursiva dos alunos e habilidades como as de compreensão e interação escritas, através de reflexões teóricas e práticas de leitura e escrita.</p>	

BIBLIOGRAFIA	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALTURO, Núria. 2010. ¿Qué es la coherencia? Las dimensiones contextual, conceptual y gramatical de la coherencia discursiva. <i>Círculo de Lingüística Aplicada a la Comunicación</i> 41, 3-28. http://www.ucm.es/info/circulo/no41/alturo.pdf ARNOUX, Elvira; Di Stefano, Mariana, y Pereira, Cecilia: La lectura y la escritura en la Universidad. Buenos Aires: Eudeba. 2005. BAJTIN, Mijail. "El problema de los géneros discursivos" en Estética de la creación verbal. Buenos Aires: Siglo XXI, 2008 (2 ed.), p. 245-290. BRIZ, A., PONS, S. y J. PORTOLÉS (coords.) (2008): Diccionario de partículas discursivas del español. En línea, www.dpde.es. CIAPUSCIO, Guiomar: <i>Tipologías textuales</i>. Buenos Aires: Eudeba. 1992. FLAMENCO GARCÍA, Luis: "Las construcciones concesivas y adversativas". Em: Bosque, Ignacio, e Demonte, Violeta (org.): <i>Gramática Descriptiva de la Lengua Española</i> (vol. 3). Madrid: Ed. Espasa – Calpe, 1999, pág. 3805-3841. KOCH, Ingedore, e ELIAS, Wanda: "Escrita e práticas comunicativas". Em: <i>Ler e escrever. Estratégias de produção textual</i>. São Paulo: Contexto, 2009, p 53-74.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ÁLVAREZ MURO, Alexandra. 2001. Análisis de la oralidad. <i>Estudios de Lingüística Española</i> 15. Capítulo 1. La oralidad. http://elies.rediris.es/elies15/ind1.html http://elies.rediris.es/elies15/index.html BOLÍVAR, Adriana. 2009. ¿Por qué no te callas?: El alcance de una frase en el (des)encuentro de dos mundos. <i>Discurso & Sociedad</i> 3.2, 224-252. http://www.dissoc.org/ediciones/v03n02/DS3%282%29Bolivar.pdf FUENTES, Catalina. 2000. Lingüística pragmática y Análisis del discurso. Madrid, Arco Libros. LOPES, Ana Cristina Macário. 2009. Texto, gramática e processamento. En Oliveira y Duarte, 58-67. Oliveira, Fátima e Isabel Margarida Duarte (coord.). 2009. O fascínio da linguagem: actas do Colóquio de Homenagem a Fernanda Irene Fonseca. Oporto, Centro de Linguística da Universidade do Porto. http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/6692.pdf VAN DIJK, Teun A. (coord.). 1997. Discourse Studies, Londres, Sage: <i>Estudios del discurso</i>. Barcelona 2000: Gedisa. _____. 2009. El debate entre Zapatero y Rajoy: ¿convencer a quién? Estudio textual e interactivo. <i>Tonos Digital</i> 18. http://www.um.es/tonosdigital/znum18/secciones/tritonos-1-debate.htm</p>	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º período
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar

Natal, ___ de ABRIL de 2019



Francisco Ernesto Zaragoza Zaldívar
Chefe do Departamento de Línguas e Literaturas
Estrangeiras Modernas
DLEEM - UFRN
Matrícula SIAPE 1805319

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DLLEM, CURSO DE LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM4055

NOME: MORFOSSINTAXE

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DENÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HÁ

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não há

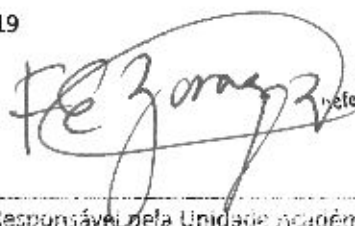
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LEM4005	MORFOLOGIA DA LÍNGUA ESPANHOLA I
LEM4006	SINTAXE DA LÍNGUA ESPANHOLA I

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo das diferentes classes de palavras e suas relações e funções oracionais por meio da análise morfológica e sintática.

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GÓMEZ TORREGO, Leonardo. Gramática didáctica del español. SM: Madrid, 1997. ALARCOS LLORACH, Emilio. Gramática de la lengua española. Real Academia Española, Colección Nebrija y Bello, Espasa, Madrid, 1999. BOSQUE, Ignacio y Violeta Demonte. Gramática descriptiva de la lengua española. Real Academia Española, Colección Nebrija y Bello, Espasa, Madrid, 1999. GÓMEZ TORREGO, Leonardo. Gramática didáctica del español. Madrid: SM. 1997. ----- Análisis sintáctico: teoría y práctica. Madrid: SM. 2003.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: COSERIU, E. (1973). "Sistema, norma y habla". Teoría del lenguaje y lingüística general. Madrid: Gredos. ----- (1981). Principios de semántica estructural. Madrid: Gredos FOUCAULT, M. (1969). Las palabras y las cosas. México: Siglo XXI GREIMAS, A.-J. (1998). "La enunciación: una postura epistemológica". Cuadernos de trabajo 21. Puebla: Universidad Autónoma de Puebla.</p>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º período
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, ___ de ABRIL de 2019



Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar
Chefe do Departamento de Línguas e Literaturas
Estrangeiras Modernas
DLLEM - UFRN
Matrícula SIAPE 1805319

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DLLEM, CURSO DE LETRAS-
LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM4053

NOME: ESTUDOS DE LÍNGUA ESPANHOLA IV

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LEM4052	ESTUDOS DE LÍNGUA ESPANHOLA III

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não há

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LEM4008	SINTAXE DA LÍNGUA ESPANHOLA II

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Desenvolvimento de conhecimentos linguísticos, discursivos, socioculturais e funcionais da língua espanhola, considerando contrastes com o português falado no Brasil e a adequação discursiva a contextos específicos. Reflexões teóricas e usos práticos e autênticos da língua espanhola em determinadas situações comunicativas, considerando o panorama de ensino-aprendizagem brasileiro.	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
Dicionários Monolíngues e especiais	
RAE (2001). Diccionario de la lengua española , 22ª edição. Disponível em www.rae.es .	
SEÑAS. Diccionario para la Enseñanza de Español para Brasileños . (2010). São Paulo: Martins Fontes.	
Dicionários bilíngues (espanhol-português / português-espanhol)	
FLAVIAN, E. & ERES FERNÁNDEZ, G. (2009). Minidiccionario Español-Português/Português-Español . 19a. ed. revisada e atualizada. São Paulo, Ática.	
Gramáticas	
MATTE BON, F. (1995). Gramática Comunicativa del Español . Madri: Edelsa. Nueva edición revisada, 2 v.	
REAL. ACADEMIA ESPAÑOLA y ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA (2010). Nueva gramática de la Lengua Española . Manual. Madri: Espasa.	
Materiais para prática e consulta	
FANJUL, A. (org.) (2011). Gramática y práctica de español para brasileños . 2ª ed. São Paulo: Santillana/Ed. Moderna.	
GOMÉZ TORREGO, L. (1997). Gramática didáctica del español . Madri: SM.	
Textos para estudo de conteúdo específico	
BOSQUE, I. e DEMONTE, V. (1999) (org.). Gramática descriptiva de la lengua española (2 vol.). Madrid: Espasa.	
CORREIA, P. A. P. Variación aspectual y sintáctica en las construcciones de cambio de estado em español: una mirada desde el portugués. <i>Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: Letras e cognição no. 41, p. 167-184, 2010</i> . Disponível em: < http://www.cadernosdeletras.uff.br/joomla/images/stories/edicoes/41/artigo8.pdf >	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
Dicionários Monolíngues e especiais	
Clave. Diccionario de uso del español actual . 3ª ed. (1999) Madri: SM.	
Dicionários bilíngues (espanhol-português / português-espanhol)	
MORENO, F. & MAIA GONZÁLEZ, N. (dirs.) (2003). Diccionario Bilingüe de Uso Español-Português / Português-Español . Madri: Arco/Libros.	

(2006). **Diccionario Esencial Español-Portugués / Português-Espanhol**. Madri: Arco/Libros.

Gramáticas

DI TULLIO, A. (2010). **Manual de gramática del español. Desarrollos teóricos. Ejercicios. Soluciones**. Buenos Aires: Wadhuter.

Materiais para prática e consulta

GONZÁLEZ HERMOSO, A. (1999). **Conjugar es fácil en español de España y de América**. Madri: Edelsa, 2a ed.

MORENO, C.; HERNÁNDEZ, C.; KONDO, C. M. (2012). **Gramática. Colección Anaya ELE En. Nivel Elemental**. Madri: Anaya.

Textos para estudo de conteúdo específico

PORROCHE BALLESTEROS, M. (1988). **Ser, estar y verbos de cambio**. Madri: Arco/Libros.

REYES, G. (1994). **Los procedimientos de cita: citas encubiertas y ecos**. Madri: Arco Libros.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS

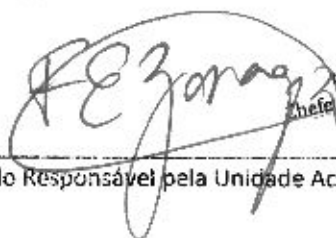
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º período

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório Optativo Complementar

Natal, ____ de ABRIL de 2019



Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar
Chefe do Departamento de Línguas e Literaturas
Estrangeiras Modernas
DLEM - UFRN
Matrícula SIAPE: 180531R

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DLLEM, CURSO DE LETRAS-
LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM4052

NOME: ESTUDOS DE LÍNGUA ESPANHOLA III

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LEM4051	ESTUDOS DE LÍNGUA ESPANHOLA II

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não há

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LEM4043	LEXICOLOGIA DA LÍNGUA ESPANHOLA

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Desenvolvimento de conhecimentos linguísticos, discursivos, socioculturais e funcionais da língua espanhola, considerando contrastes com o português falado no Brasil e a adequação discursiva a contextos específicos. Reflexões teóricas e usos práticos e autênticos da língua espanhola em determinadas situações comunicativas, considerando o panorama de ensino-aprendizagem brasileiro.	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
Dicionários Monolíngues e especiais	
RAE (2001). <i>Diccionario de la lengua española</i> , 22ª edição. Disponível em www.rae.es .	
SEÑAS. <i>Diccionario para la Enseñanza de Español para Brasileños</i> . (2010). São Paulo: Martins Fontes.	
Dicionários bilíngues (espanhol-português / português-espanhol)	
FLAVIAN, E. & FRES FERNÁNDEZ, G. (2009). <i>Minidiccionario Español-Português/Português-Espanhol</i> . 19a. ed. revisada e atualizada. São Paulo, Ática.	
Gramáticas	
MATTE BON, F. (1995). <i>Gramática Comunicativa del Español</i> . Madri: Edelsa. Nueva edición revisada, 2 v.	
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA y ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA (2010). <i>Nueva gramática de la Lengua Española. Manual</i> . Madri: Espasa.	
Materiais para prática e consulta	
FANJUL, A. (org.) (2011). <i>Gramática y práctica de español para brasileños</i> . 2ª ed. São Paulo: Santillana/Ed. Moderna.	
GOMÉZ TORREGO, L. (1997). <i>Gramática didáctica del español</i> . Madri: SM.	
Textos para estudo de conteúdo específico	
CELADA, M. T. (2007). "En la cafetería – Lección de español. Extrañamientos y distanciamientos con respecto al funcionamiento de la(s) lenguas(s)". Em: <i>Anais do VI Congresso Brasileiro de Hispanistas</i> . RJ: Associação Brasileira de Hispanistas, v. VI, p. 96-102. Disponível em: http://www.lettras.ufmg.br/hispanistas/	
KULIKOWSKI, María Zulma (2008). "Construcciones condicionales", en: CELADA, María Teresa y Neide Maia GONZÁLEZ (coord. dossier). "Gestos trazan distinciones entre la lengua española y el portugués brasileiro", SIGNOS ELE, diciembre 2008, URL http://p3.usal.edu.ar/index.php/ele/article/view/1511 , URL del dossier: http://p3.usal.edu.ar/index.php/ele/article/view/1375 , ISSN: 1851-4863	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
Dicionários Monolíngues e especiais	
Clave. <i>Diccionario de uso del español actual</i> . 3ª ed. (1999) Madri: SM.	
Dicionários bilíngues (espanhol-português / português-espanhol)	

MORENO, F. & MAIA GONZÁLEZ, N. (dirs.) (2003). **Diccionario Bilingüe de Uso Español-Portugués / Português-Espanhol**. Madri: Arco/Libros.
_____ (2006). **Diccionario Esencial Español-Portugués / Português-Espanhol**. Madri: Arco/Libros.

Gramáticas

DI TULLIO, A. (2010). **Manual de gramática del español. Desarrollos teóricos. Ejercicios. Soluciones**. Buenos Aires: Wadhuter.

Materiais para prática e consulta

GONZÁLEZ HERMOSO, A. (1999). **Conjugar es fácil en español de España y de América**. Madri: Edelsa, 2ª ed.

MORENO, C.; HERNÁNDEZ, C.; KONDO, C. M. (2012). **Gramática. Colección Anaya ELE En. Nivel Elemental**. Madri: Anaya.

Textos para estudo de conteúdo específico

BOSQUE, I.; DEMONTE V. (dirs), **Gramática descriptiva de la lengua española**, v. 3. Madri: Editorial Espasa Calpe.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS

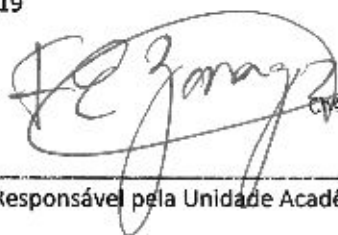
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º período

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório Optativo Complementar

Natal, ____ de ABRIL de 2019



Francisco Ernesto Zaragoza Zaldívar
Chefe de Departamento de Línguas e Literaturas
Estrangeiras Modernas
DLEEM - UFRN
Matricula SIAPS 1805317

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DLLEM, CURSO DE LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM4033

NOME: LINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0198	LINGUÍSTICA III
LET0577	LINGUÍSTICA III

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não há

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0277	LINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA I

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Linguística aplicada e ensino de línguas estrangeiras. O processo de aprendizagem da língua espanhola para alunos brasileiros. Métodos: estudo, análise e criação de material. Novas tecnologias no ensino da língua espanhola. O papel do professor no processo de ensino e aprendizagem da língua espanhola.	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
Griffin, Kim Linguística Aplicada A La Enseñanza Del Espanol Como Segunda Lengua	
Francisco Marcos Marín, Jesús Sánchez Lobato, Lingüística Aplicada, Editorial Síntesis, Madrid: 1991	
Isabel Santos Gargallo, Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera, Arco Libros, S.L., Madrid: 1999	
Encina Alonso, ¿Cómo ser profesor/a y querer seguir siéndolo?, Edelsa Grupo Didascalía. S.A., Madrid: 1994	
Arno Giovannini, Ernesto Martín Peris, María Rodríguez, Terencio Simón, Profesor en Acción, 1-3, Edelsa Grupo Didascalía, S.A., Madrid: 1996	
MOITA LOPES. L. P. Contextos Institucionais em Lingüística Aplicada:novos rumos. Intercâmbio, Vol. 5, 1996: 3 - 14	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
Aquilino Sánchez Pérez, Historia de la enseñanza del español como lengua extranjera, Sociedad General Española de Librería, S.A., Madrid: 1992	
Bertil Malmberg, Los nuevos caminos de la lingüística, 17ª edición, Siglo XXI Editores, S.A., México: 1986	
Lenguas Extranjeras, Instituto de Lenguas Extranjeras de Shanghai, Shanghai: 1985	
Solé, I. (2000). Estrategias de lectura. (11ª ed.). Barcelona: Graó.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 9º período	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal, ___ de ABRIL de 2019


Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar
 Chefe do Departamento de Línguas e Literaturas
 Estrangeiras Modernas
 DLLEM - UFRN
 Matrícula SIAPE 1805318

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DLLEM, CURSO DE LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM4045

NOME: TRADUÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA I

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
(LEM4005 E LEM4008) OU LEM455	MORFOLOGIA DA LÍNGUA ESPANHOLA I E SINTAXE DA LÍNGUA ESPANHOLA II MORFOSSINTAXE

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não há

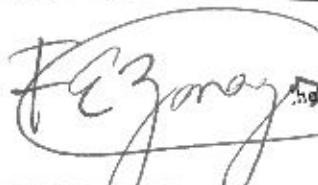
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
REFLEXÃO TEÓRICA SOBRE A TRADUÇÃO, ENTENDIDA COMO UM PROCESSO DE COMPREENSÃO E REFORMULAÇÃO DE UM TEXTO EM UM CONTEXTO SOCIAL. DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS LINGÜÍSTICAS, EXTRALINGÜÍSTICAS, PSICOFISIOLÓGICAS E ESTRATÉGICAS ESPECÍFICAS QUE SÃO NECESSÁRIAS NA TRADUÇÃO PORTUGUÊS-ESPANHOL/ ESPANHOL-PORTUGUÊS.	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
Arrojo, Rosemary. Oficina de tradução: a teoria na prática. São Paulo: Ática, 1986.	
Baker, Mona. In other words: a coursebook on translation. London; New York: Routledge, 2011.	
Bassnett, Susan. Estudos de tradução: fundamentos de uma disciplina. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian: Serviço de Educação e Bolsas, 2003.	
Coracini, Maria José. A celebração do outro : línguas (materna e estrangeira), plurilinguismo e tradução. Campinas(SP): Mercado de Letras, 2007.	
Katan, David. Translating cultures: an introduction for translators, interpreters, and mediators. Manchester, UK; Northampton, MA: St. Jerome Pub., 2004.	
Mounin, Georges. Los problemas teóricos de la traducción. Madrid: Gredos, 1971.	
Munday, Jeremy. Introducing translation studies: theories and applications. London; New York: Routledge, 2016.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
VV.AA. Clássicos da teoria da tradução. Florianópolis: NUPLITT / UFSC, 2006.	
VV.AA. Cultura e tradutologia. Brasília. DF: Thesaurus, 1983.	
VV.AA. Tradução e transferências culturais. João Pessoa (PB): Editora da UFPB, 2013.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 8º período	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal, ___ de ABRIL de 2019


Francisco Ernesto Zaragoza Zaldívar
Chefe do Departamento de Línguas e Literaturas
Estrangeiras Modernas
DLLEM - UFRN
Matrícula SIAPE 1805319

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
 SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DLLEM, CURSO DE LETRAS-
 LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM4054

NOME: CULTURA HISPÂNICA

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HÁ

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não há

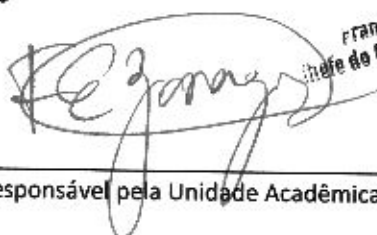
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LEM4015	CULTURA ESPANHOLA I
E	E
LEM4016	CULTURA HISPANO-AMERICANA I

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Estudo de vários fenômenos históricos de longo prazo na cultura do âmbito ibero-americano, com especial destaque para o legado romano e árabe, a tradição da violência criada pela Guerra de Reconquista e pelos processos de colonização, o auge da Espanha imperial e o Século de Ouro, a transculturação e a influência cultural indígena e africana em Latino-América, as lutas independentistas, os dilemas e dificuldades da modernização, a tradição do autoritarismo e de governos ditatoriais, golpes de estados e revoluções, entre outros.</p>	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
ADORNO, Theodor W. Notas de Literatura I. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2006.	
AVELAR, Idelber. Alegorias da derrota. A ficção pós-ditatorial e o trabalho de luto na América Latina. Belo Horizonte: UFMG, 2003.	
BERGERO, Adriana J., REATI, Fernando (comps.). Memoria colectiva y políticas de olvido. Argentina y Uruguay: 1970-1990.	
PIZARRO, Ana. (coord) América Latina. Palavra, literatura e cultura (T.1,2,3) Campinas: UNICAMP, São Paulo: Memorial da América Latina, 1995.	
ZEA, Leopoldo. América Latina y sus ideas. México: Siglo XXI, 1976.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
Gruzinski, Serge. (2001). O pensamento mestiço. São Paulo: Companhia das Letras.	
Neruda, Pablo. (1955 e 1975). Canto General I e II Buenos Aires: Editorial Losada. (Ano original de publicação - 1950).	
Rama, Ángel (1975). Transculturación narrativa en América Latina. Buenos Aires: Ediciones El Andariego.	
Romero, José Luis. (1988). Pensamiento político de la emancipación: (1810-1825). (2 volumes). Caracas: Fundación Biblioteca Ayacucho.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º período	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal, ___ de ABRIL de 2019



Francisco Ernesto Zaragoza Zaldívar
 chefe do Departamento de Línguas e Literaturas
 Estrangeiras Modernas
 DLLEM - UFRN
 Matrícula SIADP 1388111

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
 SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DLLEM, CURSO DE LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM4051

NOME: ESTUDOS DE LÍNGUA ESPANHOLA II

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LEM4050	ESTUDOS DE LÍNGUA ESPANHOLA I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não há

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LEM4004 E LEM4010	EXPRESSION ORAL E COMPREENSÃO AUDITIVA EM LÍNGUA ESPANHOLA II E LEITURA E PRODUÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA ESPANHOLA II

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Desenvolvimento de conhecimentos linguísticos, discursivos, socioculturais e funcionais da língua espanhola, considerando contrastes com o português falado no Brasil e a adequação discursiva a contextos específicos. Reflexões teóricas e usos práticos e autênticos da língua espanhola em determinadas situações comunicativas, considerando o panorama de ensino-aprendizagem brasileiro.	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
Dicionários Monolíngues e especiais	
RAE (2001). Diccionario de la lengua española , 22ª edição. Disponível em www.rae.es .	
SEÑAS. Diccionario para la Enseñanza de Español para Brasileños . (2010). São Paulo: Martins Fontes.	
Dicionários bilíngues (espanhol-português / português-espanhol)	
FLAVIAN, E. & ERES FERNÁNDEZ, G. (2009). Minidiccionario Español-Português/Português-Español . 19a. ed. revisada e atualizada. São Paulo, Ática.	
Gramáticas	
MATTE BON, F. (1995). Gramática Comunicativa del Español . Madri: Edelsa. Nueva edición revisada, 2 v.	
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA y ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA (2010). Nueva gramática de la Lengua Española . Manual. Madri: Espasa.	
Materiais para prática e consulta	
FANJUL, A. (org.) (2011). Gramática y práctica de español para brasileños . 2ª ed. São Paulo: Santillana/Ed. Moderna.	
GOMÉZ TORREGO, L. (1997). Gramática didáctica del español . Madri: SM.	
Textos para estudo de conteúdo específico	
CARRICABURO, N. (1997). Las fórmulas de tratamiento en el español actual . Madri: Arco / Libros.	
MAIA GONZÁLEZ, Neide (2008). "Português brasileiro y español: lenguas inversamente asimétricas", In: CELADA, María Teresa y Neide MAIA GONZÁLEZ (coord. dossier). "Gestos trazan distinciones entre la lengua española y el portugués brasileiro", SIGNOS ELE, nº 1-2, diciembre 2008, Disponível em:	
http://p3.usal.edu.ar/index.php/ele/article/view/1394 , URL del dossier:	
http://p3.usal.edu.ar/index.php/ele/article/view/1375	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
Dicionários Monolíngues e especiais	
Clave. Diccionario de uso del español actual . 3ª ed. (1999) Madri: SM.	
Dicionários bilíngues (espanhol-português / português-espanhol)	

MORENO, F. & MAIA GONZÁLEZ, N. (dirs.) (2003). **Diccionario Bilingüe de Uso Español-Portugués / Português-Espanhol**. Madri: Arco/Libros.
_____. (2006). **Diccionario Esencial Español-Portugués / Português-Espanhol**. Madri: Arco/Libros.

Gramáticas

DI TULLIO, A. (2010). **Manual de gramática del español. Desarrollos teóricos. Ejercicios. Soluciones**. Buenos Aires: Wadhuter.

Materiais para prática e consulta

GONZÁLEZ HERMOSO, A. (1999). **Conjugar es fácil en español de España y de América**. Madri: Edelsa, 2a ed.

MORENO, C.; HERNÁNDEZ, C.; KONDO, C. M. (2012). **Gramática. Colección Anaya ELE En. Nivel Elemental**. Madri: Anaya.

Textos para estudo de conteúdo específico

FERNÁNDEZ SORIANO, O. "El pronombre personal: formas y distribuciones. Pronombres átonos y tónicos". En Bosque, I. & Demonte, V. (orgs.) *Gramática Descriptiva de la Lengua Española*. Madrid: Espasa, 1999, p. 1317-1391.

GONZÁLEZ, N. T. M. *Cadê o pronome? O gato comeu: os pronomes pessoais na aquisição aprendizagem do espanhol por brasileiros adultos*. (tese de doutorado) – DL/ FFLCH, USP, 1994.

YOKOTA, Rosa (2006): "Objeto direto na interlíngua: algumas reflexões a partir da análise contrastiva português-espanhol." In: BARROS L. M.; COSTA, M. J. D.; VIEIRA, V. R. de A. (orgs.) *Hispanismo 2004 – Língua Espanhola*. Florianópolis: UFSC/ABH, 2006, p. 441-452.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º período

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório Optativo Complementar

Natal, ____ de ABRIL de 2019



Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar
Prof. do Departamento de Línguas e Literaturas
Estrangeiras Modernas
DLEEM - UFRN
Matrícula SIAPE 189531A

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula
(preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

-

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HÁ

CORREQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LEM4050	ESTUDOS DE LÍNGUA ESPANHOLA I

EQUIVALÊNCIAS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HÁ

EMENTA / DESCRIÇÃO

Estudo de materiais didáticos para ensino do Espanhol-LE. Análise do material didático do ponto de vista de sua produção, considerando e explicitando os itens teóricos necessários à elaboração efetiva desse material. Evolução histórica do material didático em correlação com o desenvolvimento das teorias linguísticas.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros curriculares nacionais (PCN). Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1998. 37.046.1(81) B823p
_____. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio (PCNEM). Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

Brasil. Metodologia para avaliação de Materiais de ensino. 1978. 371.64/.69 B823m Ramos, Cosete. Construção de materiais de ensino-aprendizagem : uma abordagem sistêmica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília: Ministério da Educação, 1978. 371.64/.69 R175c

Oliveira, João Batista Araújo e. A política do livro didático. São Paulo : Editora da Unicamp, 1984. 371.671 O48p

Nosella, Maria de Lourdes Chagas Deiró. As belas mentiras : a ideologia subjacente aos textos didáticos São Paulo: Centauro, 2005. 373.3(81) N897b

Faria, Ana Lúcia G. de. Ideologia no livro didático São Paulo : Cortez, 1986. Série: (Polêmicas do nosso tempo ; F224i

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROS, Cristiano de. (Org) O Livro didático de espanhol na escola brasileira. São Paulo. Pontes. 2018

GASCÓN, F. Y Martín, C. (1986): La alternativa del juego. Bilbao:

ORLICK, T. (1990): Libres para crear, libres para cooperar. Barcelona: Paidotribo.

LABELLA-SÁNCHEZ, Natalia e ESTIMA, Cláudia Silva .Elaboração de material didático para fins específicos: o ensino de espanhol e inglês para artesãos. Revista CAMINHOS EM LINGUÍSTICA APLICADA, Volume 16, Número 2, 1º sem 2017. p. 224-248 Disponível em: <http://periodicos.unitau.br/ojs-2.2/index.php/caminhoslinguistica> -- ISSN 2176-

8625

VERGNANO-JUNGER Cristina. Elaboração de materiais para o ensino de espanhol como língua estrangeira com apoio da Internet. Disponível em <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/156>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º período

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório Optativo Complementar

Natal, ___ de ABRIL de 2019



Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar
Chefe de Departamento de Línguas e Literatura
Estrangeiras Modernas
DLEM - UERN
Matrícula SIAPE 1805319

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							-
--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não há

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não há

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LEM4041 E LEM4042	EXPRESSÃO ORAL E COMPREENSÃO AUDITIVA EM LÍNGUA ESPANHOLA I E LEITURA E PRODUÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA ESPANHOLA I

EMENTA / DESCRIÇÃO
Desenvolvimento de conhecimentos linguísticos, discursivos, socioculturais e funcionais da língua espanhola, considerando contrastes com o português falado no Brasil e a adequação discursiva a contextos específicos. Reflexões teóricas e usos práticos e autênticos da língua espanhola em determinadas situações comunicativas, considerando o panorama de ensino-aprendizagem brasileiro.

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>Dicionários Monolíngues e especiais RAE (2001). <i>Diccionario de la lengua española</i>, 22ª edição. Disponível em www.rae.es. SEÑAS. <i>Diccionario para la Enseñanza de Español para Brasileños</i>. (2010). São Paulo: Martins Fontes.</p> <p>Dicionários bilíngues (espanhol-português / português-espanhol) FLAVIAN, E. & ERES FERNÁNDEZ, G. (2009). <i>Minidiccionario Español-Português/Português-Español</i>. 19a. ed. revisada e atualizada. São Paulo, Ática.</p> <p>Gramáticas MATTE BON, F. (1995). <i>Gramática Comunicativa del Español</i>. Madri: Edelsa. Nueva edición revisada, 2 v. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA y ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA (2010). <i>Nueva gramática de la Lengua Española</i>. Manual. Madri: Espasa.</p> <p>Materials para prática e consulta FANJUL, A. (org.) (2011). <i>Gramática y práctica de español para brasileños</i>. 2ª ed. São Paulo: Santillana/Ed. Moderna. GOMÉZ TORREGO, L. (1997). <i>Gramática didáctica del español</i>. Madri: SM.</p> <p>Textos para estudo de conteúdo específico MAIA GONZÁLEZ, Neide (2008). "Português brasileiro y español: lenguas inversamente asimétricas", en: CELADA, María Teresa y Neide MAIA GONZÁLEZ (coord. dossier). "Gestos trazan distinciones entre la lengua española y el</p>

português brasileiro", *SIGNOS ELE*, nº 1-2, dezembro 2008, URL
<http://p3.usal.edu.ar/index.php/ele/article/view/1394>, URL del dossier:
<http://p3.usal.edu.ar/index.php/ele/article/view/1375>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Dicionários Monolíngues e especiais

Clave. **Diccionario de uso del español actual**. 3ª ed. (1999) Madri: SM.

Dicionários bilíngues (espanhol-português / português-espanhol)

MORENO, F. & MAIA GONZÁLEZ, N. (dirs.) (2003). **Diccionario Bilingüe de Uso Español-Portugués / Portugués-Español**. Madri: Arco/Libros.

_____ (2006). **Diccionario Esencial Español-Portugués / Portugués-Español**. Madri: Arco/Libros.

Gramáticas

DI TULLIO, A. (2010). **Manual de gramática del español. Desarrollos teóricos. Ejercicios. Soluciones**. Buenos Aires: Wadhuter.

Materiais para prática e consulta

GONZÁLEZ HERMOSO, A. (1999). **Conjugar es fácil en español de España y de América**. Madri: Edelsa, 2a ed.

MORENO, C.; HERNÁNDEZ, C.; KONDO, C. M. (2012). **Gramática. Colección Anaya ELE En. Nivel Elemental**. Madri: Anaya.

Textos para estudo de conteúdo específico

KULIKOWSKI, M. Z. M. & GONZÁLEZ, N. T. M. (1999). "Español para brasileños: Sobre por dónde determinar la justa medida de una cercanía lingüística". **Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos**, nº 8. p. 11-20. Disponível em <http://www.mecd.gob.es/dms-static/8915bdd5-87ee-470c-b5f2-be5c39dbfdd9/consejerias-exteriores/brasil/publicaciones-y-materiales--didacticos/publicaciones/abeh/abeh99.pdf>

CELADA, M. T.; GONZÁLEZ, N. M. "Los estudios de lengua española en Brasil", ABEH, Suplemento El hispanismo en Brasil (2000), 35-58. Disponível em:

[https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/36628911/abeh2000_el_hispanismo_en_Brasil.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWQWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1538011333&Signature=OkYs26ludnJW9pZnd%2FUfCCrXQ0U%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DEl hispanismo en Brasil.pdf#page=35](https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/36628911/abeh2000_el_hispanismo_en_Brasil.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWQWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1538011333&Signature=OkYs26ludnJW9pZnd%2FUfCCrXQ0U%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DEl%20hispanismo%20en%20Brasil.pdf#page=35)

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º período

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório Optativo Complementar

Natal, ___ de ABRIL de 2019



Francisco Ernesto Zaragoza Zaldívar
Chefe do Departamento de Línguas e Literaturas
Estrangeiras Modernas
DLLEM - UFRN
Matricula SIAPE 895318

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DLLEM, CURSO DE LETRAS-FRANCÊS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM4032

NOME: LITERATURA IBERO-AMERICANA I

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HA

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HÁ

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0380	LITERATURA IBERO AMERICANA I

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Estudo de um escritor/poeta representivo na literatura ibero- americana de qualquer país e época da história literária	

BIBLIOGRAFIA	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BELLINI, Giuseppe. Historia de la literatura hispanoamericana. Madrid: Castalia, 1986. GOIC, C. (ed.) Historia y crítica de la literatura hispanoamericana. 3 vol. Barcelona: Crítica. 1990. BRUSHWOOD, John La novela hispanoamericana del siglo XX. Una vista panorámica. México, FCE, 1984.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GONZÁLEZ ECHEVARRÍA, Roberto Historia y ficción en la narrativa hispanoamericana. Caracas, Monte Avila, 1984. HAUSER, Arnold. Historia social de la literatura y el arte, Tomo II. Guadarrama, Madrid, 1957. RICO, Francisco: Historia y Crítica de la Literatura Española Tomos I, II y III, Crítica, Barcelona, 1980, 1983. BLAS, Patricio de; PUENTE, José de la; JESÚS SERVIÁ, María; ROCA, Enrique; RIVAS, Ricardo A. Historia común de Iberoamérica. Madrid: EDAF, 2000. BONILLA, Adrián; SALVADORA ORTIZ, María (Comp.). El Papel político, económico, social y cultural de la comunidad Iberoamericana en un nuevo contexto mundial: Aportes de un debate en curso. San José, C.R.: FLACSO, 2013.</p>	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal, DE ABRIL DE 2019



Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar
 chefe do Departamento de Línguas e Literatura:
 Estrangeiras Modernas
 DLLEM - UFRN
 Rua SIAPE 1.205/1.9

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Viçosa, e Assinatura do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DLLEM, CURSO DE LETRAS-FRANCÊS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM4019

NOME: LITERATURA HISPÂNICA DE EXPRESSÃO FEMININA

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRE-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HA

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HÁ

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0260	EXPRESSION FEMININA NA LITERATURA HISPANO-AMERICANA

EMENTA / DESCRIÇÃO	
O lugar da mulher na cultura hispânica. A questão do gênero e a teoria feminista. O papel da mulher nas literaturas nacionais de língua espanhola. A construção do discurso e do espaço social da mulher hispânica. Estudo analítico da produção literária de expressão feminina em língua espanhola.	

BIBLIOGRAFIA	
--------------	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMANTE, Adriana. Poéticas y políticas del destierro: argentinos en Brasil en la época de Rosas. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2010.

AREA, Lelia. "El periódico Álbum de Señoritas de Juana Manso (1854): una voz doméstica en la fundación de una nación". Revista Iberoamericana, vol. LXIII, nº 178-179, enero-junio de 1997, p. 149-171.

ARRAMBEL-GUIÑAZÚ, María Cristina; MARTÍN, Claire Emille. Las mujeres toman la palabra: escritura femenina del siglo XIX. Vol. I. Madrid: Iberoamericana, 2001.

BATTICUORE, Graciela. La mujer romántica: lectoras, autoras y escritores en la Argentina – 1830-1870. Buenos Aires: Edhasa, 2005.

COLLETTE, Marianella. Vocesfemeninasdel exilio. Buenos Aires: Simurg, 2013.

DUARTE, Constância Lima. Imprensa feminina e feminista no Brasil: século XIX. Belo Horizonte: autêntica, 2016.

FLETCHER, Lea. (Com.). Mujeres y cultura en la Argentina del siglo XIX. Buenos Aires: Feminaria, 1994.

FLETCHER, Lea. "Juana Manso: una voz en el desierto". In: FLETCHER, L. (comp.). Mujeres y cultura en la Argentina del siglo XIX. Buenos Aires: Feminaria, 1994.

GUARDIA, Sara Beatriz. Dominga, Francisca, Flora. Soy una fugitiva, una profana, una paria. 2. ed. Lima: Aurora, 2017.

IGLESIA, Cristina. (Com.). El ajuar de la patria: ensayos críticos sobre Juana Manuela Gorriti. Buenos Aires: Feminaria, 1993.

IGLESIA, Cristina. (Compilación y prólogo). Letras y Divisas: Ensayos sobre Literatura y Rosismo. Buenos Aires: EUDEBA, 2004.

LYONS, Martyn. Historia de la lectura y de la escritura en el mundo occidental. Trad. Julia Benseñor y Ana Moreno. Buenos Aires: Editoras del Calderón, 2012.

MEYER, Marlyse. Folletim: uma história. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BADINTER, Élisabeth (Org. e apr.). Palavras de homens (1790-1793) / Condorcet, Prudhomme, Guyomar... [et al.]. Trad. Maria Elena Franco Martins. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.

BADINTER, Élisabeth. Hombres/mulheres: Cómo salir del camino equivocado. Trad. Marcos Mayer. Argentina: Fondo de Cultura Económica de Argentina, 2003.

PERROT, Michelle. As mulheres ou os silêncios da história. Trad. Viviane Ribeiro. São Paulo: EDUSC, 2005.

PERROT, Michelle. Minha história das mulheres. Trad. Angela M. S. Corrêa. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2017.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
--	--

NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS

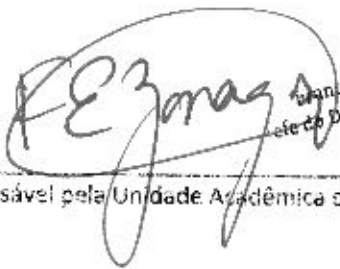
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, DE ABRIL DE 2019



Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar
Chefe do Departamento de Línguas e Literaturas
Estrangeiras Modernas
DLLEM - UFRN
Matrícula SIAPE 1805318

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DLLEM, CURSO DE LETRAS-FRANCÊS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM4009

NOME: LITERATURA NO ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HA

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HÁ

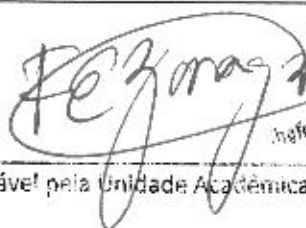
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Conceito de literatura e de ensino de línguas estrangeiras. Poesia e prosa na aula de língua espanhola: análise de atividades e criação de material didático. Oficina de criação literária na aula de espanhol.	

BIBLIOGRAFIA	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ACQUARONI, Rosana. Las palabras que no se lleva el viento: literatura y enseñanza de español como LE/L2. Madrid: Santillana, 2007. ALBALADEJO, María Dolores Gracia. Cómo llevar la literatura al aula de ELE: de la teoría a la práctica. MarcoELE: Revista de Didáctica Español Lengua Extranjera, n. 5, 2007. Disponível em: <http://www.marcoele.com/num/5/02e3c099fc0b38904/albaladejo.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2016. ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. Linguística aplicada: ensino de línguas e comunicação. Campinas: Pontes, 2009. BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. Tradução Paulo Bezerra. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011. BRAIT, Beth. Estudos lingüísticos e estudos literários: fronteiras na teoria e na vida. In: FREITAS, Alice Cunha de; CASTRO, Maria de Fátima F. Guilherme de. Língua e literatura: ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2003. p. 13-23.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: PARAQUETT, Márcia. Multiculturalismo, interculturalismo e ensino/aprendizagem de espanhol para brasileiros. In: BARROS, Cristiano Silva de; COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins (Coord.). Espanhol: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v.16). p. 137-156. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7836-2011-espanhol-capa-pdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 17 jul. 2015. _____. As dimensões políticas sobre o ensino da língua espanhola no Brasil: tradições e inovações. Hispanista, v. X, n. 37, abr./maio/jun. 2009a. Disponível em: <http://www.hispanista.com.br/artigos%20autores%20e%20pdfs/282-1.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2015.</p>	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal, DE ABRIL DE 2019



Francisco Ernesto Zaragoza Zaldívar
Chefe do Departamento de Línguas e Literaturas
Estrangeiras Modernas
DLEEM - UFRN
e-mail: francisco@slaep.ufrn.br SLAEP 1805318

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinhos e Cervejas do Componente Curricular de Espanhol

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DLLEM, CURSO DE LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM4059

NOME: ESTUDOS DE PRAGMÁTICA CONTRASTIVA EM PORTUGUÊS E ESPANHOL

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LEM4058	HETEROGENEIDADE NA LÍNGUA ESPANHOLA

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não há

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HÁ

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Fundamentos do estudo pragmático da linguagem centrado na análise e na compreensão da língua espanhola a partir da perspectiva funcional e contrastiva, com especial atenção ao funcionamento da interação comunicativa oral e aos fatores que regulam o funcionamento semântico-discursivo da língua em uso. Descrição linguística com ênfase em fatores socioculturais que são subjacentes ao uso efetivo em contextos específicos. Desenvolvimento de competências teóricas e práticas associadas à perspectiva pragmática de análise linguística da língua espanhola em contraste com o português brasileiro.	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
AUSTIN, J. L. (1971). Palabras y acciones: cómo hacer cosas con palabras. 2. Ed. Buenos Aires: Paidós.	
AUSTIN, J. L.; URMSON, J. O.; SBISA, Marina. How to do things with words. 2. ed. Cambridge Harvard University:1975. 168 p.	
BRAVO, D.; BRIZ, A. (eds.) (2004). Pragmática sociocultural: estudios sobre el discurso de cortesía en español. Barcelona: Ariel.	
BROWN, P.; LEVINSON, S. (1987). Politeness: some universals in language use. Cambridge: Cambridge University Press.	
GRICE, H. P. (1975). "Logic and conversation", In: COLE, P.; MORGAN, J. (eds.). Speech Acts (Syntax and Semantics3). New York: Academic Press, pp. 41-58.	
HAVERKATE, Henk (1994). La cortesía verbal. Estudio pragmatolingüístico. Madrid: Gredos.	
MARCUSCHI, L. A (2000). Análise da Conversação. 5ª ed. São Paulo: Ática.	
SEARLE, J. (1969). Actos de habla. Madrid: Cátedra.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
ANDRADE, A. M. de. (2016). Papéis pragmáticos, cortesía e marcadores discursivos: contrastes entre discursos orais chilenos e espanhóis. São Paulo: Humanitas FFLCH-USP.	
FANT, L.; GRANATO DE GRASSO, L. (2002): Cortesía y gestión interrelacional: hacia un nuevo marco conceptual. SIIS Working Papers IV: Departamento de Español, Portugués y Estudios Latinoamericanos, Universidad de Estocolmo, Estocolmo.	
LEVINSON, S. (1989): Pragmática. Barcelona: Teide.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 8º período	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal, ___ de ABRIL de 2019



Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar
 Chefe do Departamento de Línguas e Literaturas
 Estrangeiras Modernas
 DLLEM - UFRN
 Matrícula SIAPE 1805219

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LEM4057	ESTUDOS CONTRASTIVOS ENTRE ESPANHOL E PORTUGUÊS

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não há

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HÁ

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Estudo da variação linguística da língua espanhola em suas circunstâncias atuais, ativando as habilidades de análise, interpretação e valoração dos recursos e bibliografia relacionados com o tema, principalmente os que envolvem as variedades diatópicas, nos âmbitos fonéticas, morfossintáticos e socioculturais.	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
BOSQUE, I. e DEMONTE, V. (org.). (1999). Gramática descriptiva de la lengua española (2 vol.). Madrid: Espasa.	
CARRICABURO, N (1997). Las fórmulas de tratamiento en el español actual . Madri: Arco Libros.	
ELIZAINCÍN, A. (1996): "Contacto entre lenguas genéticamente emparentadas. El caso del español y del portugués." Em: Signo y Seña , nº 6, junho de 1996. Buenos Aires: Instituto de Lingüística da UBA (pp. 415-434).	
FANJUL, A. (2003). "Português brasileiro, espanhol... de onde? Analogias incertas". Em: Revista de pesquisa acadêmica de Letras . São Paulo: Centro Universitário Ibero-Americano. São Paulo. Disponível em: < http://www.secr.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/25172 >	
FONTANELLA DE WEINBERG, B. (1993): El español de América . Madrid: Mapfre.	
GUTIÉRREZ BOTTARO S.E (2014). O português da fronteira Brasil-Uruguai: um caso de interlíngua . Em: Hanna V. L. Harabgi, Letras no terceiro milênio .	
LÓPEZ MORALES, H. (2005), La aventura del español en América , Madrid, Espasa Calpe. - (2006), La globalización del léxico hispánico , Madrid, Espasa-Calpe	
REBOLLO, L. e LOPES, C. As formas de tratamento em português e em espanhol. Variação, mudança e funções conversacionais . Niterói: Ed. da UFF. UNIVERSIDAD DE IOWA. Los sonidos del español . Disponível em: http://www.uiowa.edu/~acadtech/phonetics/	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
ÁLVAREZ GARRIGA, D. (2010). "Las heridas del pasado: un análisis de la variable Perfecto Simple y Compuesto en los discursos presidenciales de Evo Morales". Em: Libro de Actas del I Coloquio Internacional de Retórica "Retórica y Política" y I Jornadas Latinoamericanas de Investigación en Estudios Retóricos . Simposio "Opciones gramaticales y estrategias retóricas". Facultad de Filosofía y Letras, Universidad de Buenos Aires. Asociación argentina de retórica (AAR), Facultad de Derecho, Buenos Aires, p. 163-170. Disponível em < http://www.memoria.fahce.unlp.edu.ar/library?a=d&c=eventos&d=Jev6552 >	
CARRICABURO, N. (1999). El vosco en la literatura argentina . Madri: Arco/Libros.	
GUTIÉRREZ BOTTARO S.E (2002). El fenómeno del bilingüismo en la comunidad fronteriza uruguayo-brasileña de Rivera . Em: FANJUL, A., OLMOS, A.C., GONZÁLEZ, M. M. (orgs.) Hispanismo . San Pablo, ABH/ Humanitas, p. 384-392. Disponível em: http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC0000000012002000100053&lng=en&nrm=abn >	
QUILIS, A. Principios de fonología y fonética españolas . Madrid. Arco/Libros. 2000.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS

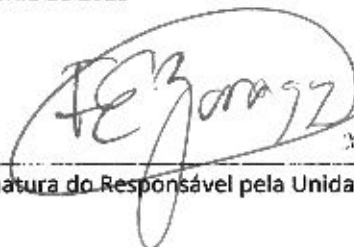
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º período

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório Optativo Complementar

Natal, ___ de ABRIL de 2019



Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar
Chefe do Departamento de Línguas e Literaturas
Estrangeiras Modernas
DLEM - UFRN
Matr. de vinculação do Componente Curricular

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DLLEM, CURSO DE LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM4024

NOME: LITERATURA ESPANHOLA II

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina
<input type="checkbox"/> Módulo
<input type="checkbox"/> Bloco
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual)
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
<input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
|---|---|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LEM4022	LITERATURA ESPANHOLA I
LET0243	LITERATURA ESPANHOLA I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não há

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0274	LITERATURA ESPANHOLA II

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Estudo de movimentos, obras e autores canônicos na Literatura espanhola do século XVIII até o fim do século XX, com especial destaque para a produção do Iluminismo e o Neoclassicismo, o Romantismo, o Realismo, a Generación del 98, a Generación del 27, a poesia e narrativa espanholas de pós-guerra e da democracia. Desenvolvimento das competências de interpretação e crítica literária.	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
Bécquer, Gustavo Adolfo. <i>Leyendas=Lendas</i> . Brasília: Embajada da España, 2005.	
Bregante, Jesús. <i>Diccionario Espasa de Literatura Española</i> . Madrid: Espasa, 2003.	
Brown, Gerald Griffiths. <i>Historia de la Literatura Española. El siglo XX</i> . Barcelona: Ariel, 1974.	
Deyrmond, A. D. <i>Historia de la Literatura Española</i> . Barcelona, Ariel, 2016.	
Descouzis, Paul. <i>Cervantes y la generación del 98: la cuarta salida de Don Quijote</i> . Madrid: Edic. Iberoamericanas, 1970.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
Jimenez, Juan Ramon. <i>Platero y yo</i> . Madrid, 1962.	
Perez Galdos, Benito. <i>Marianela</i> . Madrid: Santillana, 1991.	
Gibson, Ian. <i>Federico Garcia Lorca</i> . São Paulo: Globo, 1989.	
Kaspar, Oldrich. <i>Capítulos de la historia de relaciones de la cultura literaria entre los países bohémicos, España y regiones ultramarinas españolas en los siglos XV-XVIII</i> . Praga, 2006.	
Vossler, Karl. <i>Algunos caracteres de la cultura española</i> . Madrid: Espasa Calpe, 1962.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º período	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal, ____ de ABRIL de 2019



Francisco Eraso Zaragoza Zaldívar
 Ictis do Departamento de Línguas e Literaturas
 Estrangeiras Modernas
 DLLEM - UFRN
 Matrícula: SIAPE 1805319

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DLLEM, CURSO DE LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM4057

NOME: ESTUDOS CONTRASTIVOS ENTRE ESPANHOL E PORTUGUÊS BRASILEIRO

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRE-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LEM4056	ARGUMENTAÇÃO E DISCURSO EM LÍNGUA ESPANHOLA

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não há

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HÁ

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Análise de tópicos em que o funcionamento do português brasileiro e o espanhol se distanciam. Produção, compreensão e interação linguísticas com base na constatação de que o espanhol e o português brasileiro colocam os seus usuários em lugares diferentes de enunciação e significação, o que os leva a adotar diferentes estratégias discursivas, segundo cada situação comunicativa. Exame, a partir de contrastes no âmbito enunciativo e sociocultural, de pesquisas científicas recentes e em andamento sobre os temas abordados. Desenvolvimento de pesquisas por parte dos alunos. Os conteúdos, neste sentido, podem ser variáveis em cada semestre. Desenvolvimento de competências teóricas e práticas..</p>	

BIBLIOGRAFIA	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BOSQUE, I. e DEMONTE, V. (dir.) (1999) Gramática Descriptiva de la Lengua Española. 3 Vol. Madri: Espasa CASTILHO, Ataliba (2009). Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Ed. Contexto. CELADA, M. T. e GONZÁLEZ, N. (coord. dossier) (2008). "Gestos que trazan distinciones entre la lengua española y el portugués brasileño", SIGNOS ELE, N 1-2. Disponível em: < https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4782938.pdf> CORREA, P. (2009): "Estructuras atributivas de interlengua y la organización sintáctica del portugués y del español". En: Signo y Señal, No. 20, pág. 115-132. Disponível em: <http://www.academia.edu/7720379/Estructuras_atributivas_de_Interlengua_y_la_organizaci%C3%B3n_sint%C3%A1ctica_del_portugu%C3%A9s_y_del_espa%C3%B1ol> DI TULLIO, A. Manual de gramática del español. Buenos Aires: Wadhuter, 2010. FANJUL, A. (2011): "Prácticas comparativas sobre el español en Brasil. Agentes y niveles." Em: Cariello, Graciela; Ortiz, G.; Miranda, F., y Bússola, D.: <i>Tramos y Tramas. Culturas, lenguas literatura e interdisciplinar. Estudios comparativos</i>. Rosario: Laborde Editor, pág. 39-56. FANJUL, A. e GONZÁLEZ, N. (2014). <i>Espanhol e português brasileiro. Estudos comparados</i>. São Paulo: Parábola. GONZÁLEZ, N. (1998). "Pero ¿Qué gramática es ésta? Los sujetos pronominales y los clíticos en la interlengua de brasileños adultos aprendices de español/LE". Em: <i>Revista RILCE de Filología Hispánica. Español como lengua extranjera: investigación y docencia</i>. N 14.2, p. 243-263. MENÓN, L. (2011): "Erro de português? As construções contrafactuais das condicionais com si/se em espanhol e em português." Em: <i>Anais do I Congresso Internacional de Professores de Línguas Oficiais do MERCOSUL, Foz do Iguaçu, UNIOESTE</i>, pág. 650-659. Disponível em: <http://www.apeesp.com.br/web/ciplom/Arquivos/artigos.html></p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: LIMA, F. B. de. Parecer bom x parecer justo: o pedido de desculpas na gestão da imagem nas interações midiáticas. São Paulo: ABH, 2014. Disponível em: <http://www.hispanistas.org.br/wp-content/uploads/2015/02/LivrocapaFABIO.pdf>. BRIZ, A., Silva, L. A., Andrade, A. M., & Blanco, R. C. H. A atenuação e os atenuadores: estratégias c</p>	

táticas. **Linha D'Água**, v. 26, n. 2, p. 281-314, 2013. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/linhadagua/article/view/64415>>

MOREIRA, G. (2011): "Os demonstrativos em intervenções de ouvintes em programas de rádio do Brasil e a Argentina". Em: Anais do I Congresso Internacional de Professores de Línguas Oficiais do MERCOSUL, Foz do Iguaçu, UNIOESTE, pág. 488-496. <<http://www.apeesp.com.br/web/ciplom/Arquivos/artigos.html>>

SERRANI, S. (1994): "Análise de ressonâncias discursivas em micro-cenas para estudo da identidade lingüístico-cultural". Em: Rev. Trabalhos em Lingüística Aplicada, nº 24. Campinas: IEL-UNICAMP, pp. 79-90. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8639233>>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º período

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório Optativo Complementar

Natal, ___ de ABRIL de 2019



Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar
Chefe do Departamento de Línguas e Literatura:
Estrangeiras Modernas
DLEM - UFRN
Matrícula SIAPR 1305310

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

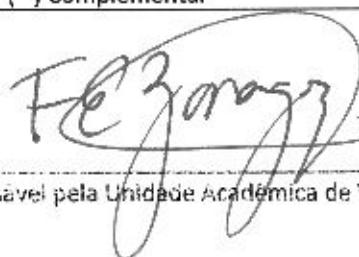
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LEM4001	EXPRESSIONAL ORAL E COMPREENSÃO AUDITIVA EM LÍNGUA ESPANHOLA I
LET0266	EXPRESSIONAL ORAL E COMPREENSÃO AUDITIVA EM LÍNGUA ESPANHOLA I

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Compreensão de textos auditivos em diversos tipos de gêneros. Produção oral de textos diversificados e apropriados a cada uso. Tópicos de gramática de base para apoiar a estas produções. Uso de materiais diversos de expressão oral em língua espanhola. Pesquisa e produção de conhecimento geral em língua espanhola.	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
PÉREZ FERNÁNDEZ, C. (2008). Acercamiento a la escucha comprensiva. Revista Iberoamericana de Educación, 45 (2), 1-15. Disponível em https://rieoei.org/historico/de_los_lectores/2039_Perez.pdf . Acesso em 27 abr 2019	
MURILLO, M. (2009). La habilidad de escuchar. Una tarea pendiente en la educación Costarricense. Revista Artes y Letras. Universidad de Costa Rica, 33 (2), 95-131. Disponível em https://revistas.ucr.ac.cr/index.php/kanina/article/download/1079/1140 Acesso em 27 abr 2019	
MÉNDEZ, D. (2010). La comprensión auditiva en la enseñanza del español como lengua extranjera. Revista de Semiótica. 16-17, 217-229. Disponível em http://www.adversus.org/indice/nro16-17/articulos/12VIVII-1617.pdf Acesso em 27 abr 2019	
MENDOZA, A. (2005). Lengua hablada y lengua escrita: la confluencia de dos códigos en el discurso. "La lengua escrita" realizado en IX Simposio internacional de la sociedad española de la didáctica de la lengua y literatura, Logroño, La Rioja. Acesso em 27 abr 2019	
MARTÍNEZ, P. y TAPIA-LADINO, M. (2011). Las creencias de los docentes y la enseñanza de la comprensión auditiva en una institución de educación superior. En Arancibia et al. Enseñanza y aprendizaje del Inglés como lengua extranjera. Aproximaciones desde la investigación. Santiago: Ril editores, Universidad Católica de la Santísima Concepción. Acesso em 27 abr 2019	
MCER (2002). Marco Común Europeo de Referencia para las lenguas: Aprendizaje, Enseñanza y Evaluación. Disponível em https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/marco/cvc_mer.pdf . Acesso em 27 abr 2019	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
LOMAS, C. (2013). (2ª edición corregida y actualizada). Enseñar lenguaje para aprender a comunicar (se). Vol I. Bogotá: Cooperativa editorial Magisterio. Acesso em 27 abr 2019	
INSTITUTO CERVANTES (2010). Examen comprensión lectora y auditiva en nivel A2. Disponível em https://exámenes.cervantes.es/sites/default/files/dele_a2_2010_1_cl_ca.pdf . Acesso em 27 abr 2019	
ECHEVERRÍA, R. (2007). Actos de lenguaje. Volumen 1: La escucha. Santiago de Chile: J. C. Sáez editor. Acesso em 27 abr 2019	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal, DE ABRIL DE 2019



Francisco Ernesto Zaragoza Zaldívar
 Chefe do Departamento de Línguas e Literaturas
 Estrangeiras Modernas
 DLLEM - UFRN
 Matrícula SIAPE 1805318

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DLLEM, CURSO DE LETRAS-FRANCÊS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM4012

NOME: DIALETOLOGIA

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HA

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HÁ

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0238	DIALETOLOGIA

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Conceitos sobre língua e dialeto à luz da lingüística e da sociolingüística. Estudo e análise das línguas e dos dialetos existentes na Espanha e na América Hispânica.	

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALARCOS LLORACH, E. (1994) Gramática de la lengua española. Real Academia Española, Col. Nebrija y Bello. Madrid: Espasa Calpe.
- ÁLVAREZ GARRIGA, D. (2010). "Las heridas del pasado: un análisis de la variable Perfecto Simple y Compuesto en los discursos presidenciales de Evo Morales". Em: Libro de Actas del I Coloquio Internacional de Retórica "Retórica y Política" y I Jornadas Latinoamericanas de Investigación en Estudios Retóricos. Simposio "Opciones gramaticales y estrategias retóricas". Facultad de Filosofía y Letras, Universidad de Buenos Aires. Asociación argentina de retórica (AAR), Facultad de Derecho, Buenos Aires, p. 163-170.
- ALONSO, A. (1967) Estudios Lingüísticos - Temas Hispanoamericanos. Madrid: Gredos, 3ª ed.
- BAGNO, M. (2001) Português ou Brasileiro? Um convite à pesquisa. São Paulo: Loyola.
- HUMMEL, M., KLUGE, B. y VÁZQUEZ LASLOP, M.E. (Eds.) (2010). Formas y fórmulas de tratamiento en el mundo hispánico. México: El Colegio de México/KARL-FRANZENS-UNIVERSITÄT GRAZ.
- MALMBERG, B. (1966). La América Hispanohablante. Unidad y diferenciación del castellano. Madrid: Istmo.
- MARCOS-MARÍN, F.A. (2006). "Los dos sentidos de la frontera norteamericana". Em: _____. Los retos del español. Frankfurt/Madrid: Verveur/Iberoamericana, pp. 107-176.
- PALACIOS, A. (coord.). (2008). El español en América. Contactos lingüísticos en Hispanoamérica. Barcelona: Ariel.
- PERISSINOTTO, G. (2005). "Hacia una norma colectiva para el español de los Estados Unidos de Norteamérica." Em: NOLL, V. ZIMMERMANN, K. e NEUMANN-HOLZSCHUH (eds.). El español en América. Aspectos teóricos, particularidades, contactos. Frankfurt/Madrid: Verveur/Iberoamericana, pp. 113-131.
- RAE y ASALE. (2009). Nueva gramática de la lengua española. Madrid: Espasa.
- REBOLLO, L. e LOPES, C. As formas de tratamento em português e em espanhol. Variação, mudança e funções conversacionais. Niterói: Ed. da UFF.
- ROSEMBLAT, A. (1984). Estudios sobre el español de América. Caracas: Monte Ávila Editores, v. III.
- SERRANI-INFANTE, S. (1994). Análise de ressonâncias discursivas em micro-cenas para estudo da identidade lingüístico-cultural. In: Trabalhos em Lingüística Aplicada, Campinas, n. 24, jul-dic, pp. 79-90.
- UNIVERSIDAD DE IOWA. Los sonidos del español. Disponível em: <http://www.uiowa.edu/~acadtech/phonetics/>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BOSQUE, I. e DEMONTE, V. (org.). (1999). Gramática descriptiva de la lengua española (2 vol.). Madrid: Espasa.
- CALVET, L. J. (2002) Sociolingüística: Uma introdução crítica. São Paulo: Parábola.
- CAMBLONG, A.M. "Palpitaciones en el corazón del Mercosur
- CARRICABURO, N. (1999). El voseo en la literatura argentina. Madrid: Arco/Libros.
- _____. (1997). Las fórmulas de tratamiento en el español actual. Madrid: Arco Libros.
- CELADA, M. T., e GONZÁLEZ, N. (2009). "El español en Brasil: un intento de captar el orden de la experiencia. Em: SEDYCIAS, J. (org.). O ensino do espanhol no Brasil. Passado, presente, futuro. São Paulo: Parábola, 2ª ed, pp. 71-96.
- ELIZAINCÍN, A. (1996): "Contacto entre lenguas genéticamente emparentadas. El caso del español y del portugués." Em: Signo y Seña, nº 6, junho de 1996. Buenos Aires: Instituto de Lingüística da UBA (pp. 415-434).
- FANJUL, A. (2003). "Português brasileiro, espanhol... de onde? Analogias incertas". Em: Revista de pesquisa acadêmica de Letras. São Paulo: Centro Universitário Ibero-Americano. São Paulo.
- FONTANELLA DE WEINBERG, B. (1993): El español de América. Madrid: Mapfre.
- _____. (1987). El español bonaerense. Cuatro siglos de evolución lingüística (1580-1980). Buenos Aires: Hachette.

___ (coord.). (2000). El español de la Argentina y sus variedades regionales. Buenos Aires: Edicial.

GARRIDO, J. (2008). "El español en los Estados Unidos.". Em: PALACIOS, A. (coord.). El español en América. Contactos lingüísticos en Hispanoamérica. Barcelona: Ariel.

GONZÁLEZ, N. e KULIKOWSKI, M. Z. (1999): "Español para brasileños: sobre por dónde determinar la justa medida de una cercanía". Em: Anuario brasileño de estudios hispánicos, nº 9. São Paulo, pp. 11-19.

GUTIÉRREZ BOTTARO S.E. (2013). La presencia del relativo y la realización del pronombre sujeto en el portugués uruguayo de la región fronteriza Uruguay - Brasil. Em: II Congreso Internacional de Profesores de Lenguas Oficiales del Mercosur, Buenos Aires.

___ (2014). O portuñol da fronteira Brasil-Uruguai: um caso de interlíngua. Em: Hanna V. L. Harabgi, Letras no terceiro milenio. (no prelo).

___ (2002). El fenómeno del bilingüismo en la comunidad fronteriza uruguayo-brasileña de Rivera. Em: FANJUL, A., OLMOS, A.C., GONZÁLEZ, M. M. (orgs.) Hispanismo. San Pablo, ABH/Humanitas, p. 384-392. Disponível em: http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC0000000012002000100053&lng=en&nrm=abn

KANY, CH. (1994). Sintaxis hispanoamericana. Madrid: Gredos (2ª ed.).

LARA, L.F. (2013). Historia mínima de la lengua española. El Colegio de México: México, 2013. 580 pp. e DVD (com mapas e ilustrações).

___ Projeto, teoria semântica e método lexicográfico. O caso do "Diccionario del español de México", disciplina de pós-graduação oferecida na USP, disponível em: <http://d1m.fflch.usp.br/espanhol/1267> (aula 1).

LUSTIG, W. (1996), "Mba'eichapa oiko la guaraní? Guaraní y jopara en el Paraguay". Disponible en <http://www.staff.uni-mainz.de/lustig/guarani/art/jopara.pdf> [28-11-2013]

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório Optativo Complementar

Natal, DE ABRIL DE 2019



Francisco Ernesto Zaragoza Zaldívar
 chefe do Departamento de Línguas e Literaturas
 Estrangeiras Modernas
 DLLEM - UFRN
 Matrícula SIAPE 1805318

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LEM4050 E LEM4051	ESTUDOS DE LÍNGUA ESPANHOLA I E ESTUDOS DE LÍNGUA ESPANHOLA II

CORRELATIVOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HÁ

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Análise do livro didático centrada nas habilidades desenvolvidas em línguas estrangeiras que constam nas diretrizes e documentos oficiais, com ênfase no entendimento e aplicação dos conceitos de compreensão auditiva e leitora, expressão oral e escrita e no que diz respeito ao uso interativo do idioma, bem como nas metodologias de ensino.	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros curriculares nacionais (PCN). Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1998.37.046.1(81) B823p	
_____. Secretaria de Educação Média e Tecnológica orientações Curriculares para o ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. OCEM. http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf	
_____. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio (PCNEM). Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília: Ministério da Educação, 1999.	
BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Hucitec, 2009.	
BRAIT, Beth (org.). Bakhtin: conceitos-chavê. São Paulo: Contexto, 2006.	
ZANDWAIS, Ana. O papel das leituras engajadas em Marxismo e filosofia da linguagem https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/29378/000756090.pdf?sequence=1 >	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
FREITAG, Bárbara et alii. O livro didático em questão. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.	
MENEGASSI, Renilson José. Leitura e construção de sentidos no livro didático- Revista Pedagógica-PPGE Disponível em < https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/pedagogica/article/view/3897/2235 >	
RALEJO, Adriana Soares. AUTOR DE LIVRO DIDÁTICO: SENTIDOS EM CONSTRUÇÃO- Revista Leberinto. Disponível em < http://www.periodicos.unir.br/index.php/LABIRINTO/article/view/1711/1616 >	
SILVA, Marco Antônio. A Fetichização do Livro Didático no Brasil – Disponível em http://www.scielo.br/pdf/edreal/v37n3/06.pdf	
TAGLIANI, Dulce Cassol. O livro didático como instrumento mediador no processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa: a produção de textos. Disponível em < http://www.scielo.br/pdf/rbla/v11n1/v11n1a08.pdf >	
JARDILIN, José Lima. HORIKAWA, Alice Yoko. A formação de professores e o livro didático: avaliação e controle dos saberes escolares. Disponível em < http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-72502010000100011 >	
OLIVEIRA, João Batista Araújo et al. A política do livro didático. Campinas: UNICAMP, 1984	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º período

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório Optativo Complementar

Natal, 30 de ABRIL de 2019

Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar
Chefe do Departamento de Línguas e Literaturas
Estrangeiras Modernas
DLEEM - UFRN
Matricula SIAPE 1805218

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DLLEM, CURSO DE LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM4062

NOME: PRÁTICA DOCENTE III

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input checked="" type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 100

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	-			-	-	-		30	-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	-			-	-	-		30	-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-					40	
CARGA HORÁRIA TOTAL	-							100	
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LEM4053	ESTUDOS DE LÍNGUA ESPANHOLA IV

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não há

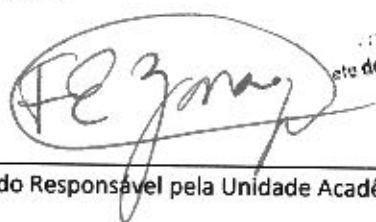
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HÁ

EMENTA / DESCRIÇÃO	
A EAD e o uso das TIC para o ensino de Espanhol como língua estrangeira e da literatura em língua espanhola. Estudos dos princípios teóricos e metodológicos e dos principais modelos pedagógicos da Educação a distância. Evolução da EAD. Ambientes virtuais de aprendizagem.	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
CARLINI, Alda Luiza. 20% a distância e agora? :orientações práticas para o uso da tecnologia de educação a distância no ensino presencial. São Paulo. Pearson. 2010 - 37.018.43 C282a	
SILVA, Robson Santos da. Ambientes virtuais e multiplataformas online na EAD : didática e design tecnológico de cursos digitais. São Paulo. Novatec. 2015. 37.018.43 S586a	
UFRN. A prática da educação à distância na Universidade Federal do Rio Grande do Norte . Natal, RN . EDUFRN, 2011. 37.018.43 P912	
CUNHA, Eva Carolina da. Aspectos organizacionais da interação em aulas chat . Natal-RN. 2004. 801(043.3) C972a	
SILVA, Alda Karoline Lima da. Atividade do professor na educação à distância : interações com o gênero profissional docente. Natal- RN, 2012. 159.9.019.3 S586a DISSERT	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
BRASIL. Lei no. 9.394, de 20 dez. 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. _____. Portaria no. 4.059, de 10/12/2004. _____. Decreto no. 5.622 de 19/12/2005. Diário Oficial da União, 20/12/2005.	
ARETIO, L. Garcia. La Educación a Distancia: de la teoría a la práctica. Barcelona: 2001. LITWIN, Edith.(org.) Educação a Distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Artmed. 2001.	
PALLOFF, R; & PRATT, K. O Aluno Virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line. Tradução: Vinicius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2004.	
SILVA, Marco. Criar e professorar um curso online: relato de experiência. In Silva, Marco (org.). Educação online. São Paulo: Edições Loyola, 2006.	
PALLOFF, R & PRATT, K. Construindo Comunidades de Aprendizagem no Ciberespaço: estratégias eficientes para a sala de aula on-line. Porto Alegre: Artmed, 2002, 247 p.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º período	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal, 30 de ABRIL de 2019



Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar
 do Departamento de Línguas e Literaturas
 Estrangeiras Modernas
 DLLEM - UFRN
 Matrícula SIAPB 1805319

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DLLEM, CURSO DE LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM4023

NOME: LITERATURA HISPANO-AMERICANA I

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LEM4054	CULTURA HISPÂNICA
OU	
LET0058 E LEM4016	TEORIA DA LITERATURA II CULTURA HISPANO-AMERICANA I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não há

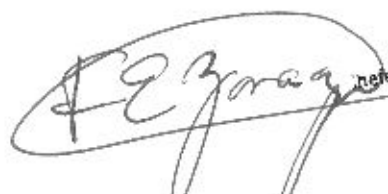
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0273	LITERATURA HISPANO-AMERICANA I

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Estudo de diversas produções canônicas do corpus literário hispano-americano, com ênfase nas narrativas pré-colombianas, nos cronistas de viagens e da conquista, na épica e a lírica colonial, na cultura do Barroco na América colonial na poesia e outras artes, bem como no neoclasicismo e a cultura da independência e no romantismo, o romance abolicionista e a literatura gauchesca do século XIX. Desenvolvimento das competências de interpretação e crítica literária.	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
ECHEVERRÍA, E. El matadero/La cautiva. 5. ed. Madrid: Cátedra, 1997.	
FERNÁNDEZ MORENO, C. (Org.) América Latina em sua Literatura. São Paulo: Perspectiva, 1979.	
FUENTES, Carlos. O espelho enterrado. Reflexões sobre a Espanha e o Novo Mundo. Tradução de Mauro Gama. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.	
FRANCO, Jean. Historia de la literatura hispanoamericana. Barcelona: Ariel, 1999.	
FRANCO, Lourdes. Literatura Hispanoamericana. México: Limusa, 2014.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
HERNÁNDEZ, J. Martín Fierro. 3. ed. Buenos Aires: El Ateneo, 1999.	
IÑIGO MADRIGAL, Luis. (coord.). Historia de la literatura hispanoamericana: época colonial. Tomo I, 3. ed. Madrid: Cátedra, 1998.	
_____. Historia de la literatura hispanoamericana: del Neoclasicismo al Modernismo. Tomo II, 3 ed. Madrid: Cátedra, 1993.	
JOZEF, Bella. Romance hispano-americano. São Paulo: Ática, 1986.	
LIENHARD, M. La voz y su huella: Escritura y conflicto étnico-social en América Latina (1492-1988). La Habana: Casa de las Américas, 1990.	
PIZARRO, Ana. (Org.) América Latina – palavra, literatura e cultura. Volume 1. A situação colonial. São Paulo: Memorial / UNICAMP, 1994.	
SARMIENTO, D. F. Facundo: civilización y barbarie. Buenos Aires: Colihue, 1933.	
TODOROV, T. A conquista da América: a questão do outro. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º período	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal, 30 de ABRIL de 2019


Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar
Chefe do Departamento de Línguas e Literaturas
Estrangeiras Modernas
DLEEM - UFRN
Matrícula: SIAPE 1805319

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DLLEM, CURSO DE LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM4025

NOME: LITERATURA HISPANO-AMERICANA II

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LEM4023	Literatura HISPANO-AMERICANA I
LET0273	Literatura HISPANO-AMERICANA I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não há

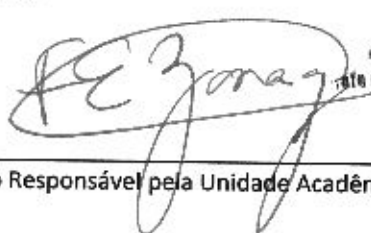
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0275	Literatura HISPANO-AMERICANA II

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Estudo de movimentos, obras e autores canônicos na Literatura hispano-americana do século XIX até o presente, com destaque para o romance realista e naturalista, a obra de Rubén Darío e o modernismo hispânico, os movimentos de vanguarda e a poesia de Vallejo e Neruda, a poesia feminina do pós-modernismo, a obra de Jorge Luis Borges, Octavio Paz e José Lezama Lima, os conceitos de literatura fantástica, realismo mágico e o real maravilhoso, o novo romance hispano-americano e a poesia conversacional. Desenvolvimento das competências de interpretação e crítica literária</p>	

BIBLIOGRAFIA	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FERNÁNDEZ MORENO, C. (Org.) América Latina em sua Literatura. São Paulo: Perspectiva, 1979. IÑIGO MADRIGAL, Luis. (coord.). Historia de la literatura hispanoamericana: del Neoclasicismo al Modernismo. Tomo II, 3 ed. Madrid: Cátedra, 1993. OVIEDO, José Miguel. Historia de la literatura hispanoamericana: del Romanticismo al Modernismo. Tomo 2. Madrid: Alianza Editorial, 1997</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º período	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal, 30 de ABRIL de 2019



Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar
 Chefe do Departamento de Línguas e Literaturas
 Estrangeiras Modernas
 DLLEM - UFRN
 Matrícula: SIAPE 1805318

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DLLEM, CURSO DE LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM4063

NOME: PRÁTICA DOCENTE IV

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input checked="" type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 100

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	-			-	-	-		30	-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	-			-	-	-		30	-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-					40	
CARGA HORÁRIA TOTAL	-							100	
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LEM4022 E LEM4023	LITERATURA ESPANHOLA I E LITERATURA HISPANO-AMERICANA I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HÁ

EMENTA / DESCRIÇÃO	
O ensino da literatura de Língua Espanhola e a diversidade religiosa, étnica e sociocultural. Atividades de prática de ensino.	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
AGUIAR E SILVA, V. M. de. Competencia lingüística y competencia literaria. Madrid: Gredos, 1980.	
BALLESTER, J. La formación lectora y literaria. Barcelona: Graó, 2015.	
BERND, Z. Americanidade e transferências culturais. Porto Alegre: Movimento, 2003.	
CANDIDO, A. O direito à literatura. In: Vários escritos. 3. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995.	
CLIFFORD, J. Dilemas de la cultura. Barcelona: Gedisa Editorial, 2001.	
CLIMACO, Adriana Ortega; ORTEGA, Raquel da Silva; MILREU, Isis (Orgs.). Ensino de literaturas hispânicas: reflexões, propostas e relatos. Campina Grande: EDUFPG, 2018.	
COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2014.	
JOUVE, V. Por que estudar literatura? São Paulo: Parábola, 2012.	
NASCIMENTO, M. B. B. do; TROUCHE, A. L. G. Literatura y enseñanza. Rio de Janeiro: CCAA Editora, 2008.	
NGOM, M. Lengua española y literatura en África: La literatura africana en castellano. In: Rosique, Gloria Nistal; JAHN, Guillermo Pie (Orgs). La situación actual del español en África. Madrid: SIAL/Casa de Africa, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
BERARDINELLI, A. Leer es un riesgo. Madrid: Círculo de Tiza, 2016.	
EAGLETON, T. Cómo leer literatura. Barcelona, Península, 2016.	
FERREIRA, A. de J. Educação antirracista e práticas em sala de aula: uma questão de formação de professores. Revista de Educação Pública. Cuiabá, v. 21, n. 46, p. 275-288, 2012.	
GONZÁLEZ, M. En torno al sentido de la enseñanza de las literaturas de lengua española en la universidad brasileña. Revista Abehache (5); 30-35, 2013.	
LAJOLO, M. O que é literatura. São Paulo: Brasiliense, 1989.	
PERRONE-MOISÉS, L. Literatura para todos. In: Literatura e Sociedade. São Paulo: Faculdade de Filosofia/Universidade de São Paulo, 2006.	
SANCHES NETO, M. O lugar da literatura: ensaios sobre inclusão literária. Londrina/PR: Eduel, 2013.	
TODOROV, T. A literatura em perigo. Rio de Janeiro: Difel, 2012.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º período	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	

Obrigatório Optativo Complementar

Natal, 30 de ABRIL de 2019



Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar
do Departamento de Línguas e Literaturas
Estrangeiras Modernas
DLEEM - UFRN
Matrícula: SIAPE 1805318

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DLLEM, CURSO DE LETRAS-
LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM4044

NOME: HISTÓRIA DA LÍNGUA ESPANHOLA

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- (x) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 () Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 () Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
 () Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não há

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LEM4021	HISTÓRIA DA LÍNGUA ESPANHOLA

EMENTA / DESCRIÇÃO	
História da língua espanhola. Origens e evolução da língua. Principais características distintivas da gramática histórica espanhola.	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
CANO, R. El español a través de los tiempos, Madrid, Arco/Libros, 1999.	
JIMÉNEZ FERNÁNDEZ, R. El andaluz. Madrid: Arco Libros, 1999.	
LAPESA, R. Historia de la lengua española. Madrid, Gredos, 1985.	
MARÍN, F. M. El comentario lingüístico. Metodología y práctica. Madrid, Cátedra, 1998.	
MENÉNDEZ PIDAL, R. Manual de gramática histórica de la lengua española, Madrid, Espasa-Calpe. 1968, 13ª ed.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
PONS RODRÍGUEZ, L. La lengua de ayer, Madrid, Arco Libros, 2010.	
TORRENS, M.JESÚS. Evolución e historia de la lengua española, Madrid, Arco Libros, 2007.	
Sitios de interés:	
http://www.nosolodeyod.com/	
http://lolapons.es/publicaciones/articulos-capitulos/	
http://portal.ucm.es/web/programes/	
http://ahle.webnode.es/presentacion/ - ASOCIACIÓN DE HISTORIA DE LA LENGUA ESPAÑOLA	
http://grupo.us.es/historia15/	
http://www.cervantesvirtual.com	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 8º período	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal, 30 de ABRIL de 2019



Francisco Ernesto Zaragoza Zaldívar
 Chefe do Departamento de Línguas e Literaturas
 Estrangeiras Modernas
 DLLEM - UFRN
 Matrícula SIAPE 1805318

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DLLEM, CURSO DE LETRAS-FRANCÊS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM4027

NOME: OFICINA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0251	REDAÇÃO TÉCNICA EM LÍNGUA ESPANHOLA

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Conceitos sobre a expressão escrita. Análise e produção escrita de textos técnicos (cartas, relatórios, documentos), textos acadêmicos (resumos, artigos, ensaios) e textos literários (poemas, relatos curtos, contos). Correção e avaliação da expressão escrita em língua espanhola.</p>	

BIBLIOGRAFIA	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Brasileiro, Ada Magaly Matias. Manual de produção de textos acadêmicos e científicos. São Paulo: Atlas, 2012. Reyes, Graciela. Cómo escribir bien en español: manual de redacción. Madrid: Arco Libros, 2012. Salomon, Delcio Vieira. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Silva, Juremir Machado da. O que pesquisar quer dizer: como fazer textos acadêmicos sem medo da ABNT e da CAPES. Porto Alegre: Sulina, 2010. _____ . Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia. São Paulo, SP: Parábola, 2014. _____ Oliveira, Jorge Leite de. Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica. Petrópolis: Vozes, 2012. Vieira, José Antônio. A Escrita do texto acadêmico na graduação: modos de utilização de conceitos teóricos de uma área de conhecimento. Natal (RN), 2013. Schocair, Nelson Maia. A arte de redação: teoria e prática. Niterói: Impetus, 2008.</p>	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal, 30 de Abril de 2019

Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar
 chefe do Departamento de Línguas e Literaturas
 Estrangeiras Modernas
 DLEEM - UFRN
 Matrícula SIAPR 180531R



Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DLLEM, CURSO DE LETRAS-FRANCÊS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM4034

NOME: PENSAMENTO CRÍTICO LATINO AMERICANO

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula
(preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

-

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

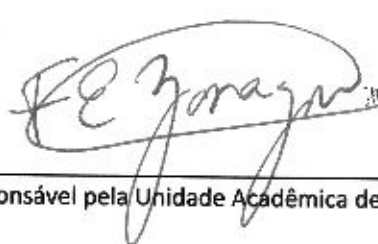
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Pensamento indigenista. Hispanismo na América. Problemáticas da identidade latino-americana. Filosofia na América Latina.	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
BONFIM, Manoel. A América Latina: males de origem. 4.ed. Rio de Janeiro. Topbooks, 1993	
MUNOZ, Heraldo; Tulchin, Joseph S. A América Latina e a política mundial :uma perspectiva latino-americana das relações internacionais . São Paulo. Convívio, 1986	
DUBY, Georges; Houaiss, Antonio; Aubyn, Isabel St. A civilização latina: dos tempos antigos ao mundo moderno. Lisboa. D.Quixote, 1989.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
Paschoalick, Leliam Chalub Amin. A arte dos índios Kaiowá da reserva indígena de Dourados-MS: transformações e permanências, uma expressão de identidade. dOURADO/ms. Editora UFGD, 2008.	
BULHÕES, Maria amélia; KERN, Maria Lúcia. América Latina: territorialidade e práticas artísticas. Porto Alegre/RS. Ed. UFRGS, 2002.	
RATTON, Virginia Pérez. Centroamérica y el Caribe : una historia en blanco. Costa Rica, MADC, 1998.	
MANSILLA, Carlos; Sociedade Científica de Estudos da Arte. Arte e cultura na América Latina. Volume 15. São Paulo. CESA, 2006.	
FERREIRA, Maria Nazareth. A comunicação (des)integradora na América Latna: os contrastes do neoliberalismo. Petrópolis. Vozes, 1995.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal, 30 de ABRIL de 2019



Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar
 Chefe do Departamento de Línguas e Literaturas
 Estrangeiras Modernas
 DLLEM - UFRN
 Matrícula SIAPE 180531A

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DLLEM, CURSO DE LETRAS-FRANCÊS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM4064

NOME: FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA ESPANHOLA

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula
(preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

-

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

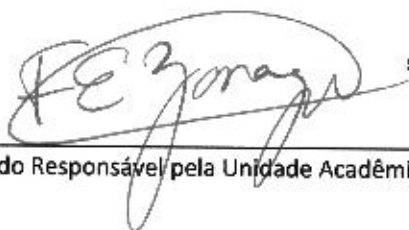
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Conceitos básicos de fonética e de fonologia. Os sons da língua espanhola: percepção, articulação e classificação dos fonemas. Estudo do alfabeto fonético da língua espanhola. Pontos de articulação e exercícios de pronúncia e de transcrição fonética. Análise contrastiva dos sons da língua espanhola e da língua portuguesa.

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALARCOS, E. Fonología española. Gredos. 1985. BRISOLARA, Luciene Bassols; SEMINO, Maria Josefina Israel. ¿Cómo pronunciar el español? La enseñanza de la fonética y la fonología para brasileños: ejercicios prácticos. Campinas, SP. Pontes. 2014. GONZÁLEZ A.; ROMERO, C. Fonética, entonación y ortografía. Madrid. Edelsa. 2002. NUÑO ALVAREZ, M. P.; FRANCO RODRIGUEZ, J. R. Fonética: Nivel Medio B1 - Español Lengua Extranjera. Madrid. ANAYA. 2008. _____. Fonética: Nivel Avanzado B2 - Español Lengua Extranjera. Madrid. ANAYA. 2008.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: OLIVÉ, Dolores Poch. Fonética para Aprender Español. Madrid. Editorial Edinumen. 1999. QUILIS, A. Principios de fonología y fonética españolas. Madrid. Arco/Libros. 2000. _____. El comentario fonológico y fonético de textos. Teoría y práctica. Madrid. Arco/Libros. 1985. _____. Tratado de fonología y fonética españolas. Madrid. Gredos. 1993. SÁNCHEZ PÉREZ, A. & MATILLA, J. A. Manual práctico de corrección fonética. Madrid. SGEL. 1992. SERRA, Maria lúvia; BERTELEONI, Maria del Carmen; ABREU, Maria Regina. Fonética aplicada a la enseñanza del español como lengua extranjera. São Paulo. Galpão. 2007.</p>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar

Natal, 30 de Abril de 2019



Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar
Chefe do Departamento de Línguas e Literaturas
Estrangeiras Modernas
DLLEM - UFRN
Matricul.: SIAPF 1805719

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DLLEM, CURSO DE LETRAS-FRANCÊS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM4018

NOME: LITERATURA INFANTIL DE LÍNGUA ESPANHOLA

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

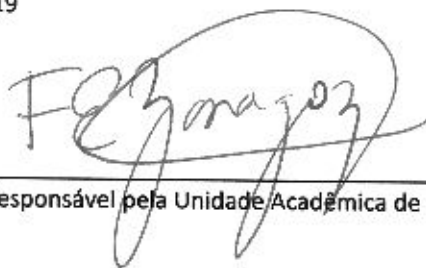
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0258	LITERATURA INFANTIL DE LÍNGUA ESPANHOLA

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Conceitos de literatura infantil. Infância e literatura na sociedade atual. Fantasia e imaginação infantil. A língua espanhola e os gêneros discursivos nas narrativas infantis. Aprendizagem significativa por meio da literatura. Livros para não leitores: histórias sem palavras, livros-brinquedos e livros interativos. Desenvolvimento de atividades para a aula de literatura infantil em língua espanhola.</p>	

BIBLIOGRAFIA	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Orozco, Mirian Boja et al Los conceptos de literatura infantil y juvenil, su periodización y canon como problemas de la literatura colombiana 2010 Bravo-Villasante, Carmen. 1959. Historia de la literatura infantil española. Madrid: Escuela Española. Bravo-Villasante, Carmen. 1971. Antología de la literatura infantil universal. Madrid: Doncel.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Cervera, Juan 1991. Teoría de la literatura infantil. Bilbao: Mensajero Garralón, Ana. 2001. Historia portátil de la literatura infantil. Madrid: Anaya González, Luis Daniel. 2006. Bienvenidos a la fiesta. Madrid. Mínguez-López, Xavier 2012. "La definición de la LIJ desde el paradigma de la Didáctica de la lengua y la literatura". Anuario de Investigación en Literatura Infantil y juvenil (AILIJ). Número 10.</p>	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal, 30 de Abril de 2019



Ernesto Zaragoza Zaldivar
Departamento de Línguas e Literaturas
Estrangeiras Modernas
DLEEM - UFRN
Matrícula: SIAPE 1805218

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCILA, DLLEM, CURSO DE LETRAS-FRANCÊS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM4036

NOME: LÍNGUA ESPANHOLA I

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0295	LÍNGUA ESPANHOLA I
LET0036	LÍNGUA ESPANHOLA I

EMENTA / DESCRIÇÃO
 Compreensão e produção oral e escrita em Língua Espanhola; nível 1. Estratégias de leitura de textos acadêmicos e estruturas básicas da gramática espanhola: verbos em presente de indicativo, artigos, preposições e vocabulário.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CABRAL BRUNO & MENDOZA. Hacia el español. Curso de lengua y cultura hispánica. Nivel básico. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
 FLAVIÁN, E. ; ERES FERNÁNDEZ, G. Minidicionário Espanhol Português/ Português Espanhol. 3. ed. São Paulo: Ática, 1995.
 GONZÁLEZ HERMOSO, A. Gramática de Español Lengua Extranjera. Madrid: Edelsa, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTINS PERIS & SANS BAULENAS, N. Gente 1 libro del alumno y libro de trabajo. Barcelona: Difusión, 2001.
 MILANI, E. M. Gramática de español para brasileiros. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.
 SANTILLANA. Dicionario esencial Santillana de la lengua española. Madrid: Santillana, 1991.
 GARCÍA, M. Español sin fronteras. Curso de lengua española. Volumen 2. Nova edição. São Paulo: Scipione, 2007.
 ____ Español sin fronteras. Curso de lengua española. Volumen 3. Nova edição. São Paulo: Scipione, 2007.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS

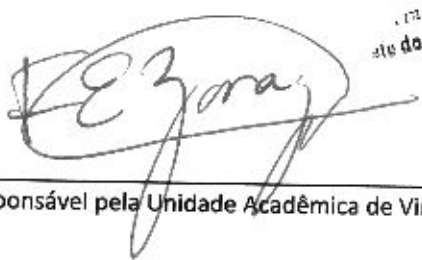
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório Optativo Complementar

Natal, 30 de Abril de 2019



Prof. Dr. Ernesto Zaragoza Zaldivar
 do Departamento de Línguas e Literaturas
 Estrangeiras Modernas
 DLLEM - UFRN
 Matrícula SIAPE 1805319

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCILA, DLLEM, CURSO DE LETRAS-FRANCÊS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM4037

NOME: LÍNGUA ESPANHOLA II

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0295 OU	LÍNGUA ESPANHOLA I
LEM4036 OU	LÍNGUA ESPANHOLA I
LET0036	LÍNGUA ESPANHOLA I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

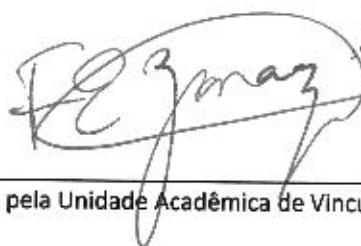
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0296 OU	LÍNGUA ESPANHOLA II
LET0037	LÍNGUA ESPANHOLA II

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Compreensão e produção oral e escrita em Língua Espanhola; nível 2. Leitura de narrativas curtas e estruturas básicas da gramática espanhola: verbos em pretérito, perífrases e vocabulário.	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
CABRAL BRUNO & MENDOZA. Hacia el español. Curso de lengua y cultura hispánica. Nivel básico. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.	
FLAVIÁN, E. ; ERES FERNÁNDEZ, G. Minidicionário Espanhol Português/ Português Espanhol. 3. ed. São Paulo: Ática, 1995.	
GONZÁLEZ HERMOSO, A. Gramática de Español Lengua Extranjera. Madrid: Edelsa, 1994.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
MARTINS PERIS & SANS BAULENAS, N. Gente 1 libro del alumno y libro de trabajo. Barcelona: Difusión, 2001.	
MILANI, E. M. Gramática de español para brasileiros. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.	
SANTILLANA. Diccionario esencial Santillana de la lengua española. Madrid: Santillana, 1991.	
GARCÍA, M. Español sin fronteras. Curso de lengua española. Volumen 2. Nova edição. São Paulo: Scipione, 2007.	
_____. Español sin fronteras. Curso de lengua española. Volumen 3. Nova edição. São Paulo: Scipione, 2007.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal, 30 de Abril de 2019



Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar
de Departamento de Línguas e Literaturas
Estrangeiras Modernas
DLLEM - UFRN
Matrícula SIAPE 1805318

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DLLEM, CURSO DE LETRAS-FRANCÊS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM3033

NOME: *Intercompreensão de Línguas Românicas*

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

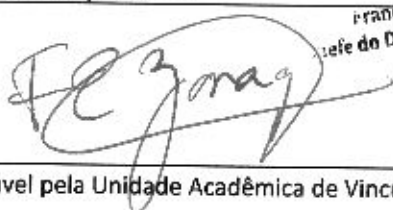
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Sensibilização à intercompreensão. Conscientização das vantagens do contato com a diversidade linguística e cultural, para o aumento da flexibilidade cognitiva, aquisição de novos conhecimentos e competências.	

BIBLIOGRAFIA	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANDRADE, A.I.; PINHO, A.S. Potencialidade formativa do conceito de intercompreensão. In: <i>Formação de Formadores para a intercompreensão: princípios, práticas e reptos</i>. Maria Helena Araujo e Sá e Silvia Melo Pfeifer (Org.) Aveiro: Oficina Digital, Universidade de Aveiro. Portugal, 2010. p. 41-62. BLANCHE-BENVENISTE, C. Une grammaire pour lire en quatre langues. In: <i>Le français dans le monde</i>. número spécial: L'intercompréhension: le cas des langues romanes. Paris: Hachette, 1997. p.33-37. ROBERT, J.-M. <i>Manière d'apprendre: pour des stratégies d'apprentissage différenciées</i>. Paris: Hachette, 2009.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: SIMONE, R. Langues romanes de toute l'Europe, unissez-vous. In: <i>Le français dans le monde</i>. número spécial: L'intercompréhension: le cas des langues romanes. Paris: Hachette, 1997. p. 25-32. VELA, C. La gestión de los malentendidos en los intercambios plurilingües. In: <i>A intercompreensão de línguas românicas: conceitos, práticas, formação</i>. Maria Helena Araujo e Sá, Raquel Hidalgo, Silvia Melo Pfeifer, Arlette Séré, Cristina Vela (Org.). Aveiro: Oficina Digital, Universidade de Aveiro, 2009. p. 165-176.</p> <p>www.galanet.eu - plataforma colaborativa plurilingue http://www.euro-mania.eu/ - textos e exercícios plurilíngues, associados a disciplinas da escola. (Infanto-juvenil) www.unilat.org - acesso a textos, vídeos e atividades lúdicas em 6 línguas românicas.(infanto-juvenil) www.galapro.eu : - acesso às fichas de autoformação www.e-gala.eu: - acesso à ficha de inscrição para a formação Galapro (formação de formadores para a Intercompreensão) www.lingalog.net - acesso a exercícios orais e escritos em diferentes língua românicas</p>	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: Letras-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal, 30 DE ABRIL DE 2019



Francisco Ernesto Zaragoza Zaldívar
 Chefe do Departamento de Línguas e Literaturas
 Estrangeiras Modernas
 DLLEM - UFRN
 Matrícula SIAPE 1805219

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DI.LEM, CURSO DE LETRAS-FRANCÊS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM4042

NOME: LEITURA E PRODUÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA ESPANHOLA I

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

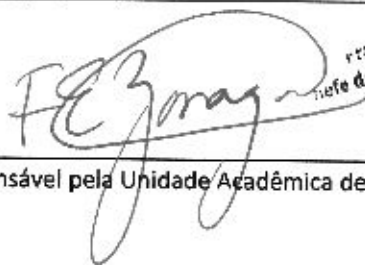
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LEM4002	LEITURA E PRODUÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA ESPANHOLA I

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Compreensão e produção de textos em língua espanhola. Leituras teóricas sobre linguística textual: coesão, coerência e gêneros textuais em língua espanhola. Estudo de estruturas gramaticais para produção de textos.	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
ARNAL, C. <i>Escribe en español</i> . Madrid: SGEL, 1996.	
CASADO (coord.). <i>Vademécum para la formación de profesores. Enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE)</i> . Madrid: SGEL, 2004.	
CASSANY, D. <i>La cocina de la escritura</i> . Barcelona: Anagrama, 1995.	
FANJUL, A. <i>Gramática de español paso a paso</i> . Santillana. São Paulo: Moderna, 2005.	
GONZÁLEZ HERMOSO, A. <i>Gramática de Español Lengua Extranjera</i> . Madrid: Edelsa, 1994.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
HERNÁNDEZ GARCÍA. <i>Lengua y literatura 1 - Bachillerato</i> . Madrid: SGEL, 2004.	
MARTÍN PERIS, E. <i>Propuesta de trabajo de la expresión escrita</i> . In: <i>Didáctica del español como lengua extranjera</i> . Madrid: Fundación Actilibre, 1993.	
MILANI, E. M. <i>Gramática de espanhol para brasileiros</i> . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal, 30 DE ABRIL DE 2019



FRANCISCO ERNESTO ZARAGOZA ZALDIVAR
 Chefe do Departamento de Línguas e Literaturas
 DLEEM - UFRN
 Matrícula SIAPE 1805318

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DLLEM, CURSO DE LETRAS-FRANCÊS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM1001

NOME: METODOLOGIA DE ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA I

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

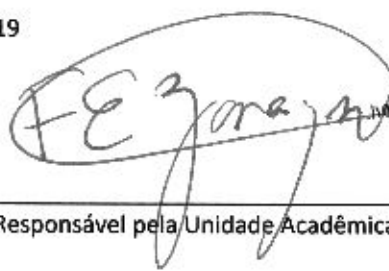
EMENTA / DESCRIÇÃO
<p>Competência comunicativa, proficiência e padrões de aprendizagem de língua estrangeira. Perspectivas teóricas de aprendizado linguístico. O ensino da língua e os princípios e prioridades na metodologia. O papel do contexto na compreensão e na aprendizagem. Abordagem da compreensão oral e da leitura.</p>

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, Informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALMEIDA FILHO, José Carlos P. (org.) <i>Parâmetros atuais para o ensino de português língua estrangeira</i>. Campinas: Pontes, 1989. BÉRARD, É. <i>L'approche communicative. Théorie et pratiques</i>. Paris, C.I.F., Interantona, 1991. BOUCHER, A.- M. Duplanté, M., LeBlanc, R. (orgs). <i>Pedagogie de la communication dans l'enseignement d'une langue étrangere</i>. Bruxelles, De Boeck, 1988. ELLIS, R. <i>Understanding Second Language Acquisition</i>. Oxford: Oxford University Press, 1995. HADLEY, Alice Omaggio. <i>Teaching language in context</i>. Boston: Heinle & Heinle, 2001. JOHNSON, R. K. (org.). <i>The Second Language Curriculum</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 1980. NUNAN, D. <i>Language Teaching Methodology. A Textbook for Teachers</i>. Londres: Prentice Hall, 1991. RICHARDS, J.C., Rodgers, Th.S. <i>Approaches and Methods in Language Teaching. A Description and Analysis</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BOHN, Hilário. <i>Tópicos de Linguística Aplicada. O ensino de línguas estrangeiras</i>. Florianópolis: Ed. UFSC, 1988. CALVET, J-L. <i>As políticas linguísticas</i>. Trad.: I. de O. Duarte, J. Tenfen, M. Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. MARTINEZ, Pierre. <i>Didática de línguas estrangeiras</i>. Trad. Marco Marcionillo. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. PERDUE, C. (org), <i>Adult Language Acquisition: Cross Linguistic Perspectives</i>. Vol .2: Field Methods. The Results. Cambridge: Cambridge University Press, 1993. GAJO, L. <i>Immersion, bilinguisme et interaction en classe</i>. Paris: Didier, 2001.</p>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar

Natal, 30 de Abril de 2019



Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar
Chefe do Departamento de Línguas e Literatura:
Estrangeiras Modernas
DLLEM - UFRN
Matrícula SLAPE 19052119

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DLLEM, CURSO DE INGLÊS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM1002

NOME: METODOLOGIA DE ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA II

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
---------	------------------------------------

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
O desenvolvimento da proficiência oral. Proficiência na linguagem escrita. Ensino de língua e os elementos de cultura. O ensino de língua e as tecnologias. A classe híbrida, a avaliação e seus formatos.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, Informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALMEIDA FILHO, José Carlos P. (org.) <i>Parâmetros atuais para o ensino de português língua estrangeira</i> . Campinas: Pontes, 1989. BÉRARD, É. <i>L'approche communicative. Théorie et pratiques</i> . Paris, CLE, Interantiona, 1991. BOUCHER, A.- M. Duplanté, M., LeBlanc, R. (orgs). <i>Pédagogie de la communication dans l'enseignement d'une langue étrangère</i> . Bruxelles, De Bocck, 1988. ELLIS, R. <i>Understanding Second Language Acquisition</i> . Oxford: Oxford University Press, 1995. HADLEY, Alice Omaggio. <i>Teaching language in context</i> . Boston: Heinle & Heinle, 2001. JOHNSON, R. K. (org.). <i>The Second Language Curriculum</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 1980. NUNAN, D. <i>Language Teaching Methodology. A Textbook for Teachers</i> . Londres: Prentice Hall, 1991. RICHARDS, J.C., Rodgers, Th.S. <i>Approaches and Methods in Language Teaching. A Description and Analysis</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 1993.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BOHN, Hilário. <i>Tópicos de Linguística Aplicada. O ensino de línguas estrangeiras</i> . Florianópolis: Ed. UFSC, 1988. CALVET, J-L. <i>As políticas linguísticas</i> . Trad.: I. de O. Duarte, J. Tenfen, M. Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. MARTINEZ, Pierre. <i>Didática de línguas estrangeiras</i> . Trad. Marco Marcionillo. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. PERDUE, C. (org). <i>Adult Language Acquisition: Cross Linguistic Perspectives</i> . Vol. 2: Field Methods. The Results. Cambridge: Cambridge University Press, 1993. GAJO, L. <i>Immersion, bilinguisme et interaction en classe</i> . Paris: Didier, 2001.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar

Natal, 30 de Abril de 2019


Francisco Ernesto Zaragoza Zaldívar
Chefe do Departamento de Línguas e Literaturas
Estrangeiras Modernas
DLLEM - UFRN
Matricula SIAPE 1805317

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DLLEM, CURSO DE LETRAS-FRANCÊS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM1005

NOME: TÓPICOS EM GRAMÁTICA DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA I

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Estudo das diferenças no tratamento dispensado a fenômenos da língua em gramáticas normativas e em livros didáticos de português como língua estrangeira. As principais dificuldades enfrentadas pelo estudante estrangeiro no aprendizado do vernáculo.</p>	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, Informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ALBUQUERQUE, A. (2011). O pretérito perfeito composto: uma proposta de análise em PLM com aplicabilidade em PLE/PL2. In: Meyer, R. M. de B. e Albuquerque, A. <i>O pretérito perfeito composto no português para estrangeiros: fronteiras com outras línguas.</i> Rio de Janeiro, Livre Expressão. p. 11-29.</p> <p>AZPIROZ, V. L. (1998). O ensino do português como língua estrangeira: principais dificuldades enfrentadas pelos hispanofalantes rumo à língua-alvo. In: Pinto, P. F. e Júdice, N. (coord.). <i>Para acabar de vez com Tordesilhas.</i> Lisboa: Edições Colibri. p. 129-140.</p> <p>CUNHA, J. C. C. da (2011). Gramática e reflexão metalinguística/linguagem nas aulas de língua-cultura estrangeira. In: Cunha, Edleise (org.). <i>Diálogos interculturais: ensino e formação em português língua estrangeira.</i> Campinas, SP: Pontes. p. 239-250.</p> <p>GALLICCHIO, M. (2011). La interpretación de errores: el análisis contrastivo y la visión del outro. In: Cunha, Edleise (org.). <i>Diálogos interculturais: ensino e formação em português língua estrangeira.</i> Campinas, SP: Pontes. p. 271-290.</p> <p>LEIRIA, I. (1998). Falemos antes de "verdadeiros amigos". In: Pinto, P. F. e Júdice, N. (coord.). <i>Para acabar de vez com Tordesilhas.</i> Lisboa: Edições Colibri. p. 11-29.</p> <p>MENDES, E. A. M. (1998). Ensino do léxico português para hispanofalantes. In: Pinto, P. F. e Júdice, N. (coord.). <i>Para acabar de vez com Tordesilhas.</i> Lisboa: Edições Colibri. p. 91-99.</p> <p>REBELLO, A. L. P. (2009). Solicitando com o imperfeito do indicativo e o futuro do pretérito no PB – uma questão cultural? In: Albuquerque, A. F. de S. de e Meyer, R. M. de B. (org.). <i>Olhar plural, trajetória comum: português para estrangeiros na PUC-RIO.</i> Rio de Janeiro: Descubra. p. 63-76.</p> <p>SILVA, Fellipe F. Cavallero da (2011). Possibilidades de intercâmbio entre o pretérito perfeito composto, present perfect simple e present perfect continuous. In: Meyer, R. M. de B. e Albuquerque, A. <i>O pretérito perfeito composto no português para estrangeiros: fronteiras com outras línguas.</i> Rio de Janeiro, Livre Expressão. p. 97-117.</p> <p>SILVA, Viviane B. C. da (2011). A problemática do pretérito perfeito composto em português como segunda língua para alunos hispano-falantes. In: Meyer, R. M. de B. e Albuquerque, A. <i>O pretérito perfeito composto no português para estrangeiros: fronteiras com outras línguas.</i> Rio de Janeiro, Livre Expressão. p. 31-55.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>ALMEIDA FILHO, J. C. Paes de (2011). Gramática no ensino de línguas. In: _____. <i>Fundamentos de abordagem e formação no ensino de PLE e de outras línguas.</i> Campinas, SP: Pontes. p. 81-92.</p> <p>CARITA, I. (1998). Português e espanhol : "falsos amigos". In: Pinto, P. F. e Júdice, N. (coord.). <i>Para acabar de vez com Tordesilhas.</i> Lisboa: Edições Colibri. p. 31-40.</p> <p>MEJLACHOWICZ, S. (2009). Os verbos de ligação no ensino de Português como segunda língua para estrangeiros: uma abordagem semântico-aspectual. In: Albuquerque, A. F. de S. de e Meyer, R. M. de B. (org.). <i>Olhar plural, trajetória comum: português para estrangeiros na PUC-RIO.</i> Rio de Janeiro: Descubra. p. 79-95.</p> <p>RODRIGUES, D. (2009). Se eu fosse você, eu viajaria ou viajava? Uma escolha linguística e cultural. In: Albuquerque, A. F. de S. de e Meyer, R. M. de B. (org.). <i>Olhar plural, trajetória comum: português para estrangeiros na PUC-RIO.</i> Rio de Janeiro:</p>	

Descubra. p. 147-169.

VANNIER, A. H. (2009). A importância do estudo do pretérito perfeito composto. In: Albuquerque, A. F. de S. de e Meyer, R. M. de B. (org.). *Olhar plural, trajetória comum: português para estrangeiros na PUC-RIO*. Rio de Janeiro: Descubra. p. 115-127.

WIEL, F. W. A. M. van de (2001). Os pretéritos perfeito e imperfeito no uso não nativo do português. In: Almeida Filho, J. C. Paes de (org.). *Português para estrangeiros: interface com o espanhol*. 2. ed. Campinas: Pontes, 2001. p. 59-64.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório Optativo Complementar

Natal, 30 de Abril de 2019

Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar
Chefe do Departamento de Línguas e Literaturas
Estrangeiras Modernas
DLLEM - UFRN
Matricula SIAPE 1805219

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DLLEM, CURSO DE INGLÊS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM1006

NOME: TÓPICOS EM GRAMÁTICA DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA II

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HÁ

CORRÉQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HÁ

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HÁ

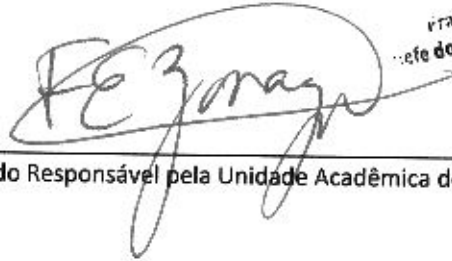
EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>O aluno estrangeiro e a explicitação gramatical. Expectativas do estudante de português como língua estrangeira. O lugar da gramática no ensino do vernáculo a estrangeiros.</p>	

BIBLIOGRAFIA	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ALBUQUERQUE, A. (2011). O pretérito perfeito composto: uma proposta de análise em PLM com aplicabilidade em PLE/PL2. In: Meyer, R. M. de B. e Albuquerque, A. <i>O pretérito perfeito composto no português para estrangeiros: fronteiras com outras línguas.</i> Rio de Janeiro, Livre Expressão. p 11-29.</p> <p>AZPIROZ, V. L. (1998). O ensino do português como língua estrangeira: principais dificuldades enfrentadas pelos hispanofalantes rumo à língua-alvo. In: Pinto, P. F. e Júdice, N. (coord.). <i>Para acabar de vez com Tordesilhas.</i> Lisboa: Edições Colibri. p. 129-140.</p> <p>CUNHA, J. C. C. da (2011). Gramática e reflexão metalinguística/linguística nas aulas de língua-cultura estrangeira. In: Cunha, Edleise (org.). <i>Diálogos interculturais: ensino e formação em português língua estrangeira.</i> Campinas, SP: Pontes. p. 239-250.</p> <p>GALLICCHIO, M. (2011). La Interpretación de errores: el análisis contrastivo y la visión del outro. In: Cunha, Edleise (org.). <i>Diálogos interculturais: ensino e formação em português língua estrangeira.</i> Campinas, SP: Pontes. p. 271-290.</p> <p>LEIRIA, I. (1998). Falemos antes de “verdadeiros amigos”. In: Pinto, P. F. e Júdice, N. (coord.). <i>Para acabar de vez com Tordesilhas.</i> Lisboa: Edições Colibri. p. 11-29.</p> <p>MENDES, E. A. M. (1998). Ensino do léxico português para hispanofalantes. In: Pinto, P. F. e Júdice, N. (coord.). <i>Para acabar de vez com Tordesilhas.</i> Lisboa: Edições Colibri. p. 91-99.</p> <p>REBELLO, A. L. P. (2009). Solicitando com o imperfeito do indicativo e o futuro do pretérito no PB – uma questão cultural? In: Albuquerque, A. F. de S. de e Meyer, R. M. de B. (org.). <i>Olhar plural, trajetória comum: português para estrangeiros na PUC-RIO.</i> Rio de Janeiro: Descubra. p. 63-76.</p> <p>SILVA, Fellipe F. Cavallero da (2011). Possibilidades de intercâmbio entre o pretérito perfeito composto, present perfect simple e present perfect continuous. In: Meyer, R. M. de B. e Albuquerque, A. <i>O pretérito perfeito composto no português para estrangeiros: fronteiras com outras línguas.</i> Rio de Janeiro, Livre Expressão. p. 97-117.</p> <p>SILVA, Viviane B. C. da (2011). A problemática do pretérito perfeito composto em português como segunda língua para alunos hispano-falantes. In: Meyer, R. M. de B. e Albuquerque, A. <i>O pretérito perfeito composto no português para estrangeiros: fronteiras com outras línguas.</i> Rio de Janeiro, Livre Expressão. p. 31-55.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>ALMEIDA FILHO, J. C. Paes de (2011). Gramática no ensino de línguas. In: _____. <i>Fundamentos de abordagem e formação no ensino de PLE e de outras línguas.</i> Campinas, SP: Pontes. p. 81-92.</p> <p>CARITA, I. (1998). Português e espanhol : “falsos amigos”. In: Pinto, P. F. e Júdice, N. (coord.). <i>Para acabar de vez com Tordesilhas.</i> Lisboa: Edições Colibri. p. 31-40.</p> <p>MEJLACHOWICZ, S. (2009). Os verbos de ligação no ensino de Português como segunda língua para estrangeiros: uma abordagem semântico-aspectual. In: Albuquerque, A. F. de S. de e Meyer, R. M. de B. (org.). <i>Olhar plural, trajetória comum: português para estrangeiros na PUC-RIO.</i> Rio de Janeiro: Descubra. p. 79-95.</p> <p>RODRIGUES, D. (2009). Se eu fosse você, eu viajaria ou viajava? Uma escolha linguística e cultural. In: Albuquerque, A. F. de S. de e Meyer, R. M. de B. (org.). <i>Olhar plural, trajetória comum: português para estrangeiros na PUC-RIO.</i> Rio de Janeiro: Descubra. p. 147-169.</p> <p>VANNIER, A. H. (2009). A importância do estudo do pretérito perfeito composto. In: Albuquerque, A. F. de S. de e Meyer, R. M. de B. (org.). <i>Olhar plural, trajetória comum: português para estrangeiros na PUC-RIO.</i> Rio de Janeiro: Descubra. p. 115-127.</p> <p>WIEL, F. W. A. M. van de (2001). Os pretéritos perfeito e imperfeito no uso não nativo do português. In: Almeida Filho, J. C. Paes</p>	

de (org.). *Português para estrangeiros: interface com o espanhol*. 2. ed. Campinas: Pontes, 2001. p. 59-64.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar

Natal, 30 de Abril de 2019



Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar
Prof. do Departamento de Línguas e Literatura:
Estrangeiras Modernas
DLLEM - UFRN
Matrícula SIAPE 1805312

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DLLEM, CURSO DE LETRAS-FRANCÊS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM1007

NOME: TÓPICOS EM CULTURA BRASILEIRA I

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Introdução à história do Brasil e suas implicações na sociedade brasileira moderna. Das origens da colonização à Proclamação da República, principais eventos. O século XX e seus principais eventos. As ditaduras no Brasil e suas consequências. Manifestações e mudanças no cenário político das décadas de 1980 e 1990.</p>	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
--------------	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ALBUQUERQUE, Adriana e MEYER, R. M. B. (orgs.). **Olhar plural, trajetória comum: português para estrangeiros**. Rio de Janeiro: Descubra, 2009.
2. ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Fundamentos de abordagem e formação no ensino de PLE e de outras línguas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2001.
3. ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de (org.). **Português para estrangeiros: interface com o espanhol**. 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 2001.
4. MEYER, R. M. B. e ALBUQUERQUE, Adriana (orgs.). **Português para estrangeiros: questões interculturais**. Rio de Janeiro: Ed. Puc-Rio, 2013.
5. SANTOS, Percília e ALVAREZ, M. L. Ortiz. (orgs.). **Língua e cultura no contexto de português língua estrangeira**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2010.
6. ILVEIRA, Regina C. P. (org.). **Português língua estrangeira: perspectivas**. São Paulo: Cortez, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de (org.). **Parâmetros atuais para o ensino de português língua estrangeira**. 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 2009.
2. ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de e LOMBELLO, Leonor C. (orgs.). **O ensino de português para estrangeiros: pressupostos para o planejamento de cursos e elaboração de materiais**. 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 1997.
3. CUNHA, Maria Jandyra C. e SANTOS, Percília (orgs.). **Tópicos em português língua estrangeira**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2002.
4. MATTA, Roberto da. **Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro**. 6. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
5. MATTA, Roberto da. **O que é o Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 2004.
6. MENDES, Edleise (org.). **Diálogos interculturais: ensino e formação em português língua estrangeira**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
--	--

NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
() Obrigatório (x) Optativo () Complementar

Natal, 30 de Abril de 2019



Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar
do Departamento de Línguas e Literaturas
Estrangeiras Modernas
DLEM - UFRN
Matrícula SIAPE 1805319

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DLLEM, CURSO DE FRANCÊS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM5001

NOME: LÍNGUA ALEMÃ I

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRE-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HÁ

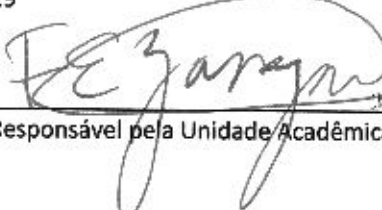
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HÁ

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HÁ

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Introdução às situações prático-discursivas da língua alemã mediante o uso de estruturas léxico-gramaticais de nível inicial para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas, sensibilizando o aluno para os aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes desta língua.</p> <p>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</p>	

BIBLIOGRAFIA	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FUNK, Hermann; KUH, Christina. Studio [21]. Das Deutschbuch. Deutsch als Fremdsprache. A.1.1. Cornelsen: Berlin 2013.</p> <p>NIEBISCH, Daniela; PENNING-HIEMSTRA, Sylvette; SPECHT, Franz, et al. Schritte International A 1.1. Kursbuch und Arbeitsbuch. Hueber: Ismaning 2011.</p> <p>REIMANN, Monika. Gramática essencial do alemão. Explicações e exercícios. (Tradução Aires Graça; Aurélio Faia, Lucia Alt). Huber/E.P.U.: São Paulo 2004.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DICIONÁRIO visual bilíngue alemão-português. Dorling-Kindersley, Civilização, Editores, L.: Porto 2005. (Tradução do inglês Marlene Campos).</p> <p>EICHHEIM, HUBERT; BOVERMANN, Monika. Blaue Blume. Deutsch als Fremdsprache. Livro do Curso. Trad. Paulo Oliveira; Susana Kampff Lages. Editora Unicamp: Campinas 2006.</p> <p>EVANS, Sandra; PUDE, Angela; SPECHT, Franz. Menschen. Deutsch als Fremdsprache A 1. Hueber, Ismaning 2012.</p> <p>JENTGES, Sabine; SCHWARZ, Eveline (Org.). DaF leicht. A 1. Klett: Ismaning 2015.</p> <p>LANGENSCHIEDT-REDAKTION (Hrsg.). Taschenwörterbuch Portugiesisch-Deutsch; Deutsch-Portugiesisch. Langenscheidt: Berlin, München 2001.</p> <p>RUSCH, Paul; SCHMITZ, Helen. Einfach Grammatik. Übungsgrammatik Deutsch A 1 bis B 1. Langenscheidt: Berlin, München 2007.</p>	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	
Natal, 30 de Abril de 2019	


 Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar
 chefe do Departamento de Línguas e Literatura.
 Estrangeiras Modernas
 Matrícula: SIAPF 123456789

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DLLEM, CURSO DE FRANCÊS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM5008

NOME: LÍTERATURA DE LÍNGUA ALEMÃ I

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	40			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	20			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

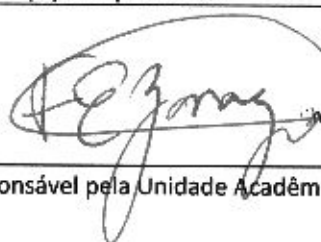
EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Introdução à literatura e cultura de língua alemã através de histórias da literatura e de conceitos-chave de teoria literária, voltados para a literatura dos países de língua alemã, com ênfase em diferentes correntes filosófico-literárias marcantes para a produção de obras literárias dos países envolvidos. Nesse contexto, um dos focos principais será também o papel da tradução e das traduções de literatura e cultura de língua alemã para o português. A disciplina será realizada em língua portuguesa.</p>	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BEUTIN, Wolfgang. História da Literatura alemã, vol I: Das origens ao Vormärz. Editora Cosmos: Lisboa 1993. SOUZA, Roberto Acízelo de (org.) Uma ideia moderna de literatura. Textos seminais para os estudos literários (1688-1922). Chapecó: Argos 2011. VOLOBUEF, Karin. Frestas e Arestas. A prosa de ficção do romantismo na Alemanha e no Brasil. São Paulo: Editora Unesp 1999.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BEUTIN, Wolfgang. História da Literatura alemã vol. II: Do Realismo à Actualidade. Edições Cosmos: Lisboa 1994. BOESCH, Bruno (org.). História da literatura alemã. EDUSP: São Paulo 1967. CARPEAUX, Otto-Maria. Literatura alemã. Nova Alexandria: São Paulo 1994. DORNBUSCH, Claudia. A Literatura alemã nos trópicos. Uma aclimação do cânone nas universidades brasileiras. Anna Blume: São Paulo 2005. HEIDERMANN, Werner (org.). Antologia bilíngue. Clássicos da Teoria da tradução, Vol. 1: Alemão-Português. Florianópolis: UFSC 2010. RENNER, Rolf; BACKES, Marcelo. Escombros e caprichos. O melhor do conto alemão no século 20. LP&M 2004. ROSENFELD, Anatol. História da Literatura e do Teatro alemães. São Paulo: Edusp 1993. SOUZA, Celeste H.M. Ribeiro de. Do Cá e do lá. Introdução à imagologia. São Paulo: Fapesp Humanitas 2004.</p>	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal, 30 de Abril de 2019



Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar
 Chefe do Departamento de Línguas e Literatura
 Estrangeiras Modernas
 DLLEM - UFRN
 Matrícula SIAPE: 1005719

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA, DLI.EM, CURSO DE FRANCES

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM5004

NOME: ALEMÃO PARA FINS ACADÊMICOS I

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

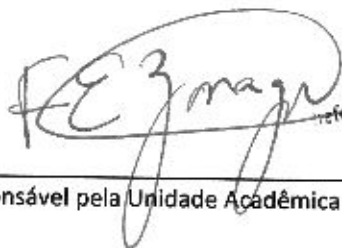
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Desenvolvimento de estratégias de leitura e de aprendizagem de estruturas básicas da Língua Alemã, tendo como objetivo a compreensão de textos de linguagem acadêmica simples e a aprendizagem de vocabulário da vida acadêmica. O curso focará também aspectos escolhidos da cultura de língua alemã em comparação com a cultura brasileira, para fortalecer as competências interculturais dos estudantes.</p> <p>Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.</p>	

BIBLIOGRAFIA	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BAYERLEIN, Oliver. Landeskunde aktiv. München, Hueber-Verlag 2014. DAAD (org.). Ziel Deutschland. Wegweiser für Internationale Studierende. Bonn 2013. EICHHEIM, Hubert; BOVERMANN, Monika; TESAROVA, Lea; HOLLERUNG, Marion. Blaue Blume. Deutsch als Fremdsprache. Livro do Curso. Tradução Paulo Oliveira; Susana Kampff Lages. Campinas, Editora Unicamp 2006. Smith, Frank. Compreendendo a leitura. 3. Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FANDRYCH, Christian; TALLOWITZ, Ulrike, Klipp und Klar. Übungsgrammatik Grundstufe Deutsch in 99 Schritten. Stuttgart, Ernst Klett Sprachen 2000. FUHR, Gerhard. Grammatik des Wissenschaftsdeutschen. Julios Groos 1989. LANGENSCHIEDT-REDAKTION (Hrsg.), Taschenwörterbuch Portugiesisch-Deutsch; Deutsch-Portugiesisch. Berlin, München, Langenscheidt 2001. REIMANN, Monika. Gramática essencial do alemão. Explicações e exercícios. (Tradução Aires Graça; Aurélio Faia, Lucia Alt). São Paulo, Huber/E.P.U. 2004. RUSCH, Paul; SCHMITZ, Helen. Einfach Grammatik. Übungsgrammatik Deutsch A1 bis B1. : Berlin, München, Langenscheidt 2007.</p>	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal, 30 de Abril de 2019



Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar
 chefe do Departamento de Línguas e Literaturas
 Estrangeiras Modernas
 DLLEM - UFRN
 Matrícula SIAPE 1805318

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/ DEPARTAMENTO DE LINGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM7001

NOME: LÍNGUA INGLESA I

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR

	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRE-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
---------	------------------------------------

--	--

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo comunicativo da língua inglesa em nível básico. Prática comunicativa de textos orais e escritos específicos da área.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BLOOMER, Aileen; GRIFFITHS, Patrick; MERRISON, Andrew John. <i>Introducing language in use: a coursebook</i> . New York: Routledge, 2005. GODOY, Sonia M. Baccari de; GONTOW, Cris; MARCELINO, Marcello. <i>English pronunciation for Brazilians: the sounds of American English</i> . São Paulo: Disal, 2006. LEECH, Geoffrey; SVARTVIK, Jan. <i>A Communicative Grammar of English</i> . New York: Routledge, 2003.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CLARK, Simon. <i>English grammar in context</i> . London: McMillan Education, 2008. HUANG, Li-Shih. <i>Academic Communication Skills: Conversation Strategies for International Graduate Students</i> . Lanham, MD: University Press of America, 2010. LAPKOSKI, Graziella Araujo de Oliveira. <i>Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa</i> . Curitiba: Ibpex, 2011. LIMA, Denilso de. <i>Por que assim e não assado?: aprenda a combinar as palavras em inglês</i> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. SCHUMACHER, Cristina A. <i>Gramática de inglês para brasileiros</i> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar

Natal, 30 de Abril de 2019



Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar
Coordenador do Departamento de Línguas e Literaturas
Estrangeiras Modernas
DLLEM - UFRN
Matrícula SIAPE: 805311

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
 SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHIA/ DLLEM

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM2020
 NOME: INGLÊS PARA FINS ACADÊMICOS I
 MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
 Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0029	LINGUA INGLESIA IX
LET0040	LINGUA INGLESIA I

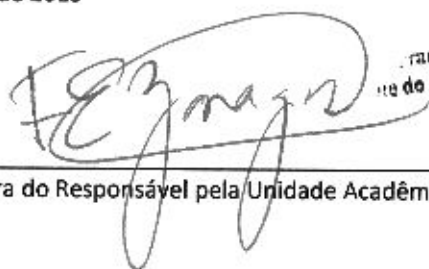
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Estudo de estratégias de leitura e de estruturas da Língua Inglesa em nível básico. Prática de leitura de textos escritos específicos da área.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
AGUIAR, Cícera Cavalcante; FREIRE, Maria Socorro Gomes; ROCHA, Regina Lúcia Nepomuceno. <i>Inglês instrumental: abordagens x compreensão de textos</i> . 3.ed. Fortaleza: Edições Livro Técnico, 2001.	
FERRO, Jeferson. <i>Around the world: introdução à leitura em língua inglesa</i> . 3.ed. Curitiba: Ibpx, 2010.	
SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. <i>Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental</i> . São Paulo: Disal, 2005.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
CLARK, Simon. <i>English grammar in context</i> . London: McMillan Education, 2008.	
DOUGLAS, Nancy. <i>Reading explorer 1</i> . Boston: Heinle Cengage Learning, 2009.	
LAPKOSKI, Graziella Araujo de Oliveira. <i>Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa</i> . Curitiba: Ibpx, 2011.	
LONGMAN gramática escolar da língua inglesa: com exercícios e respostas. São Paulo: Longman, 2004.	
SCHUMACHER, Cristina A. <i>Gramática de inglês para brasileiros</i> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal, 30 de Abril de 2019



Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar
 Chefe do Departamento de Línguas e Literaturas
 Estrangeiras Modernas
 DLLEM - UFRN
 Matrícula SIAPE: 1805719

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
 SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA / DLLEM / CURSO DE LETRAS-PORTUGUÊS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM3031

NOME: FRANCÊS PARA FINS ACADÊMICOS I

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Introdução às estruturas básicas da língua francesa, desenvolvimento de estratégias de leitura e de escuta com foco na língua para fins acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BEACCO, J.-C. et LEHMANN, D. Eds. Publics spécifiques et communication spécialisée. Numéro spécial FDLM. Recherches et Applications, Paris: Hachette, 1990.</p> <p>MANGIANTE, J.-M.; PARPETTE, C. Le français sur Objectif Spécifique: de l'analyse des besoins à l'élaboration d'un cours. Formation, Paris: Hachette, 2009.</p> <p>SOLÉ, I. <i>Estratégias de leitura</i>. 6ª.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>CUQ, J.-P.; GRUCCA, L. Cours de didactique du français langue étrangère et seconde, Grenoble: PUG, 2002.</p> <p>SCHMITT, C. Enseignement universitaire et FLE, FOS, FOU. Lille, Université de Lille 3, 2012. Disponible: https://carolineschmitt.wordpress.com/fle-et-universite/.</p> <p>TAGLIANTE, C. <i>La classe de langue</i>. Paris: Clé International, 1994.</p> <p>Dicionário: Silva, Andrea Stahel M. Da. Palavra-chave – Dicionário Semibilingue Para Brasileiros – Francês. Wmf Martins Fontes, TV5 - Apprendre le français avec TV5 Monde http://www.tv5.org/TV5Site/enseigner-apprendre-francais/accueil_apprendre.php</p>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (x) Optativo () Complementar

Natal, 30 de Abril de 2019



Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar
 chefe do Departamento de Línguas e Literaturas
 Estrangeiras Modernas
 DLLEM - UFRN
 Matrícula SIAPE 1805319

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA/DEPTO ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DAN0007

NOME: ANTROPOLOGIA AFRO-BRASILEIRA

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 horas

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não há

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não há

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não há

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Etnografias africanas. Cultura popular africana. Cultura negra na diáspora. Diáspora. Teorias pós colonial. Raça e mestiçagem no pensamento social brasileiro. Principais abordagens teórico-metodológicas nos estudos sobre populações afro-brasileiras. Territorialidade e processos de territorialização. Movimentos e políticas de identidade. Teorizações críticas e abordagens de obras literárias e artísticas afro-brasileiras (musica e cinema).</p>	


Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARRUTI, José Mauricio. A emergência dos remanescentes: notas para o diálogo entre indígenas e quilombolas. <i>Mana</i>, v. 3, 2, 1997. ASSUNÇÃO, Luiz. <i>Jatobá: ancestralidade negra e identidade</i>. Natal: Edufrn, 2009. ASSUNÇÃO, Luiz. <i>Os negros do Riacho: estratégias de sobrevivência e identidade social</i>. Natal: Edufrn, 2009. ASSUNÇÃO, Luiz (Org.). <i>Da minha folha: múltiplos olhares sobre as religiões afro-brasileiras</i>. São Paulo: Arché Editora, 2012. BASTIDE, Roger. <i>As religiões africanas no Brasil</i>. São Paulo: Pioneira, 1985. MALINOWSKI, Bronislaw. "Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa". In: <i>Argonautas do Pacífico Ocidental</i>. São Paulo: Abril Cultural. Pgs. 17-33. 1978. LAPLANTINE, François. "Marcos para uma história do pensamento antropológico"; "O século XVIII: A invenção do conceito de homem"; "O tempo dos pioneiros: os pesquisadores eruditos do século XIX" In: <i>Aprender Antropologia</i>. São Paulo: Editora Brasiliense, 1998. RIBEIRO THOMAZ, Omar. "A antropologia e o mundo contemporâneo: Cultura e diversidade" pp. 425-444. In: Lopes da Silva e Benzi Grupioni (org.) <i>A temática Indígena na escola</i>. Brasília, MEC/MARI/UNESCO, 1995.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ASSUNÇÃO, Luiz. <i>O reino dos mestres: a tradição da jurema na umbanda nordestina</i>. Rio de Janeiro: Pallas, 2006. GUIMARÃES, Antonio Sérgio. <i>Racismo e anti-racismo no Brasil</i>. São Paulo: Ed. 34, 1999. MALINOWSKKY, Bronislaw. "As formas costumeiras da licenciosidade" (Fragmento) Pp. 245-260. In: <i>A vida sexual dos selvagens</i>. Rio de Janeiro: Fernando Alves editora. 1982. GUIMARÃES, Everardo P. Rocha. 1988. "Pensando em Partir", "primeiros movimentos" e "o passaporte" (Pp. 5-22). Em: Everardo P. Guimarães Rocha. <i>O que é etnocentrismo?</i> 5ª edição, São Paulo: Ed. Brasiliense. BOAS, Franz. "Raça e progresso". Em: Celso Castro (org.). <i>Antropologia Cultural</i>. Rio de Janeiro: Zahar. 2004. BECKER, Howard. "Cap 1 Outsider" Pp 15-30 e "Cap. 3: Tornando-se um usuário de maconha" Pp.51-68. In: <i>Outsiders. Estudos de sociologia do desvio</i>. Rio de Janeiro: Zahar. 2008.</p>	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA	

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (x) Optativo () Complementar

NATAL, 25 de ABRIL de 2019
(Local)


Rozeli Maria Porto
Profª Rozeli Maria Porto
Mat.: 1691014
Chefe
Departamento de Antropologia / UFRN

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>CONCEITO DE CULTURA E SUA RELAÇÃO COM A NATUREZA. A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, OS SABERES E O PODER. AS POPULAÇÕES TRADICIONAIS E A BIODIVERSIDADE.</p>	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>Diegues, A. 1998. <i>Ilhas e Mares, Simbolismo e Imaginário</i>, cap. IV “As Ciências Sociais e as Sociedades Marítimas e Insulares” e cap. 5 “A construção histórica e simbólica da maritimidade”. Hucitec, São Paulo.</p> <p>Diegues, A. 2001. <i>O mito moderno da natureza intocada</i>. 3 edição, São Paulo: Hucitec, Núcleo de Apoio à Pesquisa sobre Populações Humanas e Áreas Úmidas Brasileiras, USP.</p> <p>Diegues, A. C, e Arruda, R. S. V. 2001. <i>Saberes Tradicionais e Biodiversidade no Brasil</i>. Ministério do Meio Ambiente – MMA/ Programa Nacional de Conservação da Biodiversidade. Universidade de São Paulo- USP/Nupaub. Brasília.</p> <p>Durhan, E. 1985. “Malinowski”. In. <i>Col. Grandes Cientistas Sociais</i>, n 55 pgs. 1-83. Ática, São Paulo.</p> <p>Enciclopédia da floresta/Manuela Carneiro da Cunha, Mauro Barbosa de Almeida, organizadores- São Paulo: Companhia das Letras., 2002.</p> <p>Godelier, M. “Economia e sociedades: abordagens funcionalista, estruturalista e marxista”, In Carvalho, E (org.) <i>Antropologia Econômica</i>. Editora Ciências Humanas, São Paulo.</p> <p>Guattari, Felix. 1990. <i>As três ecologias</i>, Tradução Maria Cristina F. Bittencourt. Campinas, SP: Papiros.</p> <p>Lévi-Strauss, Claude. 1989. <i>O pensamento selvagem</i>. Cia Editora Nacional, 1989, S.P.</p> <p>Mauss, Marcel. 1979. “Estudo sobre as variações sasonais entre os Esquimós”, In <i>Sociologia e Antropologia</i>, Edusp, São Paulo.</p> <p>Moran, Emílio F. 1990. <i>A ecologia humana das populações da Amazônia</i>. Petrópolis, RJ: Vozes.</p> <p>Posey, D. A. 1997. “Introdução – etnobiologia: teoria e prática”. In: <i>Suma Etnológica Brasileira-Etnobiologia</i>. Edição atualizada do Handbook of South American Indians. Darcy Ribeiro (Editor) et alii 3 Edição, Belém, Pará: Editora Universitária, UFPA.</p> <p>Sahlins, Marshall. 1966. “A cultura e o Meio Ambiente: O Estudo da Ecologia Cultural” In:</p>	

Panorama da Antropologia, pg. 100-110. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Stward, J. H. 1955. *Theory of Culture Change*. Urbana, University of Illinois Press.

Thomas, Keith. (1933) 1988. *O homem e o mundo natural: mudança de atitude em relação às plantas e aos animais, 1500-1800*, São Paulo: Companhia das Letras.

Vasconcellos, Maria José Esteves de. 2002. *Pensamento sistêmico: O novo paradigma da ciência*. Campinas, SP: Papyrus.

Viertler, R. B. 1988. *Ecologia Cultural. Uma Antropologia da Mudança*. São Paulo, Ática.

Neves, Walter Alves. 1996. *Antropologia ecológica; Um olhar materialista sobre as sociedades humanas*. São Paulo: Cortez.

Turner, Frederick. (1937) 1990. *O espírito ocidental contra a natureza: mitos, história e as terras selvagens*. Tradução José Augusto Drummond, Rio de Janeiro: Campus.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (x) Optativo () Complementar

NATAL, 25 de ABRIL de 2013
(Local)


Rozeli Maria Porto

Profª Rozeli Maria Porto
Mat. 1691014
Chefe
Departamento de Antropologia / UFRN

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA/DEPTO ANTROPOLOGIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DAN0024
NOME: DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE CULTURAL E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Bloco <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva)	<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma
---	---

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 horas

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não há

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não há

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não há

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Etnocentrismo, Discriminação, Preconceito e Relativismo cultural. Diversidade, Alteridade e Processos identitários, Etnicidade, Relações étnico-raciais (povos indígenas, quilombolas, ciganos, grupos étnicos, etc.) e de gênero/sexualidade. Cidadania, Justiça e Protagonismo social. Antropologia e Direitos Humanos. Educação e Práticas inclusivas.</p>	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALMEIDA, Alfredo Wagner B. de. Terras de quilombo, terras indígenas, 'babaçuais livres', 'castanhais do povo', faxinais e fundos de pasto: terras tradicionalmente ocupadas. Manaus: PPGSCA/UFAM, 2006. CARVALHO, José Carlos de Paula. Etnocentrismo: inconsciente, imaginário e preconceito no universo das organizações educativas. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 1, n. 1, p. 181-186, Aug. 1997. DINIZ, Debora. Deficiência, saúde pública e justiça social. Estudos Feministas, Florianópolis, 15(3): 823-841, setembro-dezembro/2007. DIÓGENES, Glória. "Reflexões acerca do imaginário da justiça nas ciências sociais". Cartografias da cultura e da violência. Gangues, galeras e o movimento hip hop. São Paulo: Editora Butantã, 2008. GEERTZ, Clifford. "O saber local: fatos e leis em uma perspectiva comparativa". O Saber Local: Novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis: Editora Vozes, 1998. HOLSTON, James. Cidadania Insurgente. Disjunções da Democracia e da Modernidade no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. KANT DE LIMA, R.; EILBAM, L. e PIRES, L. (Orgs.). Conflitos, Direitos e moralidades em perspectiva comparada. Coleção Direitos, Conflitos, e Segurança Pública. Vol. I e II. Rio de Janeiro: Garamond, 2010. KANT DE LIMA, Roberto. Ensaio de Antropologia e de Direito. Acesso a Justiça e Processos Institucionais de Administração de Conflitos e Produção da Verdade Jurídica em uma perspectiva comparada. Rio de Janeiro: Ed. Lúmen Iuris, 2008. MELLO, Kátia Sento Sé; MOTA, Fábio Reis; SINHORETTO, Jacqueline (org.). Sensibilidades jurídicas e sentidos de justiça na contemporaneidade: interlocução entre antropologia e direito. Niterói: EdUFF, 2013. MOTA, Fábio Reis. O direito de ter ou não ter direitos: a dimensão moral do reconhecimento na promoção da cidadania. In: Contemporânea – Revista de Sociologia da UFSCAR, São Paulo, jan/jun, 2011. O'DWYER, Eliane. Processos identitários e a produção da etnicidade. Rio de Janeiro: E-papers, 2013. O'DWYER, Eliane. Quilombos: identidade étnica e territorialidade. Rio de Janeiro: Editora FGV/Associação Brasileira de Antropologia. OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. "Cidadania, racismo e pluralismo: a presença das</p>	


sociedades indígenas na organização do Estado-Nacional brasileiro”. In: Ensaios em Antropologia Histórica, Rio de Janeiro: Edufrj.1999.
 RIFIOTIS, T. (Org.); HYRA, Tiago (orgs.). **Educação em Direitos Humanos**: discursos críticos e temas contemporâneos. 2. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2011, 220p.
 SANSONE, Livio e PINHO, Osmundo Araújo (org.). Raça: novas perspectivas antropológicas/ - 2 ed. rev. Salvador: Associação Brasileira de Antropologia: EDUFBA, 2008.
 SEGATO, Rita. Raça é signo. Série Antropologia, n. 372, p.16, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SOUZA LIMA, Antônio Carlos de (org.). Tutela, formação de Estado e tradições de gestão no Brasil. Rio de Janeiro: E-papers, 2014.
 SOUZA LIMA, Antônio Carlos de. Antropologia e Direito. ABA – Nova Letra, 2012. p. 86-93, 94-102, 226-233, 234-239, 412-458.
 SOUZA, Jessé. (Sub) cidadania e naturalização da desigualdade: um estudo sobre o imaginário social na modernidade periférica. Política e Trabalho, João Pessoa, v. 22, p. 67-97, 2005.
 VIANNA, Adriana. O fazer e o desfazer dos direitos. Experiências etnográficas sobre política, administração e moralidades. Rio de Janeiro: E-papers, 2013.
 OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. Caminhos da Identidade. Ensaio sobre etnicidade e multiculturalismo. São Paulo: Editora UNESP, 2006.
 PIOVESAN, Flávia. Temas de Direitos Humanos. 4. ed. São Paulo: Max Limonad, 2010.
 POUTIGNAT, Philippe; STREIFF-FENART, Jocelyne. Teorias da Etnicidade. São Paulo: Editora UNESP, 1998.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar

_____ NATAL _____, 25 de ABRIL de 2013
 (Local)


 Rozeli Maria Porto
 Profa Rozeli Maria Porto
 Mat. 1691014
 Chefe
 Departamento de Antropologia / UFRN

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: Centro de Ciências Sociais Aplicadas / Departamento de Ciência da Informação

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CIN0001

NOME: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTIFICO

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	45	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA TOTAL	60	-	-	-	-	-	-	-	-
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
ADM0031	METODOLOGIA CIENTÍFICA
CSH0001	METODOLOGIA CIENTÍFICA
ENF0202	METODOLOGIA DA PESQUISA EM ENFERMAGEM
QUI0240	MÉTODOS BIBLIOGRÁFICOS DA EDUCAÇÃO QUÍMICA
FIL0004	METODOLOGIA CIENTÍFICA
SSO0083	OFICINA DE INICIAÇÃO À VIDA ACADÊMICA
CIN0038 E CIN0039	METODOLOGIA DA PESQUISA I METODOLOGIA DA PESQUISA II
PRO1006	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO
BEZ0059	METODOLOGIA DA PESQUISA APLICADA À ZOOLOGIA
CON4302	METODOLOGIA DA PESQUISA EM CONTABILIDADE

EMENTA / DESCRIÇÃO
1. Processo de leitura. 2. Biblioteca, sistema de informação e o uso dos recursos bibliográficos. 3. Pesquisa bibliográfica. 4. Estrutura e normalização do trabalho técnico científico.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 24p.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: informação e documentação - resumo - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003. 2p.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação - citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 7p.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e amp. São Paulo: Cortez, 2008.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES / DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: FIL0220

NOME: FILOSOFIA DA LINGUAGEM

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- (X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 () Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 () Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
 () Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA TOTAL	60	-	-	-	-	-	-	-	-
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				-	-	-	-	-	-

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
-	-

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Trata-se de um estudo introdutório aos temas centrais da filosofia analítica da linguagem. O curso seguirá uma ordem de apresentação histórica com o intuito de contemplar o desenvolvimento das soluções propostas aos problemas tratados. Os diferentes modos com que os problemas da linguagem se relacionam com os problemas relativos as outras áreas da filosofia também serão explorados.</p>	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <ol style="list-style-type: none"> MIGUENS, Sofia. Filosofia da Linguagem – Uma Introdução. Ed. Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2007. MILLER, Alexander. Filosofia da Linguagem. 2ª edição. São Paulo: Paulus, 2010. ARAÚJO, Inês L. Do signo ao discurso – Introdução à Filosofia da Linguagem. 1ª Edição. Parábola, 2004. HACKING, Ian. Por que a linguagem interessa a Filosofia? 1ª Edição. UNESP, 1999. 	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <ol style="list-style-type: none"> COSTA, Cláudio F. Filosofia da Linguagem. Coleção passo-a-passo. Ed. Zahar, 2002. MARCONDES, Danilo. Filosofia Analítica. Coleção passo-a-passo. Ed. Zahar, 2004. MARCONDES, Danilo. A pragmática na filosofia contemporânea. Coleção passo-a-passo. Ed. Zahar, 2005. MARQUES, Edgar. Wittgenstein e o Tractatus. Coleção passo-a-passo. Ed. Zahar, 2005. WITTGENSTEIN, L. Tractatus Logico-Philosophicus. WITTGENSTEIN, L. Investigações Filosóficas. Ed. Vozes, 2014. FREGE, Gottlob. Lógica e Filosofia da Linguagem. Ed. UNESP, 2009. KRIPKE, S. O nomear e a necessidade. SOAMES, Scott. Philosophy of Language. Princeton University Press, 2010. LYCAN, William G. Philosophy of Language – a contemporary introduction. Routledge, 2012. 	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
() Obrigatório (X) Optativo () Complementar	

NATAL, 25 DE ABRIL DE 2019

Prof. Dr. Bruno Vaz
 Chefe do Departamento de Filosofia
 Matrícula - 1883189

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
PSI0001	PSICOLOGIA I - GERAL

EMENTA / DESCRIÇÃO	
1. Adolescência: Fatores bio-psico-sociais do desenvolvimento e da personalidade: contribuições de diferentes teóricos. 2. Aspectos científicos: formação da identidade, sexualidade, diálogos e escolha profissional.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARROSO, C. E BRUSSCHINI, C. Sexo e juventude: como discutir a sexualidade em casa e na escola..São Paulo: Cortez Ed. BOCK, A. (org)Psicologias: uma introdução ao estudo das psicologias. Editora Saraiva. CAHN, R. O adolescente na psicanálise: a aventura da subjetivação. Rio de Janeiro: Campanhia de Freud. CALLIGARIS, C.(2000). A adolescencia. São Paulo: Publifolha	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR GALLATIN, J. E. (1978) Adolescência e individualidade: uma abordagem conceitual da psicologia da adolescência. São Paulo: Harper & Row do Brasil LTDA. MORRIS, C. G. & MAISTO, A.A.(2004). Introdução à Psicologia. São Paulo: Prentice Hall OUTEIRA, J. O. (1994) ADOLESCER: estudos sobre a adolescência. São Paulo. Artes médicas. OSÓRIO, L. C. (1989) Adolescente hoje. São Paulo: Artes médicas RAPPAPORT, C. R. (1997) Encarando a adolescência. São Paulo. Editora Ática. RAPPAPORT, C. R., FIORI, W.R. e DAVIS, C.(1991) A idade escolar e a adolescência. São Paulo: EPU	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal, 25 de abril de 2019.


 Prof. Dr. Jader Ferreira Leite
 Chefe do Departamento de Psicologia
 Mat. 1744558

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

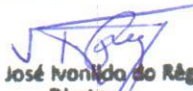
EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Conceito e histórico sobre o trabalho com projetos e suas implicações no ensino aprendizagem, destacando a integração da informática educacional. O processo de planejamento e gestão de projetos de IE e suas especificidades: a importância da elaboração de planos e programas. A construção coletiva do projeto. Mecanismos de Gestão e Avaliação de projetos em Informática na Educação. Desenvolvimento e aplicação de Projeto em IE: abordagem prática.</p>	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: SETZER, Valdemar W. Meios eletrônicos e educação: uma visão alternativa. 3. ed. São Paulo: Escrituras, 2005. 287p. (Ensaio Transversais) ISBN: 8586303917. HERNÁNDEZ, F; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. 199p. ISBN: 8573073667, 9788573073669. BENDER, W. N. Aprendizagem Baseada em Projetos- Educação Diferenciada para o Século XXI, Ed: Penso, 2014.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: SANT'ANNA, Flavia Maria. Planejamento de ensino e avaliação. 11. ed. Porto Alegre: Sagra, 1986. 301p. ISBN: 8524101431. VIANNA, Ilca Oliveira De Almeida. Planejamento participativo na escola: um desafio ao educador. São Paulo: EPU, 1986. 118 p. (Temas Básicos de Educação e Ensino) VALENTE, José Armando (Org). Formação de educadores para o uso da informática na escola. Campinas: UNICAMP/NIED, 2003. 203 p. ISBN: 8588833034. HERNÁNDEZ, F. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998. 150p. (Biblioteca Artmed. Fundamentos da educação Fundamentos da educação) ISBN: 857307440. TAJRA, Sanmya Feitosa1968. Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. 5.ed. São Paulo: Érica, 2004. 182p. ISBN: 8571948348.</p>	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

NATAL, 26 DE ABRIL DE 2019


 Prof. José Ivonildo do Rêgo
 Diretor
 Instituto Metrópole Digital
 Mat. SIAPE: 0346139

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Teorias e Modelos de Colaboração, Coordenação e Cooperação. Características dos sistemas Colaborativos : Percepção, Comunicação, Compartilhamento e Representação dos sujeitos. Exemplos de Sistemas Colaborativos: Sistemas de Comunicação, Redes sociais e Ambientes virtuais colaborativos. Aprendizagem Colaborativa Suportada por sistemas computacionais. Noções de Arquitetura Distribuída de Ambientes de Aprendizagem Colaborativos.</p>	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BEHAR, Patricia Alejandra (Org). Modelos pedagógicos em educação a distância. Porto Alegre: Artmed, 2009. 311 p. (Biblioteca Artmed : Tecnologia educacional) ISBN: 9788536316420. BARBOSA, Rommel Melgaço (Org). Ambientes virtuais de aprendizagem. Porto Alegre: ArTmed, 2005. 182 p. (Biblioteca Artmed) ISBN: 8536305150. FERNÁNDEZ-MANJÓN, Baltasar (Ed.). Computers and education: e-learning, from theory to practice. Dordrecht: Springer, c2007. 241 p. ISBN: 9781402049132.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: PALLOFF, Rena M; PRATT, Keith. Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço: estratégias eficientes para a sala de aula on-line. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002. 248p. ISBN: 8536300191. RECUERO, Raquel. Redes sociais na Internet. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Sulina, 2011. 206 p. (Cibercultura) ISBN: 9788520505250. GREIF, I. Computer-Supported Cooperative Work: A Book of Readings. Morgan Kaufmann Publishers Inc. San Francisco, CA, USA, 1988. STAHL, G; KOSCHMANN, T., SUTHERS, D. Computer- Supported Collaborative. In: R. Keith Sawyer (org.). The Cambridge Handbook of the Learning Sciences. Cambridge Un. Press, 2006. AUDY, J. L. N., & PRIKLADNICKI, R. Desenvolvimento Distribuído de software. Elsevier, 2007.</p>	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal, 26 DE ABRIL DE 2019


 Prof. José Ivonildo do Rêgo

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular
 Instituto Metrópole Digital
 Mat. SIAPE: 0346139

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
IMD0508	Educação a Distância

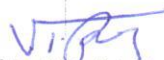
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Fundamentos de EaD: conceitos, características e desafios. Elaboração, implementação e acompanhamento de projetos. Desenho instrucional: estruturação de curso a distância, materiais didáticos e uso de diferentes mídias integradas. Plataformas de EAD. Legislação, Políticas e programas de EAD. Aspectos a serem avaliados na EAD.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
BEHAR, Patricia Alejandra (Org). Modelos pedagógicos em educação a distância . Porto Alegre: Artmed, 2009. 311 p. (Biblioteca Artmed : Tecnologia educacional) ISBN: 9788536316420.	
HÉKIS, Hélio Roberto et al. Inovação tecnológica em educação a distância: uma abordagem convergente . Natal: EDUFRN, 2013. ISBN: 9788542501209.	
MORAES, Reginaldo C. Educação à distância e ensino superior: introdução didática a um tema polêmico . São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2010. 120 p. ISBN: 9788573599381.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância . 3. ed. Campinas: Papirus, 2006. 157 p. (Prática pedagógica) ISBN: 85305807081.	
BARRETO, Raquel Goulart (Org). Tecnologias educacionais e educação a distância: avaliando políticas e práticas . 2.ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2003. 192 p. (Educação e Sociedade, 9) ISBN: 8585696443.	
CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo. Política de educação a distância: uma estratégia de formação continuada de professores . Natal, RN: EDUFRN, 2004. 197 p. ISBN: 8572732225.	
CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo; BARBALHO, Maria Goretti Cabral (Org.). Formação de gestores à distância: uma contribuição para a gestão democrática da escola . Natal, RN: EDUFRN, 2012. ISBN: 9788572739993.	
TORRES NETO, José Correia; PAIVA, Maria Cristina Leandro de (Org.). A prática da educação à distância na Universidade Federal do Rio Grande do Norte . 1. ed. Natal, RN: EDUFRN, c2011. ISBN: 9788572738828.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal, 26 DE ABRIL DE 2019



Prof. José Ronaldo do Rêgo
 Diretor Vinculação do Componente Curricular
 Instituto Metrópole Digital
 Mat. SIAPE: 0346139

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: Centro de Educação/Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **FPE0587**

NOME: INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO ESPECIAL

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
- Módulo Individual Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
- Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
- Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
- Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

Rodolfo

CARGA HORÁRIA DENÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDU0584	Fundamentos da Psicologia Educacional
EDU0592	Psicologia Educacional II
EDU0681	Fundamentos da Psicologia Educacional
EDU0401	Psicologia da Educação IV
PSI0640 E PSI0660	Psicologia Escolar I E Psicologia Escolar II
EDU0680	Fundamentos Sócio filosóficos da Educação
EDU0681	Fundamentos da Psicologia Educacional
EDU5008	Fundamentos Psicológicos da Educação II
FPE5008	Fundamentos Psicológicos da Educação II

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
ESE0205	Introdução à Educação Especial
EDU0587	Introdução à Educação Especial
FPE5017	Educação Especial em uma Perspectiva Inclusiva
ESE0205	Introdução à Educação Especial

EMENTA / DESCRIÇÃO
Conhecimento da etiologia das deficiências, especificidades, necessidades e potencialidades das pessoas portadoras de deficiências, de condutas típicas (problemas de conduta) e altas habilidades (superdotadas), tendo em vista a ação educacional na perspectiva da normalização, integração e participação desses educandos enquanto cidadãos.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BAPTISTA, Cláudio R.; CAIADO, Katia R. M.; JESUS, Denise M. (Orgs.) Educação Especial: diálogo e pluralidade. 2.ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2010.
BEATÓN, G. A. Condiciones y premisas para hacer realidad una utopía. In: Revista Linhas v.16, n.31. Florianópolis: UDESC, 2015. p.8-25.
BEYER, H. O. A educação inclusiva: incompletudes escolares e perspectivas de ação. In: Cadernos de Educação Especial, n.22. Centro de Educação da Universidade Federal de

Rosângela

Santa Maria: Santa Maria, 2003. Disponível em: <<http://coralx.ufsm.br/revce/ceesp/2003/02/a3.htm>>. Acesso em: 05 jan. 2016.

EDLER CARVALHO, Rosita. Escola inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico. 3.ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

FREITAS, S. N.; PÉREZ, S.G.P.B.P. Altas habilidades/superdotação: atendimento especializado. 2ª edição revista e ampliada. Marília: ABPEE, 2012.

GARCIA, R. M. C. Política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva e a formação docente no Brasil. In: Revista Brasileira de Educação v.18. n. 52. Rio de Janeiro, 2013. p.101-119.

GLAT, Rosana; PLETSCH, Márcia Denise. Estratégias educacionais diferenciadas para alunos com necessidades especiais. Rio de Janeiro: Eduerj, 2013.

KASSAR, M. C. M. Percursos da constituição de uma política brasileira de educação especial inclusiva. In: Revista Brasileira de Educação Especial. v.17. Marília: ABPEE, 2011. p.41-58

TONINI, Andréa; COSTAS, Fabiane Adela Tonetto. Educação inclusiva: as contribuições de Vygotski para a compreensão da diferença. In: FREITAS, Soraia Napoleão (Org.). Tendências contemporâneas de inclusão. Santa Maria: Editora UFSM, 2008.

VYGOTSKI, Lev S. A defectologia e o estudo do desenvolvimento e da educação da criança anormal. In: Revista Educação e Pesquisa. Vol.37 nº4. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022011000400012&script=sci_arttext>. Acesso em: 20 jun. 16. São Paulo: Editora Faculdade de Educação da USP, 2011.

VYGOTSKI, Lev S. Defectología. Obras Escogidas V. Madrid: Visor, 1997..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CENCI, Adriane. Adaptação curricular e o papel dos conceitos científicos no desenvolvimento de pessoas com necessidades educacionais especiais. In: Revista Educação Especial v.26 n.47. Santa Maria: UFSM, 2013

BRASIL, Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96. Brasília, 1996.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: adaptações curriculares. Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: Secretaria de Educação Especial – MEC; SEESP, 2008.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, 2011.

GONÇALVES MENDES, Enicéia. Breve histórico da educação especial no Brasil. In: Revista Educación y Pedagogía. Vol.22. nº57. Medellín: Universidad de Antioquia, 2010.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA


CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, de ABRIL de 2019.


Rosália C. Ferreira e Silva
 Vice-Chefe do Departamento de
 Fundamentos e Políticas da Educação
 Tel: 549752

• Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

CARGA HORÁRIA DENÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-
---	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDU5018	Educação Infantil
EDU0664	Prática Pedagógica na Educação Infantil

EMENTA / DESCRIÇÃO
Abordagem histórica das concepções de criança, infância e educação infantil. Evolução das políticas e práticas de Educação Infantil no Brasil e no Rio Grande do Norte. Aprendizagem e Desenvolvimento da criança em suas dimensões física, cognitiva, lingüística, sócio-afetiva, lúdica e implicações pedagógicas. Especificidades da educação da criança de zero a cinco/seis anos e dimensões da qualidade na educação infantil. Princípios do trabalho pedagógico na Educação Infantil.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
ARROYO, Miguel. O significado da infância. Anais do Seminário Nacional de Educação Infantil. Brasília: MEC/SEC/COEDI, 1994.
BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado, 1998. Disponível em: http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/CON1988_05.10.1988/CON1988.pdf .
_____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças. 6 ed. Brasília: MEC/ SEB, 2009a.
_____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Indicadores da qualidade na Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2009b.
_____. Por uma política de formação do profissional de educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1994.
_____. Parâmetros Nacionais de qualidade para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 2006.
_____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Parâmetros Básicos de Infra-estrutura para instituições de Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2006.
_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a

Rodolfo

educação infantil – Brasília : MEC, SEB, 2010.
 CRAIDY, Carmem, KAERCHER, Gládis E. P. S. Educação Infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.
 FRANCO, Márcia E. W. Compreendendo a infância como condição de criança. Porto Alegre: Editora Mediação, 2002.
 MEDEL, Cássia Ravena Mulin de Assis. Educação Infantil: da construção do ambiente às práticas pedagógicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
 OLIVEIRA, Zilma R. de Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.
 PIAGET, Jean. Seis estudos de Psicologia. Rio de Janeiro. Forense, 1980.
 PIAGET, Jean e INHELHDER, Barbel. A Psicologia da Criança. São Paulo: Difel, 1982.
 REDIN, Marita Martins (et al.). Planejamento, práticas e projetos na Educação Infantil. 2.ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.
 SARMENTO, Manuel Jacinto. A globalização e a infância: impactos na condição social e na escolaridade. In: LEITE FILHO, A. e GARCIA, Regina L. (orgs.) Em defesa da Educação Infantil. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
 VYGOTSKY, L. S. A Formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.
 VYGOTSKY, Lev S. Pensamento e linguagem. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

_____. LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei 9.394/96. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
 _____. LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei 12.796/2013. Brasília, DF, 2013. Disponível em <http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=05/04/2013>.
 _____. Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.
 RAPOPORT, Andrea (et al). O dia a dia na educação infantil. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.
 WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. Lisboa: Edições 70, 1995.
 ZABALZA, Miguel A. Qualidade em Educação Infantil. Porto Alegre: Editora Artmed, 1998

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA


CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório Optativo Complementar

Natal, de Abril de 2019.


Rosália de Fátima e Silva
 Vice-Chefe do Departamento de
 Fundamentos e Políticas da Educação
 Mat.: 349752

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: Centro de Educação/Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **FPE5027**

NOME: GESTÃO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Individual Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-

Prof. Dr. [Assinatura]

CARGA HORÁRIA DENÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-
---	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDU5009	Políticas Públicas e Gestão da Educação
FPE5009	Políticas Públicas e Gestão da Educação

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDU5027	Prática de Gestão e Coordenação Pedagógica
PEC5027	Prática de Gestão e Coordenação Pedagógica

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Gestão democrática da educação. Gestão pedagógica, financeira e administrativa. Projeto Político-pedagógico da escola. Práticas e procedimentos da gestão escolar democrática e da coordenação da pedagógica. Financiamento da educação básica e programas de descentralização financeira.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
AZEVEDO, Janete M. Lins de. A educação como política pública. São Paulo. Autores Associados, 1997. Pág.9-38.	
CARNOY, Martin. Estado e teoria política. Campinas: Papirus, 1994.	
COSTA, Marisa Vorraber. (Org.) Escola básica na virada do século: cultura, política e currículo. São Paulo: Cortez, 1996.	
COSTA, Vera Lúcia Cabral. (Org.) Descentralização da educação: novas formas de coordenação e financiamento. São Paulo: FUNDAP, Cortez, 1999.	
FERREIRA, Naura Syria Carrapeto. Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 1998.	
FERREIRA, Naura Syria Carrapeto. (Org.) A gestão da educação na sociedade mundanizada: por uma nova cidadania. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.	
FERREIRA, Naura Syria Carrapeto; AGUIAR, Márcia Ângela da S. (Orgs.) Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2004.	
FREIRE, Paulo. Política e Educação. São Paulo: Cortez, 1995.	
GRACINDO, Regina Vinhais. Estado, Sociedade e Gestão da Educação: novas prioridades, novas palavras de ordem e novos velhos problemas. RBPAAE, Brasília, v.13, Pág. 7-18, jan./jun. 1997.	
LIBÂNIO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004.	
OLIVEIRA, Dalila Andrade. Gestão democrática da educação. Petrópolis: Vozes, 1997.	

Rosário

ROSAR, Maria de Fátima Félix. A municipalização como estratégia de descentralização e desconstrução do sistema brasileiro. In Oliveira, Dalila Andrade. Gestão democrática da educação. Petrópolis. Vozes, 1997.
SANDER, Benno. Políticas públicas e gestão democrática da educação. Brasília: Liber Livro, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo. Gerencialismo e educação: estratégias de controle e regulação da gestão escolar. In: CABRAL NETO, Antônio et al. (Orgs.) Pontos e contrapontos da política educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. Brasília: Liber Livro, 2007.
FARAH, Marta Ferreira Santos. Reconstruindo o Estado: gestão do setor público e reforma da educação. EASP/FGV/NPP. Rio de Janeiro: n.02.1995.
LACERDA, Beatriz Pires de. Administração escolar. São Paulo: Pioneira, 1977.
PINTO, Umberto de Andrade. Pedagogia escolar: coordenação pedagógica e gestão educacional. São Paulo: Cortez, 2011.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro; FONSECA, Marília. As dimensões do projeto pedagógico. São Paulo: Papirus, 4 ed., 2006

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA


CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório Optativo Complementar

Natal, de Abril de 2019.


Rosália de Fátima e Silva
Vice-Chefe do Departamento de
Fundamentos e Políticas da Educação
Matr.: 249752

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

--	--

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0331	LINGUISTICA I
LET0038	LINGUISTICA I
LET0194	LINGUISTICA I
LET0205	LINGUISTICA I
LET0354	LINGUISTICA I

EMENTA / DESCRIÇÃO
A linguística como ciência: herança saussureana. Normatividade e descritivismo. Variação e mudança linguística.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: JAKOBSON, R. <i>Linguística e Comunicação</i>. São Paulo: Cultrix, 2008. LYONS, J. <i>Lingua(gem) e Linguística: uma introdução</i>. São Paulo: Cultrix, 1982. LYONS, J. <i>Introdução à linguística teórica</i>. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FIORIN, J.L. (Org.). <i>Introdução à Linguística I. Objetos teóricos</i>. São Paulo: Contexto, 2002. MARTELOTTA, M. E. et al. <i>Manual de Linguística</i>. São Paulo: Editora Contexto, 2008. MUSSALIM, F ; BENTES, A. C. (Orgs.). <i>Introdução à linguística 1: domínios e fronteiras</i>. São Paulo: Cortez, 2001. SAUSSURE, F. <i>Curso de linguística geral</i>. São Paulo: Cultrix, 1978. WEEDWOOD, B. <i>História concisa da linguística</i>. São Paulo: Parábola, 2002.</p>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LETRAS- LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 01
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar

Natal, de ABRIL de 2019.

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular


 Profª Drª. Sulemi Fabiana Campos
 Mat. 1673309
 Chefe do Departamento de Letras

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES / DEPARTAMENTO DE LETRAS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET0579

NOME: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR

	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula
(preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

-

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LE0418	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Conceito de texto e discurso. Mecanismos de textualização. Gêneros textuais/discursivos e sequências textuais. Tópicos de ensino-aprendizagem de leitura e produção de texto.</p>	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ADAM, Jean-Michel. <i>A Linguística Textual: introdução à análise textual dos discursos</i>. São Paulo: Cortez, 2011. KOCH, Ingedore Villaça. <i>Introdução à Linguística Textual: trajetória e grandes temas</i>. São Paulo: Contexto, 2015. MARCUSCHI, Luiz Antonio. <i>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</i>. São Paulo: Parábola, 2008.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BAZERMAN, Charles. <i>Gênero, agência e escrita</i>. São Paulo: Cortez, 2006. BRAIT, Beth et alli. (Org.). <i>O texto e seus conceitos</i>. São Paulo: Parábola, 2016. FERRAREZI Jr., Celso; CARVALHO, Robson Santos de. <i>Produzir textos na educação básica: o que saber, como fazer</i>. São Paulo: Parábola, 2015. MARCUSCHI, Luiz Antonio. <i>Da fala para escrita: processos de retextualização</i>. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2001. NASCIMENTO, Elvira Lopes. <i>Gêneros textuais: da didática das línguas aos objetos de ensino</i>. Campinas, SP: Pontes, 2014.</p>	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS- LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 01	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal, ABRIL de 2019.

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular


 Prof. Dr. Fabiano Campos
 Mat. 1673309
 Chefe do Departamento de Letras

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA / DEPARTAMENTO DE LETRAS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET0586

NOME: INTRODUÇÃO AO LATIM

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

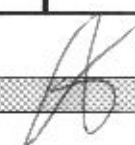
- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	40h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	20h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DENÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS



CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LETO445	LÍNGUA LATINA I
LETO047	LÍNGUA LATINA I

EMENTA / DESCRIÇÃO
Grafia e pronúncias do latim. Introdução à morfologia nominal, verbal e pronominal: declinações e conjugações. Sintaxe do período simples e do período composto. Leitura e interpretação de textos. A cultura latina clássica e pós-clássica. O latim nas línguas contemporâneas.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ALMEIDA, Napoleão Mendes de. <i>Gramática Latina</i>. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.</p> <p>CARDOSO, Zélia de Almeida. <i>Iniciação ao Latim</i>. 6. ed. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>COMBA, Júlio. <i>Programa de latim: introdução à língua latina</i>. 19. ed. São Paulo: Salesiana, 2003.</p> <p>FARIA, Ernesto. <i>Dicionário Escolar latino-português</i>. s/l.: MEC, 1962.</p> <p>JONES, Peter. SIDWELL, Keith. <i>Reading Latin</i>. Cambrígia: Cambridge University Press, 2002.</p> <p>_____. <i>Aprendendo latim</i>. São Paulo: Odysseus, 2012.</p> <p>LAVENCY, Marius, et al. <i>Aditus: Manuel de latin pour la première année du degré d'observation</i>. Lovaina A Nova: Duculot, 2005.</p> <p>LOURO FONSECA, Carlos Alberto. <i>Sic itur in urbem: iniciação ao latim</i>. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2012.</p> <p>ØRBERG, Hans H. <i>Lingua Latina per se Illustrata</i>. Roma: Academia Vivarium Novum, 2003.</p> <p>REZENDE, Antônio Martinez de. <i>Latina essentia: preparação ao Latim</i>. 3. ed. Belo Horizonte: EDUFMG, 2000.</p> <p>RÓNAI, Paulo. <i>Gradus primus</i>. São Paulo: Cultrix, 2012.</p> <p>SARAIVA, F. R. dos Santos. <i>Dicionário latino-português</i>. 10. ed. Rio de Janeiro: Garnier, 1993.</p> <p>TORRINHA, Francisco. <i>Dicionário latino-potuguês</i>. 7. ed. Porto: Gráficos Reunidos Ltda., 1999.</p> <p>VIZUETE, José Hernández. <i>Curso de Latín de Cambridge</i>. Sevilha: Universidad de Sevilla, 1990.</p> <p>WHEELOCK, Frederic M. <i>Wheelock's Latin: the classic introductory latin course based on ancient authors</i>. 6. ed. New York: Harper Collins, 2005.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>BERGE, Damião. <i>Ars Latina</i>. Petrópolis: Vozes, 2012.</p> <p>BUSSARELLO, Raulino. <i>Dicionário básico latino-português</i>. 6 ed. Florianópolis: EDUFSC, 2002.</p> <p>CART, A. et alii. <i>Gramática Latina</i>. São Paulo: T. A. Queiroz Editor: EDUSP, 1982.</p> <p>COMBA, Júlio. <i>Gramática Latina</i>. 5. ed. São Paulo: Salesiana, 2007.</p> <p>FERREIRA, Antônio Gomes. <i>Dicionário de português-latim</i>. Porto: Porto, 1985.</p> <p>FREIRE, António. <i>Gramática latina</i>. 5. ed. Braga: Faculdade de Filosofia, 1992.</p> <p>FURLAN, Oswaldo. <i>Latim para o português: gramática, língua e literatura</i>. Florianópolis: Editora da UFSC, 2006.</p> <p>_____. <i>Língua e literatura latina e sua derivação portuguesa</i>. Petrópolis: Vozes, 2006.</p> <p>GOLDMAN, Norma. NYENHUIS, Jacob E. <i>Latin via Ovid: a first course</i>. 2. ed. Detroit: Wayne University, 2009.</p> <p>GRENOUGH, J. B. et al. <i>New Latin Grammar for schools and colleges</i>. Newburyport (MA): Focus / R. Pullins & Company, 2001.</p> <p>RÓNAI, Paulo. <i>Não perca o seu Latim</i>. 9. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.</p>

STOCK, Leo. **Gramática de Latim**. Lisboa: Presença, 2000.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: LETRAS- LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º PERÍODO

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório Optativo Complementar

Natal, DE ABRIL de 2019

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular


Prof. Dr. Sotemi Fabiano Campos
Mat. 1673309
Chefe do Departamento de Letras

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES / DEPARTAMENTO DE LETRAS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET0574

NOME: FUNDAMENTOS DA LITERATURA OCIDENTAL

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	40			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	20			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0196	FUNDAMENTOS DA LITERATURA OCIDENTAL I

EMENTA / DESCRIÇÃO
Leitura e comentário de textos clássicos da Literatura Ocidental, indispensáveis à formação literária.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BLOOM, Harold. <i>Como e por que ler</i> . Trad. José Roberto O'Shea. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. CALVINO, Italo. <i>Por que ler os clássicos</i> . Trad. Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. D'ONÓFRIO, Salvatore. <i>Literatura Ocidental: autores e obras fundamentais</i> . São Paulo: Ática, 1990.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BARBOSA, João Alexandre. <i>A literatura do intervalo: ensaios de crítica</i> . São Paulo: Iluminuras, 1990. CAMPOS, Haroldo de. <i>Galáxias</i> . São Paulo: Ex-Libris, 1984. CARPEAUX, Otto Maria. <i>História da Literatura Ocidental</i> . 3. ed. Rio de Janeiro: Alhambra, 1985, 8v. D'ONÓFRIO, Salvatore. <i>Literatura Ocidental: autores e obras fundamentais</i> . SP: Ática, 1990 HAUSER, Arnold. <i>História social da arte e da literatura</i> . Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LETRAS- LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, ABRIL de 2019.

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular


 Prof. Dr. Sulem Fabiano Campos
 Mat. 1673309
 Chefe do Departamento de Letras

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES / DEPARTAMENTO DE LETRAS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET0576
NOME: NÍVEIS DE ANÁLISE E TEORIAS LINGÜÍSTICAS
MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
 Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	45			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS



CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0575	FUNDAMENTOS DOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS
LET0331	LINGUÍSTICA I
LET0038	LINGUÍSTICA I
LEF0194	LINGUÍSTICA I
LET0205	LINGUÍSTICA I
LET0354	LINGUÍSTICA I
LET0575	LINGUÍSTICA I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0332	LINGUÍSTICA II
LET0039	LINGUÍSTICA II
LET0355	LINGUÍSTICA II
LET0206	LINGUÍSTICA II
LET0197	LINGUÍSTICA II

EMENTA / DESCRIÇÃO
Níveis de análise linguística e perspectivas teóricas. Abordagens do fenômeno gramatical.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CHOMSKY, N. <i>Linguagem e Pensamento</i>. Rio de Janeiro: Vozes, 1977. LYONS, J. <i>Introdução à linguística teórica</i>. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979. NEVES, M. H. M. <i>A gramática funcional</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ARNAULD, A.; LANCELOT, C. <i>Gramática de Port-Royal</i>. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. FIORIN, J.L. (Org.). <i>Introdução à Linguística I</i>. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002. LYONS, J. <i>Lingua(gem) e Linguística: uma introdução</i>. São Paulo: Cultrix, 1982. MARTELOTTA, M. E. et al. <i>Manual de Linguística</i>. São Paulo: Editora Contexto, 2008. MUSSALIM, F. & BENTES, A. C. (Orgs.). <i>Introdução à linguística 3: fundamentos epistemológicos</i>. São Paulo: Cortez, 2001.</p>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LETRAS- LINGUA E LITERATURA ESPANHOLA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar

Natal, Abril de 2019.

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular


Prof. Dr. Sulaiani Fabiano Campos
Mat. 1673309
Chefe do Departamento de Letras

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES / DEPARTAMENTO DE LETRAS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET0578

NOME: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO ACADÊMICO I

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
---------	------------------------------------



CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Linguagem e texto na esfera acadêmica. Estratégias de leitura do texto acadêmico. Gêneros textuais/discursivos acadêmicos (esquema, resumo, resenha e seminário).

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Gabriela Rabuske. <i>Produção textual na universidade</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane Gouvêa; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. <i>Trabalho de pesquisa: diários de leitura para revisão bibliográfica</i>. São Paulo: Parábola, 2007. MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane Gouvêa; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. <i>Planejar gêneros acadêmicos</i>. São Paulo: Parábola, 2005.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FERREIRA, Elisa Cristina Amorim. <i>Aprender a escrever no Ensino Superior: o desafio de alunos de Letras</i>. Campina Grande, PB: EDUEFCG, 2015. FERREIRA, Marília Mendes e PERSIKE, Alissa. O tratamento do plágio no meio acadêmico: o caso USP. <i>Revista Signótica</i>, v. 26, n. 2, 2014. Disponível em: https://www.revistas.ufg.br/sig/article/view/30312 MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane Gouvêa; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. <i>Resumo</i>. São Paulo: Parábola, 2004. MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane Gouvêa; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. <i>Resenha</i>. São Paulo: Parábola, 2004. SILVA, Ana Virgínia Lima da. <i>Recursos linguísticos em resenhas acadêmicas e a apropriação do gênero</i>. Curitiba: Appris, 2011.</p>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LETRAS- LINGUA E LITERATURA ESPANHOLA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, de Abril de 2019.


Prof. Dr. Sotemi Fabiano Campos
Mat. 1673309
Chefe do Departamento de Letras

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES / DEPARTAMENTO DE LETRAS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET0569

NOME: TEORIA DO POEMA

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	40			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	20			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES



CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LETO195	TEORIA DA LITERATURA I
LET034	TEORIA DA LITERATURA I
1	
LET005	TEORIA DA LITERATURA I
6	
LET020	TEORIA DA LITERATURA I
1	

EMENTA / DESCRIÇÃO
Conceitos de Literatura. Introdução à teoria do poema: elementos de construção, textualidade e contextualidade. Modo de construção e percurso histórico das formas poéticas. Procedimentos de leitura: comentário, análise e interpretação de textos literários.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CANDIDO, Antonio. <i>Na sala de aula: cadernos de análise literária</i> . 3. ed. São Paulo: Ática, 1989. CULLER, Jonathan. <i>Teoria da Literatura: uma introdução</i> . Trad. Sandra Vasconcelos. São Paulo: Beca produções Culturais Ltda., 1999. MOISÉS, Massaud. <i>A criação literária: poesia e prosa</i> . 2. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BOSI, Alfredo (org.). <i>Leitura de poesia</i> . São Paulo: Ática, 1996. (Temas 59) CANDIDO, Antonio. <i>O estudo analítico do poema</i> . 5.ed. São Paulo: Editorial Humanitas, 2006. PAZ, Octavio. <i>O arco e a lira</i> . 2. ed. Trad. Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982. PIRES-DE-MELLO, José Geraldo. <i>Teoria do ritmo poético</i> . São Paulo: Rideel; Brasília: UniCEUB, 2001. TAVARES, Bráulio. <i>Contando histórias em versos: poesia e romanceiro popular no Brasil</i> . São Paulo: Editora 34, 2005.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LETRAS- LINGUA E LITERATURA ESPANHOLA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, de Abril de 2019.

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

Prof. Dr. Fabiano Campos
Mat. 3673309
Chefe do Departamento de Letras

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES / DEPARTAMENTO DE LETRAS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET0577

NOME: TEXTO E DISCURSO

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

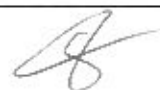
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	45			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES



LET0576	NÍVEIS DE ANÁLISE E TEORIAS LINGUÍSTICAS
LET033 2	LINGUISTICA II
LET003 9	LINGUISTICA II
LET035 5	LINGUISTICA II
LET020 6	LINGUISTICA II
LET019 7	LINGUISTICA II
LET058 8	NÍVEIS DE ANÁLISE E TEORIAS LINGUÍSTICAS

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0333	LINGUISTICA III
LET0042	LINGUISTICA III
LET0356	LINGUISTICA III
LET0207	LINGUISTICA III
LET0198	LINGUISTICA III

EMENTA / DESCRIÇÃO
Texto e discurso: perspectivas de estudo. Gênero textual/discursivo. Processos de textualização. Reflexões sobre o ensino.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ADAM, J. M. <i>A linguística textual: introdução à análise textual dos discursos</i> . São Paulo: Cortez, 2008. BENVENISTE, E. <i>Problemas de linguística geral I</i> . Campinas, SP: Pontes, 1988. KOCH, I. V. <i>O texto e a construção dos sentidos</i> . São Paulo: Contexto, 2000.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FIORIN, J.L. (Org.). <i>Introdução à Linguística I. Objetos teóricos</i> . São Paulo: Contexto, 2002. DUCROT, O. <i>O dizer e o dito</i> . Campinas, SP: Pontes, 1987. MARCUSCHI, L. A. <i>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</i> . São Paulo: Parábola, 2008. MARTELOTTA, M. E. <i>et al. Manual de Linguística</i> . São Paulo: Editora Contexto, 2008. MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). <i>Introdução à linguística 1: domínios e fronteiras</i> . São Paulo: Cortez, 2001.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LETRAS- LINGUA E LITERATURA ESPANHOLA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, de Abril de 2019.



Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular


Prof. Dr. Suletaí Fabiano Campos
Mat. 1673329
Chefe do Departamento de Letras

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES / DEPARTAMENTO DE LETRAS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET0570

NOME: TEORIA DA NARRATIVA

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	40			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	20			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES



CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0058	TEORIA DA LITERATURA II
LET034 3	TEORIA DA LITERATURA III
LET034 2	TEORIA DA LITERATURA II
LET020 2	TEORIA DA LITERATURA II

EMENTA / DESCRIÇÃO
A ficção literária: representação, mimese e verossimilhança. Introdução à teoria da narrativa: elementos de construção, textualidade e contextualidade. Formas narrativas: conto, novela e romance. Procedimentos de leitura: comentário, análise e interpretação de textos literários.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.


BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ECO, Humberto. <i>Seis passeios pelos bosques da ficção</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1991. MOISÉS, Massaud. <i>A criação literária: poesia e prosa</i> . 2. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. TODOROV, Tzvetan. <i>Poética da prosa</i> . Trad. Cláudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BENJAMIN, W. O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: <i>Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura</i> . 4 ed. Trad. Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985. p. 197-221. CORTÁZAR, Julio. Alguns aspectos do conto. In: CORTÁZAR, Julio. <i>Valise de cronópio</i> . 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 2013, p. 147-163. LEITE, Lígia Chiappini Moraes. <i>O foco narrativo</i> . 10. ed. São Paulo: Ática, 2006. (Série Princípios, v. 04) PIGLIA, R. Teses sobre o conto. In: <i>O laboratório do escritor</i> . Trad. Josely Vianna Baptista. São Paulo: Iluminuras, 1994. p. 37-41. REUTER, Yves. <i>A análise da narrativa: o texto, a ficção e a narração</i> . Trad. Mário Pontes. Rio de Janeiro: Difel, 2002. (Col. Enfoque Letras)

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LETRAS- LINGUA E LITERATURA ESPANHOLA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, de Abril de 2019.



Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular


Prof.ª Dr.ª Sulemi Fabiano Campos
Mat. 1673309
Chefe do Departamento de Letras

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE EDUCAÇÃO / DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: PEC2000

NOME: DIDÁTICA

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
---------	------------------------------------

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
PEC0683	DIDÁTICA
EDU0121	DIDÁTICA II
EDU0683	DIDÁTICA
PEC0688	DIDÁTICA II
EDU0688	DIDÁTICA III

EMENTA / DESCRIÇÃO
Análise dos elementos necessários a organização do ensino, considerando a perspectiva histórica do seu desenvolvimento, face às tendências pedagógicas e à estrutura social brasileira. Fundamentação teórico-metodológica para a sistematização da prática docente, voltada para apropriação do conhecimento crítico.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LIBÂNEO, José Carlos. <i>Didática</i> . São Paulo: Cortez, 1994. VASCONCELLOS, Celso dos S. <i>Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico</i> . 13. ed. São Paulo: Libertad, 2004. ZABALA, Antoni. <i>A prática educativa: como ensinar</i> . Tradução: Ernani Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CANDAU, Vera. <i>Didática, currículo e saberes escolares</i> . Rio de Janeiro: DP&A, 2000. CORTELLA, Mario Sergio. <i>A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos</i> . 12. ed. São Paulo: Cortez, 2008. FARIAS, Isabel M. S. et al. <i>Didática e docência: aprendendo a profissão</i> . Brasília: Liber Livro, 2009. VEIGA, Ilma Passos A.; D'ÁVILA, Cristina (Orgs.) <i>Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas</i> . Campinas, SP: Papirus, 2008. WEISZ, Telma. <i>O diálogo entre o ensino e a aprendizagem</i> . 2. ed. São Paulo: Editora Ática, 2002.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LETRAS- LINGUA E LITERATURA ESPANHOLA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 05
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 16 de Abril de 2019.



Gilberto Ferreira Costa

Chefe do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo

Gilberto Ferreira Costa

Chefe do Departamento de
Práticas Educacionais e Currículo
SIAPE - 1637239

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: Centro de Educação/Departamento de Práticas Educacionais e Currículo

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: PEC2002
NOME: Estágio supervisionado de formação de professores II (Línguas Estrangeiras Modernas)
MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
 Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 100 h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA			-	-	-	-	60		-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA			-	-	-				-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA			-	-	-				-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA			-	-	-				-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-		-				40		
CARGA HORÁRIA TOTAL							100		

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula
(preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
PEC2001	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I (LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS)
OU	
PEC0143	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I (FRANCÊS)
OU	
PEC0169	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I (INGLES)
OU	
PEC0183	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I (ESPAÑHOL)
OU	
EDU0143	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I (FRANCÊS)
OU	
EDU0169	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I (INGLES)
OU	
EDU0183	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I (ESPAÑHOL)

CORREQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
PEC0144	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II (FRANCÊS)
OU	
PEC0170	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II (INGLES)
OU	
PEC0184	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II (ESPAÑHOL)
OU	
EDU0144	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II (FRANCÊS)
OU	
EDU0170	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II (INGLES)
OU	
EDU0184	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II (ESPAÑHOL)

EMENTA / DESCRIÇÃO

Participação ativa na vida da escola. Elaboração e desenvolvimento de projetos em Língua Estrangeira Moderna (LEM) voltados para as necessidades da escola. Metodologias de ensino de LEM. Prática dos elementos basilares do ensino no âmbito da pesquisa-ação: planejamento, intervenção e diários.

Obs.: Caso o componente curricular seja do tipo bloco, informar para cada subunidade: nome, código, tipo (disciplina ou módulo), carga horária teórica, carga horária prática, número de avaliações e ementa.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

GHEDIN, Evandro. OLIVEIRA, Elisângela Silva de., ALMEIDA, Whasgthon A. de. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015.

MARCELLINO, Nelson Carvalho; ZINGONI, Patricia; PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães (org.). **Como fazer projetos de lazer**. Elaboração, execução e avaliação. Campinas (SP): Papyrus, 2007.

PERRENOUD, Philippe; PAQYAY, Léopold; ALTET, Marguerite; CHARLIER, Evelyne (org.). **Formando professores profissionais**. Quais estratégias? Quais competências? Porto Alegre: Artmed, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CONSOLO, Douglas Altamiro; PORTO, Cristina Francisca de Carvalho. Competências do professor no processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. **Horizontes de Linguística Aplicada**, v.10, n.2, 2011. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla/article/viewFile/5554/5991>>. Acesso em: 22 jul. 2017.

CORACINI, Maria José. Langue-culture et identité en Didactique des langues (FLE). **Synergies Brésil**, n. spécial 2, p.157-166, 2010. Disponível em: <http://gerflint.fr/Base/Bresil_special2/coracini.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2017.
ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula**. Um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: LETRAS- LINGUA E LITERATURA ESPANHOLA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório Optativo Complementar

Natal, 16 de Abril de 2019



Gilberto Ferreira Costa
Chefe do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo

Gilberto Ferreira Costa
Chefe do Departamento de
Práticas Educacionais e Currículo
SIAP2 - 184/206

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-
--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HÁ

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HÁ

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
PEC0501	Tecnologias Educacionais e Elaboração de Materiais Didáticos

EMENTA / DESCRIÇÃO
Tecnologias e Materiais Didáticos. Acervos, repositórios e bibliotecas digitais. Tipologias e modelos de materiais. Planejamento, Produção e Avaliação de Materiais.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>AMBROSE, G.; HARRIS, P.: Fundamentos de Design Criativo. Porto Alegre: Bookman, 2011.</p> <p>BALTAR, Marcos. RádioEscolar: uma experiência de letramento midiático. Campinas: Editora Cortez, 2012</p> <p>BELISÁRIO, A. O material didático na educação a distância e a constituição de propostas interativas. In: SILVA, M. (Org.). Educação online. São Paulo: Loyola, 2003. p. 135-146.</p> <p>BRAGA, Denise Bértoli. Ambientes Digitais: reflexões teóricas e práticas. Campinas: Editora Cortez, 2013.</p> <p>FIORENTINI, L. M. R. A perspectiva dialógica nos textos educativos. In: FIORENTINI, L. M. R.; MORAES, R. A. (Org.). Linguagens e interatividade. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.</p> <p>FILATRO, Andrea; CAIRO, Sabrina. Produção de conteúdos educacionais. São Paulo: Saraiva, 2015.</p> <p>FILATRO, A.: Design instrucional contextualizado: educação e tecnologia. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2004.</p> <p>GUTIÉRREZ, F.; PRIETO, D. A mediação pedagógica: educação a distância alternativa. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 1994.</p> <p>INSTITUTO EDUCADIGITAL: Design Thinking para Educadores. IDEO, 2010. Disponível em: http://www.dtparaeducadores.org.br/site/material/</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>HAGUENAUER, C.J. et al. Portais de informação e comunidades virtuais de aprendizagem: o caso do Portal Dinos Virtuais. Revista EducaOnline. Rio de Janeiro, v. 1, n. 3, set./dez. 2007.</p> <p>KENSKI, Vani Moreira. Design Instrucional para cursos on-line. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2015.</p> <p>PINHEIRO, Marta de Araújo. A cultura dos links: junção e conexão nas redes. Revista FAMECOS, Porto Alegre, n. 32, p. 17-22, abr. 2007.</p> <p>RECUERO, Raquel da Cunha. Redes sociais na Internet. Porto Alegre: Sulina, 2009. 191 p.</p> <p>PRETTO, Nelson; Sandra Tosta (organizadores). Do MEB à WEB – o rádio na educação. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2010.</p> <p>PORTUGAL, C. Design, Educação e Tecnologia. Rio de Janeiro, Rio Books, 2013.</p> <p>PREECE, J., ROGERS, Y., SHARP, H. Design de interação: além da interação homem-computador. Porto Alegre:</p>

Bookman, 2005.

SANTAELLA, Lucia. **Redes sociais digitais, a cognição conectiva do Twitter**. São Paulo: Paulus, 2010.

SHAUN, Angela. **Educomunicação: reflexões e princípios**. Rio de Janeiro: Mauad, 2002. 128 p

TEIVE, Gladys Mary Ghizoni. **Currículo em rede: entre o global e o local**. Congresso de Educação Básica: aprendizagem e currículo (COEB). Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, 2012.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA

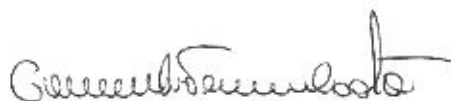
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório Optativo Complementar

Natal, 16 de Abril de 2019.



Gilberto Ferreira Costa

Chefe do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo

Gilberto Ferreira Costa
Chefe do Departamento de
Práticas Educacionais e Currículo
SIAPE 188.204

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
 SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DPEC/CE

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: PEC2003

NOME: **LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NA INFÂNCIA**

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60 horas**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica						Atividade Autônoma
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva			
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação		
Carga Horária TEÓRICA	60			-	-				-	
Carga Horária PRÁTICA	-			-	-				-	
Carga Horária À DISTÂNCIA	-			-	-				-	
Carga Horária de NÃO AULA	-									
Carga Horária TOTAL	60									
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-	

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p><i>Concepções de criança e infância, processos de desenvolvimento e aprendizagem infantil. Princípios que fundamentam o trabalho pedagógico com a linguagem (oral e escrita) na Educação Infantil e nos anos iniciais de Ensino Fundamental, em língua materna e língua estrangeira. Bilinguismo na educação da infância. Organização do trabalho pedagógico de ensino de língua estrangeira na Educação Infantil e nos anos iniciais de Ensino Fundamental.</i></p>	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>CHOMSKY, Noam. Linguagem e mente: pensamentos atuais sobre antigos problemas. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1996.</p> <p>HAGEGE, Claude. A criança de duas línguas. São Paulo: Instituto Piaget, 1997.</p> <p>ROTTAVA, Lúcia. A produção de estratégias de comunicação em português como L2: o uso de diferentes tarefas. In: LIMA, Marília dos Santos. A língua estrangeira em sala de aula: pesquisando o processo e o produto. Porto Alegre: Sagra Muzzatto, 2002.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>BONNOT, J.F. O bilinguismo na criança. In: Chevrie-Muller, Claude. A linguagem da criança: aspectos normais e patológicos. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>JALLES, Antônia Fernanda. La adquisición del language infantil en un contexto bilingüe, 2003. Tesis (doctorado em educacion). Universidade Computense de Madrid.</p> <p>KRASHEN, S. El modelo del monitor y la actuación de los adultos em L2. In: LICERAS, Juana</p>	

Muñoz. **La adquisición de las lenguas extranjeras**. Madrid: Visor, 1992.

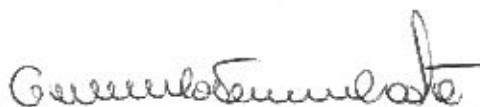
PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. Modelo fractal de aquisição. In: BRUNO, Fátima Teves Cabral. **Ensino-Aprendizagem de línguas estrangeiras: reflexão e prática**. São Paulo: Claraluz, 2005.

PASSMORE, John. **Chomsky, os estruturalistas e a fundação da lingüística moderna**, 1988.

YKOTA, Rosa. Aquisição/Aprendizagem de línguas estrangeiras – aspectos teóricos. In: BRUNO, Fátima Teves Cabral. **Ensino-Aprendizagem de línguas estrangeiras: reflexão e prática**. São Paulo: Claraluz, 2005.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar

NATAL, 16 DE ABRIL DE 2019



Gilberto Ferreira Costa
Chefe do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo

Gilberto Ferreira Costa
Chefe do Departamento de
Práticas Educacionais e Currículo
SIAPE - 184.278

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: FPE0680

NOME: FUNDAMENTOS SÓCIO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- (X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 () Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 () Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
 () Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

amf

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	(EDU0680 OU EDU0001)
EDU0680	FUNDAMENTOS SOCIO FILOSOFICOS DA EDUCAÇÃO
EDU0001	INTRODUCAO A EDUCACAO

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>A relação Educação Sociedade numa perspectiva histórica, abordando as principais concepções teóricas. A política educacional brasileira com ênfase nas diretrizes para as últimas décadas.</p>	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
<p>[1] BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que e educação. 26. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991. 116p. (Coleção primeiros passos, 20) ISBN: 8511010203.</p> <p>[2] LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes de; VEIGA, Cynthia Greive. 500 anos de educação no Brasil. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. 606 p. (Historial, 6) ISBN: 9788586853616.</p> <p>[3] CAMBI, Franco. História da pedagogia. São Paulo: Ed. da UNESP, 1999. 701p. (Encyclopaideia) ISBN: 8571392609.</p> <p>[4] MORIN, Edgar; JACOBINA, Eloa. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. 4.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. 128 p. ISBN: 852860764.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
<p>[1] BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que e educação. 26. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991. 116p. (Coleção primeiros passos, 20) ISBN: 8511010203.</p> <p>[2] LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes de; VEIGA, Cynthia Greive. 500 anos de educação no Brasil. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. 606 p. (Historial, 6) ISBN: 9788586853616.</p> <p>[3] CAMBI, Franco. História da pedagogia. São Paulo: Ed. da UNESP, 1999. 701p. (Encyclopaideia) ISBN: 8571392609.</p> <p>[4] MORIN, Edgar; JACOBINA, Eloa. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. 4.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. 128 p. ISBN: 852860764.</p> <p>[5] MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários a educação do futuro. 4. ed. São Paulo: UNESCO, 2001. 118 p. ISBN: 9788524907418.</p> <p>[6] GADOTTI, Moacir. História das idéias pedagógicas. 8. ed. São Paulo, SP: Ática, 2005. 319 p. (Série educação) ISBN: 85080443649788508044368.</p> <p>[7] SAVIANI, Dermeval. História das idéias pedagógicas no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2007. xviii, 472 p. (Memória da educação) ISBN: 9788574962009.</p>	

ay

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LETRAS - LINGUA E LITERATURA ESPANHOLA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 16 de abril de 2019
(Local)


Adir Luiz Ferreira
Chefe do Departamento de
Fundamentos e Políticas da Educação
Mat.: 926826

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
 SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
 DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: FPE0087

NOME: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	45			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

awd

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
(EDU0087 OU EDE0200 OU LET0568)	
EDU0087	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS
EDE0200	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS
LET0568	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Conteúdos gerais para a comunicação básica com surdos utilizando a língua da modalidade visual e gestual da Comunidade Surda, a Língua Brasileira de Sinais (Libras), voltados para a prática docente na escola. Noções básicas Aspectos históricos, culturais do sujeito surdo e seus reflexos na atuação do professor do ensino fundamental e médio. Legislação relacionada às especificidades do sujeito surdo e à sua escolarização.</p>	

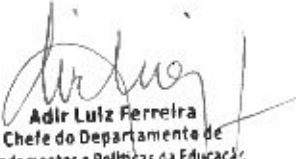
Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
<p>[1] BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Ensino Fundamental - Língua Brasileira de Sinais, Vol. I, II e III. Brasília, 1998.</p> <p>[2] BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma Gramática de Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Babel, 1993. LIBRAS em Contexto: Curso Básico. Rio de Janeiro: FENEIS, 1997.</p> <p>[3] QUADROS, Ronice M. Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>[4] PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Educação Especial. Aspectos Linguísticos da Língua Brasileira de Sinais. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
<p>[1] BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Ensino Fundamental - Língua Brasileira de Sinais, Vol. I, II e III. Brasília, 1998.</p> <p>[2] BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma Gramática de Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Babel, 1993. LIBRAS em Contexto: Curso Básico. Rio de Janeiro: FENEIS, 1997.</p> <p>[3] Dicionário Digital da Língua Brasileira de Sinais. Ministério da Educação.</p> <p>[4] Secretaria de Educação Especial, Instituto Nacional de Educação de Surdo - INES.</p> <p>[5] Dicionário de LIBRAS Ilustrado. Governo do Estado de São Paulo.</p>	

and

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LETRAS - LINGUA E LITERATURA ESPANHOLA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 16 de abril de 2019


Adir Luiz Ferreira
Chefe do Departamento de
Fundamentos e Políticas da Educação
Mat.: 926826

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: FPE0681
NOME: FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA EDUCACIONAL
MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
 Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

ahf

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(EDU0401) OU (EDU0009) OU (EDU0584 OU FPE0584) OU (EDU0681)	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDU0401	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO IV
EDU0009	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO III
EDU0584	FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA EDUCACIONAL
FPE0584	FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA EDUCACIONAL
EDU0681	FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA EDUCACIONAL

EMENTA / DESCRIÇÃO
Principais abordagens históricas da psicologia e suas implicações na educação. Conceitos básicos da psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ANTUNES, Celso. A dimensão de uma mudança: atenção, criatividade, disciplina, distúrbios de aprendizagem, propostas e projetos. Campinas: Papirus, 2003. 191 p. (Papirus educação) ISBN: 8530805526.</p> <p>COLL, César. Psicologia e currículo: uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006. 200 p. (Fundamentos, 123) ISBN: 850805954.</p> <p>FREIRE, Izabel Ribeiro. Raízes da psicologia. 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. 140 p. ISBN: 9788532619143.</p> <p>COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Alvaro (Org). Desenvolvimento psicológico e educação. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 3 v. ISBN: 8420686867, 97885363022701, 97885363022872, 97885363020963.</p> <p>BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. 368 p. ISBN: 9788502078512.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>LEITE, Sérgio Antônio da Silva. Afetividade e práticas pedagógicas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. 311 p. ISBN: 8573964499.</p> <p>GARDNER, Howard. Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. xx, 340p.</p> <p>LURIA, A. R.; YODOVICH, F. I. Linguagem e desenvolvimento intelectual na criança. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987. 101 p. (Biblioteca artes médicas)</p> <p>VIGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R. Estudos sobre a história do comportamento: o macaco, o primitivo e a criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. 252 p. ISBN: 8573071605.</p>

any

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LETRAS - LINGUA E LITERATURA ESPANHOLA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 04
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 16 de abril de 2019
(Local)


Adir Luiz Ferrelra
Chefe do Departamento de
Fundamentos e Políticas da Educação
Mat.: 926826

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: FPE0682

NOME: ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

am

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(EDU0682) OU (EDU0314) OU (EDU0597) OU (FPE0597) OU (FPE5002)	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDU0682	ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
EDU0314	ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENS.DE 1* E 2* GRAUS
EDU0597	ESTRUTURA E FUNC. DO ENS.DE 1* E 2* GRAUS
FPE5002	ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
FPE0597	ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENS.DE 1* E 2* GRAUS

EMENTA / DESCRIÇÃO
Análise da dimensão pedagógica e política dos princípios normativos da organização e práticas da educação escolar brasileira; perspectivas político-pedagógicas para reestruturação do ensino fundamental e médio.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>[1] BRASIL, Congresso Nacional. Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, v. 135, n. 248.</p> <p>[2] BRASIL. Constituição (1998). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.</p> <p>[3] BRZEZINSKI, Iria (Org.). LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>[4] BRZEZINSKI, Iria (Org.). LDB/1996 contemporânea: contradições, tensões e compromissos. São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>[5] CARNEIRO, Moaci Alves. LDB fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.</p> <p>[6] FRANÇA, Magna; BEZERRA, Maura Costa (Orgs.). Política Educacional: gestão e qualidade do ensino. Brasília: Liber Livro, 2009.</p> <p>[7] HORA, Dinair Leal da. Gestão Educacional Democrática. Campinas: Alínea, 2007.</p> <p>[8] HORA, Dinair Leal da; SANTOS, Terezinha de Fátima A. Monteiro dos (Orgs.). Políticas educacionais e gestão Educacional Democrática. Campinas, SP: Alínea, 2014.</p> <p>[9] LIBANEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2001.</p> <p>[10] LIBANEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>[11] MENEZES, João G. de Carvalho et al. Educação básica: políticas, legislação e gestão - leituras. São Paulo: Thompson, 2004.</p> <p>[12] OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa (Orgs.). Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. 2. ed. São Paulo: Xamã, 2007.</p> <p>[13] ROMANELLI, Otaíza, de Oliveira. História da Educação no Brasil. 31. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.</p> <p>[14] SAVIANI, Demerval. Da nova LDB ao FUNDEB. Campinas, SP: Associados, 2007. (Coleção educação contemporânea)</p> <p>[15] SAVIANI, Demerval. História das idéias pedagógicas no Brasil. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção memória da educação)</p> <p>[16] SAVIANI, Demerval. O legado educacional do "longo século XX" brasileiro. In: _____ et al. O legado educacional do século XX no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. (Coleção Educação</p>

amj

Contemporânea)

[16] SILVA, Maria Vieira; MARQUES, Mara Rúbia Alves (Orgs.). LDB: balanço e perspectivas para a educação brasileira. Campinas, SP: Alínea, 2008.

[17] VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Perspectiva para reflexão em torno do projeto político-pedagógico. In: Escola: espaço do projeto político-pedagógico. 10. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2006.

[18] VIEIRA, Sofia Lerche. Educação Básica: política e gestão da escola. Brasília: Liber Livro, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

[1] BRZEZINSKI, Iria (Org.). LDB/1996 contemporânea: contradições, tensões e compromissos. São Paulo: Cortez, 2014.

[2] CARNEIRO, Moaci Alves. LDB fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

[3] OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa (Orgs.). Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. 2. ed. São Paulo: Xamã, 2007.

[4] ROMANELLI, Otaíza, de Oliveira. História da Educação no Brasil. 31. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

[5] SAVIANI, Demerval. Da nova LDB ao FUNDEB. Campinas, SP: Associados, 2007. (Coleção educação contemporânea).

[6] VIEIRA, Sofia Lerche. Educação Básica: política e gestão da escola. Brasília: Liber Livro, 2009.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: LETRAS - LINGUA E LITERATURA ESPANHOLA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 01

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 06

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 16 de abril de 2019


Adir Luiz Ferrelira
Chefe do Departamento de
Fundamentos e Políticas da Educação
Mat.: 926826

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: FPE5009

NOME: **POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO**

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA TOTAL	60	-	-	-	-	-	-	-	-
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				-	-	-	-	-	-

any

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDU5009	POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

EMENTA / DESCRIÇÃO	
O papel do Estado na definição de políticas públicas. A Política Educacional como uma política social. Formas de gerenciamento do Estado, do sistema de ensino e das unidades escolares. Concepções de gestão, princípios e modelos. A gestão e a coordenação do trabalho pedagógico.	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
[1]	AZEVEDO, Janeth. Educação como política Pública. 3ª ed. Campinas, Autores associados, 2000, (Coleção polêmicas de nosso tempo; vol 56).
[2]	CARNOY, Martin. Estado e teoria política. Campinas, Papirus, 1994.
[3]	CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo. Gerencialismo e educação. Estratégias de controle e regulação da gestão escolar. In: Pontos e contrapontos da política educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. CABRAL NETO ET al. (Orgs.). Brasília: Liber Livro, 2007.
[4]	FREIRE, Paulo. Política e educação. São Paulo: Cortez, 1995.
[5]	LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: alternativa, 2004.
[6]	MENDONÇA, Erasto Fortes. Estado patrimonial e gestão democrática. Educação e Sociedade, ano XXII, n. 75, ago. 2001.
[7]	PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: Introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2003.
[8]	SALERNO, Soraia Chafic El Kfourí. Do projeto de Estado ao projeto de escola. In: _____. Administração escolar e educacional. Campinas, SP: Alínea, 2007.
[9]	SANDER, Benno. Políticas públicas e gestão democrática da educação. Brasília: Liber Livro, 2005.
[10]	VIEIRA, Sofia Lerche; FREITAS, Isabel Maria Sabino de. Política educacional no Brasil: introdução histórica. Brasília: Plano editora, 2003.
[11]	FRANÇA, Magna e MOMO, Mariângela (Org). PROCESSO DEMOCRÁTICO PARTICIPATIVO: a construção do PNE. Campinas-SP: Mercado das letras, 2014.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
[1]	FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 6ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
[2]	FILHO, Raimundo Silvio Dantas (2009). Participação Dialogo e Confiança: caminhos para a democracia na escola. Tese de Doutorado em Educação. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
[3]	GARCIA, Luciane Terra dos Santos e QUEIROZ, Maria Aparecida (2009). Embates Pedagógicos e organizacionais nas políticas da Educação. Natal: EDUFRRN.
[4]	VIEIRA, Sofia Lerche; FREITAS, Isabel Maria Sabino de. Política educacional no Brasil: introdução histórica. Brasília: Plano editora, 2003.
[5]	FRANÇA, Magna e MOMO, Mariângela (Org). PROCESSO DEMOCRÁTICO PARTICIPATIVO: a construção do PNE. Campinas-SP: Mercado das letras, 2014.

anf

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LETRAS - LINGUA E LITERATURA ESPANHOLA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 09
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar

Natal/RN, _16_ de abril de 2019.

Adir Luiz Ferreira
Chefe do Departamento de
Fundamentos e Políticas da Educação
Mat. 926826

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

ANEXO I – ATAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO LETRAS – LÍNGUA ESPANHOLA - LICENCIATURA DE 2019, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, realizada no dia 11 de abril de 2019, às 13h00.

1 Ao décimo primeiro dia do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, no auditório 3 do
2 Instituto Ágora, o Colegiado do Curso Letras – Língua Espanhola – Licenciatura reuniu-se
3 para sua PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA sob a convocação da Coordenadora do Curso,
4 a Profa. Izabel Souza do Nascimento. **MEMBROS PRESENTES:** os Professores: ADRIANA
5 MARCELLE ANDRADE DE FREITAS, DIEGO JOSÉ ALVES ALEXANDRE , GERARDO
6 ANDRÉS GODOY FAJARDO, IZABEL SOUZA DO NASCIMENTO, FRANCISCO
7 ERNESTO ZARAGOZA ZALDIVAR, HENRIQUE EDUARDO DE SOUSA, REGINA
8 SIMON DA SILVA, THAYANE SILVA CAMPOS. **AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS:** LUIS
9 EDUARDO FIORI. **AUSENTES:** não houve **REPRESENTAÇÃO TÉCNICO-**
10 **ADMINISTRATIVA:** não houve . **REPRESENTAÇÃO DISCENTE:** não houve.
11 **INFORMES: DA COORDENAÇÃO:** Não houve. **DOCENTES:** não houve . **DA**
12 **REPRESENTAÇÃO DISCENTE:** Não houve. **ORDEM DO DIA: 1. PREENCHIMENTO**
13 **DO SIGAA:** Foi comunicado a todos os professores sobre a importância de se preencher o
14 SIGAA antes das avaliações, uma vez que o sistema funciona como fonte de pesquisa e
15 orientação para os alunos quanto aos conteúdos ministrados. **2. NOVO REGULAMENTO**
16 **DAS AACC'S:** O novo regulamento que já havia sido enviado a todos os professores foi
17 discutido e aprovado por unanimidade. **2. APROVAÇÃO DA MUDANÇA DO NOME DO**
18 **CURSO:** A mudança de nome do curso LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA para LETRAS-
19 LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS foi discutida e aprovada por unanimidade. **3.**
20 **APROVAÇÃO DO PPC 2019:** O texto do novo PPC foi discutido e aprovado por
21 unanimidade. **4. QUADRO DE VAGAS PARA 2020:** Ficou decidido que, além das 25 vagas
22 destinadas ao SISU, o curso irá oferecer mais 1 vaga pra mobilidade INTERNA, nos semestres
23 de 2020.1 e 2020.2. Nada mais havendo a declarar, eu, IZABEL SOUZA DO NASCIMENTO,
24 coordenadora do Curso Letras – Língua Espanhola do Departamento de Línguas e Literaturas
25 Estrangeiras Modernas, lavrei a presente ATA, que será enviada a todos os membros da

26

Plenária e, após sua aprovação, arquivada na Coordenação.

A handwritten signature in black ink, appearing to be a stylized name, possibly "J. A. S.", written in a cursive script.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Departamento de Letras

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET0665

NOME: Estudos do sentido e significação

MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	45h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DENÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-


 Prof. Dr. Sulemi Fabiano Campos
 Mat. 1673309
 Chefe do Departamento de Letras

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0588	Níveis de análise e teorias linguísticas
LET0576	Níveis de análise e teorias linguísticas

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HÁ

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HÁ

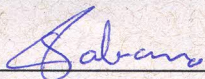
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Estudo das abordagens, dos modelos e das teorias do sentido/significado, enfatizando as principais teorias semânticas e/ou pragmáticas, tendências atuais, métodos e procedimentos de análise.	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
CANÇADO, M. Manual de Semântica : noções básicas e exercícios. São Paulo: Contexto, 2012	
FERRAREZI JR, Celso; BASSO, Renato (orgs.). Semântica, Semânticas : uma introdução. São Paulo: Contexto, 2013.	
ILARI, Rodolfo. Introdução à semântica: brincando com a gramática . São Paulo: Contexto, 2002.	
MOURA, H. M. Significação e contexto: uma introdução a questões de semântica e pragmática. Florianópolis: Insular, PGL/UFSC, 1999.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
AUSTIN, John Langshaw; URMSON, J. O; SBISA, Marina. How to do things with words. 2. ed. London Oxford: Oxford University, 1976. 168 p. (Oxford paperbacks. Philosophy, 367)	
CHIERCHIA, G. Semântica. Campinas: Ed. Unicamp, 2003	
CHISHMAN, Rove. Convergências entre semântica de frames e lexicografia. Linguagem em (Dis)curso – LemD , Tubarão, SC, v. 16, n. 3, p. 547-559, set./dez. 2016	
DUQUE, Paulo Henrique. Discurso e cognição : uma abordagem baseada em frames. <i>Revista da Anpoll</i> , n. 39. Florianópolis, jul./ago. 2015. p. 25-48	
FELTES, Heloísa P. de M. Semântica cognitiva : ilhas, pontes e teias. Porto Alegre: Edipucrs, 2007.	
FILMORE, Charles J. <i>Frame semantics</i> . In: GEERAERTS, Dirk. <i>Cognitive linguistics: basic readings</i> . Cognitive Linguistics Research , n. 34. Berlin/New York: Moutont de Gruyter, 2006. cap. 10	
OLIVEIRA, R. P. Semântica. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C.(orgs.). Introdução à lingüística : domínios e fronteiras. vol. 2 - 4. ed. São Paulo: Cortez, 2004. p. 17-46	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal, 30 de Abril de 2019

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular


 Profª Drª. Sulemi Fabiano Campos
 Mat. 1673309
 Chefe do Departamento de Letras

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCHLA/ Departamento de Letras

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET0667

NOME: Aquisição da Linguagem

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

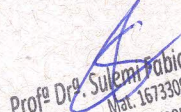
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	45			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DENÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60H								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-


 Prof. Dr. Sulamir Fabiano Campos
 Mat. 1673309
 Chefe do Departamento de Letras

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0588	Níveis de análise e teorias linguísticas
LET0576	NÍVEIS DE ANÁLISE E TEORIAS LINGUÍSTICAS

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

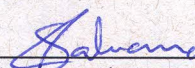
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Introdução a perspectivas teóricas sobre aquisição da linguagem oral e/ou escrita e suas metodologias de pesquisa.	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
DEL RÉ, A. Aquisição da linguagem: uma abordagem psicolinguística. São Paulo: Editora Contexto, 2006	
PIAGET, J. A linguagem e o pensamento da criança. 7a edição, São Paulo: Martins Fontes, 1999.	
VIGOTSKY, L. S. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 10a. Edição, São Paulo: Editora Ícone, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
ELMAN, J.; BATES, E.; JOHNSON, M.; KARMILOFF-SMITH, A.; PARISI, D.; PLUNKETT, K. Rethinking Innateness: a connectionist perspective on development. Cambridge: MIT Press, 1996.	
GROLLA, E. SILVA, M. C. F. Para conhecer: aquisição da linguagem. São Paulo: Editora Contexto, 2014.	
TOMASELLO, M. Origens culturais da aquisição do conhecimento humano. São Paulo: Martins Fontes, 1999.	
PINKER, S. O instinto da linguagem: como a mente cria a linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2003.	
TOMASELLO, M. Constructing a language. a usage-based theory of language acquisition. Cambridge: Harvard University Press, 2003.	
STAMPA, M. Aquisição da leitura e da escrita: uma abordagem teórica e prática a partir da consciência fonológica. Rio de Janeiro: Editora Wak, 2009.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA ESPANHOLA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
() Obrigatório (x) Optativo () Complementar	

Natal, ____ de Abril de 2019

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular


 Prof.ª Dr.ª Sulemi Fabiano Camp
 Mat. 1673309
 Chefe do Departamento de Letras

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: Centro de Educação/Departamento de Práticas Educacionais e Currículo

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: PEC0185

NOME: Estágio supervisionado de formação de professores para o Ensino fundamental (Espanhol)

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
- Módulo Individual Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
- Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
- Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
- Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 100 h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA			-	-	-	-	60		-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-		-				40		
CARGA HORÁRIA TOTAL							100		

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						
--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDU0184	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II
OU	
PEC0184	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II
OU	
PEC2002	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II (LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS)

CORREQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDU0185	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA ENS. FUNDAMENTAL(ESPANHOL)
OU	
PEC4030	RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA III

EMENTA / DESCRIÇÃO

Observação da prática docente, planejamento e docência supervisionada em sala de aula do Ensino Fundamental, na área de formação do licenciando estagiário.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

GHEDIN, *Evandro*. OLIVEIRA, Elisângela Silva de., ALMEIDA, Whasgthon A. de. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015.

MARCELLINO, Nelson Carvalho; ZINGONI, Patricia; PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães (org.). **Como fazer projetos de lazer**. Elaboração, execução e avaliação. Campinas (SP): Papirus, 2007.

PERRENOUD, Philippe; PAQYAY, Léopold; ALTET, Marguerite; CHARLIER, Evelyne (org.). **Formando professores profissionais**. Quais estratégias? Quais competências? Porto Alegre: Artmed, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CONSOLO, Douglas Altamiro; PORTO, Cristina Francisca de Carvalho. Competências do professor no processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. **Horizontes de Linguística Aplicada**, v.10, n.2, 2011. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla/article/viewFile/5554/5991>>. Acesso em: 22 jul. 2017.

CORACINI, Maria José. Langue-culture et identité en Didactique des langues (FLE). **Synergies Brésil**, n. spécial 2, p.157-166, 2010. Disponível em: <http://gerflint.fr/Base/Bresil_special2/coracini.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2017.

ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula**. Um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: LETRAS- LINGUA ESPANHOLA E LITERATURAS

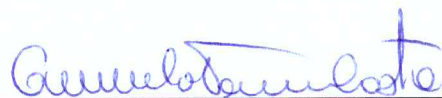
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 8º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, de Abril de 2019



Gilberto Ferreira Costa
Chefe do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo

Gilberto Ferreira Costa
Chefe do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo
Departamento de Práticas Educacionais e Currículo
SIAP: 18.1.1.1

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: Centro de Educação/Departamento de Práticas Educacionais e Currículo

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: PEC0186

NOME: Estágio supervisionado de formação de professores para o Ensino Médio(Espanhol)

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- () Disciplina Individual () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
- () Módulo Individual () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
- () Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
- () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
- (X) Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 100 h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA			-	-	-	-	60		-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-		-				40		
CARGA HORÁRIA TOTAL							100		

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							
--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDU0184	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II
OU	
PEC0184	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II
OU	
PEC2002	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II (LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS)

CORREQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HÁ

EQUIVALÊNCIAS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EDU0186	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA ENS. FUNDAMENTAL(ESPANHOL)
OU	
PEC4040	RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA IV

EMENTA / DESCRIÇÃO

Observação da prática docente, planejamento e docência supervisionada em sala de aula do Ensino Médio, na área de formação do licenciando estagiário.

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA**

GHEDIN, *Evandro*. OLIVEIRA, Elisângela Silva de., ALMEIDA, Whasgthon A. de. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015.
MARCELLINO, Nelson Carvalho; ZINGONI, Patricia; PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães (org.). **Como fazer projetos de lazer**. Elaboração, execução e avaliação. Campinas (SP): Papirus, 2007.
PERRENOUD, Philippe; PAQYAY, Léopold; ALTET, Marguerite; CHARLIER, Evelyne (org.). **Formando professores profissionais**. Quais estratégias? Quais competências? Porto Alegre: Artmed, 2001.
PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.
PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CONSOLO, Douglas Altamiro; PORTO, Cristina Francisca de Carvalho. Competências do professor no processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. **Horizontes de Linguística Aplicada**, v.10, n.2, 2011. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla/article/viewFile/5554/5991>>. Acesso em: 22 jul. 2017.
CORACINI, Maria José. Langue-culture et identité en Didactique des langues (FLE). **Synergies Brésil**, n. spécial 2, p.157-166, 2010. Disponível em: <http://gerflint.fr/Base/Bresil_special2/coracini.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2017.
ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula**. Um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: LETRAS- LINGUA ESPANHOLA E LITERATURAS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 9º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 30 de Abril de 2019



Gilberto Ferreira Costa
Chefe do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo

Gilberto Ferreira Costa
Chefe do Departamento de
Práticas Educacionais e Currículo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: Centro de Educação/Departamento de Práticas Educacionais e Currículo

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: PEC2001

NOME: Estágio supervisionado de formação de professores I (Línguas Estrangeiras Modernas)

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Individual Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
- Módulo Individual Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
- Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
- Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
- Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 100 h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA			-	-	-	-	60		-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-		-				40		
CARGA HORÁRIA TOTAL							100		

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula
(preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
(PEC2000 E (LEM3003 OU LEM3038))	DIDÁTICA LÍNGUA FRANCESA III - INTERMEDIÁRIO I LÍNGUA FRANCESA III – INTERMEDIÁRIO
(PEC2000 E (LEM4003 OU LEM4043 OU LEM4052))	DIDÁTICA FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA ESPANHOLA I LEXICOLOGIA DA LÍNGUA ESPANHOLA ESTUDOS DE LÍNGUA ESPANHOLA III
(PEC2000 E LEM2002)	DIDÁTICA OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA I

CORREQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	NÃO HÁ

EQUIVALÊNCIAS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
PEC0143	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I (FRANCÊS)
OU	
PEC0169	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I (INGLÊS)
OU	
PEC0183	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I (ESPAÑHOL)
OU	
EDU0143	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I (FRANCÊS)
OU	
EDU0169	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I (INGLÊS)
OU	
EDU0183	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I (ESPAÑHOL)

EMENTA / DESCRIÇÃO

Orientações gerais para os Estágios Supervisionados de Formação de Professores. Concepção de estágio: relação teoria/prática e o professor-pesquisador. Observação crítica da instituição escolar: realidade socioeconômica, gestão e princípios pedagógicos. Projeto Político-Pedagógico da escola e lugar do componente curricular Língua Estrangeira Moderna (LEM) no contexto escolar. Políticas linguístico-educacionais (nacionais e locais) e ensino de LEM na escola.

Obs.: Caso o componente curricular seja do tipo bloco, informar para cada subunidade: nome, código, tipo (disciplina ou módulo), carga horária teórica, carga horária prática, número de avaliações e ementa.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

GHEDIN, *Evandro*. OLIVEIRA, Elisângela Silva de., ALMEIDA, Whasgthon A. de. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015.

PERRENOUD, Philippe; PAQYAY, Léopold; ALTET, Marguerite; CHARLIER, Evelyne (org.). **Formando professores profissionais**. Quais estratégias? Quais competências? Porto Alegre: Artmed, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Saberes Pedagógicos e Atividade Docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2010.

SHÖN, Donald. A. Formar professores como profissionais reflexivos. IN: NÓVOA, A. (org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula**. Um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRÉ, Marli. **O Papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores**. 5ª Ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2006.

GHEDIN, *Evandro*. A Pesquisa como Eixo Interdisciplinar no Estágio e a Formação do Professor Pesquisador-Reflexivo. **Olhar de professor**, Ponta Grossa, 7(2): 57-76, 2004.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, 2005.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: LETRAS- LINGUA ESPANHOLA E LITERATURAS


CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 06

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 30 de Abril de 2019



Gilberto Ferreira Costa

Gilberto Ferreira Costa
Coordenador de Curso
*Secretaria de Educação e Cultura
SIAPÉ - 198120*

ANEXO II – PORTARIAS E RESOLUÇÕES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE



PORTARIA ELETRÔNICA Nº 17 / 2019 - ADM/CCHLA (13.01)

Nº do Protocolo: 23077.030706/2019-26

Natal-RN, 25 de abril de 2019.

A Diretora do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso das atribuições legais e estatutárias, que lhe confere a Portaria nº 1846/2015-R, de 24 de setembro de 2015.

Considerando o teor do OFÍCIO Nº 3/2019/CCL/ESP/CCHLA/ADM/CCHLA/CCHLA/REITORIA/CONSUNI/UFRN, de 09 de abril de 2019, bem como do OFÍCIO Nº 6/2019/CCL/ESP/CCHLA/ADM/CCHLA/CCHLA/REITORIA/CONSUNI/UFRN, de 25 de abril de 2019, e do Regimento Geral da UFRN.

RESOLVE:

1º RECONDUZIR os professores **DIEGO JOSÉ ALVES ALEXANDRE**, mat. 1912307 (DPEC); **GERARDO ANDRÉS GODOY FAJARDO**, mat. 1673669; **HENRIQUE EDUARDO DE SOUSA**, mat. 0227353 (DLET); **REGINA SIMON DA SILVA**, mat. 1803529, para comporem o Colegiado do Curso de Graduação em Letras - Língua Espanhola, pelo período de 02 (dois) anos.

2º DESIGNAR os docentes **ADRIANA MARCELLE ANDRADE DE FREITAS**, mat. 1329465; **FRANCISCO ERNESTO ZARAGOZA ZALDIVAR**, mat. 1805318; **IZABEL SOUZA DO NASCIMENTO**, mat. 1285507; **LUIS EDUARDO FIORI**, mat. 1227744; **THAYANE SILVA CAMPOS**, mat. 1109148, membros titulares; e os discentes **ELIAS VINICIUS DE SOUSA MATA**, mat. 20170030153, membro titular, e **ANA LUIZA SILVEIRA**, mat. 20170144360, membro suplente, para comporem o Colegiado do Curso de Graduação em Letras - Língua Espanhola, pelo período de 02 (dois) anos.

Dê-se Ciência, Publique-se e Cumpra-se.

(Assinado digitalmente em 28/04/2019 18:26)
MARIA DAS GRACAS SOARES RODRIGUES
DIRETOR DE CENTRO
Matrícula: 349685



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE



PORTARIA ELETRÔNICA Nº 6/2019 - ADM/CCHLA (13.01)

Nº do Protocolo: 23077.025301/2019-76

Natal-RN, 09 de abril de 2019.

A Diretora do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso das atribuições legais e estatutárias, que lhe confere a Portaria nº 1846/2015-R, de 24 de setembro de 2015.

Considerando o teor do **OFÍCIO Nº 4/2019/CCL/ESP/CCHLA/ADM/CCHLA/CCHLA/REITORIA/CONSUNI/UFRN**, de 09 de abril de 2019 e da Resolução nº 124/2011-CONSEPE, de 06 de setembro de 2011.

RESOLVE:

1º ALTERAR a portaria nº 169/2016, publicada no Boletim de Serviço nº 221 de 01/12/2016 e **SUBSTITUIR** a professora **RENY GOMES MALDONADO**, mat. 2205902, pelo professor **LUIS EDUARDO FIORI**, mat. 1227744;

2º RECONDUZIR os professores **DIEGO JOSÉ ALVES ALEXANDRE**, mat. 1912307 (DPEC) e **GERARDO ANDRÉS GODOY FAJARDO**, mat. 1673669, pelo período de 04 (quatro) anos, para compor o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Letras - Língua Espanhola da UFRN.

3º DESIGNAR os professores **ADRIANA MARCELLE ANDRADE DE FREITAS**, mat. 1329465, **FRANCISCO ERNESTO ZARAGOZA ZALDIVAR**, mat. 1805318, **IZABEL SOUZA DO NASCIMENTO**, mat. 1285507 e **THAYANE SILVA CAMPOS**, mat 1109148, pelo período de 04 (quatro) anos, para compor o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Letras - Língua Espanhola da UFRN.

Esta portaria tem efeito retroativo a 02 de dezembro de 2018.
Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

(Assinado digitalmente em 09/04/2019 18:13)
MARIA DAS GRACAS SOARES RODRIGUES
DIRETOR DE CENTRO
Matrícula: 349685



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
COORDENAÇÃO DO
CURSO DE LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA**

**RESOLUÇÃO Nº 01/2019 - Colegiado do Curso de Licenciatura em LETRAS-LÍNGUA
ESPANHOLA de 11 de Abril de 2019.**

Dispõe sobre normas para distribuição e aferição das 200 (duzentas) horas obrigatórias de Atividades complementares para os alunos do Curso de Licenciatura em LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA.

A COORDENADORA DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 62, inciso III, do Regimento Geral da UFRN, e o Art. 86, parágrafo 2º, do Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN;

CONSIDERANDO a exigência da Resolução CNE/CP nº 2, de 01 de julho de 2015, que institui para os cursos de licenciatura a carga horária mínima de “200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, (...), por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria, entre outras, consoante o projeto de curso da instituição.”;

CONSIDERANDO a necessidade de padronização das regras de contabilização das atividades complementares, bem como a sua divulgação para professores e alunos do Curso de Licenciatura em LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA;

CONSIDERANDO o quadro de atividades complementares aprovado na 2ª Reunião do Colegiado do Curso de Licenciatura em LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA, de 11 de abril de 2019.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar os critérios para aferição de até 200 (duzentas) horas obrigatórias de Atividades complementares para os alunos de Licenciatura do Curso de Licenciatura em LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA, conforme o quadro de referência anexo a esta Resolução e dela fazendo parte.

Art. 2º Revogar a Resolução nº 01/2015 - Colegiado do Curso de Letras, de 10 de junho de 2015.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor no semestre posterior à data de sua publicação.

**ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 01/2019 – Colegiado do curso de Letras-Língua-Espanhola,
de 11 de Abril de 2019**

Natal, 11 de Abril de 2019.



Izabel Souza do Nascimento
COORDENADORA DO CURSO LETRAS- LÍNGUA ESPANHOLA

**ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 01/2019 – Colegiado do curso de Letras-Língua-Espanhola,
de 11 de Abril de 2019**

CRITÉRIOS PARA AFERIÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

**TÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMIARES**

Art. 1º – Esta Resolução estabelece critérios para aferição das 200 (duzentas) horas obrigatórias de Atividades Complementares para os alunos do Curso de LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA.

**TÍTULO II
DA DISTRIBUIÇÃO DAS HORAS**

Art. 2º – O aluno deverá cumprir uma carga horária mínima de 40 horas em cada categoria de ATPs (ensino, pesquisa, extensão).

**TÍTULO III
AFERIÇÃO DAS HORAS DE ATPs**

Art. 3

º – O aluno poderá cumprir sua carga horária de ATPs realizando atividades de ensino, pesquisa e extensão. As atividades serão computadas, bem como suas respectivas pontuações, em conformidade com o quadro a seguir:

ATIVIDADES DE ENSINO	
1. Projeto de bolsa de monitoria (com ou sem remuneração) ou tutor de ensino à distância (curso de nível superior) 1.1 Ligado ao DLET ou ao DLLEM 1.2 Em outros departamentos da UFRN	20 h por semestre 15h por semestre
2. Participação como docente, auxiliar, assistente ou monitor em projetos de natureza educacional, tais como: redução do analfabetismo, EJA, Educação Inclusiva, Cursinho do DCE, PIBID, ÁGORA, PROCEEM, NUCLI, Projeto FORMAR. (Remunerado ou não)	20h por semestre (máximo 80h)
3. Estágio não obrigatório	20 h por semestre (máximo 60h)
4. Participação como docente em oficinas e minicursos (a partir de 4h)	15 h por atividade
5. Produção de material didático-pedagógico, para uso em projeto ligado a uma instituição educacional	20 h por material didático completo
6. Ensino de língua estrangeira em escolas ou cursos de idiomas: 6.1 Em língua espanhola 6.2 Outros idiomas	20 h por semestre (máximo de 80h) 10 h por semestre (máximo de 30 h)
ATIVIDADES DE PESQUISA	
1. Bolsista de Iniciação Científica (como u sem remuneração)	40 h por semestre
2. Publicação de livro, na área de Letras, que tenha sido aprovado por comissão editorial	

**ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 01/2019 – Colegiado do curso de Letras-Língua-Espanhola,
de 11 de Abril de 2019**

2.1 autor 2.2 co-autor 2.3 autor de capítulo 2.4 organizador	60 h por publicação 40 h por publicação 40 h por publicação 30 h por publicação
3. Publicação de artigos acadêmicos na área de Letras 3.1 periódico internacional indexado 3.2 periódico nacional indexado 3.3 periódico de circulação regional ou local	Autor / coautor 40 h / 20 h por artigo 30 h / 15 h por artigo 20 h / 10 h por artigo
4. Prêmios científicos, artísticos e culturais (monografia, ensaio, artigo, concurso, produto final de pesquisa...) 4.1 de âmbito internacional 4.2 de âmbito nacional 4.3 de âmbito regional ou local	60 h por prêmio 40 h por prêmio 20 h por prêmio
5. Apresentação de comunicação em eventos acadêmicos: 5.1 de âmbito internacional 5.2 de âmbito nacional 5.3 de âmbito regional ou local	30 h por trabalho 25 h por trabalho 20 h por trabalho
6. Publicação em anais de congresso 6.1 Trabalho completo 6.2 Resumo	30h por trabalho 10h por trabalho
ATIVIDADES DE EXTENSÃO	
1. Participação em eventos acadêmicos na área de Letras ou correlata (cursos, minicursos, cursos preparatórios (ÁGORA), oficinas, congressos, seminários, simpósios, fóruns, colóquios, encontros, viagens de campo, ciclo de conferências/palestras e correlatos)	De acordo com as horas declaradas no certificado
2. Participação em conferências ou palestras isoladas na área de Letras ou correlatas 2.1 Ouvinte 2.2 Palestrante	05 h por atividade 10 h por atividade
4. Participação em atividades culturais na UFRN, tais como: espetáculo de dança, música, poesia, teatro, exposição de poesia, exposição de pinturas e fotografias, grupo de cinema e outros. 4.1 atividades regulares (Grupo Parafolclórico, Madrigal, Coral) 4.2 atividades eventuais	De acordo com as horas declaradas no certificado
5. Colaboração, como monitor ou aluno voluntário, em eventos acadêmicos na área de Letras ou correlata (cursos, oficinas, congressos, seminários, conferências, palestras, viagens de campo, tradução): 5.1 de âmbito internacional ou nacional 5.2 de âmbito regional ou local	20 h por atividade 10 h por atividade
6. Participação em cursos de línguas	10 h por semestre
7. Certificados ou diplomas em exames de línguas estrangeiras 7.1 básico 7.2 intermediário 7.3 avançado	10 h por certificado 20 h por certificado 30 h por certificado
8. Participação em comissão organizadora de evento	10 h por atividade
9. Participação em grupo de estudo sob coordenação de um professor de um dos departamentos da UFRN – Encontros Semanais comprovados	20 h por semestre
10. Representação Estudantil: 10.1 nos colegiados deliberativos da UFRN 10.2 como membro eleito para o CA de Letras ou DCE da UFRN	05 h por sessão 10 h por semestre
11. Cursos à distância da área de Letras ou correlatos	De acordo com as horas

**ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 01/2019 – Colegiado do curso de Letras-Língua-Espanhola,
de 11 de Abril de 2019**

declaradas no certificado

**TÍTULO II
COMPUTAÇÃO DAS HORAS DE ATP'S NOS REGISTROS INDIVIDUAIS DOS
ALUNOS**

Art. 4º - Para obterem o registro das horas de ATPs, os alunos do curso de Licenciatura em LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA deverão entregar à Coordenação do Curso, no prazo legalmente fixado a cada semestre, o formulário referente às atividades desenvolvidas com os respectivos documentos comprobatórios. Ressalte-se que cada documento só poderá ser contabilizado uma única vez.

Art. 5º - Em caso de necessidade, o Coordenador do Curso poderá nomear comissões e solicitar parecer para análise dos relatórios de cumprimento da carga horária de ATPs.

Art. 6º - Depois de aprovada a computação das horas de ATPs, o Coordenador do Curso fará os devidos registros.

Art. 7º - O Colegiado do Curso de Licenciatura em LETRAS- LÍNGUA ESPANHOLA poderá definir normas complementares para cada tipo de atividade, bem como exigir documentos que julgar necessários para computar as horas de ATPs. Situações não previstas nas normas serão discutidas pelo Colegiado.

Art. 8º - Só serão contabilizadas as atividades realizadas durante o período em que os alunos estiverem vinculados ao Curso de Licenciatura em LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS

**RELATÓRIO DO NDE ACERCA DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA E
COMPLEMENTAR EM RELAÇÃO ÀS UNIDADES CURRICULARES E AOS
CONTEÚDOS DESCRITOS NO PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE LETRAS-LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS**

Considerando a regulamentação dada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), publicado na Portaria MEC nº 1.382 e 1.383 de 31 de outubro de 2017 referentes aos novos instrumentos de avaliação externa para o monitoramento da qualidade dos cursos de graduação presenciais e a distância assim como das instituições de educação superior, compete ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação da UFRN emitir e assinar relatório atestando que o acervo da bibliografia básica e complementar do curso é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no Projeto Pedagógico do Curso.

Em cumprimento ao dispositivo supracitado, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Letras-Língua Espanhola e Literaturas, na modalidade de ensino licenciatura da UFRN, reuniu-se no dia 11 do mês de Abril do ano de dois mil e dezenove (2019) às 13 horas, nas dependências da UFRN, *campus central*, para discussão e análise das ementas e bibliografia básica e complementar dos componentes curriculares do novo PPC de 2019.2. Vale ressaltar que, todos os professores do curso, responsáveis por seus respectivos componentes curriculares, participaram ativamente deste processo, atualizando as ementas das disciplinas e apontando na bibliografia básica e complementar publicações atualizadas e pertinentes, guardadas nos diferentes acervos nas bibliotecas da UFRN em seus diversos *campi*, em Natal e no interior do estado.

Após ampla discussão coletiva, o NDE constatou que há compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar da estrutura curricular, entre o número de vagas autorizadas e efetivas do curso de LETRAS-LÍNGUA EPANHOLA E LITERATURAS e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo.

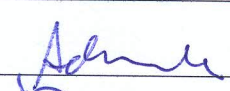

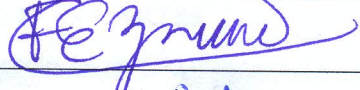
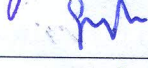
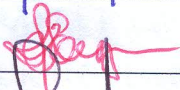


Ainda sobre o acervo bibliográfico da UFRN e seu acesso aos professores e discentes e a comunidade em geral, vale destacar que:

- O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da UFRN;
- Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na UFRN, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem;
- O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado;
- O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Sem mais para tratar, assinam abaixo os componentes do NDE do Curso de LETRAS-LÍNGUA EPANHOLA E LITERATURAS, após apresentação e aprovação deste Relatório.

NATAL, 11 de ABRIL de 2019

Núcleo Docente Estruturante – NDE

ADRIANA MARCELLE A. DE FREITAS	
DIEGO JOSÉ ALVES ALEXANDRE	
FRANCISCO E. ZARAGOZA ZALDIVAR	
GERARDO ANDRÉS GODOY FAJARDO	
HENRIQUE EDUARDO DE SOUSA	Henrique Eduardo de Sousa.
IZABEL SOUZA DO NASCIMENTO	
LUÍS EDUARDO FIORI	
SAMUEL ANDERSON DE OLIVEIRA LIMA	AFASTADO
THAYANE SILVA CAMPOS	



Emitido em 10/05/2019

PROJETO Nº 138/2019 - CCL/ESP/CCHLA (13.19.07)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/05/2019 13:28)

JUDITH TEIXEIRA DIEB
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
3010126

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
138, ano: **2019**, tipo: **PROJETO**, data de emissão: **10/05/2019** e o código de verificação: **60eb608bed**